

C E N S O

D E M O G R Á F I C O

2 0 0 0



CARACTERÍSTICAS
GERAIS DA
POPULAÇÃO
RESULTADOS
DA AMOSTRA

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Censo Demográfico 2000

Características gerais da população

Resultados da amostra

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-4935 (CD-ROM)

ISSN 0104-3145 (meio impresso)

© IBGE, 2003

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Capa

**Gerência de Criação/Centro de Documentação e
Disseminação de Informações - CDDI**

Renato J. Aguiar

Ilustração

Marcos Balster Fiore Correia

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas metodológicas

Fundamento legal e sigilo das informações

O Censo Demográfico 2000 no contexto internacional

Âmbito

Data de referência

Período de coleta

Base territorial

Divisão territorial

Divisão regional

Tratamento dos dados

Aspectos de amostragem

Conceitos e definições

Comentários dos resultados

Cor ou raça

Religião

Pessoas portadoras de deficiência

Tabelas de resultados

1 - Brasil

1.1 - Características da população

1.1.1 - População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Brasil

1.2 - Cor ou raça

1.2.1 - População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil

1.2.2 - População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

1.2.3 - População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - Brasil

1.2.4 - População residente, por cor ou raça, segundo a religião

1.2.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a alfabetização e os grupos de idade - Brasil

1.2.6 - População residente, por cor ou raça, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade - Brasil

1.2.7 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - Brasil

1.2.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade - Brasil

1.2.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil

1.2.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos - Brasil

1.3 - Religião

1.3.1 - População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo a religião - Brasil

1.3.2 - População residente, por religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil

1.3.3 - População residente, por religião, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

1.3.4 - População residente, por religião, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - Brasil

1.3.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por religião, segundo a alfabetização e os grupos de idade - Brasil

1.3.6 - População residente, por religião, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade

1.3.7 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - Brasil

1.3.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade - Brasil

1.3.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil

1.3.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos - Brasil

1.4 - Pessoas portadoras de deficiência

1.4.1 - População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil

1.4.2 - População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - Brasil

1.4.3 - População residente, por tipo de deficiência, segundo a cor ou raça - Brasil

1.4.4 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

1.4.5 - População residente, portadora ou não de deficiência, por frequência à creche ou escola, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

1.4.6 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - Brasil

1.4.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por condição de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

1.4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos - Brasil

1.4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade - Brasil

Bibliografia

Anexos

CD 102 Questionário da Amostra

Quadro 1 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Brasil e Grandes Regiões

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Com este volume, o IBGE dá continuidade à execução do plano de divulgação dos resultados do Censo Demográfico 2000, iniciado em dezembro do mesmo ano.

Com a disponibilização para uso público dos microdados da amostra, em CDs e DVDs, em novembro de 2002, e a divulgação do volume *Censo Demográfico 2000: Primeiros Resultados da Amostra* no mês seguinte, inaugurou-se mais uma etapa do plano de divulgação. O volume, ora apresentado, faz parte dessa etapa e com outros cinco volumes temáticos cobrirão importantes aspectos, representando uma fonte significativa de informações para conhecimento da sociedade brasileira.

Nesta oportunidade, destacam-se algumas características gerais da população, em particular a investigação sobre os temas referentes à religião, à cor ou raça e às pessoas portadoras de deficiência. A par das tabelas de resultados, apresentam-se, ainda, comentários sobre esses temas.

Além da divulgação de resultados através de publicações, o IBGE, procurando atender de forma mais diversificada aos seus usuários, vem disponibilizando as informações através de mídias diferenciadas que incorporam modernas tecnologias de informação. Foram aperfeiçoadas e estão disponíveis ferramentas digitais, como o *Estatcart*, um sistema de exploração de dados georreferenciados, que oferece visualização em diversos níveis geográficos (estados, municípios, distritos e setores censitários e hoje acrescido de áreas de ponderação); os bancos de dados acessíveis via Internet: - o Sistema de Recuperação de Dados Agregados - SIDRA -, que possibilita a recuperação de centenas de tabelas e o Banco Multidimensional de Estatísticas que se situa na fronteira tecnológica, permitindo o cruzamento de informações a

partir dos microdados em múltiplas dimensões; e, ainda, um Servidor de Mapas, que possibilita visualizar áreas e agregar informações, funcionando como um facilitador em estudos que utiliza em suas análises a dimensão espacial.

Os próximos volumes temáticos dos resultados da amostra do Censo Demográfico 2000 abordarão os seguintes temas: Migração e Deslocamento, cujo volume está sendo divulgado concomitante a este; Educação; Nupcialidade e Fecundidade; Famílias e Domicílios; e Trabalho e Rendimento.

Eduardo Pereira Nunes
Presidente do IBGE

Introdução

A primeira contagem da população do Brasil foi realizada em 1872, ainda durante o Império; mas foi a partir de 1890, já sob a República, que o Censo Demográfico se tornou decenal. O Brasil mantém um excelente retrospecto de levantamentos regulares e inovadores do Censo Demográfico, tendo sido, por exemplo, o primeiro País a incluir questões sobre fecundidade e um dos poucos da América Latina a pesquisar rendimento.

A coleta do Censo Demográfico 2000 foi realizada no período de 1º de agosto a 30 de novembro de 2000, abrangendo 215 811 setores censitários, que constituíram as menores unidades territoriais da base operacional do censo. A operação censitária mobilizou mais de 200 mil pessoas, em pesquisa a 54 265 618 domicílios nos 5 507 municípios existentes no ano de 2000, das 27 Unidades da Federação.

O plano de divulgação contempla, além do volume Primeiros Resultados da Amostra - já divulgado em dezembro de 2002, a publicação de seis outros volumes, organizados por tema, a saber:

- Características Gerais da População
- Migração e Deslocamento
- Educação
- Trabalho e Rendimento
- Fecundidade e Nupcialidade
- Famílias e Domicílios

Esta publicação é composta por um volume impresso contendo 30 tabelas selecionadas, notas metodológicas, comentários acerca dos principais resultados e CD-ROM encartado com as 108 tabelas de resultados. O CD-ROM conterà também, todo o plano tabular que foi objeto de divulgação no volume *Censo Demográfico 2000: Primeiros Resultados da Amostra*, que serve como referência para alguns dados mencionados nos comentários.

Notas metodológicas

Fundamento legal e sigilo das informações

O Censo Demográfico 2000 segue os princípios normativos determinados na Lei nº 5.534 de 14 de novembro de 1968.

Conforme esta lei, as informações são confidenciais e obrigatórias, destinam-se exclusivamente a fins estatísticos e não podem ser objeto de certidão e nem ter eficácia jurídica como meio de prova.

Já a periodicidade dos Censos Demográficos é regulamentada pela Lei nº 8.184 de 10 de maio de 1991, que estabelece um máximo de dez anos para o intervalo intercensitário.

O Censo Demográfico 2000 no contexto internacional

No planejamento do Censo Demográfico 2000, foram consideradas as recomendações de organismos internacionais e a experiência dos Órgãos Nacionais de Estatística de diversos países.

Desde 1997, o Brasil esteve representado pelo IBGE em seminários e fóruns internacionais de debates sobre censos.

Especialistas do IBGE realizaram visitas técnicas aos principais órgãos de estatística do mundo. Também se contou com a participação de especialistas dessas instituições no Brasil, por meio de missões de cooperação técnica que, em conjunto com as equipes locais, atuaram na formação e treinamento de equipes de análise de dados censitários e na difusão de novas metodologias de apuração.

As Nações Unidas organizaram diversas reuniões, como parte das atividades de apoio à preparação dos censos de população e domicílios na rodada de 2000. O IBGE teve uma participação efetiva na discussão dos conceitos e definições incluídos nas Recomendações Internacionais, elaboradas pelas Nações Unidas e, ainda, nos debates para a confecção dos manuais sobre melhores práticas na área de consistência e imputação de dados censitários. Esta experiência foi aproveitada no planejamento do Censo Demográfico 2000.

O Brasil participa desde 1997 do Projeto do Censo Comum do Mercosul, em conjunto com os órgãos de estatística dos demais países do bloco continental, constituído por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, aos quais se somaram Chile e Bolívia. Os institutos de estatística dos países envolvidos neste Projeto realizaram acordos de trabalho conjunto no sentido da obtenção de informações homogêneas para a região, da otimização de recursos metodológicos, humanos e tecnológicos de cada país e de potencialização de troca de experiências. O objetivo do Projeto do Censo Comum do Mercosul é contribuir para a homogeneização gradativa das estatísticas econômicas e sociodemográficas entre os países do bloco e a geração de um banco de dados. Nesse sentido, os representantes dos censos da rodada de 2000 da região, entre outros trabalhos, discutiram a harmonização de um conjunto básico de características e de sua conceituação, estando em fase de definição e geração de um banco de dados único com informações dos seis países do grupo.

Âmbito

O Censo Demográfico 2000 abrangeu as pessoas residentes, na data de referência, em domicílios do Território Nacional.

As embaixadas, consulados e representações do Brasil no exterior são considerados Território Nacional, porém não foram incluídos no Censo. Atualmente, a maioria dos funcionários brasileiros reside em domicílios fora das representações diplomáticas.

Data de referência

A investigação dos domicílios e das pessoas neles residentes teve como data de referência o dia 1º de agosto de 2000.

Período de coleta

A coleta do Censo Demográfico 2000 foi realizada por cerca de 200 mil recenseadores e 30 mil supervisores, no período de 1º de agosto a 30 de novembro de 2000.

Base territorial

Base Territorial é a denominação dada ao sistema integrado de mapas, cadastros e bancos de dados, construído segundo metodologia própria para dar organização e sustentação espacial às atividades de planejamento operacional, coleta e apuração de dados e divulgação de resultados do Censo Demográfico 2000.

O setor censitário é a unidade territorial criada para fins de controle cadastral da coleta. Para este censo, o Território Nacional foi dividido em 215 811 áreas contíguas, respeitando-se os limites da divisão político-administrativa, do quadro

urbano e rural legal e de outras estruturas territoriais de interesse, além dos parâmetros de dimensão mais adequados à operação de coleta.

O sistema cartográfico, elaborado exclusivamente para fins estatísticos, é composto por uma série de Mapas Municipais e outra de Mapas de Localidades. Os Mapas Municipais, elaborados em escalas topográficas, apresentam a cobertura completa do município, sua divisão distrital e os setores rurais. Os Mapas de Localidades, elaborados em escalas cadastrais, apresentam a cobertura das cidades e vilas, suas divisões intra-urbanas e os setores urbanos. Os Mapas de Setores Censitários, uma terceira série, são mapas individuais em escalas diversas, oriundos dos respectivos Mapas de Localidades ou Municipais.

O mapeamento do Censo Demográfico 2000 foi construído utilizando-se tecnologia digital e teve como principais etapas de trabalho: a aquisição das bases cartográficas disponíveis, a atualização cartográfica; a representação da divisão político-administrativa, das divisões intra-urbanas e dos setores censitários; e a conversão para o padrão digital IBGE. Constitui, portanto, o primeiro acervo digital de cobertura nacional produzido pela instituição.

O sistema alfanumérico da Base Territorial é composto pelos arquivos de referência territorial: identificação (código e nome) das Unidades da Federação, dos municípios, dos distritos, dos subdistritos, dos bairros legalmente estabelecidos e de outras estruturas territoriais de interesse; descrição do perímetro dos setores censitários; e identificação de cada setor censitário e de seus atributos espaciais.

Divisão territorial

A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, todos autônomos nos termos da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

Distrito Federal

É a unidade autônoma onde tem sede o Governo Federal com seus poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tem as mesmas competências legislativas reservadas aos estados e municípios e é regido por lei orgânica, sendo vedada sua divisão em municípios.

Brasília é a Capital Federal.

Estados

Em número de 26, os estados constituem as unidades de maior hierarquia dentro da organização político-administrativa do País; são subdivididos em municípios e podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos estados ou territórios federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar. Organizam-se e regem-se pelas constituições e leis que adotarem, observados os princípios da Constituição Federal.

A localidade que abriga a sede do governo denomina-se Capital.

Municípios

Os municípios instalados até 1º de agosto de 2000 eram 5 507 (incluídos o Distrito Estadual de Fernando de Noronha e o Distrito Federal). Os municípios constituem as unidades autônomas de menor hierarquia dentro da organização

político-administrativa do Brasil. Sua criação, incorporação, fusão ou desmembramento se faz por lei estadual, observada a continuidade territorial, a unidade histórico-cultural do ambiente urbano e os requisitos previstos em lei complementar estadual. Estas transformações dependem de consulta prévia às populações diretamente interessadas, através de plebiscito. No Censo Demográfico 2000 a população referente aos municípios criados e instalados após aquela data foi computada nos municípios que lhe deram origem.

Regem-se por leis orgânicas, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na constituição do estado onde se situam, e podem criar, organizar e suprimir distritos, observada a legislação estadual.

A localidade onde está sediada a Prefeitura Municipal tem a categoria de Cidade.

Divisão regional

As divisões regionais, em seus diferentes níveis, constituem parte da missão institucional do IBGE e têm a finalidade básica de subsidiar o levantamento e a divulgação de dados estatísticos. A primeira divisão regional, estabelecida em 1942, baseava-se nas características do quadro natural, privilegiando o nível macrorregional.

Era constituída por cinco Grandes Regiões: Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste, sendo que a Região Nordeste se subdividia em Nordeste Ocidental e Nordeste Oriental e a Região Leste em Leste Setentrional e Leste Meridional. Em 1945, foram incorporados a esta estrutura níveis mais desagregados de Divisão Regional: 30 Regiões, 83 Sub-regiões e 198 Zonas Geográficas ou Fisiográficas.

As grandes transformações econômico-sociais, ocorridas nas décadas de 1950 e 1960, impuseram a necessidade de atualização do quadro de divisões regionais, utilizando como base características de homogeneidade de produção. Em 1969, foi divulgado, então, novo quadro composto por cinco Grandes Regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, subdivididas em 360 microrregiões homogêneas. O Quadro de divisões regionais em nível intermediário só foi elaborado na década de 1970 e divulgado em 1976, totalizando 86 mesorregiões homogêneas.

O conjunto das Grandes Regiões, adotado em 1969, está vigente até hoje. Suas alterações decorrem de mudanças no quadro político-administrativo do País com a criação do Estado do Mato Grosso do Sul, incorporado à Região Centro-Oeste, e do Estado do Tocantins, incorporado à Região Norte.

Regiões Metropolitanas

A identificação de Regiões Metropolitanas, no Brasil, foi iniciada na década de 1960 e institucionalizada pelo Congresso Nacional nos anos de 1973 e 1974, tendo sido definidas nove Regiões Metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

A partir de 1988, a Constituição do Brasil facultou aos estados a instituição de Regiões Metropolitanas, "constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum" (Artigo 25, parágrafo 3º). Assim, a partir de 1998, as Unidades da Federação, buscando solucionar problemas de gestão do território estadual, definiram um total de 22 Regiões Metropolitanas.

Tratamento dos dados

Todos os dados dos volumes temáticos passaram pelo processo de crítica eletrônica, cuja finalidade é eliminar inconsistências entre as informações dos diversos quesitos do questionário que podem ter sua origem na coleta dos dados ou na fase de reconhecimento de marcas e caracteres.

Para as informações referentes às características do domicílio utilizou-se o Sistema de crítica e imputação - DIA (*Detección e Imputación Automática de errores para datos cualitativos*), desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estatística da Espanha - INE.

Quanto às informações referentes às características dos moradores, foram utilizados os seguintes procedimentos:

1. Na crítica das informações referentes à Estrutura Familiar, Gênero e Nupcialidade utilizou-se o Sistema NIM (*New Imputation Methodology*), desenvolvido pelo *Statistics Canada*, que tratava os domicílios com até seis moradores, adaptado pelo IBGE para os domicílios com até oito moradores. Os registros com erro foram corrigidos através de imputação gerada pelo sistema.

Para os domicílios com mais de oito moradores foi utilizado o Sistema IMPS (*Integrated Microcomputer Processing System*) desenvolvido pelo *Bureau of Census*, EUA. Os registros com erro foram corrigidos a partir de regras preestabelecidas, com intervenção de operadores.

2. Os demais temas do questionário foram tratados através do Sistema DIA, além de um conjunto de críticas determinísticas, gerado pela análise dos dados antes do processo de imputação. As variáveis de rendimento passaram por um processo inicial de crítica dentro do Sistema DIA, sendo que os registros daí provenientes com algum campo com valor correspondente a ignorado receberam imputação, conforme descrito no item a seguir.

3. As variáveis de rendimento foram imputadas com o uso da técnica de Árvores de Regressão (BREIMAN et al., 1984). O objetivo da utilização dessa técnica foi o de corrigir a não-resposta diferencial nos quesitos de rendimento. Inicialmente, os moradores foram estratificados com respeito aos seus rendimentos. Para isso foram usadas variáveis presentes no questionário da amostra e outras delas derivadas. Em seguida, para cada morador que não declarou rendimento foi determinado o estrato onde se encontrava, e seu rendimento foi imputado pelo rendimento de um morador presente no mesmo estrato selecionado aleatoriamente.

Classificações utilizadas nas características gerais da população

Os quesitos sobre religião tem, no questionário, formato texto, ou seja, não são pré-codificados. Assim, para efeito de apuração, estes quesitos receberam um tratamento, antes da tabulação, que tem por objetivo aplicar códigos numéricos aos textos preenchidos pelos recenseadores a partir das respostas dos entrevistados. Esta etapa denomina-se codificação e foi realizada através de um sistema informatizado, especialmente desenvolvido para o Censo Demográfico 2000. Este sistema consiste, em linhas gerais, da aplicação automática de códigos aos textos que encontram um único correspondente em um banco de dados denominado banco descritor ou, no caso de multiplicidade de textos no banco descritor para o texto registrado pelo Recenseador, a aplicação de códigos recebe o nome de codificação assistida na medida em que o operador seleciona, sob a supervisão de um orientador, o texto no banco descritor que mais se adequa ao preenchido pelo recenseador.

Classificação de religiões

O IBGE e o Instituto Superior de Estudos da Religião - ISER -, em parceria, desenvolveram a classificação de religiões dos Censos Demográficos 1991 e de 2000, e a versão mais agregada utilizada para a divulgação dos primeiros resultados da amostra do Censo Demográfico 2000.

Como a codificação do quesito religião se faz com base na declaração do entrevistado a um quesito aberto e o desenvolvimento tecnológico permitiu maior qualidade no nível de detalhamento das informações, o Censo Demográfico 2000 apresenta uma série de mudanças significativas na sua grade classificatória. Em relação ao Censo Demográfico 1991, as principais modificações foram:

- foram desconsideradas as divisões agregadas externas ou estranhas ao campo pesquisado;
- utilizou-se como critério geral de nomeação dos agregados e subagregados um afinamento com o vocabulário corrente dos declarantes;
- foram desagregadas tradições religiosas com genealogias e/ou características morfológicas diferenciadas;
- foram incluídas declarações de religião com freqüência e/ou visibilidade social relevante; e
- foi preservada a estrutura geral da classificação para manter a comparação em nível mais agregado com os Censos Demográficos anteriores e possibilitar a análise das séries históricas.

Desta forma, ao tomar como critério maior a preservação da memória da declaração recebida, o Censo Demográfico ajusta-se à tendência das padronizações nacional e internacional (permitindo a comparação com pesquisas em universos religiosos situados, regionais e nacionais) e com informações de outros países (possibilitando a comparação com religiosidades tradicionais e globalizadas).

Em Anexo (CD-ROM) é apresentada a Classificação de religiões.

Plano de divulgação das características gerais da população do Censo Demográfico 2000

A publicação dos resultados referentes às características gerais da população do Censo Demográfico 2000, captados por meio do Questionário da Amostra (em Anexo), está estruturada por níveis geográficos e temas.

O CD-ROOM encartado, contém 108 tabelas, que são objeto de divulgação para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Aspectos de amostragem

Planejamento e seleção da amostra

Desde 1960, vem sendo utilizada a técnica de amostragem na coleta do Censo Demográfico do Brasil. O desenho amostral adotado compreende a seleção sistemática e com equiprobabilidade, dentro de cada setor censitário, de uma amostra dos domicílios particulares e das famílias ou componentes de grupos conviventes recenseados em domicílios coletivos, com fração amostral constante para setores de um mesmo município. Para a realização do Censo Demográfico 2000, da mesma forma que no Censo de 1991, foram definidas duas frações

amostrais distintas: 10% para os municípios com população estimada¹ superior a 15 000 habitantes e 20% para os demais municípios, conforme pode ser visto em Silva e Bianchini (1990).

Na coleta das informações do Censo Demográfico 2000, foram usados dois modelos de questionário:

1. um questionário básico aplicado nas unidades não selecionadas para a amostra, contendo perguntas referentes às características, que foram investigadas para 100% da população; e
2. um segundo questionário aplicado somente nos domicílios selecionados para a amostra contendo, além das perguntas que também constam do questionário básico, outras perguntas mais detalhadas sobre características do domicílio e de seus moradores, referentes aos temas religião, cor ou raça, deficiência, migração, escolaridade, fecundidade, nupcialidade, trabalho e rendimento.

Em todo o Território Nacional foram selecionados 5 304 711 domicílios para responderem ao questionário da amostra, o que significou uma fração amostral da ordem de 11,7%. Nesses domicílios, foram levantadas as informações para todos os seus moradores, totalizando 20 274 412 pessoas.

Expansão da Amostra

Ponderação das unidades da amostra

Para expansão dos dados coletados pelos questionários da amostra do Censo Demográfico 2000 foram calculados pesos para cada um dos domicílios pesquisados, sendo tais pesos atribuídos ao próprio domicílio e a cada um de seus moradores.

O método utilizado para obtenção dos pesos foi um processo de calibração em relação a um conjunto de variáveis auxiliares (restrições), para as quais se conhecem os totais populacionais, já que tais variáveis auxiliares foram levantadas pelo questionário básico. A calibração buscou ajustar os pesos iniciais (inverso da fração amostral de domicílios) de maneira que, dentro de uma determinada área geográfica, denominada área de ponderação, ao se aplicar os pesos calibrados às variáveis auxiliares, fossem obtidos os totais já conhecidos para todas as unidades da população que constituem o universo da pesquisa. Desse modo, além da calibração em relação às variáveis, cujos valores são conhecidos para toda a população, espera-se melhorar a precisão dos estimadores para as variáveis pesquisadas somente pelo questionário da amostra.

O cálculo dos pesos calibrados foi baseado no método dos Mínimos Quadrados Generalizados - MQG -, porém com a imposição de limites nos pesos finais para evitar pesos muito pequenos ou muito grandes. Os limites utilizados foram 1, de maneira que um domicílio representasse pelo menos o próprio, e 25 ou 50, de acordo com a fração amostral correspondente à área de ponderação em questão. Sem a utilização desses limites, o método MQG pode gerar pesos negativos ou muito grandes, o que não teria sentido prático.

A metodologia para utilização do método MQG baseou-se em proposta de Bankier (1990) e, para sua implementação, um sistema em linguagem SAS foi desenvolvido por técnicos do IBGE.

¹ Estimativas de população para o ano de 2000, baseadas nas projeções realizadas pelo Departamento de População e Indicadores Sociais da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

O produto final da aplicação dessa metodologia é um peso ajustado para cada unidade domiciliar da amostra, ou seja, cada um dos questionários da amostra, que é repetido nos registros de cada pessoa moradora na unidade domiciliar.

A definição das áreas de ponderação

Define-se Área de ponderação como sendo uma unidade geográfica formada por um agrupamento de setores censitários, para a aplicação dos procedimentos de calibração das estimativas com as informações conhecidas para a população como um todo. Duas áreas de ponderação têm conjuntos mutuamente exclusivos de setores censitários, e o conjunto formado por todas as áreas de ponderação forma uma partição exaustiva dos setores censitários.

Foram definidas, para todo o Brasil, 9 336 áreas de ponderação e, tal como nos censos anteriores, a metodologia de expansão da amostra foi aplicada separadamente para cada uma delas.

Os tamanhos dessas áreas, em termos de número de domicílios e de população, não podem ser muito reduzidos, sob pena de perda de precisão de suas estimativas. As áreas de ponderação foram definidas considerando essa condição e, também, os níveis geográficos mais detalhados da base operacional, como forma de atender a demandas por informações em níveis geográficos menores que os municípios.

Para o Censo 2000, foram usados métodos e sistemas automáticos de formação de áreas de ponderação que conjugam critérios tais como tamanho (para permitir estimativas com qualidade estatística em áreas pequenas), contigüidade (no sentido de serem constituídas por conjuntos de setores limítrofes com sentido geográfico) e homogeneidade em relação a um conjunto de características populacionais e de infra-estrutura conhecidas.

As áreas de ponderação foram criadas considerando os seguintes critérios :

1. o maior nível geográfico utilizado é o município; isto significa que uma área de ponderação é composta por setores censitários dentro de um único município, podendo ser o próprio município (caso em que a área de ponderação é chamada de municipal);
2. o menor tamanho de uma área de ponderação não municipal é de 400 domicílios particulares ocupados na amostra;
3. em alguns municípios as áreas de ponderação foram definidas considerando suas divisões administrativas, sempre respeitando o critério de tamanho mínimo; alguns municípios tiveram apenas duas áreas definidas: uma considerando todos os setores do distrito-sede e outra considerando todos os setores dos demais distritos; em outros municípios, cujos distritos possuem tamanhos que ferem o critério de tamanho mínimo, também foram definidas duas áreas: uma constituída por todos os seus setores urbanos e outra por todos os seus setores rurais, mesmo que isso significasse setores não-contíguos;
4. para um conjunto de municípios grandes em termos de população, foi feita uma consulta aos órgãos de planejamento municipal para que as áreas de ponderação fossem definidas em conjunto; nesses municípios também foram considerados os critérios de tamanho mínimo e de contigüidade do conjunto de setores para a definição das áreas de ponderação; e
5. os municípios que não se enquadram nas situações 1 a 4 acima tiveram suas áreas de ponderação definidas automaticamente, usando uma metodologia de agregação de setores implementada por meio de um sistema computacional es-

pecialmente desenvolvido que faz uso de informações georreferenciadas; essa metodologia considera os critérios de tamanho mínimo, vizinhança entre os setores e a homogeneidade dos setores em relação a um conjunto de características conhecidas para o universo no nível dos setores; entre as 15 variáveis utilizadas constavam, por exemplo, o rendimento médio dos responsáveis pelos domicílios no setor, o número médio de pessoas por domicílio particular permanente, a proporção de domicílios particulares permanentes ligados à rede geral de água, a média de anos de estudo dos responsáveis por domicílios, entre outras.

Em anexo (CD-ROM) encontra-se o quadro com a relação dos 484 municípios que tiveram mais de uma área de ponderação. Os demais 5 023 municípios tiveram apenas uma área de ponderação.

A definição das variáveis auxiliares para calibração

A escolha das variáveis auxiliares cujos valores são utilizados como restrições no processo de calibração do qual decorrem os pesos é um aspecto importante do método aplicado. A forma ou prioridade de tratamento dessas variáveis, sobretudo quando não existe uma solução que atenda simultaneamente a todas as restrições, é outro ponto sensível do método.

As variáveis auxiliares constituem um subconjunto das variáveis comuns à amostra e ao universo e são referentes a características de domicílios ou de pessoas, apesar do ajustamento ser realizado de maneira a fornecer pesos para cada uma das unidades domiciliares.

A metodologia de ajuste de um modelo linear generalizado multivariado envolve cálculos com matrizes, inclusive inversão. Por essa razão, as restrições definidas, que por sua vez dão origem a uma dessas matrizes, devem satisfazer algumas condições essenciais, sendo a principal delas a de não serem linearmente dependentes (redundantes). Além disso, é também considerado o conceito de restrições quase linearmente dependentes (e, portanto, quase redundantes), que afetam a estabilidade da solução do modelo.

Outras duas condições impostas para a aplicação dessa metodologia referem-se à sua significância estatística. O tamanho da restrição, medido como o número de domicílios aos quais a restrição se aplica em uma dada área de ponderação, não deve ser muito pequeno sob pena de tornar instável o processo de estimação. Quando uma restrição não atinge um número mínimo de unidades domiciliares, fixado em função da fração de amostragem, essa restrição é considerada rara.

Além disso, uma restrição definida pode causar a obtenção de um peso muito grande ou muito pequeno, quando comparado com o peso médio esperado em função da fração amostral adotada na área de ponderação ou até um peso negativo, constituindo-se em restrição geradora de peso extremo.

Dessa forma, o programa de ajuste do modelo incorpora procedimentos de eliminação de restrições que se enquadrem nas condições acima, observando a ordem que segue: restrições raras, restrições redundantes, restrições quase redundantes e restrições responsáveis por pesos extremos.

Convém ressaltar que a eliminação de restrições pode implicar diretamente no fato de não se ter a garantia da calibração desejada para as variáveis eliminadas para a presente área de ponderação.

As restrições inicialmente definidas para a aplicação da metodologia MQG, para cada uma das áreas de ponderação, encontram-se na relação a seguir.

Para as unidades domiciliares

Número total de pessoas

Número total de unidades domiciliares

Número de pessoas do sexo masculino

Número de pessoas na faixa de idade de 0 a 4 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 5 a 9 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 10 a 14 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 15 a 19 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 20 a 24 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 25 a 29 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 30 a 34 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 35 a 39 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 40 a 44 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 45 a 49 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 50 a 59 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 60 a 69 anos

Número de pessoas na faixa de idade de 70 anos ou mais

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 4 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 5 a 9 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 14 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 15 a 19 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 24 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 25 a 29 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 34 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 35 a 39 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 44 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 45 a 49 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos

Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 anos ou mais

Número de pessoas moradoras na situação urbana

Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação urbana

Número de pessoas do sexo feminino moradoras na situação rural

Para os domicílios particulares permanentes ocupados

Número de pessoas do sexo masculino que são responsáveis pelo domicílio

Número total de pessoas

Número total de domicílios

Número de domicílios urbanos

Número de domicílios com 1 ou 2 moradores

Número de domicílios com 3 moradores

Número de domicílios com 4 moradores

Número de domicílios com 5 moradores

Número de domicílios com 6 ou mais moradores

Análise da qualidade da calibração

As restrições acima apresentadas foram agrupadas em dez conjuntos que foram utilizados em ordem de prioridade. O primeiro conjunto foi formado por todas as restrições, como listadas, e os demais formados pela agregação de faixas etárias, agregação de faixas de moradores por domicílio ou mesmo a retirada de grupos de restrições.

No cálculo dos pesos calibrados, para cada área de ponderação, foi utilizado inicialmente o conjunto de restrições número 1. Quando não se obteve uma solução satisfatória a área foi processada novamente utilizando o conjunto 2 e assim sucessivamente até o conjunto 10, caso anteriormente não tenha sido atingida qualidade de ajuste adequada.

A análise da qualidade do ajuste (calibração) era feita automaticamente pelo sistema, através das diferenças entre os valores populacionais conhecidos para as restrições e os valores estimados, utilizando-se os pesos calculados. Para cada grupo de restrições foram definidos limites específicos tolerados para essas diferenças.

Para as áreas de ponderação onde não ocorreu o ajuste para nenhum dos dez conjuntos de restrições, o sistema automaticamente escolheu o conjunto que proporcionou o melhor ajuste, no sentido de minimizar a soma dos quadrados das diferenças entre o valor conhecido das restrições e o valor estimado para essas mesmas restrições.

Para o total de 9 336 áreas de ponderação definidas para o Brasil mais de 91% delas teve solução para o conjunto 1 de restrições.

No final do processo foi garantido que pelo menos a restrição Número Total de Domicílios fosse respeitada para todas as áreas de ponderação.

Estimação de totais para domínios de interesse

Muitas vezes é necessária a obtenção de estimativas para determinados domínios de interesse cujas unidades amostrais se espalham por mais de uma área de ponderação. As estimações de totais para domínios de interesse, como, por exemplo, as células de uma tabela, devem ser feitas utilizando-se, para cada unidade (pessoa, família ou domicílio), o peso correspondente, que foi determinado para cada unidade domiciliar da amostra e atribuído a cada pessoa dessa unidade. Assim, para estimar o total de uma característica y utiliza-se o estimador \bar{Y} , definido por:

$$\bar{Y} = \sum_{i=1}^n p_i y_i$$

onde:

p_i é o peso associado à i -ésima unidade da amostra no domínio em questão;

y_i é o valor de y associado à i -ésima unidade da amostra no domínio;

n é o número de unidades na amostra do domínio em questão.

Dessa forma, é possível calcular estimativas para quaisquer variáveis investigadas no Censo, independente de serem de pessoas, famílias ou domicílios.

Os pesos calculados com a metodologia adotada não são necessariamente inteiros e não devem ser substituídos por pesos inteiros para não provocar a quebra na consistência das restrições efetivamente utilizadas no ajuste no modelo. O

uso de pesos fracionários preserva o método de expansão da amostra, produz resultados mais precisos do ponto de vista estatístico. Assim, para o cálculo das estimativas das tabelas de divulgação do Censo foi utilizado o peso fracionário com 8 casas decimais, sendo, então, arredondadas as estimativas resultantes.

Para obter consistência com as tabelas de divulgação do Censo, é necessário que as estimativas sejam calculadas em cada célula básica da tabela e as linhas e colunas de totais e subtotais sejam obtidas por soma das estimativas básicas correspondentes, após terem sido arredondadas. Uma consequência desse procedimento é que os totais de uma mesma característica podem diferir ligeiramente de uma tabela para outra, em função do arredondamento das parcelas em cada tabela.

Avaliação da precisão das estimativas

As conclusões de uma pesquisa por amostra devem ser apoiadas nas estimativas produzidas. Essas estimativas têm uma variabilidade que é inerente ao processo de amostragem. Assim, a avaliação dos chamados erros amostrais é um ponto fundamental, pois dela decorre o grau de confiança nas conclusões analíticas que subsidiam a tomada de decisão. Para cada estimativa derivada da pesquisa é possível obter uma medida de precisão que auxilia na análise e interpretação dos dados resultantes da pesquisa.

Os erros amostrais podem ser avaliados através das estimativas dos coeficientes de variação ou dos erros padrão calculados a partir das estimativas das variâncias.

Embora seja possível estimar os erros amostrais de acordo com a metodologia usada na obtenção dos pesos, o método direto é bastante complexo (SÄRN-DAL; SWENSSON; WRETMAN, 1992). Sugere-se, então um método simples e rápido para obtenção de uma aproximação do erro padrão da estimativa, que pode ser usado para a construção de intervalos com níveis de confiança fixados. Como a amostra usada no Censo Demográfico 2000 é bastante grande e os domicílios se distribuem de forma aleatória dentro de cada setor censitário, pode-se aproximar o cálculo do erro padrão, segundo Cochran (1977), supondo que o esquema de seleção da amostra foi de amostragem aleatória simples sem reposição. Dessa maneira, um estimador do erro padrão de um estimador de total de uma característica y , representado por \bar{Y} , é dado por:

$$ep(\hat{Y}) = \sqrt{\frac{(1-f)}{f} N s^2(y)}$$

onde:

$ep(\hat{Y})$ é o erro padrão do estimador de total, \bar{Y} , para o domínio em questão;

f é a fração efetiva de amostragem observada no domínio em questão;

N é o total de unidades da população no domínio em questão;

$s^2(y) = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (y_i - \bar{y})^2$ é a variância amostral para o domínio em questão;

$\bar{y} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n y_i$ é a média amostral no domínio em questão;

y_i é o valor da característica y na i -ésima unidade da amostra no domínio;

n é o total de unidades da amostra no domínio em questão.

Em anexo (CD-ROM) são dadas as frações amostrais, em porcentagem, observadas para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões e Municípios, segundo divisão territorial em 2000.

Como a maior parte das estimativas derivadas das informações coletadas na amostra do Censo Demográfico de 2000 é proveniente de variáveis categóricas, para as quais y_i assume somente os valores 0 (se a unidade não pertence à categoria em questão) ou 1 (se a unidade pertence à categoria em questão), a expressão do estimador $ep(\bar{Y})$ reduz-se para:

$$ep(\hat{Y}) = \sqrt{\frac{(1-f)\hat{Y}(N-\hat{Y})}{Nf-1}}$$

No Quadro 1 são apresentados valores de erros padrão calculados para alguns valores de estimativas de características de pessoas e domicílios para o Brasil.

O erro padrão é utilizado para construir intervalos de confiança que conterão o valor do total populacional², Y , com uma certa probabilidade decorrente do nível de confiança desejado na tomada de decisão, ou seja,

$$P[\hat{Y} - z_{\alpha/2}ep(\hat{Y}) < Y < \hat{Y} + z_{\alpha/2}ep(\hat{Y})] = 1 - \alpha$$

onde:

α é o nível de significância e $(1 - \alpha)$ é o nível de confiança;

$z_{\alpha/2}$ é a abscissa da distribuição Normal padrão com área $\alpha/2$ à sua direita.

Assim, para um nível de confiança de 95% tem-se $z_{\alpha/2} = 1,96$ e o intervalo de confiança é dado por:

$$[\hat{Y} - 1,96ep(\hat{Y}); \hat{Y} + 1,96ep(\hat{Y})]$$

Pelo Quadro 1, caso haja interesse em estimar um total de uma característica relativa às pessoas e essa estimativa para Brasil seja da ordem de 10 000 000 (dez milhões), vê-se que seu erro padrão seria da ordem de 8 445. Portanto, de acordo com as fórmulas anteriores, um intervalo de 95% de confiança para o total da característica de interesse será dado por [9 983 448; 10 016 552]. Em termos percentuais, pode-se dizer que a estimativa da característica desejada é 10 000 000, com uma margem de erro relativo de 0,17% para cima ou para baixo.

Na prática, um intervalo de confiança de 95%, por exemplo, indica que, em cada 100 amostras selecionadas com o mesmo desenho, 95 produzirão estimativas \bar{Y} cujo intervalo de confiança conterá o valor verdadeiro da população e em apenas 5 amostras este valor estará fora do intervalo de confiança.

² O valor da população é, de um modo geral, desconhecido, exceto para as características investigadas censitariamente.

Naturalmente, quanto maior o nível de confiança, maior será a amplitude do intervalo de confiança. A decisão sobre o nível de confiança decorre do grau de certeza de que o usuário necessita em seu trabalho analítico.

Em anexo (CD-ROM) são apresentados, além do Quadro 1, quadros equivalentes para todas as Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Quadro 1 - Erro padrão aproximado para alguns tamanhos de estimativas para características de pessoas e domicílios - Brasil

Características de pessoas		Características de domicílios	
Tamanho da estimativa	Erro padrão aproximado	Tamanho da estimativa	Erro padrão aproximado
100	28	100	28
500	62	500	62
1 000	87	1 000	87
2 000	123	2 000	123
5 000	195	5 000	195
10 000	275	10 000	275
20 000	389	20 000	389
50 000	615	50 000	615
100 000	870	100 000	870
150 000	1 066	150 000	1 064
200 000	1 230	200 000	1 228
500 000	1 944	250 000	1 373
1 000 000	2 745	500 000	1 936
2 000 000	3 870	1 000 000	2 722
3 000 000	4 726	2 000 000	3 807
4 000 000	5 440	3 000 000	4 608
5 000 000	6 064	4 000 000	5 258
6 000 000	6 623	5 000 000	5 808
7 000 000	7 132	6 000 000	6 283
8 000 000	7 601	7 000 000	6 700
9 000 000	8 037	8 000 000	7 069
10 000 000	8 445	9 000 000	7 397
15 000 000	10 180	10 000 000	7 690
20 000 000	11 563	15 000 000	8 730
30 000 000	13 681	20 000 000	9 217
40 000 000	15 222	25 000 000	9 240
50 000 000	16 350	30 000 000	8 802
100 000 000	17 650	35 000 000	7 826
120 000 000	16 331	40 000 000	6 057
130 000 000	15 196	45 507 516	0
140 000 000	13 645		
150 000 000	11 513		
160 000 000	8 365		
169 799 170	0		

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Conceitos e definições

Apresentam-se, a seguir, os conceitos e definições utilizados na classificação das características que são objeto desta divulgação.

Domicílio

Domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Os critérios essenciais desta definição são os de separação e independência.

A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas.

Espécie do domicílio

Quanto à espécie, classificou-se o domicílio como:

- **Domicílio particular** - quando o relacionamento entre seus ocupantes era ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência. Os domicílios particulares desagregam-se em:

- **permanente** - quando construído para servir, exclusivamente, à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; ou
- **improvisado** - quando localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica, etc.) que não tinha dependências destinadas, exclusivamente, à moradia, mas que, na data de referência, estava ocupado por morador. Os prédios em construção, vagões de trem, carroças, tendas, barracas, grutas, etc., que estavam servindo de moradia na data de referência, também foram considerados como domicílios particulares improvisados.

Entendeu-se como dependência doméstica a situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio e entendeu-se por normas de convivência as regras estabelecidas para convivência de pessoas que residiam no mesmo domicílio e não estavam ligadas por laços de parentesco nem de dependência doméstica.

- **Domicílio coletivo** - quando a relação entre as pessoas que nele habitavam era restrita a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping*, etc.

População residente

A população residente constituiu-se pelos moradores em domicílios na data de referência.

Considerou-se como moradora a pessoa que tinha o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estava presente ou ausente por período que não tenha sido superior a 12 meses em relação àquela data, por um dos seguintes motivos:

- viagens: a passeio, a serviço, a negócio, de estudos, etc.;
- internação em estabelecimento de ensino ou hospedagem em outro domicílio, visando a facilitar a frequência à escola durante o ano letivo;
- detenção sem sentença definitiva declarada;
- internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; e
- embarque a serviço (marítimos).

Situação do domicílio

Segundo a localização do domicílio, a situação é urbana ou rural, conforme definida por lei municipal em vigor em 1º de agosto de 2000. Em situação urbana consideram-se as áreas urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos. Este critério também é utilizado na classificação da população urbana e rural.

Características das pessoas

Idade

A investigação da idade da pessoa foi feita por meio da pesquisa do mês e ano do nascimento e, também, da declaração da idade que tinha em 31 de julho de 2000. Para a pessoa que não sabia o mês e o ano do nascimento foi investigada a idade presumida.

A idade em anos ou meses completos foi calculada em relação ao dia 31 de julho de 2000.

Cor ou raça

A investigação da cor ou raça ocorreu de acordo com a autoclassificação da pessoa em uma das seguintes opções:

- **Branca** - para a pessoa que se enquadrou como branca;
- **Preta** - para a pessoa que se enquadrou como preta;
- **Amarela** - para a pessoa que se enquadrou como de raça amarela de origem japonesa, chinesa, coreana, etc.;
- **Parda** - para a pessoa que se enquadrou como parda ou se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça; ou
- **Indígena** - para a pessoa que se declarou como indígena ou índia.

Religião

Pesquisou-se a religião professada pela pessoa. Aquela que não professava qualquer religião foi classificada como sem religião. A criança que não tinha condição de prestar a informação, foi considerada como tendo a religião da mãe.

As religiões foram classificadas nos seguintes grupos: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, as Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não-determinadas.

A Classificação de religiões utilizada para a divulgação das características gerais da população está apresentada em anexo (CD-ROM).

Deficiência

Foi pesquisado se a pessoa era portadora de deficiência mental permanente e, ainda, de um dos seguintes tipos de deficiência física permanente: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, falta de membro ou de parte dele. Foi investigado, também, se a pessoa era portadora de deficiência auditiva, visual e motora por meio da avaliação do seu grau de incapacidade (incapaz, com grande dificuldade ou com alguma dificuldade permanente, sem nenhuma dificuldade) de enxergar, ouvir e caminhar ou subir escada.

Definiu-se como:

- **Deficiência mental permanente** - o retardamento mental resultante de lesão ou síndrome irreversível, que se caracteriza por dificuldades ou limitações intelectuais associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, autodeterminação, cuidados com saúde e segurança, aprendizagem, lazer, trabalho, etc.

Não se considerou como deficiência mental as perturbações ou doenças mentais como autismo, neurose, esquizofrenia e psicose.

- **Deficiência física:**

- **Tetraplegia** - a paralisia permanente total de ambos os braços e pernas (quadriplegia);
- **Paraplegia** - a paralisia permanente das pernas;
- **Hemiplegia** - a paralisia permanente de um dos lados do corpo; ou
- **Falta de membro ou de parte dele** - a falta de perna, braço, mão, pé ou do dedo polegar ou a falta de parte da perna ou braço.

- **Deficiência visual** - de acordo com a avaliação do grau de incapacidade visual (feita com o uso de óculos ou lentes de contato, no caso de a pessoa utilizá-los) a classificação foi como:

- **Incapaz de enxergar** - quando a pessoa se declarou totalmente cega;
- **Grande dificuldade permanente de enxergar** - quando a pessoa declarou ter grande dificuldade permanente de enxergar, ainda que usando óculos ou lentes de contato; ou
- **Alguma dificuldade permanente de enxergar** - quando a pessoa declarou ter alguma dificuldade de enxergar, ainda que usando óculos ou lentes de contato.

- **Deficiência auditiva** - de acordo com a avaliação do grau de incapacidade auditiva, (feita com o uso de aparelho auditivo, no caso de a pessoa utilizá-lo) a classificação foi como:

- **Incapaz de ouvir** - quando a pessoa se declarou totalmente surda;
- **Grande dificuldade permanente de ouvir** - quando a pessoa declarou ter grande dificuldade permanente de ouvir, ainda que usando aparelho auditivo; ou
- **Alguma dificuldade permanente de ouvir** - quando a pessoa declarou ter alguma dificuldade permanente de ouvir, ainda que usando aparelho auditivo.

- **Deficiência motora** - de acordo com a avaliação do grau de incapacidade motora, (feita com o uso de prótese, bengala, ou aparelho auxiliar, no caso de a pessoa utilizá-lo) a classificação foi como:

- **Incapaz de caminhar ou subir escadas** - quando a pessoa se declarou incapaz de caminhar ou subir escadas sem ajuda de outra pessoa, por deficiência motora;
- **Grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas** - quando a pessoa declarou ter grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas sem ajuda de outra pessoa, ainda que usando prótese, bengala ou aparelho auxiliar; ou
- **Alguma dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas** - quando a pessoa declarou ter alguma dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas sem ajuda de outra pessoa, ainda que usando prótese, bengala ou aparelho auxiliar.

Esta estratégia de investigar a existência de deficiência ou incapacidade foi definida com a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE do Ministério da Justiça, em trabalho conjunto desde a fase de planejamento do Censo Demográfico 2000.

Educação

Foram investigados a alfabetização, a rede de ensino freqüentada, o nível de ensino freqüentado ou o mais elevado que foi atingido pela pessoa.

- Alfabetização

Considerou-se como alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecia. Aquela que aprendeu a ler e escrever, mas esqueceu e a que apenas assinava o próprio nome foi considerada analfabeta.

- Freqüência à creche ou escola

Considerou-se como freqüentando creche, a criança matriculada em estabelecimento destinado a dar assistência diurna às crianças nas primeiras idades.

Considerou-se como freqüentando escola, a pessoa matriculada em:

- **Curso regular** - pré-escola, ensino fundamental, 1º grau, ensino médio, 2º grau, superior (3º grau), mestrado ou doutorado;
- **Curso de alfabetização de adultos;** ou
- **Curso pré-vestibular.**

Também foi considerada como freqüentando a escola, a pessoa matriculada que estava impedida, temporariamente, de comparecer às aulas por motivo de doença, etc.

- Nível de ensino

Investigou-se o nível de ensino que a pessoa freqüentava.

Definiu-se como:

- **Creche** - o estabelecimento, juridicamente regulamentado ou não, destinado a dar assistência diurna às crianças nas primeiras idades;
- **Pré-escolar** - curso destinado, geralmente, a crianças de idade inferior a 7(sete) anos, recebendo denominações que variam de acordo com a região e o nível alcançado pelas crianças: maternal, jardim de infância, jardim I, etc.;
- **Classe de alfabetização** - curso destinado à alfabetização de crianças;
- **Alfabetização de adultos** - curso destinado à alfabetização de jovens e adultos;
- **Ensino fundamental ou 1º grau - regular seriado** - curso de ensino fundamental ou 1º grau, organizado em séries anuais;
- **Ensino fundamental ou 1º grau - regular não-seriado** - curso de ensino fundamental ou 1º grau, não organizado em séries anuais, ou seja, organizado em regime de créditos, períodos letivos, semestre, fases, módulos, ciclos, etc.;
- **Supletivo de ensino fundamental ou 1º grau** - curso supletivo de ensino fundamental ou de 1º grau, seriado ou não;
- **Ensino médio ou 2º grau - regular seriado** - curso de ensino médio ou 2º grau, organizado em séries anuais;
- **Ensino médio ou 2º grau - regular não-seriado** - curso de ensino médio ou 2º grau, não organizado em séries anuais, ou seja, organizado em regime de créditos, períodos letivos, semestre, fases, módulos, ciclos, etc.;
- **Supletivo de ensino fundamental ou 2º grau** - curso supletivo de ensino médio ou 2º grau, seriado ou não;
- **Pré-vestibular** - curso preparatório para prestar exames de ingresso em curso de graduação superior (exame vestibular);
- **Superior - graduação** - curso de graduação universitária ou superior; e
- **Mestrado ou doutorado** - curso de mestrado ou doutorado, inclusive a fase de preparação de tese.

Para a pessoa que estava freqüentando mais de um nível de ensino, considerou-se o curso mais elevado que freqüentava. Especificamente, a pessoa que freqüentava, simultaneamente, curso de ensino médio ou 2º grau e pré-vestibular foi considerada como matriculada no ensino médio ou 2º grau.

- **Rede de ensino** - a creche ou escola que ministrava o curso que a pessoa freqüentava foi classificada, de acordo com a rede de ensino a que pertencia, como de:

- **Rede particular:** quando a creche ou escola era de estabelecimento de ensino da rede particular, inclusive aquele mantido por associação de moradores, empresa, fundação ou doações; ou
- **Rede pública:** quando a creche ou escola era de estabelecimento de ensino da rede pública (federal, estadual ou municipal).

- **Anos de estudo** - a classificação de anos de estudo foi estabelecida com objetivo de compatibilizar os sistemas de ensino anteriores e atual.

Essa classificação foi obtida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa de 5 anos ou mais de idade estava freqüentando ou havia freqüentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo:

- **Sem instrução e menos de 1 ano de estudo** - para a pessoa que nunca freqüentou escola ou, embora tenha freqüentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **1 ano de estudo** - para a pessoa que concluiu: curso de alfabetização de adultos; ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **2 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **3 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **4 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar;
- **5 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 1ª série do médio 1º ciclo;
- **6 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 2ª série do médio 1º ciclo;
- **7 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 3ª série do médio 1º ciclo;
- **8 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo;
- **9 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
- **10 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
- **11 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
- **12 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior;
- **13 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior;
- **14 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior;
- **15 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior;
- **16 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior;
- **17 anos de estudo ou mais** - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou
- **Não-determinados** - para a pessoa que freqüentava ensino fundamental ou 1º grau não-seriado.

Trabalho e rendimento

A investigação de trabalho e rendimento abrangeu as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

- **Períodos de referência** - Os períodos de referência utilizados na investigação de trabalho e rendimento foram:

- **Semana de referência** - semana de 23 a 29 de julho de 2000;
 - **Período de referência de 30 dias** - período de 30 de junho a 29 de julho de 2000; e
 - **Mês de referência** - mês de julho de 2000.
- **Trabalho** - considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:
- Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou somente em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens ou serviços;
 - Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico;
 - Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:
 - a) em ajuda a membro do domicílio que tinha trabalho como conta-própria ou empregador;
 - b) em ajuda a membro do domicílio que tinha trabalho como empregado na produção de bens primários; ou
 - c) como aprendiz ou estagiário.
 - Ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à alimentação de, pelo menos, um morador do domicílio.
- **Procura de trabalho** - definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência para conseguir trabalho, tal como: consultar a empregador; participar ou inscrever-se em concurso; consultar a agência de emprego ou sindicato; colocar ou responder anúncio; consultar a parente, amigo ou colega; tomar providência para iniciar negócio próprio; ou outra providência qualquer que efetivamente tivesse como objetivo conseguir trabalho.
- **Pessoas ocupadas** - foram classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc.
- **Pessoas desocupadas** - foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho nessa semana que tomaram alguma providência efetiva na procura de trabalho no período de referência de 30 dias.
- **Condição de atividade** - as pessoas foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não-economicamente ativas.
- **Pessoas economicamente ativas** - as pessoas economicamente ativas na semana de referência compuseram-se das pessoas ocupadas e desocupadas nessa semana.
 - **Pessoas não-economicamente ativas** - foram definidas como não-economicamente ativas na semana de referência as pessoas que não foram classificadas como ocupadas nem desocupadas nessa semana.

- **Empreendimento** - definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

- **Número de trabalhos**

Pesquisou-se o número de trabalhos, ou seja, em quantos empreendimentos a pessoa teve trabalho na semana de referência.

O trabalho na produção para o próprio consumo somente foi contado para a pessoa que não houvesse tido qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência.

Por convenção, para a contagem do número de trabalhos, o exercício do serviço doméstico remunerado, independentemente do número de unidades domiciliares em que este serviço era prestado, foi contado como se fosse um único trabalho.

- **Trabalho principal**

Considerou-se como principal o único trabalho que a pessoa tinha na semana de referência. Para a pessoa que tinha mais de um trabalho na semana de referência, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento nessa semana, adotaram-se os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir o principal:

- 1º) o principal era aquele ao qual a pessoa habitualmente dedicava maior número de horas por semana, independentemente de ser remunerado ou não;
- 2º) no caso de igualdade no número de horas trabalhadas, o principal era aquele que a pessoa tinha mais tempo de exercício, independentemente de ser remunerado ou não; e
- 3º) no caso de igualdade também no tempo de exercício dos trabalhos, o principal era aquele que proporcionava o maior rendimento.

- **Posição na ocupação**

Considerou-se como posição na ocupação a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

Foram definidas cinco posições na ocupação no trabalho principal:

- **Empregado** - para a pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo, em contrapartida, uma remuneração em dinheiro, mercadoria, produtos ou benefícios, como moradia, alimentação, roupa, etc.

Incluiu-se nesta posição na ocupação:

- a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório;
- o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros religiosos; e
- o aprendiz ou estagiário sem remuneração (definido como a pessoa que exerceu uma ocupação sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana de referência, na qualidade de aprendiz de uma profissão ou ofício ou em cumprimento de estágio obrigatório ou voluntário ligado a uma profissão).

Os empregados foram desagregados em dois subgrupos:

- a) Trabalhador doméstico - para a pessoa que prestava serviço doméstico remunerado em um ou mais domicílios; e
 - b) Demais empregados - para os demais empregados;
- **Empregador** - para a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento com pelo menos um empregado;
 - **Conta-própria** - para a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não-remunerado;
 - **Não-remunerado em ajuda a membro do domicílio** - para pessoa que trabalhou sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana de referência, em ajuda a membro do domicílio que era empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades de agricultura, pecuária, silvicultura, extração vegetal ou mineral, caça, pesca ou piscicultura) ou em ajuda no trabalho de membro do domicílio que era conta própria ou empregador em qualquer atividade; e
 - **Trabalhador na produção para o próprio consumo** - para pessoa que trabalhou, durante pelo menos uma hora na semana de referência, na produção de bens do ramo que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura, destinados exclusivamente à alimentação de pelo menos um morador do domicílio.

- **Rendimento nominal mensal**

Considerou-se como rendimento nominal mensal da pessoa de 10 anos ou mais de idade a soma do rendimento nominal mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes.

- a) **Rendimento nominal mensal de trabalho** - pesquisou-se o rendimento nominal mensal do trabalho principal e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência.
 - Para a pessoa que recebia rendimento fixo do trabalho, considerou-se a remuneração bruta (do empregado ou trabalhador doméstico) ou a retirada (do trabalhador por conta própria ou empregador) do mês de referência.
 - Para a pessoa que recebia rendimento variável do trabalho, considerou-se a média da remuneração bruta ou da retirada do mês de referência.
 - Para a pessoa licenciada por instituto de previdência oficial pelo trabalho, considerou-se o rendimento bruto do mês de referência, recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.).
 - Entendeu-se por remuneração bruta o pagamento do empregado ou do trabalhador doméstico, sem excluir os descontos correspondentes ao instituto de previdência oficial, imposto de renda, faltas, etc., e sem incluir o 13º salário, a gratificação de férias e a participação de lucros pagos por empregador.
 - Entendeu-se por retirada o ganho do trabalhador por conta própria ou do empregador com o seu empreendimento, ou seja, o rendimento bruto menos os gastos (pagamento de empregados, compra de equipamentos, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) do empreendimento.

- Para a pessoa que recebia em produtos ou mercadorias de atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, pesca e piscicultura considerou-se o valor, real ou estimado, relativo ao mês de referência, recebido normalmente ou em média mensal, no caso de produção sazonal.
- Não foi computado como rendimento do trabalho o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios, tais como: moradia, alimentação (refeição, cesta de alimentos, vale ou tíquete-alimentação), vale ou tíquete-transporte, roupas, etc.

b) **Rendimento nominal mensal de outras fontes** - pesquisou-se o rendimento nominal mensal de aposentadoria, pensão, aluguel, pensão alimentícia, mesada ou doação recebida de não-morador, renda mínima, bolsa-escola ou seguro-desemprego, relativo ao mês de referência e, também, investigou-se o rendimento habitualmente recebido a título de abono de permanência em serviço, pensão paga integralmente por seguradora ou entidade de previdência privada aberta, juros de aplicações financeiras, dividendos, etc., relativo ao mês de referência.

Entendeu-se por rendimento de:

- **Aposentadoria** - aquele recebido de instituto de previdência oficial a título de aposentadoria, jubilação ou reforma, incluindo, se for o caso, a parcela paga por entidade de previdência privada fechada como complementação de aposentadoria;
- **Pensão** - aquele recebido de instituto de previdência oficial, deixado por alguém da qual a pessoa era beneficiária;
- **Aluguel** - aquele recebido a título de locação, sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais, etc.;
- **Pensão alimentícia** - aquele recebido a título de pensão alimentícia, paga espontaneamente ou judicialmente;
- **Mesada** - aquele recebido, em caráter regular, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não-moradora do domicílio;
- **Renda mínima** - aquele recebido de órgão governamental, com vistas a garantir um rendimento mínimo necessário à sobrevivência de uma família;
- **Bolsa-escola** - aquele recebido de órgão governamental, com vistas a garantir a permanência na escola das crianças de uma família que estejam em idade de frequência obrigatória à escola;
- **Seguro-desemprego** - aquele recebido por dispensa de emprego com carteira de trabalho assinada e atendendo aos requisitos necessários para o recebimento deste benefício; e
- **Abono de permanência em serviço** - aquele recebido como benefício que era concedido a quem permanecia trabalhando, embora tivesse tempo de serviço suficiente para se aposentar.

c) **Rendimento nominal mensal domiciliar** - Considerou-se como rendimento nominal mensal domiciliar a soma dos rendimentos nominais mensais dos moradores do domicílio, exclusive os das pessoas cuja condição no domicílio fosse pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do empregado(a) doméstico(a).

Salário mínimo - para a apuração dos rendimentos, segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o valor que vigorava no mês de referência. O salário mínimo era de R\$ 151,00 (cento e cinquenta e um reais).

Comentários dos resultados

Cor ou raça

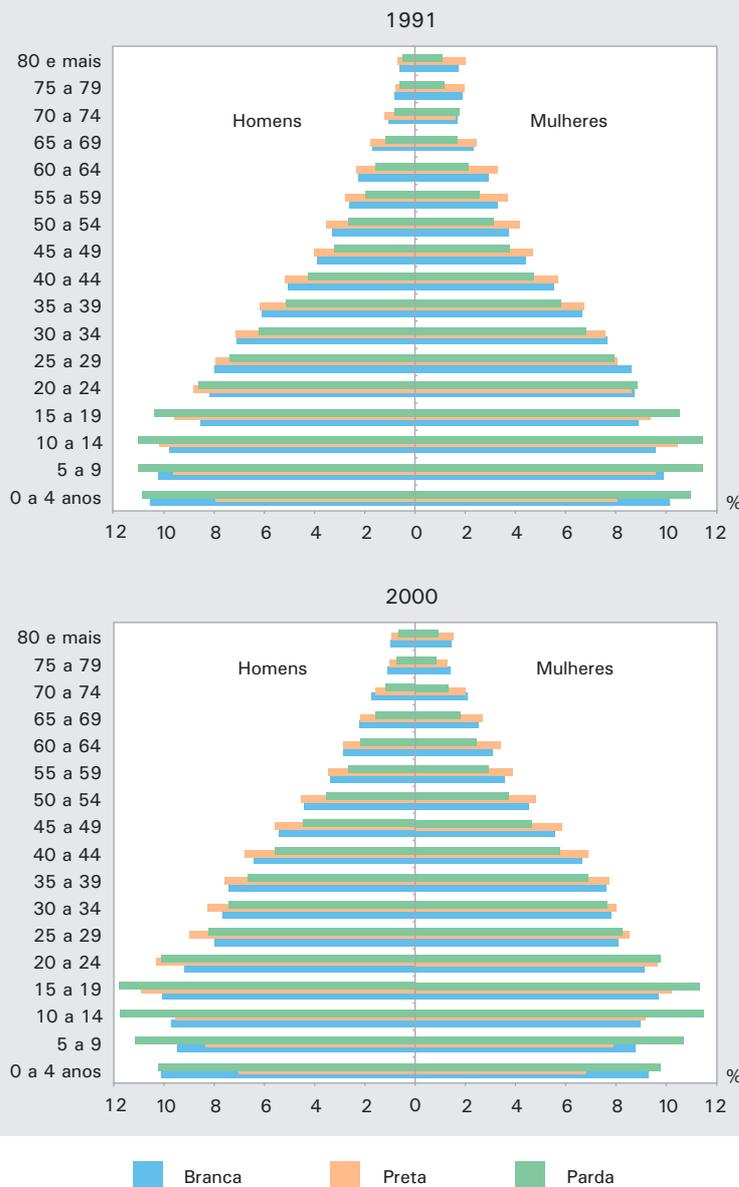
A quantificação e a caracterização nos censos demográficos da população do Brasil, segundo a sua cor ou raça, é fundamental para o conhecimento das suas diversidades e, para o estudo das relações interétnicas. Algumas informações básicas são necessárias, quer no tocante a sua dinâmica demográfica, quer na sua situação socioeconômica. Dando continuidade aos estudos das características quanto à cor ou raça da população do Brasil, que o IBGE vem divulgando com as informações provenientes do Censo Demográfico 2000, alguns aspectos serão abordados.

Em 2000, o Brasil possuía uma população de 170 milhões de habitantes, dos quais 91 milhões se classificaram como brancos (53,7%), 10 milhões como pretos (6,2%), 761 mil como amarelos (0,4%), 65 milhões como pardos (38,4%) e 734 mil indígenas (0,4%).

Composição e crescimento por sexo e idade

Quanto à estrutura por sexo e idade da população residente no Brasil por cor ou raça, observou-se que a base da pirâmide era mais alargada para os que declararam cor ou raça branca e parda. O estreitamento da base da pirâmide para os que declararam cor ou raça preta é fruto de uma redução do contingente de crianças. As mulheres brancas sempre apresentaram níveis de fecundidade inferiores aos das mulheres pretas e pardas. A idade mediana da população do Brasil revelada pelo Censo Demográfico 2000 foi 24,2 anos de idade e no que tange as pessoas que se classifica-

Gráfico 1 - Composição da população residente, por sexo e idade, segundo a cor ou raça - Brasil



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

32,6%, semelhante ao dos pardos. A desagregação desta representação por situação de domicílio revelou que a área urbana apresentou 21,1% de crianças e adolescentes, e a área rural a participação atingiu 45,2%. Os amarelos e pretos detêm as maiores proporções de adultos entre 15 e 64 anos de idade, sendo que a população mais envelhecida, com 11,19% de pessoas de 65 anos ou mais de idade, correspondeu também aos amarelos.

A proporção de idosos vem aumentando na população do Brasil, e este processo de envelhecimento tem como explicação a continuação do processo de declínio da fecundidade e simultaneamente, o crescimento da esperança de vida, tanto dos homens como das mulheres. Quando se recortou a população residente por cor ou raça, detectou-se que a categoria que apresentou a maior variação, entre 1991 e 2000, foi a da população de origem asiática que se declarou amarela.

ram como brancas, 26,6 anos de idade, aos pretos 27,6 anos de idade, aos amarelos 35,8 anos de idade, aos pardos 22,6 anos de idade e aos indígenas 23,2 anos de idade. A perda da participação relativa das crianças e adolescentes de cor ou raça preta fez com que a idade mediana deste contingente ficasse acima da dos brancos.

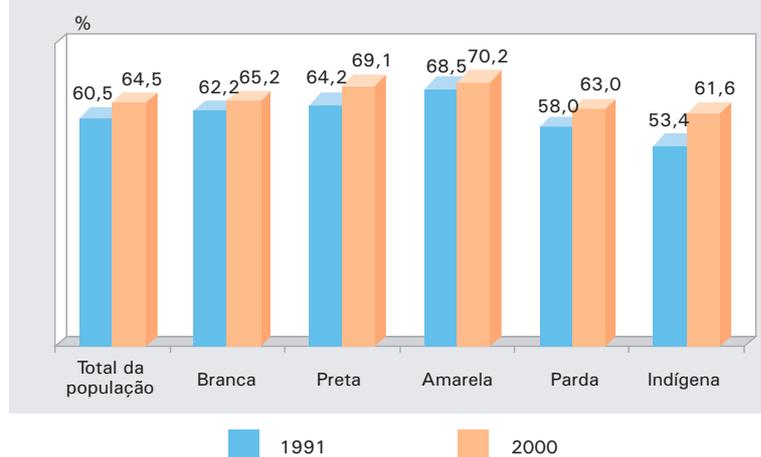
Na composição dos grandes grupos populacionais, as crianças e adolescentes de 0 a 14 anos apresentaram proporções menores em todas as categorias de cor ou raça, com realce para os amarelos com 18,7%. A declaração da cor ou raça deste segmento populacional de 0 a 14 anos de idade, geralmente, é fornecida pelos adultos, e na maioria das vezes pelos pais, que tendem a informar a sua própria cor ou raça. Logo os resultados merecem uma certa reserva quanto a sua interpretação. Particularmente, a proporção de indígenas entre 0 e 14 anos de idade sempre foi elevada, em função de uma alta natalidade e mortalidade, que é um padrão geralmente observado entre populações indígenas. Em 1991, esta proporção era de 41,9% e, em 2000, passou para

Gráfico 2 - Proporção de pessoas de 0 a 14 anos de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 1991/2000



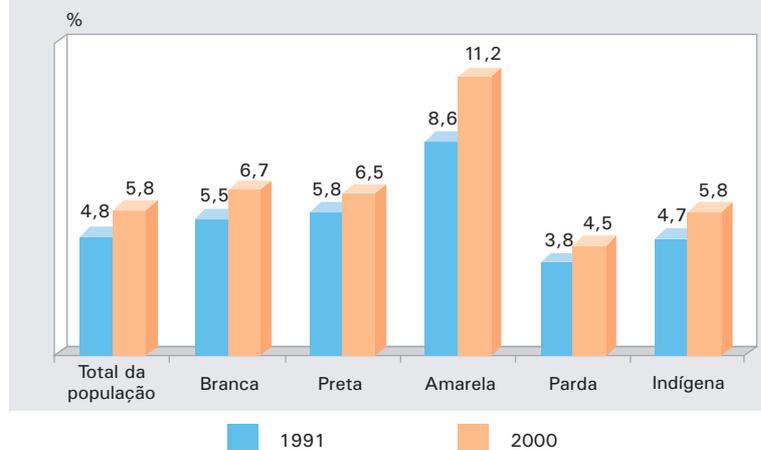
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Gráfico 3 - Proporção de pessoas de 15 a 64 anos de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 1991/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Gráfico 4 - Proporção de pessoas de 65 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 1991/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

A sobrecarga da população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) sobre o segmento populacional ativo representou, para a população total do País, 55 crianças, jovens e idosos para cada 100 pessoas potencialmente ativas (15 a 64 anos de idade). Para a categoria de brancos, a razão de dependência foi semelhante a da população como um todo (53,4%), e ultrapassando a média nacional, isto é, com um peso maior de inativos, se enquadram às categorias de pardos e indígenas, com respectivamente, 58,8% e 62,3%. As razões de dependência das categorias de pretos (44,8%) e amarelos são mais baixas (42,6%), possuindo a base da pirâmide mais estreita, tendo, portanto, um contingente de crianças e jovens menor em relação às demais categorias.

Tabela 1 - Razão de dependência da população residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Razão de dependência por cor ou raça (%)					
	Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Brasil	55,0	53,4	44,8	42,6	58,8	62,3
Norte	69,3	68,3	53,3	61,8	70,2	90,2
Nordeste	63,5	65,4	52,1	58,8	63,9	57,1
Sudeste	49,4	49,8	39,4	39,5	51,1	37,7
Sul	50,9	50,8	44,7	44,0	53,6	53,1
Centro-Oeste	51,9	53,1	37,6	42,7	51,8	76,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: $(\text{Pop}_{(0-14 \text{ e } 65+)}) / \text{Pop}_{(15-64)} * 100$.

O índice de envelhecimento (relação entre a população idosa com o contingente de crianças) foi maior, em 2000, para a categoria de amarelos, porque possuíam tanto a menor proporção de crianças e jovens quanto à maior proporção de idosos em relação às demais. Quanto ao comportamento estadual, o Rio de Janeiro, para a população que se declarou branca, apresentou o mais elevado índice de envelhecimento, 37,9% do País. O Estado da Paraíba destacou-se, com

Gráfico 5 - Índice de envelhecimento, segundo a cor ou raça Brasil - 1991/2000

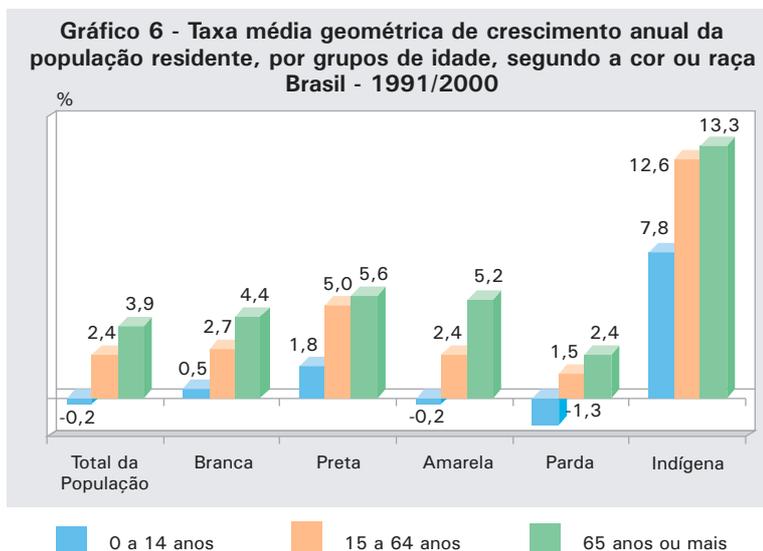


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.
Nota: $(\text{Pop}_{(65+)}) / \text{Pop}_{(0-14)} * 100$.

35,5% para os que se declararam pretos e 20,6% para os pardos que apresentaram, de um modo geral, os índices mais baixos dentre os estados. Para os amarelos, este índice foi muito elevado nos Estados de São Paulo (89,5%) e Paraná (68,4%) e, finalmente, para os indígenas, os menores índices estão concentrados nos estados da Região Norte, característica da própria distribuição populacional por idade desta região e os maiores nos estados da Região Sudeste.

O ritmo de crescimento, no período de 1991/2000, das categorias de cor ou raça ultrapassou a média nacional (1,6% ao ano), com exceção dos pardos que cresceram a um ritmo de 0,5% ao ano. O destaque quanto ao crescimento coube aos que declararam de cor preta (4,2% ao ano) e aos indígenas (10,8% ao ano), o que se atribui a um indicativo de mudança nos padrões de identificação e de autoclassificação no Censo Demográfico 2000, em relação ao censo anterior. Especificamente a população indígena algumas políticas públicas adotadas e a crescente organização e mobilização social deste segmento na década.

O crescimento médio anual negativo, entre 1991 e 2000, da população do País para os primeiros grupos etários (0 a 14 anos) está associado ao declínio da fecundidade. Quando relacionado à cor ou raça da população, observou-se que este crescimento assume valores negativos para os segmentos de amarelos e pardos. O ritmo de crescimento da população adulta (15 a 64 anos de idade) apresentou, especial destaque para a população indígena e para o contingente que se declarou preto com taxas, respectivamente de 12,6% e 5,0% ao ano. De um modo geral, a população que se declarou como indígena tem médias anuais de crescimento, no período 1991/2000, significativamente elevadas para todas as faixas etárias. Quanto ao segmento populacional de 65 anos ou mais de idade, em função do processo de envelhecimento, mencionado anteriormente, todas as categorias revelaram taxas de crescimento elevadas, tendo que aqueles que se declararam como pardos a menor taxa (2,4% ao ano).



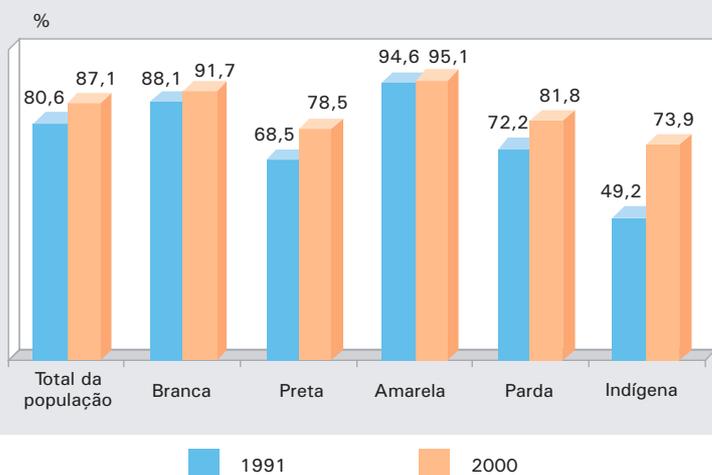
Características socioeconômicas

Aspectos educacionais

A população brasileira alcançou uma importante melhoria no seu perfil educacional nos últimos anos, detectado com os resultados do Censo Demográfico 2000. As taxas de alfabetização apresentadas para as pessoas de 15 anos ou mais de idade merecem destaque quanto a seu crescimento. Em 1991, representavam 80,6% e, em 2000, alcançou 87,1%, portanto com um aumento de 8,1% ao longo do período intercensitário de 1991/2000. As pessoas de 15 anos ou mais de idade que se declararam brancas sempre apresentaram taxas de alfabetização elevadas, somente excedidas pelos amarelos, e o crescimento em relação a 1991 foi de 4,1%. Para os amarelos, o aumento foi somente 0,5%, entretanto, o nível de alfabetização deste contingente, que já atingiu o patamar de 95,1%. Para o segmento de pretos e pardos, cujas taxas de alfabetização sempre estiveram distante das dos brancos, deve-se enfatizar que o aumento foi bem significativo, ao redor de 14%. O nível de alfabetização da população que se classificou como indígena estava abaixo de 50% no Censo Demográfico 1991 e a taxa calculada

com as informações do Censo Demográfico 2000 revelou uma variação positiva de 50,2%. Entretanto, as condições educacionais, embora tenham melhorado muito, ainda refletem um alto índice de analfabetismo.

Gráfico 7 - Taxas de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 1991/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

As taxas de alfabetização calculadas por grupos de idade salientam as maiores oportunidades de alfabetização/escolarização que as gerações mais novas dispõem em comparabilidade com as oferecidas há algumas décadas atrás, e, percebeu-se que as pessoas que se classificaram como pretas e pardas, ao longo da década, aproveitaram melhor as suas oportunidades. Quanto ao aspecto regional, a Região Nordeste, independentemente da cor ou raça da população, continuou apresentando taxas de alfabetização mais baixas do País.

Gráfico 8 - Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 1991/2000



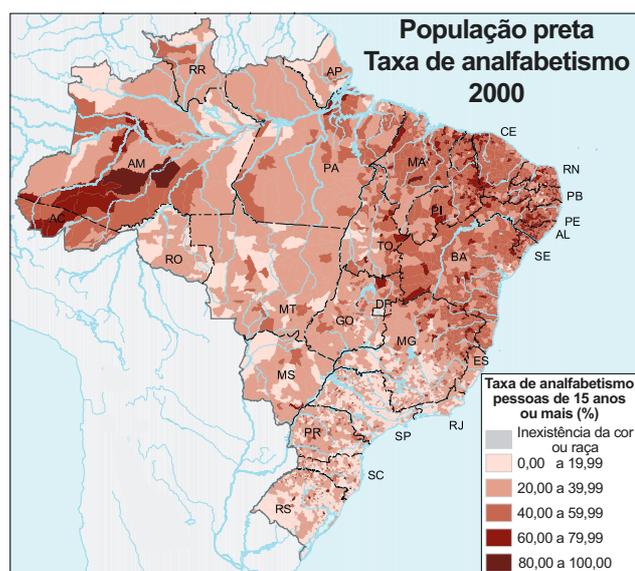
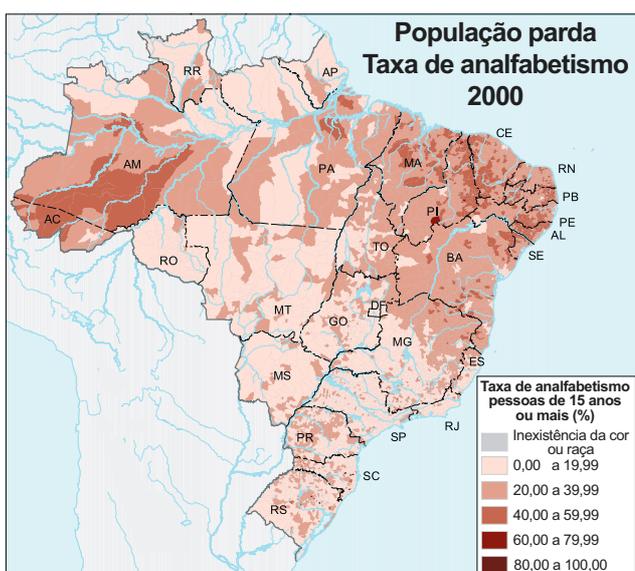
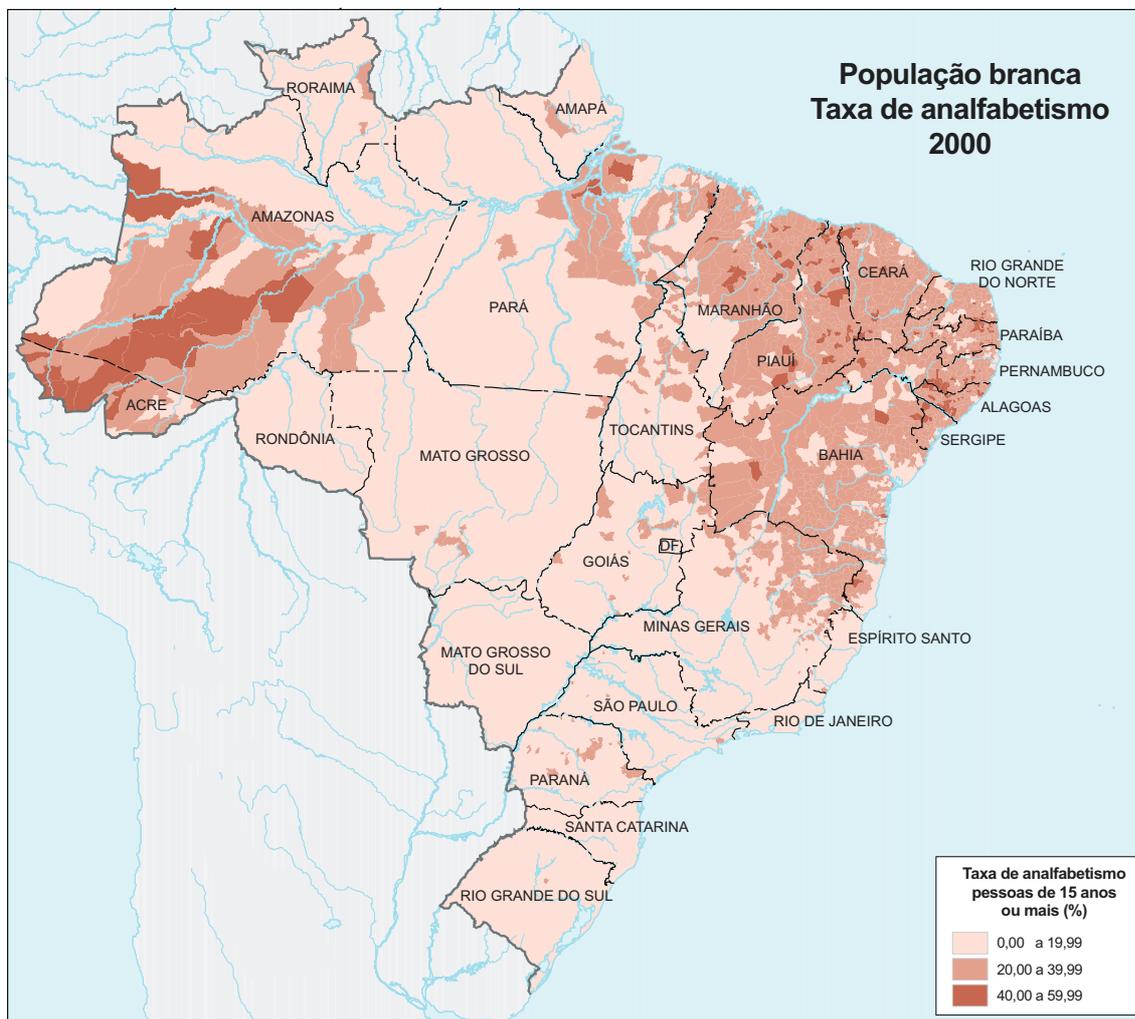
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Tabela 2 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais por cor ou raça (%)					
	Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Brasil	87,1	91,7	78,5	95,1	81,8	73,9
Norte	84,3	89,0	72,6	87,7	83,9	56,8
Nordeste	75,1	80,5	66,4	78,8	73,3	74,3
Sudeste	92,3	94,2	86,3	97,0	89,5	87,2
Sul	92,8	94,0	85,5	95,8	86,1	80,1
Centro-Oeste	89,8	92,4	80,4	94,9	88,1	72,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

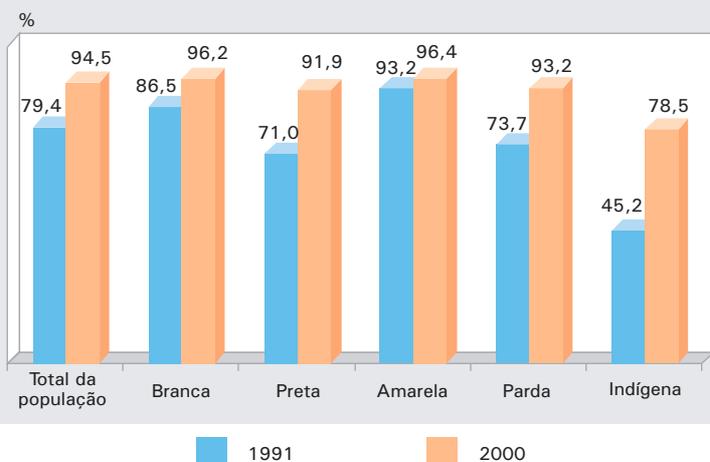
Taxa de analfabetismo por cor ou raça - 2000



Fontes: Malha municipal digital do Brasil: situação em 1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

A escolarização da população do Brasil tem avançado muito nos últimos anos e 51 milhões de pessoas de 5 anos ou mais freqüentavam alguma instituição educacional, traduzindo-se em uma taxa de 33,1% em relação ao total da população de 5 anos ou mais de idade. Dentro desta faixa etária, a população estudantil que se classificou como branca apresentou uma taxa de escolarização de 31,8%, para os que se classificaram como pretos, 28,8%, como amarelos, 26,9%, como pardos, 35,7% e como indígena 29,1%. Como a freqüência escolar é diferencial segundo cada idade, o entendimento do recorte pela cor ou raça segundo os grupos de idade será mais bem entendido. A escolarização das crianças de 5 ou 6 anos de idade foi mais acentuada para os amarelos (81,5%), seguidos dos brancos (74,5%) e ficando abaixo da média nacional, os pretos, com 66,2%, os pardos, com 69,0%. Esta escolarização para a população indígena, ainda não atingiu metade das crianças de 5 ou 6 anos de idade, apresentando

Gráfico 9 - Taxas de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 1991/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

uma taxa de apenas 43,6%. Analisando a freqüência escolar entre 7 e 14 anos, observou-se que, excetuando os indígenas, as demais categorias já atingiram proporções superiores aos 90% de alunos na escola, tendo os brancos e os amarelos, taxas semelhantes. Na comparabilidade com o Censo Demográfico 1991, enfatiza-se além dos indígenas que apresentaram variação relativa de 73,7%, também os pretos e pardos, com um crescimento de 29,4% e 26,5%, respectivamente.

A tendência é que a taxa de escolarização diminua à medida que aumenta a idade, em função de vários fatores, sendo talvez o principal fato de que muitos jovens, por necessidade de inserção no mercado de trabalho, abandonam os estudos. Quando se analisa segundo a cor ou raça, esta tendência tende a se manter, entretanto, diferenciada dentro dos grupos. Para o grupo de jovens entre 15 e 24 anos de idade, a escolarização média revelada pelo Censo Demográfico 2000 era de 46,8%, para o grupo de brancos, a taxa foi de 48,5%; para os pretos, 42,8%; os amarelos se destacaram com 62,7% que foi bem acima da média do País; os pardos, 45,4%, e os indígenas, 40,0%.

Tabela 3 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2000

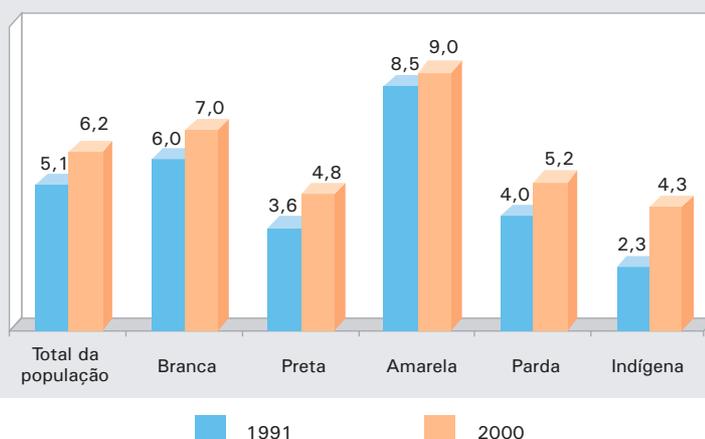
Grandes Regiões	Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade por cor ou raça (%)					
	Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Brasil	94,5	96,2	91,9	96,4	93,2	78,5
Norte	88,8	91,4	83,9	83,5	89,1	62,0
Nordeste	92,9	94,3	90,2	93,2	92,6	89,2
Sudeste	96,3	97,1	94,3	98,1	95,5	92,9
Sul	96,5	97,0	95,1	97,8	94,5	88,5
Centro-Oeste	95,5	96,8	91,9	97,1	95,0	81,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Os avanços na escolarização foram nítidos em todos os grupos etários, e o grupo étnico-racial que apresentou maior incremento no período de 1991/2000 foi o indígena, com uma taxa de crescimento anual de 18,59% e o segundo grupo que mais sobressaiu foi aquele que se classificou como preto, com 7,8% ao ano. Os brancos apresentaram uma taxa de 4,2% ao ano, semelhante a do total das pessoas de 5 anos ou mais de idade que freqüentavam escola. Para os amarelos, a taxa foi de 2,4% ao ano, e os pardos, 3,6% ao ano.

A média de escolaridade das pessoas de 15 anos ou mais de idade revelada, em 2000, era de 6,2 anos e a média mais alta foi encontrada naqueles que se declararam amarelos, 9,0 anos de estudo, superior àqueles que se declararam brancos, 7,0 anos de estudo. A variação em relação ao Censo Demográfico 1991 foi mais significativa para a população que se declarou indígena. Em 1991, esta detinha uma média de 2,3 anos de estudo, passando para 4,3 em 2000. A maior média de anos de estudo independentemente de cor ou raça das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi encontrada no Distrito Federal, comportamento semelhante ao do Censo Demográfico 1991.

Gráfico 10 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 1991/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Em 2000, a porcentagem das pessoas de 15 anos ou mais sem instrução e menos de 1 ano de estudo foi 11,6%, enquanto em 1991 era de 19,3%. Este é um dos índices que indica o grau de melhoria na escolaridade de uma população e para as categorias de cor ou raça investigadas, observou-se que os indígenas apresentaram a maior proporção, 25,4%, seguidos pelos pretos, com 18,9%, e pardos, com 15,6%. Com uma proporção inferior ao conjunto das pessoas de 15 anos ou mais, estão os brancos com 7,9% e os amarelos, 6,3%. Acompanhando a tendência já observada no Censo Demográfico 1991, as mulheres revelaram uma proporção mais elevada, embora pequena, do que os homens, quanto ao grupo de sem instrução e menos de 1 ano de estudo, e quando se analisou, segundo a cor ou raça, este comportamento manteve-se.

Gráfico 11 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade sem instrução e menos de 1 ano de estudo, segundo a cor ou raça - Brasil - 1991/2000

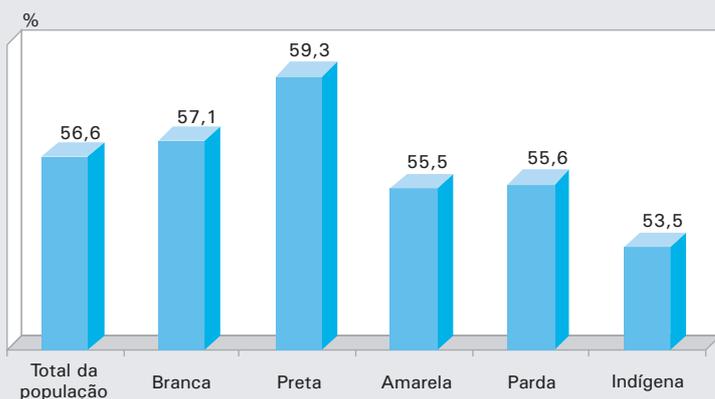


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Aspectos econômicos

As informações reveladas pelo Censo Demográfico 2000 permitem tecer alguns comentários acerca da situação econômica caracterizada pela cor ou raça da população. A taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade para o total do Brasil foi de 56,6%, que tem na população que se classificou como preta a mais alta (59,3%), embora a participação da população economicamente ativa preta dentro da PEA total representou somente 6,8%, enquanto as participações maiores da população economicamente ativa na PEA total pertencem aos brancos (54,6%) e aos pardos (37,1%), que acompanharam a distribuição relativa da população pela sua cor ou raça. As perspectivas de inserção no mercado de trabalho têm seus diferenciais nas faixas etárias e, enquanto, as maiores taxas de atividade pertencem às pessoas entre 30 e 39 anos de idade, todas as categorias de cor ou raça possuem o máximo também neste grupo. Para os que se classificaram como amarelos, a inserção no mercado de trabalho do grupo de jovens foi a menor entre as categorias, como também, a que apresentou uma permanência por mais tempo no mercado das pessoas idosas de 60 anos ou mais. Os estados pertencentes às Regiões Sul e Centro-Oeste detêm as mais altas taxas de atividade do País. Para os brancos, as mais altas taxas de atividade pertencem aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Quanto aos pretos e pardos, o Distrito Federal sinalizou com 67,5% e 62,6%, respectivamente, de pessoas de 10 anos ou mais economicamente ativa. Para os amarelos, os estados das Regiões Sudeste e Centro-Oeste possuíam as maiores taxas de atividade. Os que se declararam indígenas possuem a mais baixa taxa (53,5%) de atividade na pesquisa censitária, esta taxa, no conjunto dos estados da Região Sudeste, alcançou 60,7%.

Gráfico 12 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo a cor ou raça - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

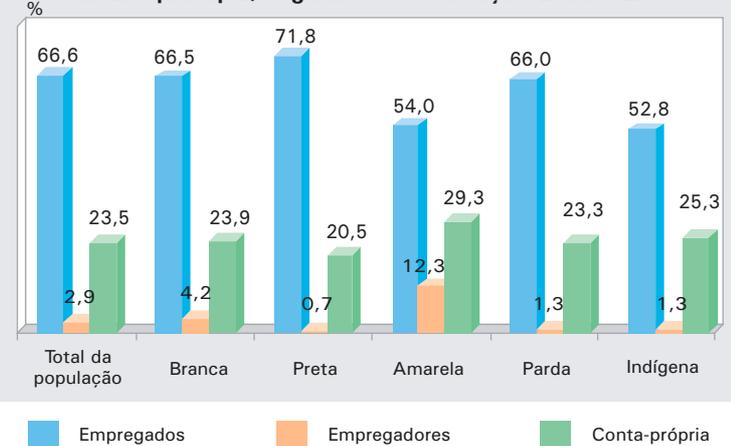
Tabela 4 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade por cor ou raça (%)					
	Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Brasil	56,6	57,1	59,3	55,5	55,6	53,5
Norte	53,1	53,6	56,0	51,7	52,9	45,5
Nordeste	51,9	51,0	55,1	53,2	51,9	53,6
Sudeste	58,2	57,4	61,9	56,1	59,3	60,7
Sul	60,8	60,7	62,5	54,0	61,0	59,5
Centro-Oeste	59,5	59,0	62,8	56,3	60,0	49,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Um outro aspecto que interessa assinalar, consiste na distribuição percentual da posição na ocupação principal segundo a cor ou raça. Neste sentido, a proporção de empregados pretos foi maior que as demais categorias, constituindo 71,8% da população ocupada. E, significativamente, maior para os amarelos, foi a proporção de empregadores em relação as demais, sendo que este comportamento ficou inalterado quando classificado por sexo. A relação existente entre os níveis de instrução com a população ocupada diagnosticada pelos resultados do Censo Demográfico 2000 indicou que as pessoas com nível de instrução mais elevado estavam na condição de empregadores. Quando se analisou pelas categorias da cor ou raça, esta correlação foi encontrada para os amarelos.

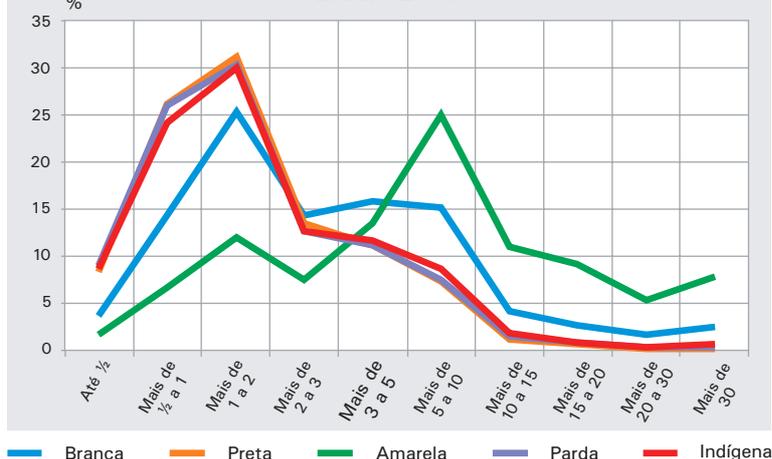
Gráfico 13 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo a cor ou raça - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Com respeito à desigualdade da cor ou raça conforme o nível de rendimento, a informação censitária detectou que também são os amarelos que detêm os maiores níveis, isto é, uma melhor distribuição de rendimento em relação às demais categorias. As curvas para as categorias de pretos, pardos e indígenas são semelhantes.

Gráfico 14 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos Brasil - 2000

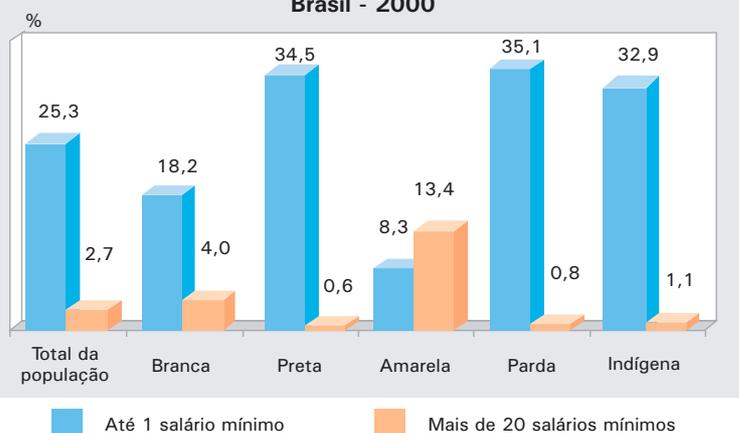


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

As cifras do Censo Demográfico 2000 informaram que 25,3% das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade recebiam um rendimento mensal de até um salário mínimo de todos os trabalhos, enquanto 66,5% percebiam até três salários mínimos pelo seu trabalho. Para as classes de rendimento mensal acima de 20 salários mínimos, a proporção das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais era de 2,7%. A diferenciação deste indicador econômico pelas categorias da cor ou raça

foi proeminente, visto que aqueles que se classificaram como brancos apresentaram 18,2% das pessoas recebendo até um salário mínimo, os pretos e pardos praticamente dobram esta proporção e para a categoria de amarelos pode ser considerada metade da proporção dos brancos. A remuneração das mulheres, de um modo geral, está mais concentrada nas classes de rendimento mais baixas, e esta tendência foi verificada em todas os segmentos da cor ou raça, principalmente para o contingente de mulheres pretas e pardas. Para as classes acima de 20 salários mínimos, as mulheres apresentaram, no conjunto total da população ocupada, proporção equivalente à metade da proporção dos homens, comportamento semelhante foi verificado para todas as categorias de cor ou raça.

Gráfico 15 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos, segundo a cor ou raça Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

A desigualdade regional e estadual foram acentuadas, enquanto 15,9% das pessoas ocupadas das Unidades da Federação da Região Sudeste perceberam até um salário mínimo, aquelas residentes nas Regiões Norte e Nordeste contabilizaram 32,8% e 48,0%, respectivamente. De todos os estados brasileiros, São Paulo detém as menores proporções de pessoas de 10 anos ou mais de idade que recebiam até 1 salário mínimo em praticamente todas as categorias, excetuando os brancos, onde se destacou com a menor proporção o Distrito Federal. Para o outro extremo analisado, acima de 20 salários mínimos, o Distrito Federal revelou as maiores proporções de pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Tabela 5 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento nominal mensal de todos os trabalhos até 1 salário mínimo e com mais de 20 salários, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento nominal mensal de todos os trabalhos, por cor ou raça (%)					
	Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Até 1 salário mínimo						
Brasil	25,28	18,15	34,50	8,27	35,09	32,91
Norte	32,79	25,61	37,99	22,81	35,56	43,23
Nordeste	47,98	39,15	56,08	40,42	51,95	45,77
Sudeste	15,95	12,62	23,68	4,45	21,66	19,67
Sul	18,85	17,17	27,58	8,83	28,53	30,25
Centro-Oeste	22,27	18,61	28,01	11,52	25,70	32,71
Mais de 20 salários mínimos						
Brasil	2,69	4,03	0,55	13,43	0,81	1,06
Norte	1,72	3,28	0,79	9,77	1,06	0,58
Nordeste	1,35	2,71	0,36	4,30	0,69	1,02
Sudeste	3,42	4,81	0,57	15,03	0,75	1,51
Sul	2,58	2,91	0,48	10,48	0,54	0,80
Centro-Oeste	3,30	5,11	1,19	12,37	1,41	0,92

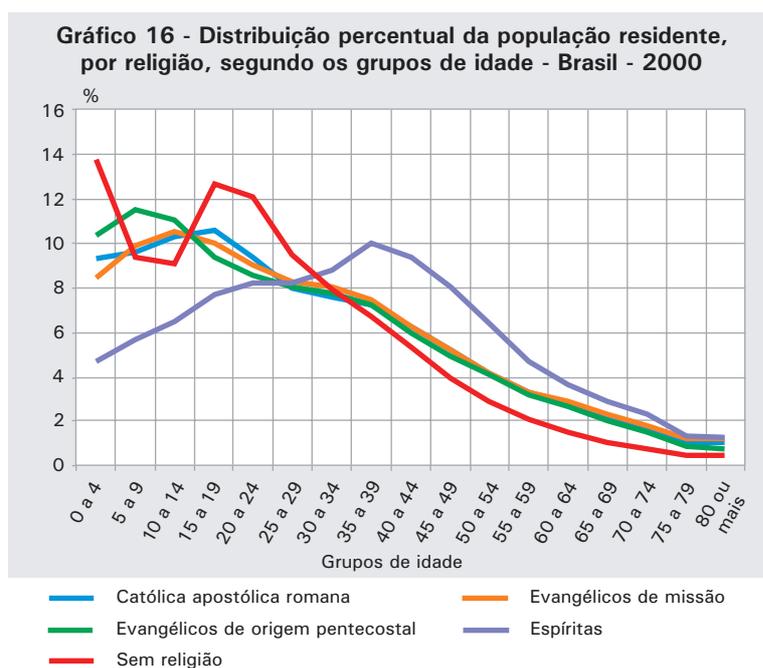
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Religião

A diversidade religiosa brasileira tem crescido muito nas últimas décadas, e as informações censitárias permitiram identificar a maior pluralidade religiosa no Brasil. As grandes tendências reveladas pelo Censo Demográfico 2000, dentre outros aspectos, estão na grande variedade de religiões concentradas na área urbana do País, que é crescente; que as mulheres são maioria na declaração das religiões e o excedente de homens foi encontrado de forma acentuada no grupo dos sem religião. O Brasil continua sendo mais católico apostólico romano, entretanto, com um ritmo de crescimento pequeno; e que a segunda maior proporção de pessoas religiosas correspondem aos evangélicos, com marcante crescimento dos pentecostais.

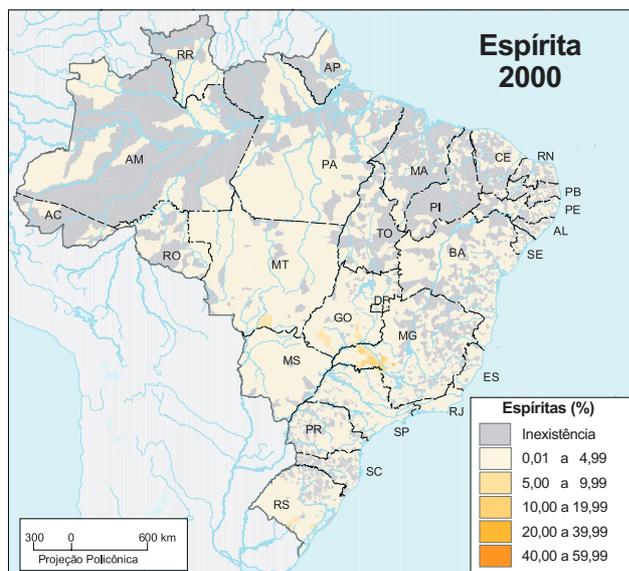
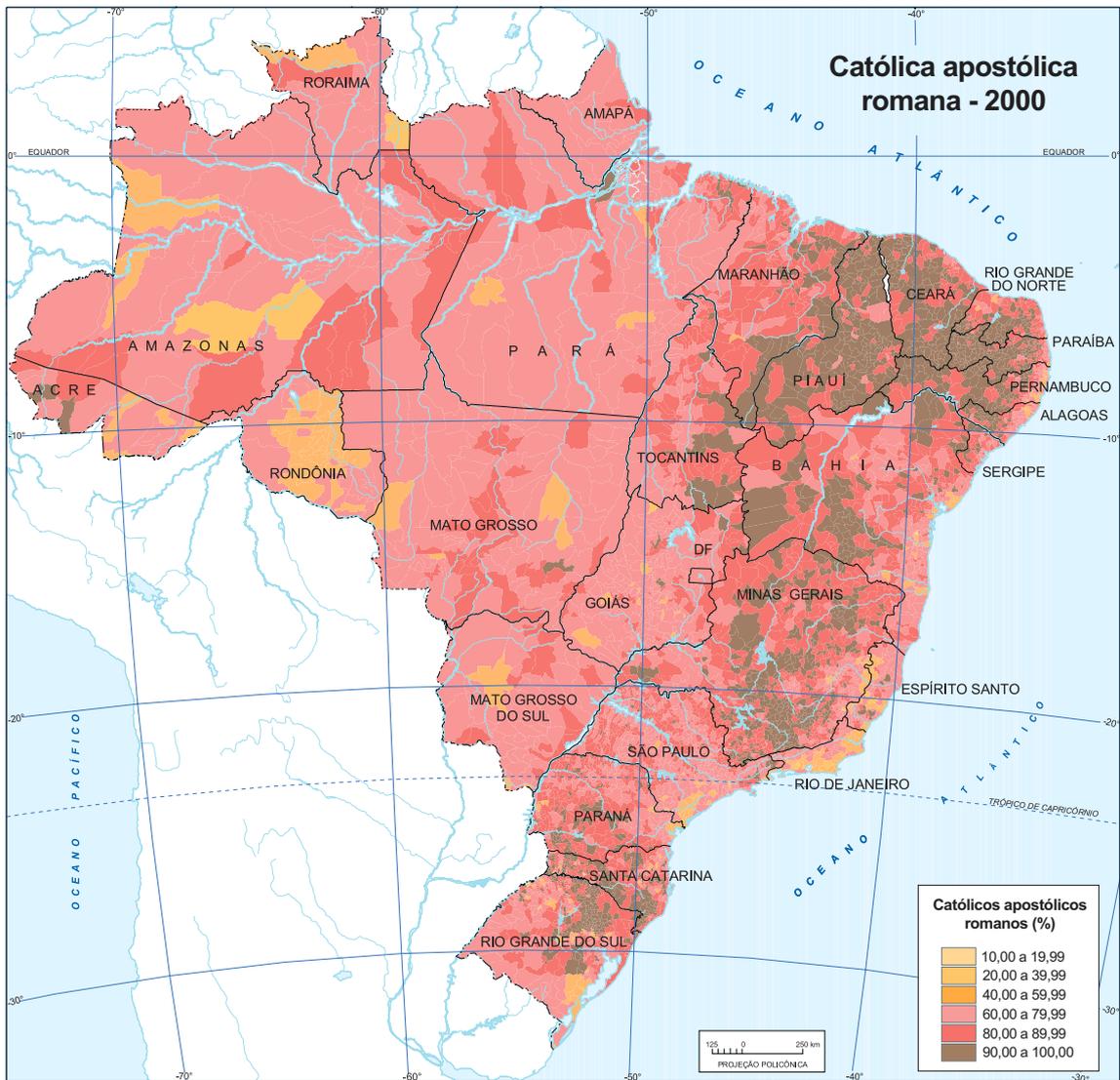
Dinâmica demográfica

Historicamente, o catolicismo, sempre teve sua maior penetração nas áreas rurais e à medida que cresce a proporção de população residente nas áreas urbanas, quer seja pela migração com destino urbano, ou pelo próprio crescimento vegetativo nestas áreas, esta proporção vem diminuindo, em função do surgimento de vários grupos pequenos no campo religioso. A vasta diversidade religiosa, com a ampliação dos grupos religiosos, geralmente é uma característica dos grandes centros urbanos, fazendo com que a opção religiosa seja maior, acarretando assim na redução da proporção dos que declararam religião católica apostólica romana.



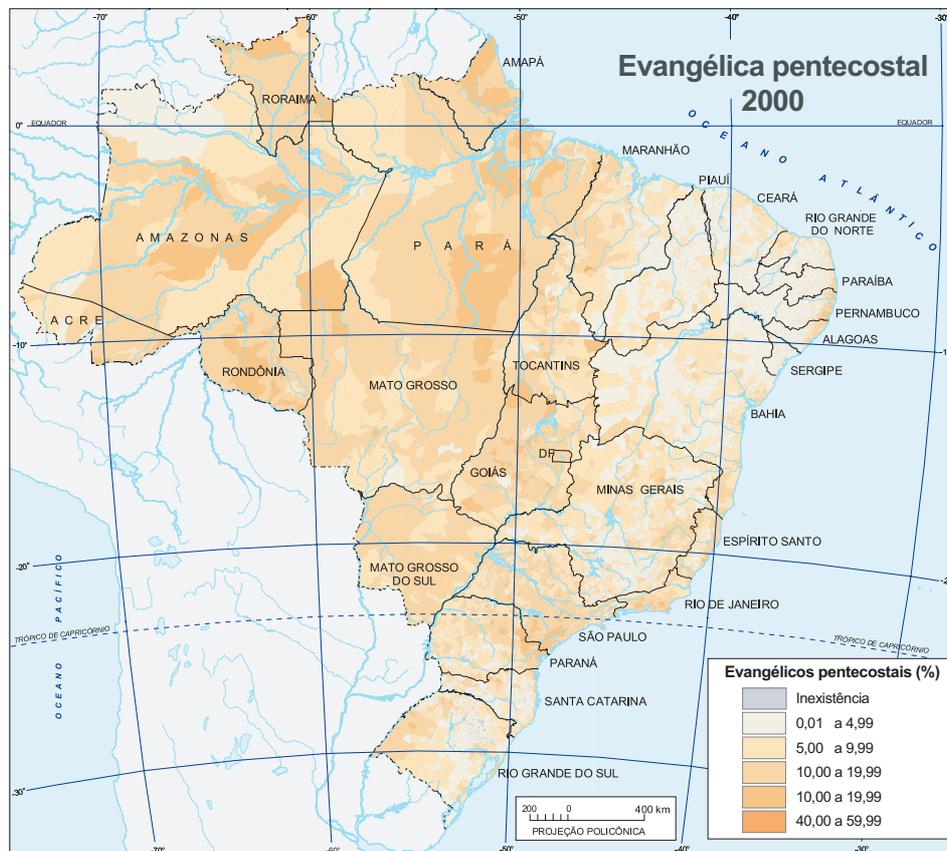
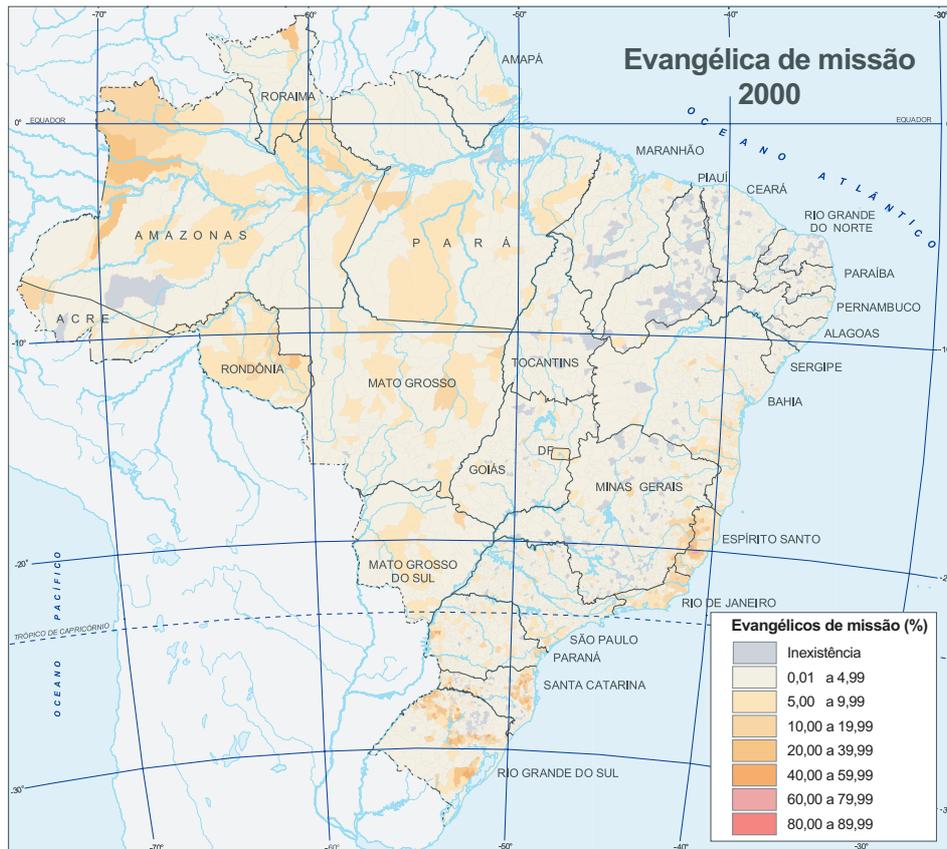
Os resultados ora divulgados permitiram observar que para o conjunto dos católicos apostólicos romanos, a proporção aumenta à medida que a idade aumenta, tanto na área urbana quanto na rural. A idade mediana dos católicos apostólicos romanos era de 25,4 anos de idade. Dentre os evangélicos, os pentecostais são mais jovens, com uma idade mediana de 24,4 anos de idade. Os grupos religiosos mais envelhecidos, com uma idade mediana mais elevada pertencem aos espíritas (35,1 anos de idade) e ao grupo umbanda e candomblé (34,0 anos

Religião - 2000



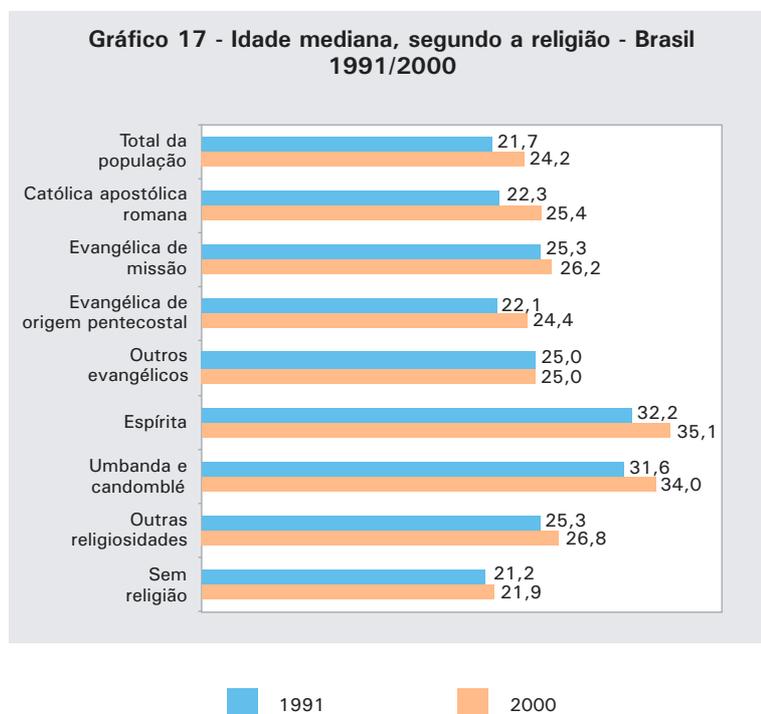
Fontes: Malha municipal digital do Brasil: situação em 1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Religião - 2000



Fontes: Malha municipal digital do Brasil: situação em 1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

de idade). O grupo dos sem religião apresentou proporções menores de pessoas à medida que a idade foi aumentando, logo comportamento inverso aos dos católicos apostólicos romanos e a idade mediana deste grupo foi relativamente mais baixa que a dos demais grupos.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Nos estudos da estrutura por sexo e idade da população do Brasil deve-se levar em consideração que as informações, nas pesquisas censitárias, dos menores de idade são provenientes dos adultos, e, portanto, a religião sofre a influência de vários fatores, tais como as declarações das religiões dos próprios pais, em função da transferência de seus valores para os filhos e algumas interpretações, como a preferência pelo “sem religião” e até mesmo a opção por não declarar nenhuma religião para os filhos. As informações distribuídas pelos grupos de idade demonstram bem o quadro.

As informações das crianças e adolescentes (0 a 14 anos de idade) podem ser analisadas por diversos ângulos. Este grupo, em praticamente todos os grupos religiosos, sofre a influência do declínio da fecundidade pelo qual a população brasileira vem passando, daí explica-se a redução no subgrupo de 0 a 4 anos de idade na sua proporção, em relação à proporção de mulheres em idade reprodutiva.

Um segundo ponto são as proporções dos sem religião fornecidas pelos adultos que quando desagregados pelos grupos quinquenais de idade revelaram que era de 10,5% para as crianças até 4 anos, 7,1% para o grupo entre 5 e 9 anos de idade, e uma proporção de 6,6%, para os que estão entre 10 e 14 anos, onde muitos deles poderão ter no futuro uma definição quanto a sua opção religiosa.

E, finalmente, dentro do grupo de pessoas que não declararam nenhuma religião, a proporção das crianças até 14 anos de idade ultrapassou os 50,00%, sendo 51,5%, na área urbana, e na rural, 63,3%.

Para o grupo de adultos de 15 a 64 anos de idade verificou-se que no subgrupo dos jovens (15 a 24 anos ou mais de idade) católicos apostólicos romanos a proporção foi mais elevada do que no subgrupo seguinte (25 a 39 anos de idade), o que poderia estar indicando que é esta faixa etária que procura conhecer e experimentar novas opções religiosas, uma vez que nas demais religiões analisadas este subgrupo apresentou crescimento na sua proporção em relação ao subgrupo de jovens (15 a 24 anos de idade). As faixas seguintes de adultos (40 a 54 e 55 a 64 anos de idade) católicos apostólicos romanos apresentaram proporções mais elevadas do que os subgrupos de adultos anteriores, enquanto nas demais religiões, excetuando-se os espíritas, as proporções do subgrupo de 40 a 54 anos de idade eram menores que o subgrupo de 55 a 64 anos de idade.

Os idosos são mais religiosos, possuem uma confiança religiosa maior, por isso se observa a maior proporção tanto nos católicos apostólicos romanos quanto nas outras religiões, na medida em que a idade vai aumentando. A importância que os idosos dedicam à religiosidade pode ser observada pelas proporções mais elevadas em cada uma delas.

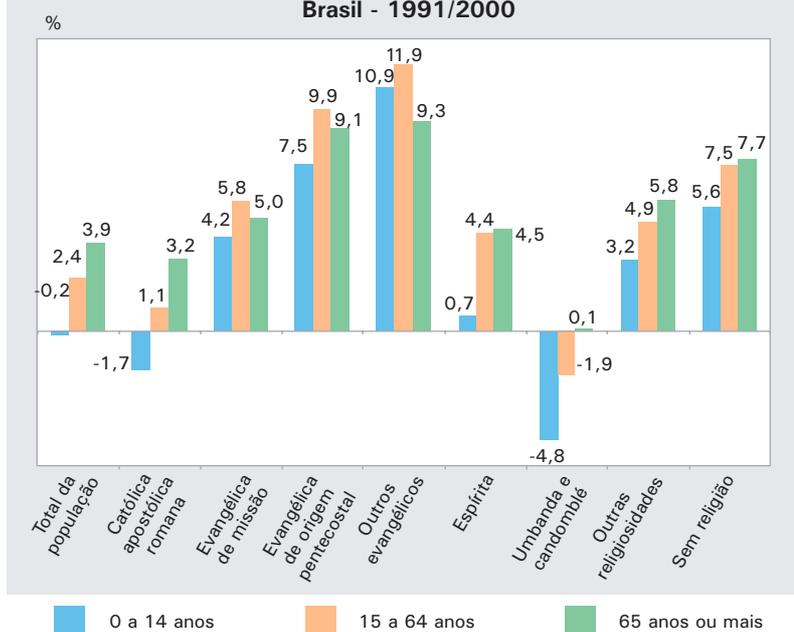
Tabela 6 - Distribuição percentual da população residente, por religião, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2000

Grupos de idade	Distribuição percentual da população residente, por religião (%)									
	Total	Católica após-tólica romana	Evangélicas				Espíritas	Umbanda e candomblé	Outras religiosidades	Sem religião
			Total	De missão	De origem pentecostal	Outras				
1991	100,0	83,0	9,0	3,0	5,6	0,4	1,1	0,4	1,4	4,7
0 a 4 anos	100,0	82,9	8,5	2,4	5,7	0,4	0,6	0,3	1,1	6,1
5 a 9 anos	100,0	83,5	9,4	2,8	6,2	0,4	0,7	0,3	1,3	4,5
10 a 14 anos	100,0	83,8	9,3	2,9	6,0	0,4	0,7	0,3	1,4	4,1
15 a 24 anos	100,0	83,7	8,0	2,8	4,9	0,4	0,8	0,4	1,3	5,4
25 a 39 anos	100,0	82,6	8,5	3,0	5,1	0,4	1,4	0,6	1,5	5,1
40 a 54 anos	100,0	82,2	9,7	3,3	5,8	0,5	1,7	0,7	1,5	4,0
55 a 64 anos	100,0	81,8	10,7	3,8	6,4	0,5	1,8	0,7	1,7	3,2
65 anos ou mais	100,0	82,5	10,6	4,1	6,0	0,5	1,7	0,5	1,8	2,7
2000	100,0	73,6	15,4	4,1	10,4	1,0	1,3	0,3	1,8	7,4
0 a 4 anos	100,0	70,7	15,8	3,6	11,2	1,0	0,6	0,2	1,5	10,5
5 a 9 anos	100,0	72,3	17,5	4,1	12,3	1,1	0,8	0,2	1,7	7,1
10 a 14 anos	100,0	74,0	16,3	4,2	11,2	1,0	0,8	0,2	1,8	6,6
15 a 24 anos	100,0	73,7	14,1	3,9	9,3	0,9	1,1	0,3	1,7	9,1
25 a 39 anos	100,0	72,7	15,6	4,3	10,4	1,0	1,6	0,4	1,9	7,7
40 a 54 anos	100,0	74,6	15,1	4,1	10,0	0,9	2,1	0,5	1,9	5,8
55 a 64 anos	100,0	75,8	15,4	4,3	10,2	0,9	1,9	0,4	1,9	4,4
65 anos ou mais	100,0	77,5	14,5	4,5	9,2	0,8	1,8	0,3	2,1	3,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

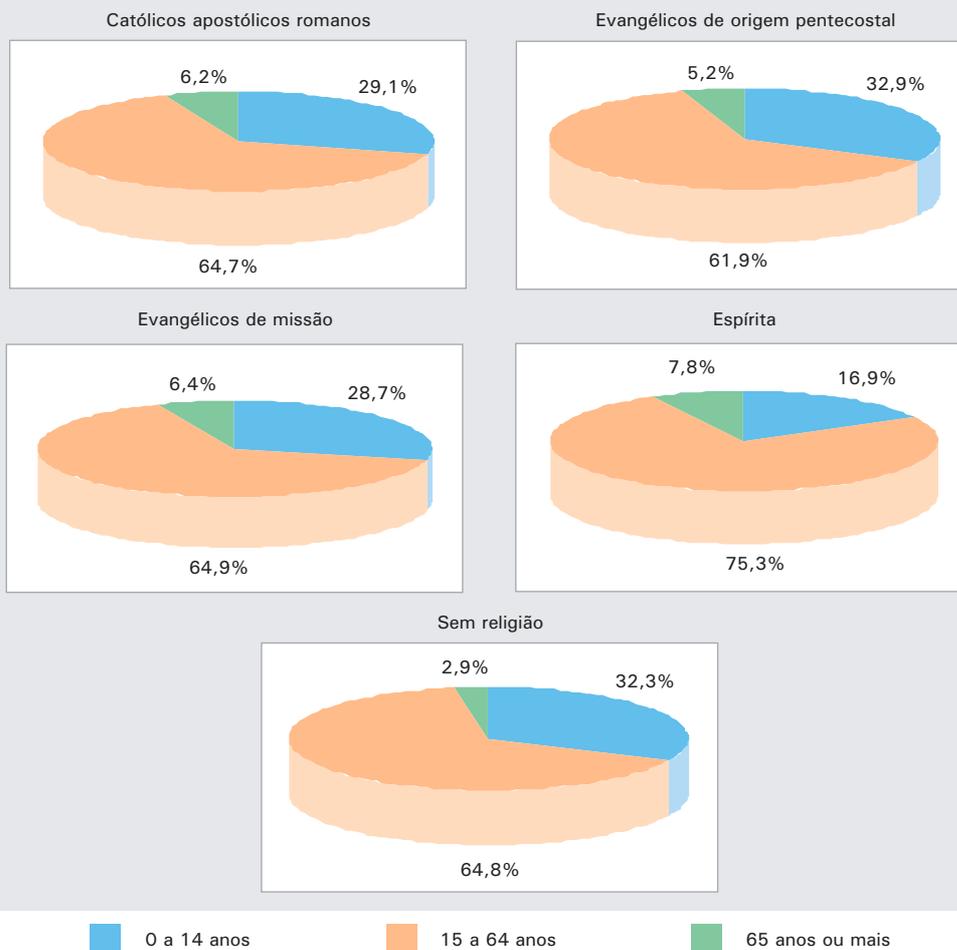
O ritmo de crescimento foi diferenciado tanto nos grupos etários quanto nos grupos de religião. Os católicos apostólicos romanos acompanharam o comportamento do total da população, que consiste em perda populacional para o grupo de crianças e jovens (0 a 14 anos de idade), e taxas de crescimento positivas com 1,1% ao ano, e 3,2%, ao ano, para os grupos de adultos (15 a 64 anos de idade) e idosos (65 anos ou mais de idade), respectivamente. Os demais grupos religiosos apresentaram taxas de crescimento elevadas para os três grupos populacionais, excetuando o grupo umbanda e candomblé, que apresentou taxa negativa para as faixas de 0 a 14 anos de idade e para os adultos de 15 a 64 anos de idade.

Gráfico 18 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente, por grupos de idade, segundo a religião Brasil - 1991/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Gráfico 19 - Distribuição percentual da população residente, por religião - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

As informações atualmente disponíveis indicam que o índice de envelhecimento continuará crescendo, a partir da redução do contingente de jovens. Este comportamento não se altera quando desagregado pelas religiões, contudo, alguns pontos merecem ser destacados, o primeiro referindo-se à grandeza do índice de envelhecimento para as religiões espíritas e o grupo umbanda e candomblé, explicitada pela elevada proporção de idosos (65 anos ou mais de idade). O segundo ponto consiste, exatamente no oposto, o valor reduzido do índice para os sem religião, onde as crianças e adolescentes (0 a 14 anos de idade) registraram maior participação. Os níveis mais elevados pertencem aos estados das Regiões Sudeste e Sul do País.

Tabela 7 - Índice de envelhecimento da população residente, por religião, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Índice de envelhecimento por religião da população residente, por religião (%)									
	Total	Católica após-tólica romana	Evangélicas				Espíritas	Umbanda e candomblé	Outras religiões	Sem religião
			Total	De missão	De origem pentecostal	Outras				
Brasil	19,7	21,1	17,3	22,2	15,7	15,5	46,2	40,1	24,0	9,1
Norte	9,8	10,2	9,6	9,6	9,7	7,7	20,4	42,9	10,1	5,2
Nordeste	17,7	18,6	17,8	18,0	17,8	16,9	36,4	39,3	16,1	8,7
Sudeste	23,9	26,9	18,1	23,0	16,6	16,3	51,1	49,7	31,5	9,8
Sul	22,6	22,7	23,3	37,4	17,0	18,8	52,5	27,1	25,0	10,8
Centro-Oeste	14,2	14,9	13,2	13,4	13,2	13,1	30,1	23,0	16,0	8,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

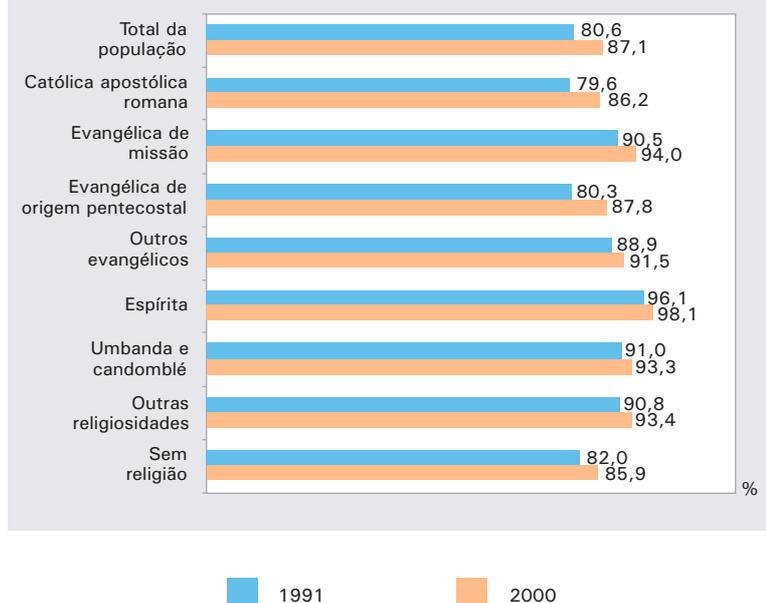
Características socioeconômicas

Dando continuidade às desagregações das religiões informadas pelo Censo Demográfico 2000, além da estrutura da população no que concerne a sua idade, sexo e situação do domicílio, pretendeu-se tecer alguns comentários acerca das características socioeconômicas básicas, fornecendo assim um panorama das desigualdades existentes para as religiões que apresentaram percentuais mais significativos.

A melhoria nos níveis educacionais da população do Brasil detectada com os resultados do Censo Demográfico 2000 pode ser estendida para as diversas religiões. Na questão da alfabetização das pessoas de 5 anos ou mais, os católicos apostólicos romanos (83,6%) e os sem religião (82,0%) apresentaram taxas abaixo da média nacional (84,3%).

Quando se desagregou a taxa de alfabetização pelas faixas etárias, observou-se que ainda existe um grande diferencial entre as faixas de 7 a 9 anos de idade, com uma taxa de alfabetização de 76,2%, com a faixa seguinte, de 10 a 14 anos de idade, que já atingiu 94,1% de alfabetizados. Esta diferença foi mantida para todas as religiões, entretanto, para os espíritas, além de se ter atingido patamares mais elevados de alfabetização, observou-se, também, a menor diferença entre os dois grupos etários (7 a 9 anos e 10 a 14 anos). Para o grupo de jovens entre 15 e 19 anos de idade, o nível de alfabetização alcançou praticamente a totalidade do público-alvo, independentemente da religião que possui. De um modo geral, em todas as faixas etárias, os espíritas se sobressaíram.

Gráfico 20 - Taxas de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo a religião - Brasil - 1991/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

O nível de escolaridade da população do Brasil continua em ascensão, entretanto ainda persistem muitas carências e desigualdades. A Região Nordeste, particularmente, se destacou com as menores taxa, de alfabetização e quanto às religiões, as estruturas percentuais foram praticamente mantidas, tendo os espíritas se destacado em todas as regiões brasileiras com taxas mais elevadas. A maior variação entre os evangélicos de missão e os pentecostais nas taxas de alfabetização foi encontrada, também, na Região Nordeste.

Tabela 8 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por religião, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por religião (%)									
	Total	Católica apostólica romana	Evangélicas				Espíritas	Umbanda e candomblé	Outras religiosidades	Sem religião
			Total	De missão	De origem pentecostal	Outras				
Brasil	87,1	86,2	89,8	94,0	87,8	91,5	98,1	93,3	93,4	85,9
Norte	84,3	83,9	85,8	89,1	84,6	87,5	97,9	86,4	88,5	81,9
Nordeste	75,1	73,9	83,3	90,0	80,2	85,3	97,3	78,9	88,6	72,5
Sudeste	92,3	92,1	92,0	95,1	90,7	93,6	98,4	95,5	95,5	92,2
Sul	92,8	92,8	91,9	96,3	88,7	91,8	98,2	93,7	95,0	92,4
Centro-Oeste	89,8	89,3	90,6	95,6	88,9	92,1	96,5	92,7	91,7	89,1

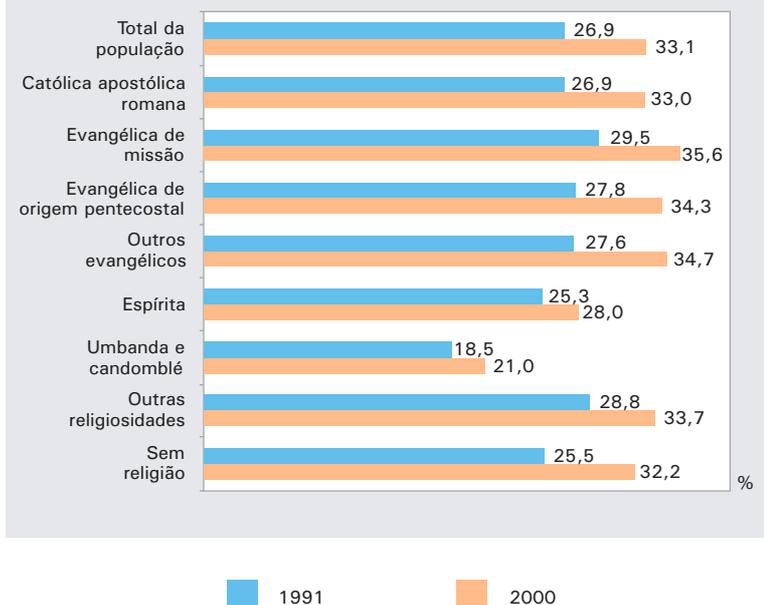
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

A freqüência escolar das pessoas de 5 anos ou mais de idade para as religiões manteve-se em torno de 33,1%. Considerando os grupos de idade, as crianças de 0 a 4 anos de idade, classificadas como espíritas e que freqüentavam creche ou pré-escola, apresentaram percentual significativo de 34,5%, enquanto a média das religiões neste grupo era de 15,9%. As taxas de escolarização da religião espírita para os demais grupos etários foram as mais elevadas, quando comparadas com as outras religiões. Os católicos apostólicos romanos acompanharam o padrão de escolarização da população total, em função da sua participação predominante no

total da população. Os evangélicos de missão apresentaram taxas de escolarização maiores do que os de origem pentecostal em todas as faixas etárias. Os que revelaram menor freqüência escolar em todas os grupos etários, em relação às outras religiões, foram aqueles que se declararam sem religião.

Para os grupos etários, de 5 a 24 anos de idade, que em princípio constituem, na sociedade, a população escolarizável ideal, observou-se redução significativa para a faixa que teoricamente estaria freqüentando o curso superior. Entretanto, no grupo analisado, os espíritas apresentaram uma taxa de escolarização de aproximadamente duas vezes mais do que às das demais religiões analisadas.

Gráfico 21 - Taxas de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, segundo a religião - Brasil - 1991/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

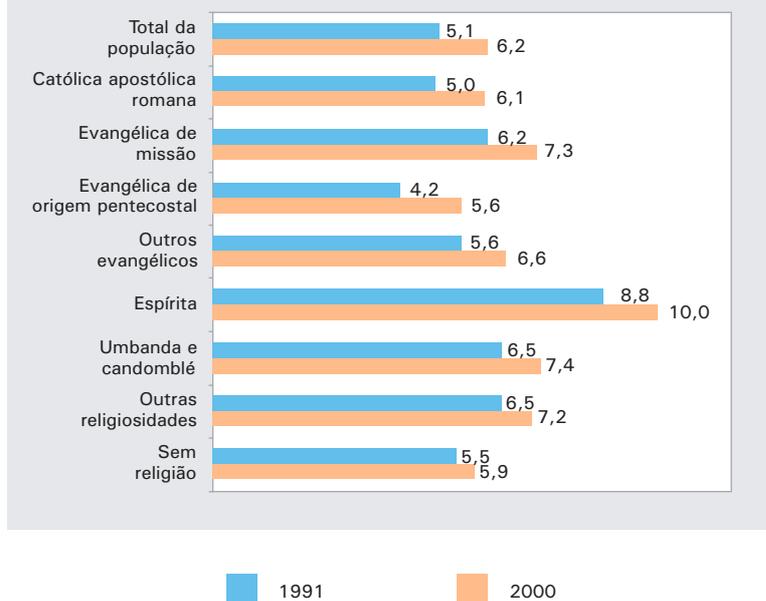
Tabela 9 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade, por religião, segundo os grupos de idade - Brasil - 2000

Grupos de idade	Taxa de escolarização das pessoas de 5 a 24 anos de idade por, religião (%)									
	Total	Católica apostólica romana	Evangélicas				Espíritas	Umbanda e candomblé	Outras religiosidades	Sem religião
			Total	De missão	De origem pentecostal	Outras				
Total	68,3	68,8	70,7	73,9	69,4	70,6	77,9	59,3	72,1	58,6
5 a 9 anos	85,0	85,3	86,2	89,6	85,1	85,5	94,9	82,4	88,1	78,6
10 a 14 anos	94,6	94,8	95,6	96,9	95,1	95,6	98,6	94,9	96,3	89,8
15 a 19 anos	66,3	66,9	67,5	73,8	64,9	67,5	82,3	60,9	71,9	56,8
20 a 24 anos	25,2	25,7	23,5	30,2	20,6	24,9	45,8	23,0	26,6	21,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

A distribuição das pessoas de 15 anos ou mais, segundo os grupos de anos de estudo concluídos com aprovação, revelou que para os menos instruídos (sem instrução e menos 1 ano de estudo) as proporções mais elevadas foram para os católicos

Gráfico 22 - Média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo a religião - Brasil - 1991/2000



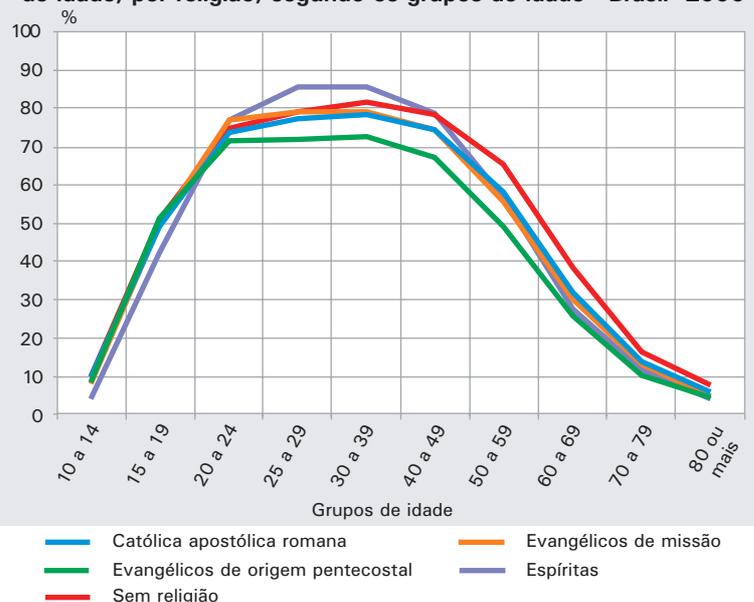
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

estudo mais altos, isto é, acima de 11 anos de estudo. Na grande maioria das religiões analisadas, a média de anos de estudo alcançada revelou um nível de escolaridade análogo ao primeiro grau completo, exceto entre aqueles de religião espírita.

Cabe assinalar que os resultados apresentados para o grupo dos sem religião pelo Censo Demográfico 2000 quando desagregados pelos aspectos educacionais estariam revelando que sendo o grupo de menor confiança ou certeza religiosa, foi o que apresentou mais baixa escolaridade.

Quanto à análise das taxas de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, 56,6% eram economicamente ativas e no recorte pelas religiões, as que possuem mais ativos são umbanda e candomblé, os espíritas e os sem religião, nesta ordem, dentre as religiões analisadas.

Gráfico 23 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo os grupos de idade - Brasil 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

apostólicos romanos (12,2%), os evangélicos de origem pentecostal (11,8%) e os sem religião (12,5%). Estes percentuais são superiores ao do total dos menos instruídos do País.

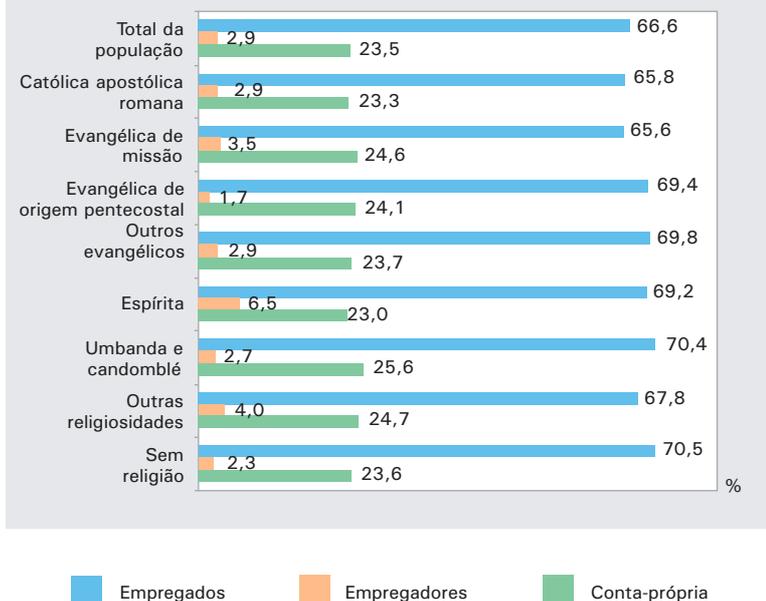
O grupo das pessoas com níveis de escolaridade maiores (acima de 11 anos de estudo), isto é, equivalente à conclusão de pelo menos o ensino médio ou segundo grau, representou, nos espíritas, 59,1% das pessoas de 15 anos ou mais de idade.

O nível de instrução das mulheres é superior ao dos homens na maioria das religiões declaradas, excetuando as religiões umbanda e candomblé, onde os homens detêm percentuais mais elevados nos grupos de anos de

estudo mais altos, isto é, acima de 11 anos de estudo. Na grande maioria das religiões analisadas, a média de anos de estudo alcançada revelou um nível de escolaridade análogo ao primeiro grau completo, exceto entre aqueles de religião espírita. Cabe assinalar que os resultados apresentados para o grupo dos sem religião pelo Censo Demográfico 2000 quando desagregados pelos aspectos educacionais estariam revelando que sendo o grupo de menor confiança ou certeza religiosa, foi o que apresentou mais baixa escolaridade. Quanto à análise das taxas de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, 56,6% eram economicamente ativas e no recorte pelas religiões, as que possuem mais ativos são umbanda e candomblé, os espíritas e os sem religião, nesta ordem, dentre as religiões analisadas. O ingresso das crianças e adolescentes (10 a 14 anos de idade) no mercado de trabalho apresentou comportamento semelhante para a maioria das religiões, com exceção daqueles que se declararam espíritas. Este mesmo grupo religioso, nas faixas etárias dos jovens (15 a 24 anos de idade) também apresentou taxas de atividade maiores. Entretanto, a partir daí, suas taxas de atividade mostraram-se menores. O mercado de trabalho vem absorvendo menor proporção de evangélicos de origem pentecostal.

Na população ocupada, os empregados representavam 66,6%, e os católicos apostólicos romanos, com proporção semelhante aos evangélicos de missão, acompanharam esta proporção. Já os evangélicos de origem pentecostal estão num patamar mais elevado. Os maiores percentuais de empregados foram para os sem religião, 70,5%, e umbanda e candomblé, 70,4%. A participação dos empregadores foi mais significativa para a religião espírita, com 6,5%. Os trabalhadores por conta própria apresentaram proporções semelhantes entre as religiões analisadas. No conjunto das mulheres, a proporção de empregadas foi superior à proporção do conjunto de homens empregados, independentemente de cada religião, sendo que para as empregadoras e conta-própria a participação foi menor.

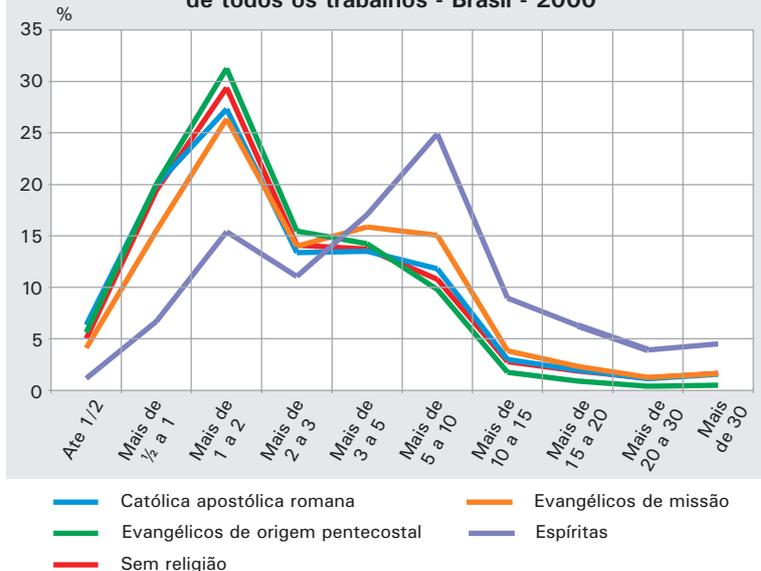
Gráfico 24 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal, segundo a religião - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

A comparabilidade da distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade por classes de rendimento revelou que na faixa até 1 salário mínimo, os católicos apostólicos romanos, os evangélicos de origem pentecostal, e também, os sem religião apresentaram uma maior concentração de trabalhadores. Na distribuição das classes de rendimento em salários mínimos, as pessoas de 10 anos ou mais de idade espíritas apresentaram maior e mais expressiva concentração na faixa entre 5 e 10 salários mínimos.

Gráfico 25 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

O comportamento regional revelou que as Regiões Sudeste e Sul detinham as menores proporções de pessoas de 10 anos ou mais de idade com rendimento nominal mensal de todos os trabalhos até 1 salário mínimo na maioria das religiões. As religiões evangélicas de missão e umbanda e candomblé apresentaram uma exceção no comportamento mencionado anteriormente, com proporções mais elevadas na Região Sul em comparação com o Centro-Oeste do País. O outro extremo analisado, com faixa etária acima de 20 salários mínimos, apresentou para a Região Centro-Oeste as maiores proporções de pessoas nesta faixa de rendimento entre os evangélicos de missão e os de origem pentecostal, espíritas e umbanda e candomblé.

Tabela 10 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento nominal mensal de todos os trabalhos até 1 salário mínimo e com mais de 20 salários, por religião, segundo as Grandes Regiões - 2000

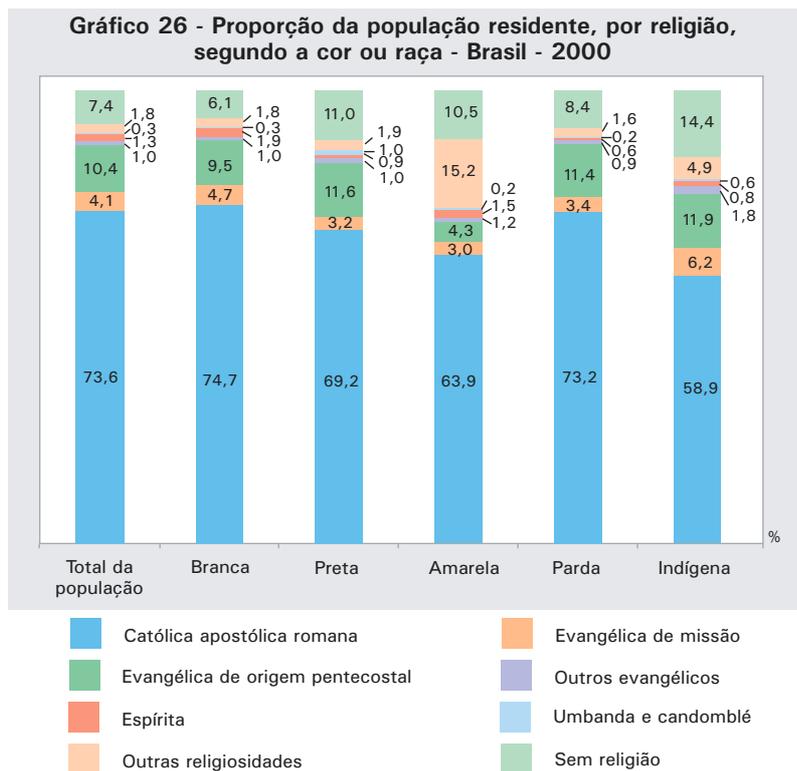
Grandes Regiões	Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento nominal mensal de todos os trabalhos, por religião (%)									
	Total	Católica após-tórica romana	Evangélicas				Espíritas	Umbanda e candomblé	Outras religiosidades	Sem religião
			Total	De missão	De origem pentecostal	Outras				
Até 1 salário mínimo										
Brasil	25,3	26,3	23,5	19,6	25,7	20,2	7,9	16,8	19,1	24,5
Norte	32,8	33,5	32,5	26,0	34,7	32,8	9,1	27,5	28,0	30,1
Nordeste	48,0	49,5	41,7	33,1	46,5	38,3	12,2	38,7	37,5	47,1
Sudeste	16,0	16,2	17,6	15,5	18,7	14,4	6,3	12,2	12,9	15,0
Sul	18,8	18,8	20,5	17,2	23,1	20,2	9,0	21,3	15,7	18,5
Centro-Oeste	22,3	22,6	23,4	16,4	26,2	20,7	10,9	14,7	20,9	20,7
Mais de 20 salários mínimos										
Brasil	2,7	2,7	1,6	2,9	0,9	2,5	8,4	2,8	4,3	2,9
Norte	1,7	1,8	1,3	2,2	1,0	1,4	10,2	1,1	2,7	1,6
Nordeste	1,3	1,3	1,0	1,7	0,5	1,4	6,9	1,8	1,6	1,3
Sudeste	3,4	3,5	1,6	3,1	0,9	2,9	8,7	3,5	5,5	3,6
Sul	2,6	2,6	1,9	3,0	0,9	2,2	6,2	0,9	3,8	3,5
Centro-Oeste	3,3	3,3	2,2	4,6	1,3	2,3	10,9	4,4	3,8	3,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Religião e cor ou raça

As informações dos censos revelaram uma relação mais estreita entre a origem étnica e a religião. Observou-se que pelo aspecto da cor ou raça, os católicos apostólicos romanos apresentaram as menores proporções para aqueles que se declararam amarelos e indígenas. Especificamente, para as 115 mil pessoas que se declararam amarelos, e estão classificadas como outras religiosidades, as religiões orientais (budistas, messiânicas, seicho-noe e outras orientais) representavam 105,2 mil, praticamente a totalidade, com 91,0%. Para as pessoas que se classificaram como indígenas dentro das outras religiosidades, significando 31,9 mil pessoas, as religiões tradicionais indígenas apresentaram uma participação de 10 mil pessoas.

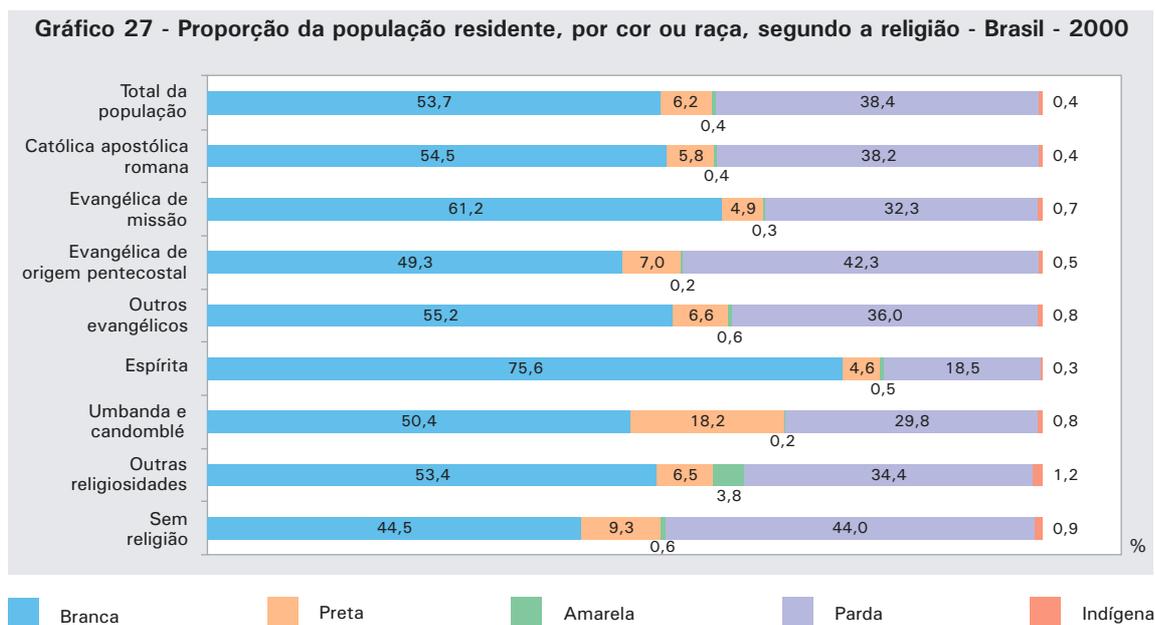
Gráfico 26 - Proporção da população residente, por religião, segundo a cor ou raça - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Analisando pelo contexto da religião, os evangélicos de missão apresentaram 61,2% de declarações de brancos, 32,3% de pardos e 4,9% de pretos, enquanto os evangélicos de origem pentecostal, 49,3% de brancos, 42,3% de pardos e 7,0% de pretos. A religião que revelou distribuição que mais se distanciou da estrutura da população total, dentro das religiões que mais se destacaram, foi a dos espíritas, com 75,6% de declarações de pessoas brancas, 18,5% de pardos e 4,6% de pretos.

Gráfico 27 - Proporção da população residente, por cor ou raça, segundo a religião - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Pessoas portadoras de deficiência

A investigação sobre as pessoas portadoras de deficiência foi incorporada, nos censos mais recentes, no Censo Demográfico 1991.

A promulgação da Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, trouxe, entre outras garantias legais, a obrigatoriedade de se incluir nos censos nacionais questões específicas sobre as pessoas portadoras de deficiência, uma vez que o estudo dessa população alvo passou a constituir condição indispensável para sustentar a definição de medidas específicas mais adequadas à realidade nacional.

As questões formuladas privilegiaram o estudo das incapacidades como ponto de partida para a identificação das deficiências e do grau de comprometimento das condições físicas ou mentais das pessoas pesquisadas. A formulação das questões foi produto do trabalho conjunto entre o IBGE e a Coordenação Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE - do Ministério da Justiça.

No Censo Demográfico 2000, teve-se a possibilidade de se observar parte da percepção que as pessoas pesquisadas têm em relação às alterações provocadas pela deficiência nas suas capacidades de realização, no seu comportamento e na sua participação social.

Para chegar à formulação utilizada, foram realizadas várias provas piloto, com diferentes elencos de perguntas para escolher aquelas que melhor captavam a população em estudo. As análises dos resultados das referidas provas, juntamente com a experiência internacional, levaram às questões aplicadas no Censo Demográfico 2000. Em parte das perguntas utilizou-se o conceito de limitação de atividades para identificar as incapacidades. As outras duas perguntas referiram-se às funções e estruturas do corpo. O conceito utilizado, incluindo diversos níveis de limitação de atividades, permite distinguir os graus de incapacidade de enxergar, ouvir e locomover-se, além de caracterizar a população portadora de deficiência e seus aspectos socioeconômicos.

Esta conceituação é compatível com as recomendações internacionais, especialmente com a International Classification of Functioning, Disability and Health ICF (2001) divulgada recentemente pela Organização Mundial da Saúde. As Nações Unidas recomendam a utilização da classificação internacional como marco teórico, e seus conceitos e terminologias para fornecer a comparabilidade internacional das estatísticas produzidas, sempre que atendam às necessidades de informação de cada país (MBOGONI; SYNNEBORN, 2003).

Atualmente, as medidas da população portadora de deficiência oscilam entre valores muito diferentes, pois dependem dos conceitos utilizados em cada país.

No Quadro 2, pode ser observada a proporção de pessoas portadoras de deficiência para um conjunto de países selecionados. As taxas obtidas estão em ordem decrescente, mostrando a diversidade de medidas utilizadas.

Quadro 2 - Proporção de pessoas portadoras de deficiência em diversos países, por fonte da informação - 1986/2000

País	Ano de referência	Proporção de pessoas portadoras de deficiência (%)	Fonte da informação
Nova Zelândia	1996	20,00	Pesquisa por Amostra
Estados Unidos	2000	19,30	Censo
Austrália	1993	18,00	Pesquisa por Amostra
Uruguai	1992	16,00	Pesquisa por Amostra
Canadá	1991	15,50	Pesquisa por Amostra
Espanha	1986	15,00	Pesquisa por Amostra
Brasil	2000	14,50	Censo
Áustria	1986	14,40	Pesquisa por Amostra
Inglaterra	1991	12,20	Censo
Suécia	1988	12,10	Pesquisa por Amostra
Holanda	1986	11,60	Pesquisa por Amostra
Polônia	1988	9,90	Censo
Alemanha	1992	8,40	Pesquisa por Amostra
China	1987	5,00	Pesquisa por Amostra
Itália	1994	5,00	Pesquisa por Amostra
México	2000	2,31	Censo
Chile	1992	2,20	Censo
Colômbia	1993	1,80	Censo

Fonte: United Nations Statistics Division; IBGE (Brasil); Bureau of the Census (USA); INEGI (México); Statistics New Zealand e INE (Espanha).

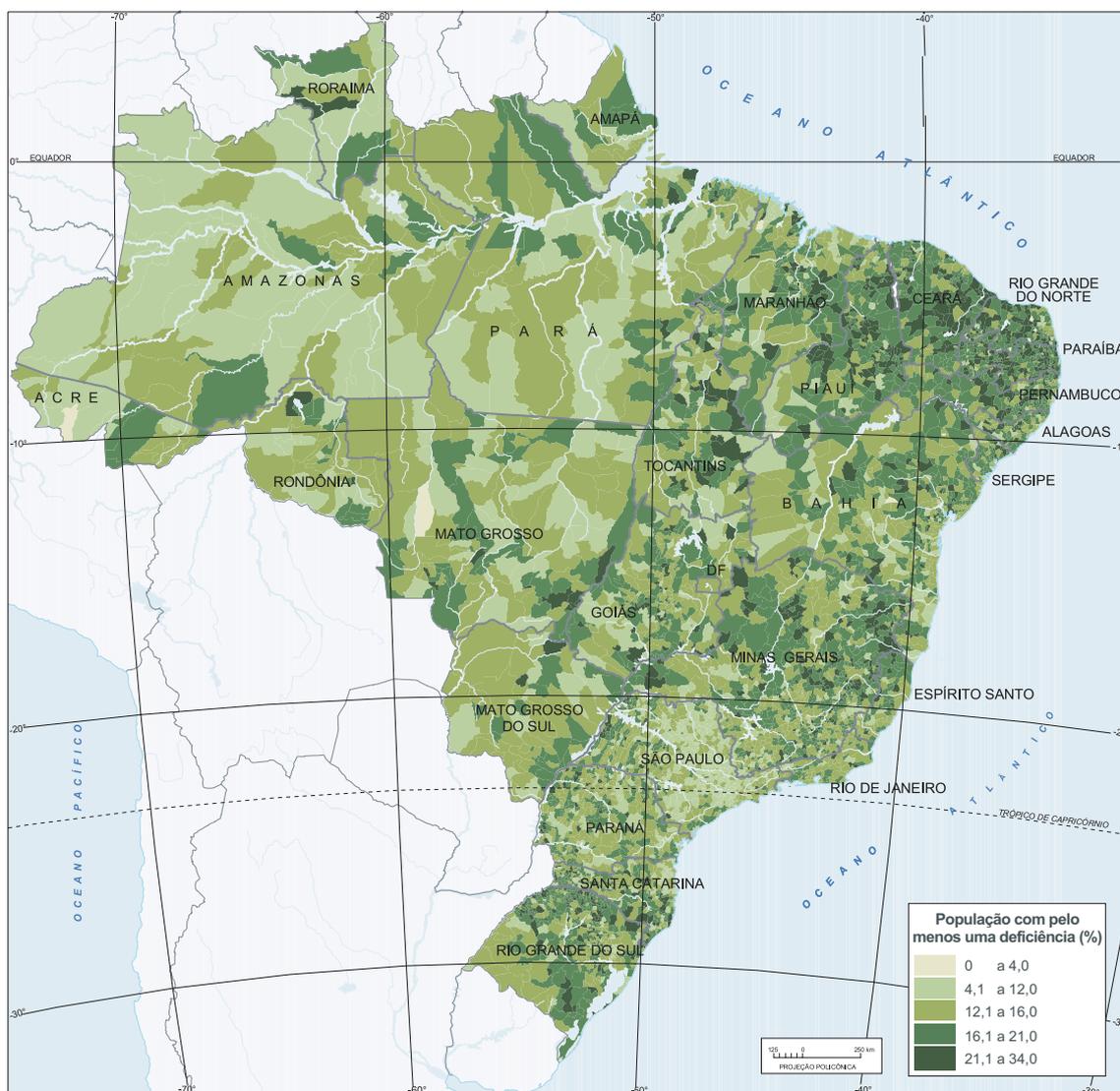
Nota: A variação apresentada nos indicadores é resultado dos diferentes conceitos utilizados na investigação do tema pelos diversos países.

Distribuição e estrutura etária das pessoas portadoras de deficiência

Dos 24,6 milhões de pessoas que se declararam portadoras de deficiência (14,5% da população total), 19,8 milhões estavam nas zonas urbanas, e 4,8 milhões nas zonas rurais em 2000.

O percentual de pessoas que declararam possuir pelo menos uma deficiência ou incapacidade é de 14,3% nas zonas urbanas e 15,2% nas zonas rurais. O Sudeste é a região que tem a menor proporção de pessoas que declararam serem portadoras de deficiência (13,1%). Já o Nordeste apresenta o maior percentual de portadores de deficiência, 16,8%.

Pessoas portadoras de deficiência - 2000



Fontes: Malha municipal digital do Brasil: situação em 1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 11 - Proporção da população residente, portadora de pelo menos uma das deficiências investigadas, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Proporção da população residente, portadora de pelo menos uma das deficiências investigadas (%)		
	Total	Urbana	Rural
Brasil	14,5	14,3	15,2
Norte	14,7	15,7	12,5
Nordeste	16,8	17,0	16,3
Sudeste	13,1	13,0	13,8
Sul	14,3	13,8	16,5
Centro-Oeste	13,9	14,0	13,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Considerando também o grau de severidade da incapacidade, pode-se observar que existem, no Brasil, 148 000 pessoas cegas, aproximadamente, e 2,4 milhões de pessoas que declararam ter grande dificuldade de enxergar. Do total de cegos, cerca de 77 900 são mulheres, e 70 100 são do sexo masculino. Analogamente, 166 400 pessoas se declararam incapazes de ouvir, das quais 80 000 são mulheres e 86 400 são homens. No Brasil quase 900 000 pessoas declararam ter grande dificuldade permanente para ouvir.

A distribuição regional da população portadora de deficiência, por tipo de incapacidade e grau de severidade, figura na Tabela 12.

Tabela 12 - População residente, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as Grandes Regiões - 2000

(continua)

Sexo e Grandes Regiões	População residente						
	Total (1)(2)	Tipo de deficiência					
		Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Defi- ciência mental permanente	Defi- ciência física	Deficiência visual		
					Incapaz de enxergar	Grande dificuldade permanente de enxergar	Alguma dificuldade permanente de enxergar
Brasil	169 872 856	24 600 256	2 844 937	1 416 060	148 023	2 435 873	14 060 946
Norte	12 911 170	1 901 892	189 902	107 526	11 061	205 173	1 199 136
Nordeste	47 782 487	8 025 537	859 454	410 582	57 416	853 114	4 836 931
Sudeste	72 430 193	9 459 596	1 201 606	586 526	54 600	863 101	5 113 771
Sul	25 110 348	3 595 028	409 783	215 313	17 562	355 348	1 953 350
Centro-Oeste	11 638 658	1 618 204	184 192	96 113	7 384	159 139	957 757
Homens	83 602 317	11 420 544	1 545 462	861 196	70 160	1 044 746	6 144 168
Norte	6 536 901	926 881	107 393	69 420	5 462	93 790	554 985
Nordeste	23 430 808	3 645 185	472 056	245 258	26 854	365 977	2 065 519
Sudeste	35 430 967	4 357 446	646 292	351 939	25 589	360 738	2 207 127
Sul	12 401 987	1 718 646	221 257	134 961	8 579	153 809	882 117
Centro-Oeste	5 801 654	772 387	98 464	59 618	3 675	70 432	434 420
Mulheres	86 270 539	13 179 712	1 299 474	554 864	77 863	1 391 127	7 916 778
Norte	6 374 269	975 012	82 508	38 105	5 599	111 383	644 151
Nordeste	24 351 679	4 380 352	387 399	165 323	30 562	487 137	2 771 413
Sudeste	36 999 226	5 102 150	555 314	234 588	29 011	502 362	2 906 645
Sul	12 708 361	1 876 382	188 525	80 353	8 983	201 538	1 071 233
Centro-Oeste	5 837 004	845 817	85 728	36 495	3 709	88 707	523 336

Tabela 12 - População residente, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as Grandes Regiões - 2000

(conclusão)

Sexo e Grandes Regiões	População residente						
	Tipo de deficiência						
	Deficiência auditiva			Deficiência motora			Nenhuma destas deficiências (3)
	Incapaz de ouvir	Grande dificuldade permanente de ouvir	Alguma dificuldade permanente de ouvir	Incapaz de caminhar ou subir escada	Grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escada	Alguma dificuldade permanente de caminhar ou subir escada	
Brasil	166 365	883 079	4 685 655	574 186	1 772 690	5 592 908	143 726 947
Norte	13 259	56 083	320 088	36 377	98 906	371 237	10 870 702
Nordeste	56 351	293 668	1 511 668	174 738	559 671	1 789 202	39 342 892
Sudeste	59 991	335 929	1 823 400	243 417	733 630	2 259 819	62 262 577
Sul	24 460	139 720	734 303	85 173	280 414	845 394	21 343 756
Centro-Oeste	12 304	57 680	296 196	34 481	100 069	327 255	9 907 021
Homens	86 431	466 043	2 465 745	275 301	739 219	2 280 551	71 391 433
Norte	6 982	31 388	176 858	18 223	45 859	167 015	5 537 402
Nordeste	29 655	154 273	752 907	80 497	234 560	727 891	19 575 913
Sudeste	31 020	173 137	967 099	117 397	296 905	890 557	30 710 837
Sul	12 455	76 176	409 089	41 705	117 710	352 953	10 597 515
Centro-Oeste	6 318	31 069	159 791	17 479	44 185	142 134	4 969 766
Mulheres	79 934	417 037	2 219 910	298 885	1 033 471	3 312 357	72 335 514
Norte	6 277	24 696	143 230	18 155	53 047	204 222	5 333 301
Nordeste	26 696	139 395	758 761	94 241	325 111	1 061 311	19 766 979
Sudeste	28 971	162 792	856 300	126 020	436 725	1 369 262	31 551 739
Sul	12 004	63 543	325 213	43 467	162 705	492 441	10 746 240
Centro-Oeste	5 986	26 611	136 405	17 002	55 884	185 121	4 937 254

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências. (3) Inclusive a população sem qualquer tipo de deficiência.

A Região Nordeste, apesar de ter uma população total inferior à do Sudeste, concentra, aproximadamente, 57 400 pessoas que se declararam cegas, contra 54 600 no Sudeste.

Das 166 400 pessoas que se declararam incapazes de ouvir no Brasil, aproximadamente 60 000 residem na Região Sudeste, enquanto 56 400 estão no Nordeste.

A distribuição dos diversos tipos de incapacidade por grau de severidade nas Unidades da Federação é mostrada na Tabela 13.

Tabela 13 - População residente, por tipo de deficiência, segundo as Unidades da Federação - 2000

(continua)

Unidades da Federação	População residente							
	Total (1)(2)	Tipo de deficiência						
		Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Deficiência física		Deficiência visual		
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou parte dele (3)	Incapaz de enxergar	Grande dificuldade permanente de enxergar	Alguma dificuldade permanente de enxergar
Brasil	169 872 856	24 600 256	2 844 937	937 463	478 597	148 023	2 435 873	14 060 946
Rondônia	1 380 952	190 242	19 680	5 814	4 855	759	19 718	119 731
Acre	557 882	78 844	10 608	3 087	2 445	511	8 351	46 562
Amazonas	2 817 252	401 649	41 755	13 410	9 013	2 310	39 651	256 688
Roraima	324 397	40 555	3 708	1 198	982	118	3 683	26 522
Pará	6 195 965	945 800	86 719	31 095	21 528	5 936	106 891	596 044
Amapá	477 032	63 355	5 789	2 295	1 420	397	7 015	39 766
Tocantins	1 157 690	181 447	21 642	6 603	3 780	1 031	19 864	113 825
Maranhão	5 657 552	912 930	99 307	32 575	16 927	6 399	102 723	576 363
Piauí	2 843 428	501 409	53 571	17 745	7 233	4 204	58 082	313 010
Ceará	7 431 597	1 288 797	132 527	42 513	19 193	9 229	144 695	777 660
Rio Grande do Norte	2 777 509	489 824	53 304	15 356	7 036	3 438	49 486	297 523
Paraíba	3 444 794	646 099	63 682	22 167	9 326	4 586	68 490	390 429
Pernambuco	7 929 154	1 379 704	152 715	49 436	21 644	9 340	146 408	808 516
Alagoas	2 827 856	474 624	49 973	15 635	6 766	2 904	54 264	288 311
Sergipe	1 784 829	285 823	30 560	10 299	4 329	1 947	29 624	172 191
Bahia	13 085 769	2 046 326	223 815	75 835	36 567	15 369	199 342	1 212 927
Minas Gerais	17 905 134	2 667 709	351 797	101 577	50 603	14 019	271 397	1 419 085
Espírito Santo	3 097 498	456 493	48 050	17 578	8 925	2 304	51 610	250 993
Rio de Janeiro	14 392 106	2 131 762	254 445	85 599	35 367	14 418	191 336	1 178 121
São Paulo	37 035 456	4 203 632	547 314	193 401	93 476	23 859	348 757	2 265 571
Paraná	9 564 643	1 297 877	156 993	53 655	30 455	6 660	128 174	715 148
Santa Catarina	5 357 864	761 564	82 657	25 787	21 217	3 219	80 599	412 407
Rio Grande do Sul	10 187 842	1 535 587	170 133	51 453	32 746	7 682	146 574	825 795
Mato Grosso do Sul	2 078 070	285 077	31 120	11 657	6 298	1 494	28 406	168 458
Mato Grosso	2 505 245	341 494	35 973	12 132	8 669	1 381	34 937	213 039
Goiás	5 004 197	716 052	88 946	29 064	14 021	3 483	69 763	414 538
Distrito Federal	2 051 146	275 580	28 153	10 496	3 774	1 025	26 033	161 721

Tabela 13 - População residente, por tipo de deficiência, segundo as Unidades da Federação - 2000

(conclusão)

Unidades da Federação	População residente						
	Tipo de deficiência						
	Deficiência auditiva			Deficiência motora			Nenhuma destas deficiências (4)
	Incapaz de ouvir	Grande dificuldade permanente de ouvir	Alguma dificuldade permanente de ouvir	Incapaz de caminhar ou subir escadas	Grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	Alguma dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	
Brasil	166 365	883 079	4 685 655	574 186	1 772 690	5 592 908	143 726 947
Rondônia	1 129	5 684	32 102	3 277	9 428	33 733	1 172 332
Acre	578	2 460	14 424	1 407	4 534	16 959	474 520
Amazonas	2 425	10 455	67 692	7 791	18 901	82 000	2 378 780
Roraima	191	1 072	6 866	1 015	1 495	7 232	280 480
Pará	6 703	27 844	156 360	17 880	51 928	187 210	5 191 088
Amapá	572	1 494	9 982	1 367	3 189	11 330	408 515
Tocantins	1 661	7 074	32 662	3 642	9 431	32 773	964 987
Maranhão	6 377	32 450	160 770	16 589	52 124	193 485	4 689 569
Piauí	3 349	19 133	90 812	10 527	31 078	103 720	2 320 401
Ceará	8 849	48 962	249 781	29 951	85 924	284 736	6 087 570
Rio Grande do Norte	3 126	17 764	91 704	12 012	33 007	106 073	2 266 159
Paraíba	4 419	25 165	123 394	15 663	50 638	151 092	2 777 180
Pernambuco	9 725	52 165	267 061	31 688	112 470	320 090	6 482 524
Alagoas	2 946	16 887	84 344	9 998	37 220	108 163	2 325 056
Sergipe	2 255	9 857	53 120	6 927	19 800	58 160	1 484 246
Bahia	15 304	71 284	390 682	41 383	137 409	463 684	10 910 188
Minas Gerais	18 392	108 982	535 526	66 896	215 751	647 377	15 090 396
Espírito Santo	3 126	15 559	84 845	11 273	35 679	105 421	2 617 328
Rio de Janeiro	11 774	66 332	390 653	53 146	176 083	546 423	12 098 315
São Paulo	26 698	145 056	812 377	112 101	306 117	960 598	32 456 538
Paraná	9 038	49 783	253 654	31 302	95 983	286 412	8 201 489
Santa Catarina	5 343	29 340	152 168	16 790	58 969	177 229	4 546 737
Rio Grande do Sul	10 078	60 596	328 481	37 080	125 463	381 752	8 595 529
Mato Grosso do Sul	2 157	10 293	52 498	6 467	18 541	58 696	1 776 018
Mato Grosso	2 392	11 015	57 547	6 114	18 827	62 861	2 134 741
Goiás	6 209	27 754	137 838	16 446	47 171	151 915	4 239 303
Distrito Federal	1 546	8 618	48 313	5 454	15 530	53 783	1 756 959

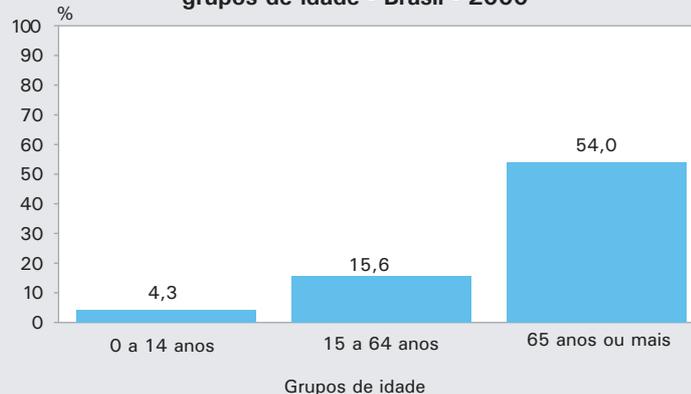
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências. (3) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar. (4) Inclusive a população sem qualquer tipo de deficiência.

São Paulo é o estado com o maior número de cegos (23 900), seguido pela Bahia (15 400). Apesar de Minas Gerais e Rio de Janeiro serem mais populosos, têm um número menor de pessoas que se declararam incapazes de enxergar, aproximadamente 14 000 e 14 400 pessoas, respectivamente.

Analisando a proporção de pessoas com pelo menos uma deficiência ou incapacidade segundo os grupos de idade, observa-se que, para as crianças de 0 a 14 anos de idade, 4,3% delas apresenta pelo menos um tipo de incapacidade. Essa proporção passa a 15,6% das pessoas em idade ativa (15 a 64 anos). Mais da metade das pessoas de 65 anos ou mais declararam ser portadoras de alguma deficiência ou incapacidade. O crescimento da proporção se verifica com a idade, e é consequência do aumento das limitações nas atividades, o que decorre do envelhecimento.

Gráfico 28 - Proporção da população residente, com pelo menos uma das deficiências investigadas, segundo os grandes grupos de idade - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Analisando esta proporção em nível regional, constata-se que as Regiões Norte e Nordeste apresentam as maiores proporções de portadores de deficiência para todos os grupos de idade. É natural que, na medida em que as pessoas vão envelhecendo, aumente a proporção destas com pelo menos alguma deficiência para enxergar, ouvir ou se locomover.

Tabela 14 - Proporção da população residente, portadora de pelo menos uma das deficiências investigadas, por grandes grupos de idade, segundo as Grandes Regiões - 2000

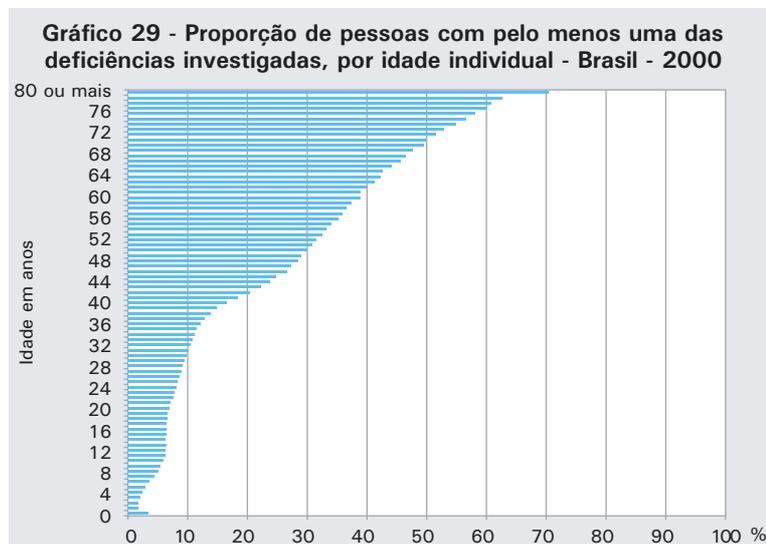
Grandes Regiões	Proporção da população residente, portadora de pelo menos uma das deficiências investigadas, por grandes grupos de idade (%)			
	Total	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos ou mais
Brasil	14,5	4,3	15,6	54,0
Norte	14,7	4,6	18,1	63,2
Nordeste	16,8	5,2	18,7	62,3
Sudeste	13,1	3,7	13,5	48,0
Sul	14,3	3,7	15,1	53,5
Centro-Oeste	13,9	4,4	15,5	56,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

A taxa de mortalidade masculina é maior que a feminina para todos os grupos de idade, portanto, um importante contingente da população portadora de deficiência de 65 anos ou mais é composta de mulheres.

Ao analisar a proporção de pessoas portadoras de pelo menos uma deficiência por idade individual, podem ser observados dois pontos de inflexão ou idades em que a proporção aumenta: primeiro a partir dos 10 anos; e segundo a partir dos 40 anos.

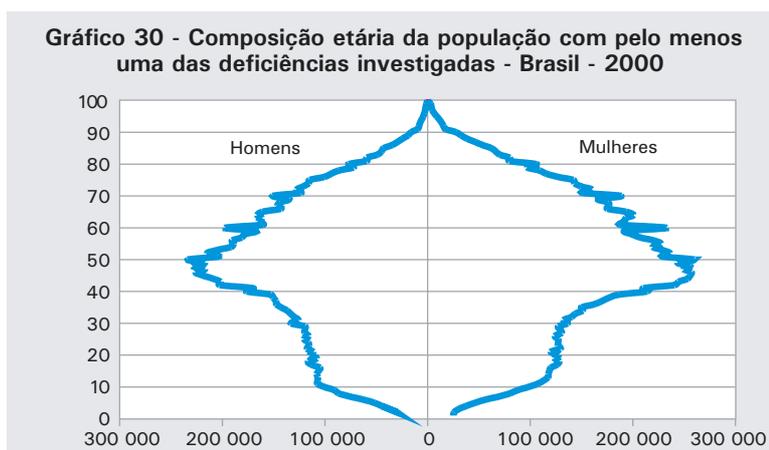
O primeiro ponto de inflexão está relacionado com a entrada das crianças no sistema escolar, em razão do aumento da percepção de algumas incapacidades pelas dificuldades para realizar atividades escolares. Já a partir dos 40 anos, está relacionado ao envelhecimento, devido à crescente dificuldade para enxergar, ouvir e se locomover.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Ao observar a composição da pirâmide etária do total de pessoas com pelo menos um tipo de incapacidade, constata-se que o maior número absoluto de pessoas portadoras de deficiência encontra-se na população de 40 a 49 anos de idade, especialmente a feminina. Existem, no Brasil, quase 4,5 milhões de pessoas de 40 a 49 anos com pelo menos uma deficiência ou incapacidade, sendo 2,4 milhões de mulheres e quase 2,1 milhões de homens. Neste caso, predomina o grupo de pessoas com pelo menos alguma dificuldade de enxergar.

No caso de dificuldades para ouvir ou de locomoção, os grupos mais numerosos são os de pessoas de 60 a 69 anos de idade.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Ao analisar as razões de sexos da população portadora de pelo menos alguma deficiência ou incapacidade, verifica-se que a razão de sexos da população portadora de deficiência diminui a partir dos 50 anos de idade, ou seja,

aumenta a proporção de mulheres com pelo menos uma deficiência ou incapacidade. A razão de sexos da população brasileira é de 96,9 homens para cada 100 mulheres. Entre os portadores de deficiência encontram-se somente 86,7 homens para cada 100 mulheres. Esta diferença aumenta nas zonas urbanas (94,1% e 82,7% de homens por 100 mulheres, respectivamente). Nas zonas rurais, onde sempre predominam os homens, de 110,1 homens para cada 100 mulheres no total, encontram-se somente 104,6 homens por 100 mulheres no grupo dos portadores de deficiência.

Tabela 15 - Razão de sexos, para o total da população e portadores de deficiência, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Razão de sexos					
	Total		Urbana		Rural	
	Total	Com pelo menos uma das deficiências investigadas	Total	Com pelo menos uma das deficiências investigadas	Total	Com pelo menos uma das deficiências investigadas
Brasil	96,9	86,7	94,1	82,7	110,1	104,6
Norte	102,6	95,1	97,1	87,0	116,4	122,9
Nordeste	96,2	83,2	91,7	77,5	107,1	98,2
Sudeste	95,8	85,4	94,3	83,3	111,1	106,2
Sul	97,6	91,6	94,9	87,6	109,8	107,4
Centro-Oeste	99,4	91,3	96,5	87,0	120,6	128,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Deficiência segundo a cor ou raça

Considerando-se a cor ou raça, ao estimar a proporção de pessoas portadoras de deficiência, pode-se observar que a maior proporção de portadores de deficiência encontra-se na população que se declarou de cor preta, e a menor na população que se declarou de cor branca.

Tabela 16 - Proporção da população residente, portadora de pelo menos uma das deficiências investigadas, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Proporção da população residente, portadora de pelo menos uma das deficiências investigadas (%)					
	Total	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Brasil	14,5	13,8	17,5	13,9	15,0	17,1
Norte	14,7	14,7	18,1	15,6	14,6	10,6
Nordeste	16,8	16,8	19,6	18,3	16,4	21,5
Sudeste	13,1	12,6	15,8	13,1	13,5	21,7
Sul	14,3	14,1	16,6	14,3	15,4	19,5
Centro-Oeste	13,9	13,5	18,3	15,2	13,9	13,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Em nível regional, a menor proporção de portadores de deficiência corresponde à população de cor branca no Sudeste (12,6%) e a maior à população de cor preta (19,6%) no Nordeste. Mais uma vez constata-se a relação entre as características socioeconômicas da população e a proporção de portadores de deficiência.

Alfabetização

Pode-se observar que a taxa de alfabetização para as pessoas de 15 anos ou mais de idade no Brasil é de 87,1%. Entre os portadores de deficiência esta proporção cai para 72,0%. Se considerarmos somente incapacidades severas³, a proporção de alfabetizados maiores de 15 anos cai para 61,6%. No caso do Nordeste, menos da metade das pessoas com deficiência ou incapacidade severa (46,7%) estava alfabetizada.

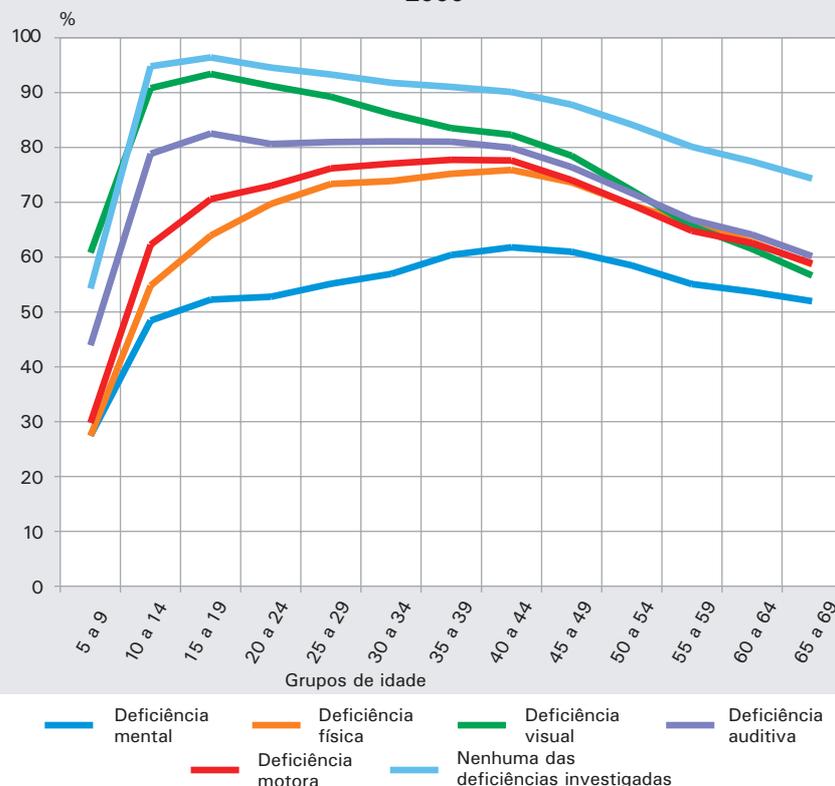
Tabela 17 - Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade, para o total da população e portadores de deficiência, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	Total (1)(2)	Pelo menos uma das deficiências investigadas	Pelo menos uma das deficiências severas investigadas (3)
Brasil	87,1	72,0	61,6
Norte	84,3	71,6	59,5
Nordeste	75,1	57,9	46,7
Sudeste	92,3	79,8	69,8
Sul	92,8	81,1	70,9
Centro-Oeste	89,8	75,0	63,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de deficiência. (3) Excluídas as pessoas portadoras de alguma dificuldade permanente de enxergar, ouvir, caminhar ou subir escadas.

Gráfico 31 - Proporção de pessoas de 5 anos ou mais de idade alfabetizadas, por tipo de deficiência, segundo os grupos de idade - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

³ Para este estudo foram consideradas pessoas portadoras de **incapacidades severas** aquelas que se declararam **incapazes** ou com **grande** dificuldade de enxergar, ouvir ou se locomover. Foram excluídas, portanto, as pessoas que declararam possuir **alguma** dificuldade nas áreas mencionadas.

Ao considerar as taxas de alfabetização por grupos de idade e tipo de deficiência, pode observar-se que a deficiência mental e as paralisias parciais ou totais estão relacionadas com taxas menores de alfabetização.

As pessoas com pelo menos alguma dificuldade para enxergar são as que apresentam taxas de alfabetização maiores e mais parecidas com os que não possuíam nenhuma das deficiências ou incapacidades investigadas.

Freqüência escolar

O fato de ser portador de pelo menos uma deficiência reduz a taxa de escolarização, na faixa em que esta é obrigatória por lei.

A taxa de escolarização das crianças de 7 a 14 anos de idade, portadoras de deficiência é de 88,6%; portanto seis pontos percentuais abaixo da taxa de escolarização do total das crianças nesta faixa etária que é de 94,5%. Essa mesma tendência se observa para a maioria das regiões e a diferença entre as taxas é da mesma magnitude da taxa do Brasil. É importante destacar que as crianças portadoras de deficiência freqüentam as aulas do ensino regular em uma proporção significativa; somente uma parte delas é considerada com necessidades especiais e recebe atendimento complementar ou está matriculada na educação especial. Existem evidências de que as crianças portadoras de deficiência aprendem melhor quando freqüentam escolas regulares na sua própria comunidade. Diversos estudos e várias Organizações Internacionais, como UNESCO e OECD, têm constatado que a educação inclusiva é o melhor caminho para educar estudantes com necessidades especiais (PORTER, 2001).

É claro que não é suficiente matricular parte das crianças portadoras de deficiência no ensino regular, é também necessário que os educadores estejam preparados para incluir efetivamente esses estudantes no sistema.

Tabela 18 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, para o total da população e portadores de deficiência, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade (%)		
	Total (1)(2)	Pelo menos uma das deficiências investigadas	Pelo menos uma das deficiências severas investigadas (3)
Brasil	94,5	88,6	74,9
Norte	88,8	86,8	71,5
Nordeste	92,9	87,5	69,9
Sudeste	96,3	89,7	78,2
Sul	96,5	89,7	78,7
Centro-Oeste	95,5	90,9	79,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de deficiência. (3) Exclusive as pessoas portadoras de alguma dificuldade permanente de enxergar, ouvir, caminhar ou subir escadas.

Observando-se as taxas de escolarização das crianças de 7 a 14 anos e o tipo de incapacidade, para o Brasil, pode-se notar que as responsáveis pelas menores taxas de escolarização das crianças são as deficiências física (61%) e mental permanente (66,5%). As crianças com deficiência visual são menos afetadas na sua freqüência à escola, 93,3% de crianças na escola para uma taxa global de 95% de escolarização para as crianças que declararam não ter nenhuma das incapacidades investigadas.

Tabela 19 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por sexo, segundo o tipo de deficiência - Brasil - 2000

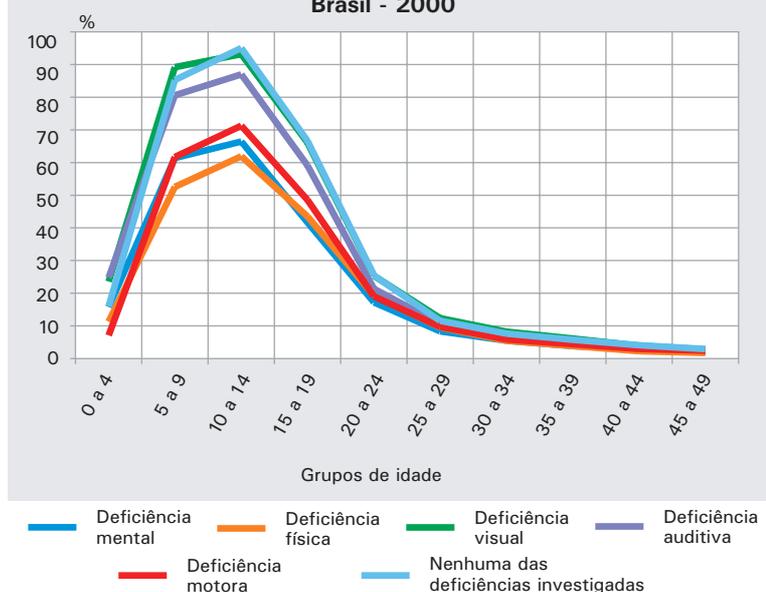
Tipo de deficiência	Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos de idade(%)		
	Total	Homens	Mulheres
Total (1)(2)	94,5	94,2	94,9
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	88,6	87,1	90,1
Deficiência mental permanente	66,5	65,8	67,3
Deficiência física permanente	61,0	61,0	61,0
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	93,3	92,5	94,0
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	86,9	86,5	87,4
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	70,3	68,9	71,9
Nenhuma destas deficiências (3)	94,9	94,7	95,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências. (3) Inclusive a população sem qualquer tipo de deficiência.

Ao observar a taxa de escolarização para cada tipo de deficiência e grupos de idade, confirma-se que as portadoras de deficiência física permanente têm a menor taxa de escolarização, e as pessoas com deficiência visual são aquelas cuja taxa de escolarização é mais próxima das pessoas que declararam não serem portadoras de nenhuma das deficiências investigadas. Pode-se observar que a taxa de escolarização por grupos de idade, mesmo no máximo da curva, para as crianças de 10 a 14 anos, quando a escolarização das crianças é superior a 90%, as crianças com deficiência física ou mental permanente chegam a pouco mais de 60% de escolarização.

Gráfico 32 - Proporção de pessoas que freqüentam creche ou escola, por tipo de deficiência, segundo os grupos de idade Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nível de instrução

Na tabela 20 observa-se a proporção de pessoas com pelo menos uma incapacidade ou deficiência para cada nível de instrução e Região.

Tabela 20 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras de pelo menos uma das deficiências investigadas, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras de pelo menos uma das deficiências investigadas (%)				
	Total (1)	Grupos de anos de estudo			
		Sem instrução a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 anos ou mais
Brasil	18,8	32,9	16,7	10,7	10,1
Norte	20,7	30,7	16,6	13,6	14,1
Nordeste	22,5	32,2	17,1	12,9	12,5
Sudeste	16,5	32,7	16,2	9,8	9,1
Sul	18,4	37,5	18,2	9,8	9,0
Centro-Oeste	18,0	33,5	15,5	10,6	10,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados.

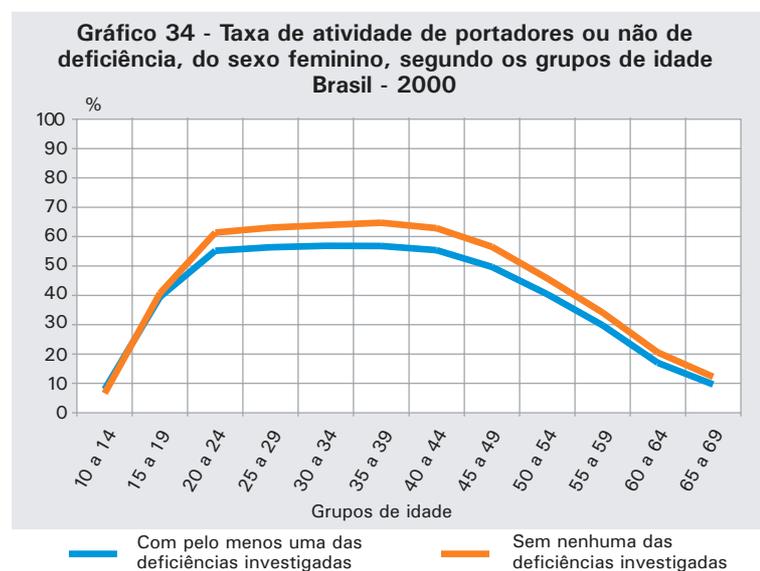
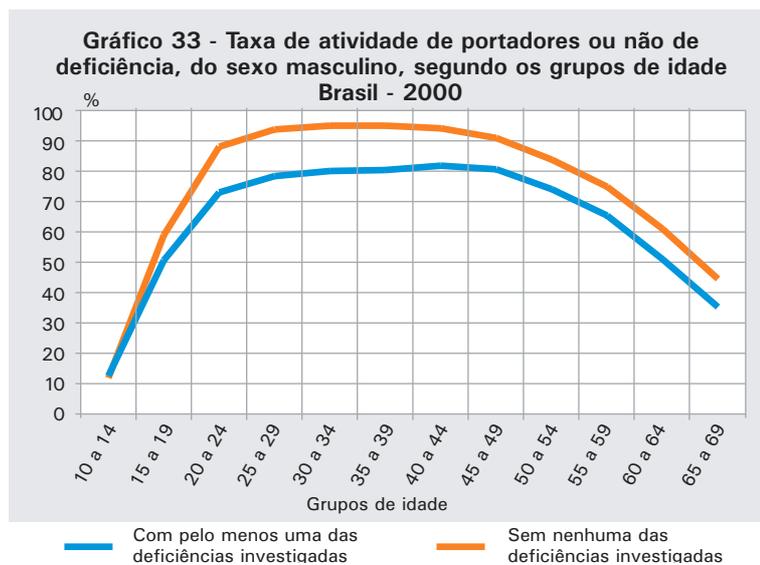
A primeira constatação é que as diferenças na proporção de deficientes por nível de instrução são superiores a qualquer diferença entre as Regiões.

Como foi constatado, para outras características demográficas, os grandes pontos de inflexão são a passagem de sem instrução e até 3 anos de estudo para o nível seguinte, e a conclusão do primeiro grau, ou seja, 8 anos de estudo completos. Entretanto, a conclusão de segundo grau não parece ser um fator crucial na mudança da proporção de pessoas portadoras de deficiência. É importante ressaltar que a diferença entre o percentual de portadores de deficiência no grupo das pessoas sem instrução ou com até 3 anos de estudo, e o percentual correspondente para pessoas com 4 a 7 anos de estudo é superior a catorze pontos percentuais em todas as Regiões, enquanto a diferença entre Regiões raramente supera os cinco pontos percentuais, e é muito menor quando se observam as mesmas proporções para o mesmo nível de instrução. Isto mostra a estreita correlação entre o nível de instrução e a proporção de portadores de deficiência.

Características socioeconômicas

As mesmas tendências e relações existentes entre o nível de instrução e deficiência são observadas entre as taxas de atividade e ocupação das pessoas portadoras de deficiência.

Nos Gráficos 33 e 34, podem ser observadas as taxas de atividade dos portadores e não-portadores de pelo menos uma das deficiências investigadas.



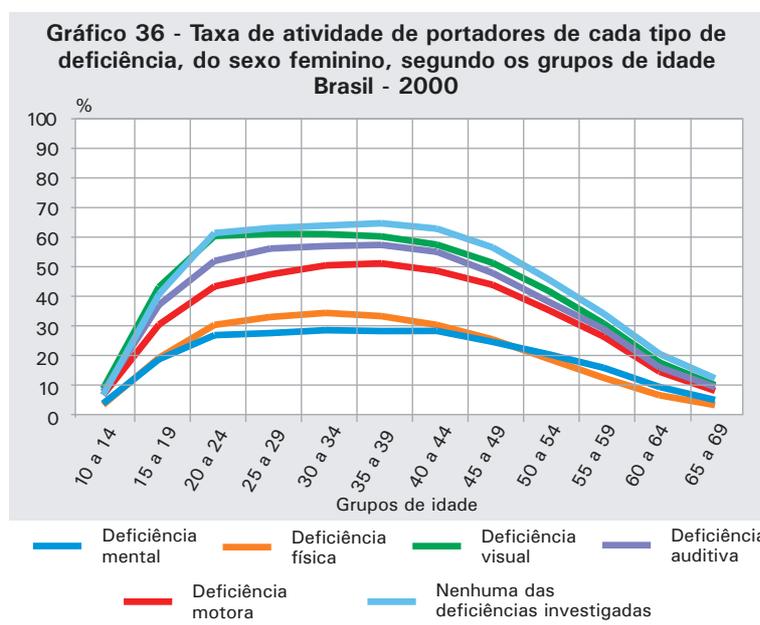
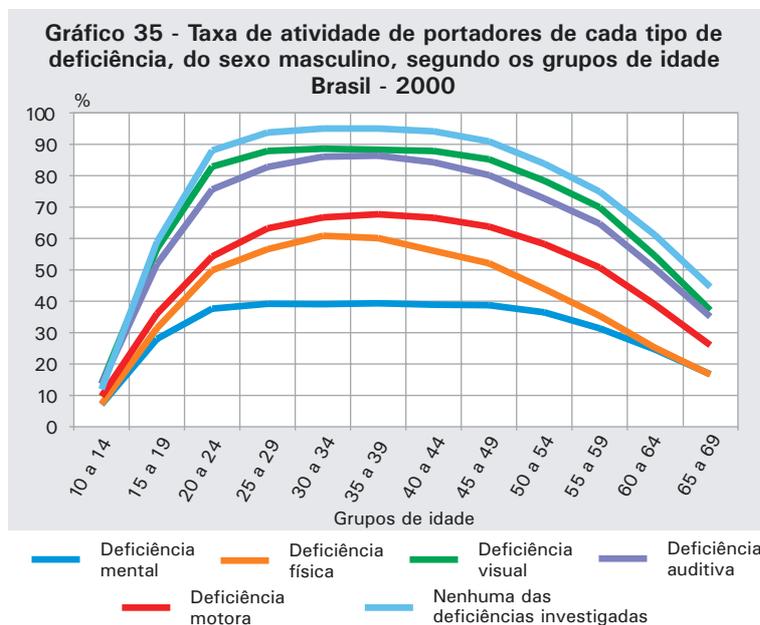
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Como sempre, as taxas de atividade femininas são menores que as masculinas, mas as diferenças entre os gêneros são maiores que entre ser ou não portador de deficiência. A diferença entre gêneros para os grupos de idade com as maiores taxas de atividade é da ordem de trinta pontos percentuais para as pessoas que declararam não serem portadoras de deficiência, e de vinte pontos percentuais para os portadores de pelo menos uma deficiência.

Já as diferenças nas taxas de atividade masculina para os portadores ou não de deficiência são da ordem de quinze pontos percentuais e de sete pontos percentuais para as mulheres. Portanto, a diferença entre portadores ou não de deficiência, afeta mais os homens que as mulheres.

Ao considerar os tipos de deficiência, nos Gráficos 35 e 36 pode-se observar que os tipos de deficiência que afetam mais as taxas de atividade são os mesmos, e na mesma ordem que para frequência escolar ou nível de instrução, com exceção, das deficiências física e mental que aparecem na ordem inversa. A deficiên-

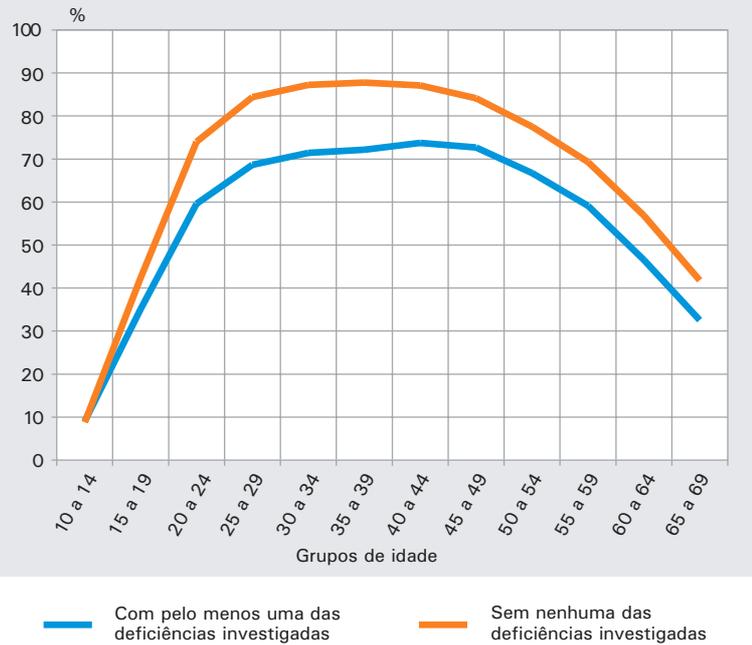
cia mental permanente é a que mais afeta a taxa de atividade, seguida pelas deficiências física e motora. Já os problemas visuais ou auditivos são os que menos afetam a participação na força de trabalho. A taxa de participação masculina, que normalmente é superior a 90% nas idades jovens, não supera os 40% do total de pessoas com deficiência mental nos mesmos grupos etários.



Resultados análogos podem ser observados para as taxas de ocupação para cada tipo de deficiência.

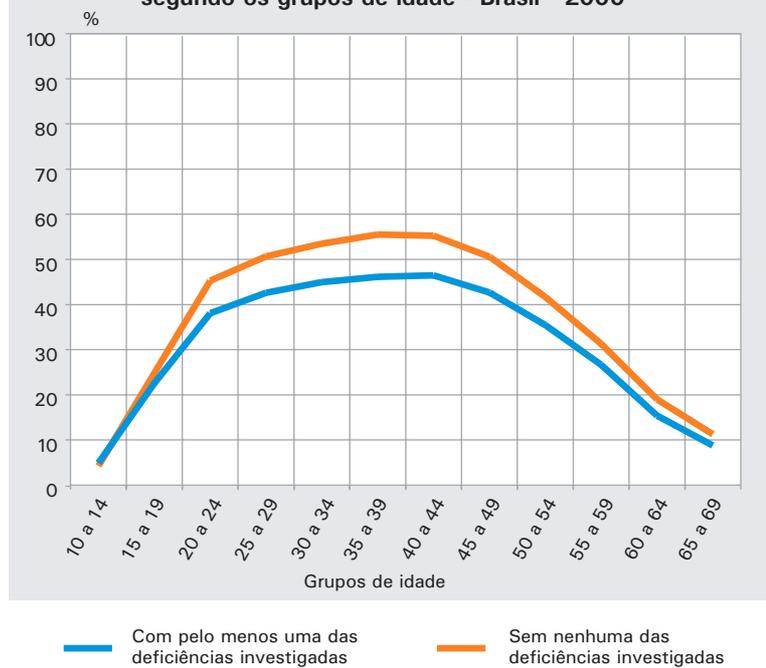
Nos Gráficos 37 e 38, observa-se a proporção de pessoas ocupadas portadoras ou não de deficiência.

Gráfico 37 - Proporção de pessoas ocupadas na semana de referência, do sexo masculino, portadoras ou não de deficiência, segundo os grupos de idade - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Gráfico 38 - Proporção de pessoas ocupadas na semana de referência, do sexo feminino, portadoras ou não de deficiência, segundo os grupos de idade - Brasil - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Na Tabela 21, figuram as taxas de ocupação por sexo e tipo de deficiência. É importante destacar que nos grupos de idade com as maiores proporções de pessoas ocupadas, a taxa de ocupação dos homens portadores de deficiência mental ou física é inferior a das mulheres sem nenhuma das deficiências investigadas.

Tabela 21 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência e sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2000

Grupos de Idade	Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)							
	Homens	Mulheres	Tipo de deficiência e sexo					
			Nenhuma das deficiências investigadas (1)		Deficiência mental permanente		Deficiência física permanente	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	61,1	35,4	63,0	37,2	24,2	13,7	31,9	11,9
10 a 14 anos	8,8	4,3	8,8	4,3	5,1	2,3	5,4	1,9
15 a 19 anos	41,9	24,6	42,4	24,8	19,3	11,1	22,1	11,0
15 anos	24,0	12,7	24,2	12,6	12,6	5,8	12,7	6,7
16 ou 17 anos	37,8	21,6	38,2	21,7	18,0	9,3	19,0	11,0
18 ou 19 anos	54,6	33,4	55,4	33,7	23,8	15,3	29,3	13,1
20 a 24 anos	72,9	44,7	74,0	45,3	28,8	18,8	40,2	21,2
25 a 29 anos	82,9	49,9	84,4	50,7	31,6	20,9	48,5	23,7
30 a 34 anos	85,5	52,6	87,2	53,5	32,2	22,2	53,1	26,9
35 a 39 anos	85,7	54,2	87,7	55,5	33,1	22,1	52,8	26,9
40 a 44 anos	84,5	53,3	87,1	55,2	33,5	22,7	49,9	25,5
45 a 49 anos	81,0	48,4	84,1	50,6	33,2	20,3	45,5	21,3
50 a 54 anos	74,2	39,7	77,5	41,7	31,6	17,1	38,8	16,0
55 a 59 anos	65,7	29,6	69,3	31,3	27,6	13,7	31,3	10,9
60 a 64 anos	52,7	17,5	56,9	19,0	21,5	8,1	22,6	5,6
65 a 69 anos	37,6	10,1	41,8	11,3	15,1	4,3	15,1	2,7
70 anos ou mais	19,1	4,1	24,3	5,6	6,1	1,4	5,3	0,7

Grupos de Idade	Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Tipo de deficiência e sexo					
	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	34,8	18,0	55,9	29,2	45,9	20,7
10 a 14 anos	7,1	4,1	9,7	5,3	10,1	5,0
15 a 19 anos	24,5	17,3	39,0	24,3	37,1	22,0
15 anos	15,7	10,1	23,6	14,6	25,0	12,2
16 ou 17 anos	22,9	16,4	35,3	21,6	34,5	21,0
18 ou 19 anos	30,0	21,6	49,8	31,6	46,1	27,7
20 a 24 anos	43,2	28,6	68,0	41,6	62,2	35,1
25 a 29 anos	53,4	34,8	77,5	46,2	72,8	41,4
30 a 34 anos	57,9	38,3	79,7	48,2	77,0	44,4
35 a 39 anos	59,0	40,4	79,7	48,9	78,1	46,5
40 a 44 anos	58,2	39,6	79,5	48,2	75,8	45,9
45 a 49 anos	55,6	36,7	77,1	44,0	71,0	40,6
50 a 54 anos	51,1	30,4	70,7	36,7	64,7	33,6
55 a 59 anos	44,9	23,2	63,3	27,4	58,0	25,7
60 a 64 anos	34,9	13,0	49,8	15,9	45,7	14,3
65 a 69 anos	23,6	7,2	34,2	9,0	32,3	8,4
70 anos ou mais	9,8	2,3	15,7	3,2	14,7	2,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência.

Analisando a inserção da população ocupada nas diversas atividades econômicas, observa-se que, de modo semelhante ao verificado em outros países, muitas pessoas que se declaram portadoras de deficiência trabalham na agropecuária e atividades relacionadas.

Tabela 22 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo a seção de atividade do trabalho principal - Brasil

Seção de atividade do trabalho principal	Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)									
	Total (1)(2)	Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	Nenhuma destas deficiências (4)	
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (3)					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Agricultura, pecuária, silvicultura,	17,9	25,0	26,8	19,6	24,7	26,2	26,7	27,0	16,8	
Pesca	0,5	0,7	0,8	0,9	0,9	0,8	0,7	0,8	0,5	
Indústria extrativa	0,4	0,4	0,4	0,3	0,6	0,3	0,5	0,3	0,4	
Indústria de transformação	13,3	11,6	11,3	10,9	17,4	10,8	13,9	10,2	13,6	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	0,5	0,5	0,5	0,7	0,5	0,4	0,5	0,4	0,5	
Construção	7,0	7,0	6,9	6,2	9,6	6,8	7,7	6,0	6,9	
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	16,6	14,1	15,0	17,6	15,2	13,8	13,6	13,9	17,0	
Alojamento e alimentação	4,7	5,0	4,7	5,8	4,0	5,0	4,6	6,0	4,6	
Transporte, armazenagem e comunicação	5,1	4,3	4,2	5,6	5,3	4,0	4,7	3,8	5,2	
Intermediação financeira	1,3	0,7	0,9	0,7	0,6	0,7	0,6	0,5	1,3	
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	5,7	4,7	4,9	6,1	4,5	4,5	4,5	4,3	5,9	
Administração pública, defesa e seguridade social	5,4	5,1	4,4	5,9	4,1	5,2	4,8	4,9	5,4	
Educação	5,8	5,3	4,5	5,0	2,9	5,5	4,1	4,9	5,9	
Saúde e serviços sociais	3,3	2,7	2,7	2,8	1,7	2,7	2,2	2,7	3,4	
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,6	3,6	3,5	4,7	2,8	3,5	3,4	4,0	3,7	
Serviços domésticos	7,6	8,0	7,0	5,5	3,8	8,4	6,2	9,1	7,6	
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Mal definida	1,3	1,3	1,5	1,6	1,4	1,3	1,3	1,3	1,3	

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências. (3) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar. (4) Inclusive a população sem qualquer tipo de deficiência.

Em particular, 25% do total das pessoas com pelo menos uma deficiência trabalha nesse tipo de atividade, enquanto somente 17% do total de pessoas ocupadas sem nenhuma das deficiências investigadas ocupa-se nesses setores.

Por outro lado, também como era esperado, proporções relativamente maiores de pessoas ocupadas sem deficiências trabalham na indústria de transformação e no comércio.

Situação análoga observa-se com respeito aos grupos ocupacionais: as pessoas portadoras de deficiência são em maior proporção os trabalhadores na agropecuária, florestais ou serviços relacionados.

As maiores diferenças entre as proporções das pessoas ocupadas sem deficiências e as portadoras de pelo menos uma deficiência estão associadas aos trabalhadores de serviços administrativos, técnicos de nível médio e profissionais das ciências e artes. Estes resultados são compatíveis com os apresentados por Hernández-Licona (2001) para outros países. Na Tabela 23, podem ser observadas as distribuições.

Tabela 23 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo os grupos de ocupação no trabalho principal - Brasil - 2000

Grupos de ocupação no trabalho principal	Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)								
	Total (1)(2)	Tipo de deficiência							Nenhuma destas deficiências (4)
		Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (3)				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	0,9	0,4	0,6	0,2	0,2	0,4	0,5	0,3	0,9
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, e gerentes	4,3	3,3	3,4	3,4	3,7	3,2	3,4	2,8	4,4
Profissionais das ciências e artes	5,8	4,1	4,7	5,2	3,1	3,9	3,7	3,3	6,1
Técnicos de nível médio	7,8	6,1	5,8	6,9	5,0	6,1	5,5	5,0	8,1
Trabalhadores de serviços administrativos	8,2	5,2	5,6	8,9	4,8	5,1	4,1	4,2	8,7
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	29,6	31,5	29,2	33,1	23,8	32,0	28,0	35,8	29,3
Trabalhadores agropecuários, florestais, de caça e pesca	17,6	24,7	26,5	19,5	24,1	25,9	26,3	26,8	16,4
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	22,1	21,0	20,1	18,7	30,4	19,9	24,3	18,5	22,3
Trabalhadores de reparação e manutenção	2,4	2,1	2,2	2,4	3,3	1,9	2,7	1,7	2,4
Mal definida	1,4	1,5	1,9	1,9	1,6	1,6	1,5	1,6	1,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências. (3) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar. (4) Inclusive a população sem qualquer tipo de deficiência.

Na Tabela 24, pode ser observada a distribuição das pessoas ocupadas segundo os rendimentos em faixas de salário mínimo.

Tabela 24 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos - Brasil - 2000

Sexo e classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos (salário mínimo)	Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)							
	Total (1) (2)	Tipo de deficiência						Nenhuma destas deficiências (3)
		Pelo menos uma das deficiências investidas	Deficiência mental permanente	Deficiência física permanente	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem rendimento	7,6	10,6	12,8	8,1	11,1	11,3	12,6	7,2
Até 1	23,3	29,5	31,3	27,4	30,4	28,2	33,4	22,4
Mais de 1 a 5	50,8	45,9	41,6	50,4	45,2	45,5	43,1	51,6
Mais de 5 a 20	15,7	12,2	12,2	12,5	11,6	13,1	9,7	16,3
Mais de 20	2,5	1,8	2,1	1,7	1,7	2,0	1,3	2,6
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem rendimento	7,0	8,9	12,6	7,5	9,2	9,8	10,8	6,7
Até 1	20,2	25,7	30,5	25,8	26,4	24,6	29,9	19,3
Mais de 1 a 5	52,0	48,5	41,7	51,6	48,1	47,7	45,5	52,6
Mais de 5 a 20	17,6	14,6	12,8	13,3	14,0	15,4	12,0	18,1
Mais de 20	3,1	2,4	2,5	1,9	2,3	2,5	1,8	3,3
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem rendimento	8,7	13,3	13,3	10,9	13,9	14,8	15,1	8,0
Até 1	28,5	35,7	33,1	34,2	36,4	36,9	38,0	27,3
Mais de 1 a 5	48,8	41,8	41,3	45,0	41,0	40,0	39,8	49,9
Mais de 5 a 20	12,6	8,3	10,9	9,1	8,0	7,4	6,6	13,3
Mais de 20	1,4	0,9	1,4	0,8	0,8	0,8	0,6	1,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências. (3) Inclusive a população sem qualquer tipo de deficiência.

A proporção de homens que ganha até um salário mínimo é de 20,2%, enquanto, para as mulheres, essa proporção é de 28,5%. Quando são consideradas as pessoas que se declaram portadoras de pelo menos uma deficiência, estas proporções passam a ser 25,7% e 35,7%, respectivamente. No caso da deficiência mental, 30,5% dos homens e 33,1% das mulheres que trabalham percebem até um salário mínimo.

Ao longo do estudo, é mostrado que incapacidade e pobreza estão estreitamente relacionadas. A incapacidade aumenta a probabilidade de se viver em condições precárias, que, por sua vez, aumentam o risco de ser portador de deficiência.

As pessoas com incapacidade têm níveis mais baixos de educação, de rendimentos e de participação no mercado de trabalho. Além disso, a inserção na força de trabalho se concentra em ocupações e atividades que exigem menor especialização. Contudo, esta inserção varia de acordo com o tipo de deficiência e com o grau de severidade da mesma.

Esperança de vida livre de incapacidade

Os significativos aumentos na esperança de vida ocorridos durante o Século XX tornaram mais freqüentes as doenças crônicas e as limitações funcionais, fazendo com que o indicador, baseado exclusivamente na mortalidade, não fosse inteiramente satisfatório para retratar as condições de saúde de uma população, como vinha sendo no passado.

Surgiu, então, a necessidade de uma medida que pudesse ampliar o conceito da Esperança de Vida (LE) através da inclusão da habilidade individual de participação na sociedade. A Esperança de Vida Livre de Incapacidade (DFLE), indicador derivado da mortalidade e da informação sobre deficiência ou incapacidade, que usa a técnica da tábua de vida, representa uma importante expansão conceitual da esperança de vida, pois, possibilita distinguir entre o número de anos vividos livres de qualquer tipo de deficiência ou incapacidade e o número de anos vividos com pelo menos uma deficiência ou incapacidade.

O método mais usual na construção do indicador é o método proposto por Sullivan (1971) e consiste na utilização das funções l_x e nL_x , número de sobreviventes na idade x e número de anos vividos entre as idades x e $x+n$, de uma tábua de vida previamente construída para a população em estudo.

Os indicadores DFLE foram gerados para o total do País e Grandes Regiões, com base na informação das pessoas com pelo menos uma das deficiências ou incapacidades investigadas.

Tabela 25 - Esperança de vida ao nascimento e esperança de vida livre de incapacidade, por sexo - Brasil - 2000

Grandes Regiões	Esperança de vida ao nascimento (LE)			Esperança de vida ao nascimento livre de incapacidade (DFLE)			Proporção do total de anos, vividos sem incapacidades (DFLE/LE)			Diferença entre os sexos na Razão DFLE/LE
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
Brasil	68,6	64,8	72,6	54,0	52,1	55,9	78,7	80,4	77,0	3,4
Norte	68,5	65,6	71,7	50,4	49,5	51,4	73,6	75,5	71,6	3,9
Nordeste	65,8	62,7	68,9	49,5	48,5	50,5	75,3	77,4	73,4	4,0
Sudeste	69,6	65,1	74,3	56,7	54,1	59,3	81,4	83,1	79,8	3,2
Sul	71,0	67,3	75,0	56,2	54,1	58,3	79,1	80,4	77,8	2,7
Centro Oeste	69,4	66,2	73,0	54,0	52,7	55,4	77,8	79,5	75,9	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas.

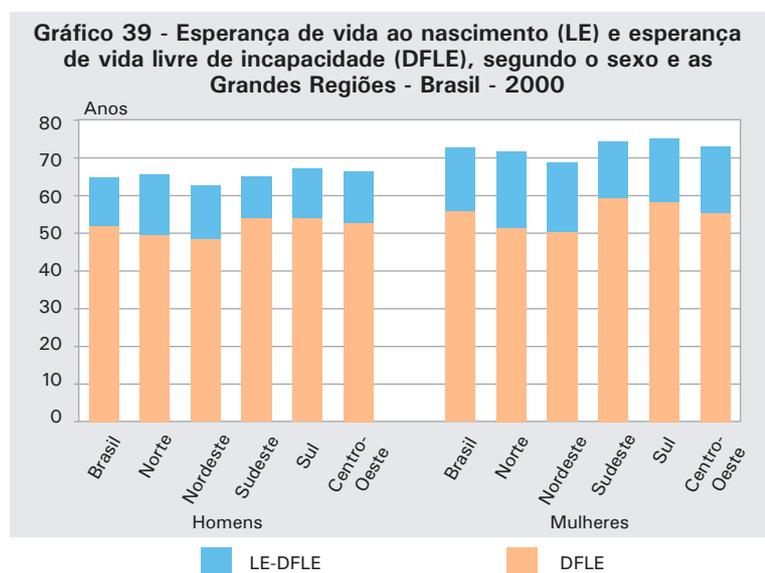
Nota: Na construção do indicador DFLE foram utilizadas as tábuas de vida oficiais do IBGE, e disponibilizadas em janeiro de 2003 pelo Departamento de População e Indicadores Sociais.

O conjunto de resultados mostra que no Brasil no ano 2000, a esperança de vida livre de incapacidade era de 54 anos, representando 79% do total de 68,6 anos a serem vividos. O diferencial por sexo de 3,8 anos era inferior aos 7,8 anos de diferença na esperança de vida ao nascimento. A variação regional na DFLE, entretanto, era mais expressiva do que a observada ao considerar-se apenas a mortalidade. Os valores extremos da DFLE foram observados no Sudeste (56,7 anos) e no Nordeste (49,5 anos), com uma diferença de 7,2 anos.

Estabelecendo-se como critério os parâmetros do País, pode-se observar que as Regiões Sul e Sudeste tinham, para ambos os sexos, tanto a esperança de vida como a esperança de vida livre de incapacidade superiores aos do total do País.

No Nordeste os indicadores eram extremamente baixos, enquanto na Região Norte a esperança de vida ao nascimento era limítrofe, porém, a DFLE era significativamente mais baixa do que a média nacional mostrando a menor relação entre os anos vividos livre de incapacidade e o total da esperança de vida.

A variação regional na DFLE era mais elevada no sexo feminino, aproximadamente 9 anos, sendo no sexo masculino de somente de 5,6 anos. Ambos os extremos ocorreram também entre as Regiões Sudeste e Nordeste.



As regiões de maior desenvolvimento socioeconômico, Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentaram os melhores indicadores, sendo o Sudeste aquela região onde cerca de 81% dos anos a serem vividos eram livres de qualquer das incapacidades investigadas.

Embora a Região Nordeste apresentasse alta mortalidade e indicadores socioeconômicos mais precários, a proporção de anos livres de incapacidade no número de anos a serem vividos era menor do que a observada na Região Norte, cuja mortalidade situava-se em posição intermediária. Essa inversão no comportamento pode ser explicada pela mortalidade mais elevada dos portadores de deficiência.

A razão entre a esperança de vida livre de incapacidade e a esperança de vida, que representa a proporção do total de anos a serem vividos sem incapacidade, era maior para os homens que para as mulheres em todas as Regiões. A sobre-mortalidade masculina influi nestas diferenças, já que acarreta um grande contingente de mulheres idosas portadoras de incapacidade.

Tabelas de resultados

1 - Brasil

1.1 - Características da população

Tabela 1.1.1 - População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Brasil

Grupos de idade	População residente, por sexo								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	169 872 856	83 602 317	86 270 539	137 925 238	66 864 196	71 061 042	31 947 618	16 738 120	15 209 498
0 a 4 anos	16 386 239	8 331 082	8 055 157	12 749 346	6 484 613	6 264 733	3 636 893	1 846 469	1 790 424
Menos de 1 ano	3 225 101	1 642 823	1 582 278	2 523 252	1 286 325	1 236 927	701 849	356 498	345 351
1 ano	3 203 573	1 628 243	1 575 329	2 510 611	1 276 631	1 233 980	692 962	351 613	341 350
2 anos	3 282 649	1 669 062	1 613 587	2 550 320	1 298 341	1 251 979	732 329	370 721	361 608
3 anos	3 323 685	1 690 008	1 633 676	2 573 118	1 309 191	1 263 927	750 567	380 818	369 749
4 anos	3 351 232	1 700 945	1 650 286	2 592 045	1 314 126	1 277 919	759 187	386 819	372 367
5 a 9 anos	16 576 259	8 419 650	8 156 609	12 787 933	6 485 849	6 302 084	3 788 326	1 933 801	1 854 525
5 anos	3 427 516	1 739 988	1 687 529	2 643 428	1 340 646	1 302 782	784 088	399 342	384 747
6 anos	3 311 502	1 682 175	1 629 327	2 569 508	1 306 632	1 262 876	741 994	375 543	366 451
7 anos	3 307 339	1 675 821	1 631 518	2 552 196	1 290 587	1 261 609	755 143	385 234	369 909
8 anos	3 257 823	1 659 279	1 598 544	2 508 322	1 274 971	1 233 351	749 501	384 309	365 193
9 anos	3 272 078	1 662 388	1 609 691	2 514 479	1 273 014	1 241 465	757 599	389 374	368 226
10 a 14 anos	17 353 683	8 783 839	8 569 844	13 509 943	6 788 290	6 721 653	3 843 740	1 995 549	1 848 190
10 anos	3 345 355	1 719 614	1 625 741	2 586 795	1 321 663	1 265 132	758 560	397 952	360 608
11 anos	3 451 506	1 755 011	1 696 495	2 683 164	1 355 779	1 327 385	768 342	399 232	369 110
12 anos	3 517 920	1 776 054	1 741 866	2 738 620	1 373 587	1 365 033	779 300	402 466	376 834
13 anos	3 472 899	1 741 980	1 730 919	2 712 686	1 350 553	1 362 133	760 213	391 427	368 786
14 anos	3 566 003	1 791 179	1 774 823	2 788 678	1 386 707	1 401 971	777 324	404 472	372 852
15 a 19 anos	17 949 289	9 027 994	8 921 295	14 401 006	7 132 314	7 268 692	3 548 282	1 895 680	1 652 603
15 anos	3 528 605	1 774 554	1 754 051	2 766 780	1 375 710	1 391 069	761 826	398 844	362 982
16 anos	3 506 981	1 763 938	1 743 043	2 781 143	1 378 627	1 402 516	725 838	385 312	340 527
17 anos	3 691 452	1 858 579	1 832 873	2 963 519	1 468 824	1 494 696	727 933	389 756	338 177
18 anos	3 747 110	1 890 819	1 856 291	3 038 130	1 505 364	1 532 766	708 980	385 455	323 525
19 anos	3 475 140	1 740 103	1 735 037	2 851 434	1 403 789	1 447 645	623 706	336 314	287 392
20 a 24 anos	16 142 935	8 048 459	8 094 476	13 358 020	6 554 154	6 803 866	2 784 915	1 494 305	1 290 610
20 anos	3 525 894	1 763 401	1 762 493	2 891 363	1 421 720	1 469 643	634 531	341 680	292 850
21 anos	3 270 047	1 635 111	1 634 936	2 710 204	1 333 756	1 376 448	559 843	301 356	258 487
22 anos	3 261 992	1 625 384	1 636 607	2 697 578	1 322 888	1 374 690	564 414	302 496	261 918
23 anos	3 098 292	1 540 446	1 557 846	2 573 969	1 258 628	1 315 341	524 323	281 818	242 505
24 anos	2 986 710	1 484 117	1 502 594	2 484 905	1 217 161	1 267 744	501 805	266 955	234 850
25 a 29 anos	13 847 499	6 814 307	7 033 192	11 572 612	5 610 888	5 961 724	2 274 887	1 203 419	1 071 469
30 a 34 anos	13 029 101	6 364 584	6 664 517	10 910 735	5 248 764	5 661 971	2 118 366	1 115 820	1 002 546
35 a 39 anos	12 260 820	5 956 042	6 304 778	10 317 524	4 927 218	5 390 306	1 943 297	1 028 824	914 473
40 a 44 anos	10 547 259	5 113 150	5 434 109	8 908 411	4 247 249	4 661 162	1 638 848	865 901	772 947
45 a 49 anos	8 726 153	4 215 695	4 510 458	7 309 648	3 470 547	3 839 102	1 416 505	745 148	671 356
50 a 54 anos	7 053 133	3 405 733	3 647 400	5 824 743	2 756 264	3 068 478	1 228 390	649 469	578 921
55 a 59 anos	5 461 499	2 594 151	2 867 347	4 405 342	2 041 754	2 363 589	1 056 156	552 398	503 759
60 a 64 anos	4 611 961	2 155 967	2 455 993	3 725 707	1 681 873	2 043 834	886 253	474 094	412 159
65 a 69 anos	3 579 637	1 631 458	1 948 180	2 924 101	1 282 327	1 641 774	655 536	349 131	306 406
70 a 74 anos	2 774 530	1 246 425	1 528 105	2 285 447	983 494	1 301 954	489 082	262 931	226 151
75 a 79 anos	1 785 253	786 515	998 738	1 470 984	619 563	851 421	314 269	166 952	147 317
80 a 84 anos	1 024 297	425 642	598 656	837 552	331 685	505 867	186 745	93 957	92 788
85 a 89 anos	520 318	203 270	317 048	426 672	156 742	269 929	93 647	46 528	47 119
90 a 94 anos	169 344	60 079	109 265	139 821	46 806	93 016	29 522	13 273	16 249
95 a 99 anos	47 861	15 326	32 534	39 129	11 745	27 383	8 732	3 581	5 151
100 anos ou mais	25 787	2 948	22 839	20 562	2 057	18 505	5 226	891	4 335

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

1.2 - Cor ou raça

Tabela 1.2.1 - População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil

Situação do domicílio e grupos de idade	População residente						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
Total	169 872 856	91 298 042	10 554 336	761 583	65 318 092	734 127	1 206 675
0 a 4 anos	16 386 239	8 838 602	730 494	41 156	6 529 764	81 244	164 978
5 a 9 anos	16 576 259	8 309 958	858 248	45 135	7 130 293	79 938	152 688
10 a 14 anos	17 353 683	8 502 246	988 148	55 813	7 592 768	78 257	136 451
15 a 19 anos	17 949 289	9 005 506	1 115 502	65 325	7 550 575	77 754	134 627
15 a 17 anos	10 727 038	5 321 929	661 110	38 840	4 575 851	47 247	82 060
18 e 19 anos	7 222 250	3 683 576	454 392	26 484	2 974 724	30 506	52 567
20 a 24 anos	16 142 935	8 353 725	1 053 946	60 144	6 490 887	67 739	116 494
25 a 29 anos	13 847 499	7 338 728	924 190	52 980	5 385 375	57 086	89 141
30 a 39 anos	25 289 921	13 916 152	1 665 990	107 753	9 351 185	102 340	146 501
40 a 49 anos	19 273 412	10 978 047	1 322 137	109 413	6 679 556	77 244	107 015
50 a 59 anos	12 514 631	7 236 429	878 282	97 773	4 180 902	50 721	70 525
60 a 69 anos	8 191 598	4 850 628	582 890	70 496	2 604 571	35 034	47 978
70 a 79 anos	4 559 783	2 860 616	306 576	38 316	1 308 928	17 894	27 453
80 anos ou mais	1 787 607	1 107 406	127 932	17 279	513 287	8 878	12 825
Urbana	137 925 238	77 438 432	8 350 108	686 601	50 145 114	383 298	921 685
0 a 4 anos	12 749 346	7 285 926	536 265	34 799	4 752 308	21 992	118 056
5 a 9 anos	12 787 933	6 818 440	627 393	38 460	5 167 807	25 989	109 845
10 a 14 anos	13 509 943	7 008 760	737 817	48 634	5 583 116	32 771	98 845
15 a 19 anos	14 401 006	7 572 392	877 226	58 123	5 751 957	39 425	101 884
15 a 17 anos	8 511 442	4 434 199	513 588	34 367	3 445 179	22 992	61 117
18 e 19 anos	5 889 565	3 138 192	363 638	23 756	2 306 778	16 434	40 767
20 a 24 anos	13 358 020	7 191 648	857 867	54 320	5 123 894	37 838	92 452
25 a 29 anos	11 572 612	6 330 573	761 762	48 081	4 327 502	32 677	72 018
30 a 39 anos	21 228 259	12 033 687	1 376 253	98 885	7 535 626	64 917	118 891
40 a 49 anos	16 218 059	9 535 325	1 088 717	101 605	5 351 897	53 951	86 564
50 a 59 anos	10 230 085	6 153 851	694 803	89 658	3 202 036	34 721	55 016
60 a 69 anos	6 649 808	4 100 642	455 211	63 614	1 971 028	22 386	36 927
70 a 79 anos	3 756 432	2 453 841	239 446	34 801	995 673	11 390	21 281
80 anos ou mais	1 463 735	953 347	97 347	15 623	382 271	5 240	9 907
Rural	31 947 618	13 859 610	2 204 229	74 982	15 172 978	350 829	284 990
0 a 4 anos	3 636 893	1 552 676	194 229	6 357	1 777 456	59 252	46 922
5 a 9 anos	3 788 326	1 491 517	230 855	6 676	1 962 486	53 949	42 843
10 a 14 anos	3 843 740	1 493 486	250 331	7 178	2 009 653	45 485	37 607
15 a 19 anos	3 548 282	1 433 114	238 276	7 202	1 798 619	38 328	32 743
15 a 17 anos	2 215 597	887 730	147 522	4 474	1 130 673	24 256	20 943
18 e 19 anos	1 332 686	545 384	90 754	2 728	667 946	14 073	11 800
20 a 24 anos	2 784 915	1 162 077	196 078	5 824	1 366 993	29 900	24 042
25 a 29 anos	2 274 887	1 008 155	162 428	4 899	1 057 874	24 409	17 123
30 a 39 anos	4 061 663	1 882 465	289 737	8 869	1 815 559	37 422	27 609
40 a 49 anos	3 055 353	1 442 722	233 420	7 808	1 327 659	23 293	20 451
50 a 59 anos	2 284 546	1 082 578	183 479	8 115	978 865	16 000	15 509
60 a 69 anos	1 541 790	749 986	127 679	6 882	633 543	12 648	11 051
70 a 79 anos	803 351	406 774	67 130	3 515	313 255	6 504	6 172
80 anos ou mais	323 872	154 059	30 585	1 657	131 016	3 638	2 918

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 1.2.2 - População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

Sexo e grupos de idade	População residente						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
Total	169 872 856	91 298 042	10 554 336	761 583	65 318 092	734 127	1 206 675
0 a 4 anos	16 386 239	8 838 602	730 494	41 156	6 529 764	81 244	164 978
5 a 9 anos	16 576 259	8 309 958	858 248	45 135	7 130 293	79 938	152 688
10 a 14 anos	17 353 683	8 502 246	988 148	55 813	7 592 768	78 257	136 451
15 a 19 anos	17 949 289	9 005 506	1 115 502	65 325	7 550 575	77 754	134 627
15 a 17 anos	10 727 038	5 321 929	661 110	38 840	4 575 851	47 247	82 060
18 e 19 anos	7 222 250	3 683 576	454 392	26 484	2 974 724	30 506	52 567
20 a 24 anos	16 142 935	8 353 725	1 053 946	60 144	6 490 887	67 739	116 494
25 a 29 anos	13 847 499	7 338 728	924 190	52 980	5 385 375	57 086	89 141
30 a 39 anos	25 289 921	13 916 152	1 665 990	107 753	9 351 185	102 340	146 501
40 a 49 anos	19 273 412	10 978 047	1 322 137	109 413	6 679 556	77 244	107 015
50 a 59 anos	12 514 631	7 236 429	878 282	97 773	4 180 902	50 721	70 525
60 a 69 anos	8 191 598	4 850 628	582 890	70 496	2 604 571	35 034	47 978
70 a 79 anos	4 559 783	2 860 616	306 576	38 316	1 308 928	17 894	27 453
80 anos ou mais	1 787 607	1 107 406	127 932	17 279	513 287	8 878	12 825
Homens	83 602 317	43 818 985	5 486 337	372 093	32 957 867	365 312	601 723
0 a 4 anos	8 331 082	4 431 577	385 552	20 857	3 367 596	41 033	84 467
5 a 9 anos	8 419 650	4 149 233	459 184	22 236	3 669 139	41 118	78 741
10 a 14 anos	8 783 839	4 242 964	524 288	28 168	3 877 585	39 855	70 979
15 a 19 anos	9 027 994	4 406 290	598 098	31 648	3 883 092	38 211	70 656
15 a 17 anos	5 397 072	2 613 992	355 019	19 097	2 342 449	23 232	43 282
18 e 19 anos	3 630 922	1 792 297	243 079	12 551	1 540 643	14 979	27 374
20 a 24 anos	8 048 459	4 028 534	566 626	29 348	3 330 247	33 922	59 781
25 a 29 anos	6 814 307	3 504 823	493 257	25 109	2 717 459	29 268	44 392
30 a 39 anos	12 320 626	6 618 240	869 999	52 077	4 656 464	51 066	72 781
40 a 49 anos	9 328 845	5 190 577	679 679	53 890	3 316 288	38 010	50 402
50 a 59 anos	5 999 884	3 406 844	439 522	47 516	2 049 218	23 830	32 953
60 a 69 anos	3 787 425	2 192 799	276 273	35 134	1 245 259	17 232	20 728
70 a 79 anos	2 032 940	1 229 492	142 057	18 366	623 676	8 090	11 258
80 anos ou mais	707 265	417 613	51 803	7 745	221 842	3 677	4 585
Mulheres	86 270 539	47 479 057	5 068 000	389 490	32 360 225	368 816	604 952
0 a 4 anos	8 055 157	4 407 025	344 942	20 299	3 162 168	40 211	80 511
5 a 9 anos	8 156 609	4 160 725	399 064	22 899	3 461 154	38 820	73 946
10 a 14 anos	8 569 844	4 259 282	463 860	27 644	3 715 183	38 402	65 472
15 a 19 anos	8 921 295	4 599 216	517 405	33 677	3 667 484	39 543	63 971
15 a 17 anos	5 329 967	2 707 937	306 091	19 743	2 233 402	24 016	38 778
18 e 19 anos	3 591 328	1 891 279	211 314	13 934	1 434 081	15 527	25 193
20 a 24 anos	8 094 476	4 325 191	487 320	30 796	3 160 640	33 816	56 713
25 a 29 anos	7 033 192	3 833 905	430 933	27 871	2 667 916	27 818	44 749
30 a 39 anos	12 969 295	7 297 913	795 991	55 676	4 694 721	51 274	73 720
40 a 49 anos	9 944 567	5 787 470	642 458	55 522	3 363 268	39 234	56 613
50 a 59 anos	6 514 747	3 829 584	438 760	50 257	2 131 683	26 890	37 572
60 a 69 anos	4 404 173	2 657 829	306 617	35 362	1 359 311	17 802	27 251
70 a 79 anos	2 526 843	1 631 123	164 519	19 951	685 252	9 804	16 195
80 anos ou mais	1 080 342	689 793	76 129	9 534	291 445	5 201	8 240

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 1.2.3 - População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - Brasil

Situação do domicílio, sexo e grupos de idade	População residente						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Total	169 872 856	91 298 042	10 554 336	761 583	65 318 092	734 127	1 206 675
0 a 14 anos	50 316 181	25 650 806	2 576 890	142 104	21 252 825	239 439	454 117
15 a 64 anos	109 629 648	59 522 682	7 288 421	534 248	41 140 934	452 324	691 039
65 anos ou mais	9 927 027	6 124 554	689 026	85 231	2 924 332	42 365	61 519
Homens	83 602 317	43 818 985	5 486 337	372 093	32 957 867	365 312	601 723
0 a 14 anos	25 534 572	12 823 773	1 369 023	71 261	10 914 320	122 006	234 188
15 a 64 anos	53 696 083	28 390 321	3 804 131	260 344	20 674 901	223 594	342 792
65 anos ou mais	4 371 662	2 604 891	313 182	40 488	1 368 645	19 712	24 744
Mulheres	86 270 539	47 479 057	5 068 000	389 490	32 360 225	368 816	604 952
0 a 14 anos	24 781 609	12 827 032	1 207 867	70 843	10 338 505	117 433	219 930
15 a 64 anos	55 933 565	31 132 361	3 484 290	273 903	20 466 033	228 730	348 247
65 anos ou mais	5 555 365	3 519 663	375 843	44 743	1 555 687	22 653	36 775
Urbano	137 925 238	77 438 432	8 350 108	686 601	50 145 114	383 298	921 685
0 a 14 anos	39 047 222	21 113 126	1 901 475	121 893	15 503 231	80 752	326 746
15 a 64 anos	90 733 748	51 084 376	5 913 476	487 388	32 425 458	275 757	547 293
65 anos ou mais	8 144 267	5 240 930	535 156	77 320	2 216 426	26 789	47 646
Homens	66 864 196	36 739 350	4 262 904	333 654	24 891 801	183 177	453 311
0 a 14 anos	19 758 753	10 553 817	1 004 450	61 256	7 929 466	41 141	168 623
15 a 64 anos	43 671 025	24 035 395	3 028 743	235 973	15 973 333	131 012	266 570
65 anos ou mais	3 434 419	2 150 138	229 711	36 426	989 002	11 024	18 118
Mulheres	71 061 042	40 699 082	4 087 204	352 947	25 253 313	200 122	468 374
0 a 14 anos	19 288 470	10 559 309	897 025	60 637	7 573 764	39 612	158 122
15 a 64 anos	47 062 723	27 048 981	2 884 733	251 415	16 452 125	144 745	280 723
65 anos ou mais	4 709 849	3 090 792	305 445	40 894	1 227 423	15 765	29 529
Rural	31 947 618	13 859 610	2 204 229	74 982	15 172 978	350 829	284 990
0 a 14 anos	11 268 959	4 537 680	675 415	20 211	5 749 595	158 686	127 371
15 a 64 anos	18 895 900	8 438 306	1 374 944	46 860	8 715 477	176 567	143 746
65 anos ou mais	1 782 760	883 624	153 869	7 911	707 907	15 576	13 872
Homens	16 738 120	7 079 636	1 223 433	38 439	8 066 065	182 135	148 413
0 a 14 anos	5 775 819	2 269 956	364 574	10 005	2 984 854	80 866	65 564
15 a 64 anos	10 025 058	4 354 927	775 388	24 371	4 701 568	92 581	76 222
65 anos ou mais	937 244	454 753	83 471	4 062	379 643	8 688	6 626
Mulheres	15 209 498	6 779 974	980 796	36 543	7 106 913	168 694	136 578
0 a 14 anos	5 493 140	2 267 724	310 841	10 206	2 764 741	77 821	61 807
15 a 64 anos	8 870 842	4 083 380	599 556	22 488	4 013 908	83 986	67 524
65 anos ou mais	845 516	428 871	70 398	3 849	328 264	6 888	7 247

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 1.2.4 - População residente, por cor ou raça, segundo a religião - Brasil

Religião	População residente						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
Total	169 872 856	91 298 042	10 554 336	761 583	65 318 092	734 127	1 206 675
Católica apostólica romana	124 980 132	68 159 978	7 301 811	486 651	47 781 294	432 172	818 225
Católica apostólica brasileira	500 582	203 523	45 461	1 634	242 827	4 356	2 781
Católica ortodoxa	38 060	28 375	1 628	142	7 641	75	200
Evangélicas	26 184 941	13 837 745	1 675 680	64 088	10 275 667	146 850	184 911
Evangélicas de missão	6 939 765	4 247 906	339 015	22 528	2 242 631	45 644	42 040
Igreja evangélica luterana	1 062 145	1 017 999	7 145	1 013	31 784	607	3 599
Igreja evangélica presbiteriana	981 064	646 547	36 017	7 418	280 085	5 600	5 396
Igreja evangélica metodista	340 963	211 898	23 126	2 919	99 764	1 326	1 929
Igreja evangélica batista	3 162 691	1 630 495	199 752	7 584	1 274 482	30 413	19 964
Igreja evangélica congregacional	148 836	90 129	7 965	184	49 008	412	1 137
Igreja evangélica adventista	1 209 842	623 965	63 881	2 689	502 190	7 215	9 901
Outras igrejas evangélicas de missão	34 224	26 874	1 128	721	5 318	70	113
Evangélicas de origem pentecostal	17 617 307	8 690 931	1 229 643	32 346	7 447 354	87 668	129 366
Igreja assembleia de Deus	8 418 140	3 699 014	589 803	13 381	4 001 728	48 295	65 919
Igreja congregacional cristã do Brasil	2 489 113	1 563 363	119 216	4 006	777 782	7 499	17 247
Igreja Brasil para Cristo	175 618	102 740	9 743	408	60 878	572	1 277
Igreja evangelho quadrangular	1 318 805	764 337	85 366	2 457	453 165	5 019	8 461
Igreja universal do reino de Deus	2 101 887	978 387	194 094	4 458	900 398	8 961	15 588
Igreja casa da benção	128 676	54 795	13 018	266	59 003	654	940
Igreja Deus é amor	774 830	336 791	69 545	1 100	355 633	6 019	5 743
Igreja maranata	277 342	145 912	13 734	369	114 668	1 202	1 457
Igreja nova vida	92 315	51 565	7 598	132	32 221	198	602
Outras igrejas de origem pentecostal	1 840 581	994 027	127 525	5 769	691 879	9 249	12 132
Sem vínculo institucional	1 046 487	592 429	70 307	5 054	361 412	8 159	9 125
Evangélicos	710 227	427 780	45 077	3 953	221 287	5 664	6 467
Evangélicos de origem pentecostal	336 259	164 649	25 230	1 101	140 125	2 496	2 658
Outros evangélicos	581 383	306 479	36 715	4 160	224 270	5 379	4 380
Outras cristãs	235 532	124 118	15 857	1 206	90 839	1 517	1 996
Cristãs	230 325	119 250	15 730	1 206	90 678	1 496	1 964
Outras religiosidades cristãs	5 208	4 868	128	-	160	20	32
Igreja de Jesus Cristo dos santos dos últimos dias	199 645	121 193	10 952	709	64 674	908	1 209
Testemunhas de Jeová	1 104 886	598 685	78 459	3 236	413 471	3 958	7 077
Espírita	2 262 401	1 710 369	103 096	11 733	419 501	6 033	11 669
Espiritualista	25 889	17 416	1 174	121	6 860	120	199
Umbanda	397 431	216 738	66 398	780	108 656	2 668	2 190
Candomblé	127 582	47 763	29 123	336	47 989	1 340	1 031
Judaísmo	86 825	83 702	320	43	2 267	39	454
Hinduísmo	2 905	2 024	187	36	623	15	19
Islamismo	27 239	23 988	516	115	2 468	24	128
Budismo	214 873	83 146	11 524	81 345	37 442	507	909
Outras religiões orientais	7 832	3 499	383	2 182	1 664	-	105
Novas religiões orientais	151 080	88 149	7 197	21 691	32 787	463	792
Igreja messiânica mundial	109 310	68 827	5 960	6 418	27 133	370	601
Outras novas religiões orientais	41 770	19 322	1 237	15 273	5 654	93	192
Tradições esotéricas	58 445	39 933	2 639	393	14 818	284	378
Tradições indígenas	17 088	4 470	170	11	2 440	9 918	79
Outras religiosidades	15 484	10 208	1 005	37	3 897	55	282
Sem religião	12 492 403	5 559 549	1 157 602	79 745	5 499 579	105 565	90 363
Não determinadas	357 648	192 549	21 380	2 687	122 823	13 684	4 525
Sem declaração	383 953	140 922	21 774	2 660	137 866	3 578	77 153

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 1.2.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a alfabetização e os grupos de idade - Brasil

Alfabetização e grupos de idade	Pessoas de 5 anos ou mais de idade						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Total	153 486 617	82 459 440	9 823 842	720 427	58 788 328	652 883	1 041 697
5 a 9 anos	16 576 259	8 309 958	858 248	45 135	7 130 293	79 938	152 688
5 e 6 anos	6 739 018	3 395 742	344 660	17 546	2 886 412	33 447	61 212
7 a 9 anos	9 837 241	4 914 216	513 588	27 589	4 243 881	46 491	91 476
10 a 14 anos	17 353 683	8 502 246	988 148	55 813	7 592 768	78 257	136 451
15 a 19 anos	17 949 289	9 005 506	1 115 502	65 325	7 550 575	77 754	134 627
20 a 24 anos	16 142 935	8 353 725	1 053 946	60 144	6 490 887	67 739	116 494
25 a 29 anos	13 847 499	7 338 728	924 190	52 980	5 385 375	57 086	89 141
30 a 39 anos	25 289 921	13 916 152	1 665 990	107 753	9 351 185	102 340	146 501
40 a 49 anos	19 273 412	10 978 047	1 322 137	109 413	6 679 556	77 244	107 015
50 anos ou mais	27 053 619	16 055 078	1 895 681	223 864	8 607 687	112 527	158 781
Alfabetizadas	129 392 841	73 499 592	7 541 293	672 808	46 389 551	455 883	833 714
5 a 9 anos	8 974 562	5 064 648	391 492	29 672	3 384 576	27 547	76 628
5 e 6 anos	1 478 108	882 088	56 480	5 726	517 202	4 106	12 505
7 a 9 anos	7 496 454	4 182 560	335 011	23 945	2 867 375	23 441	64 122
10 a 14 anos	16 328 866	8 246 872	890 340	54 156	6 949 247	62 734	125 517
15 a 19 anos	17 183 983	8 798 755	1 034 819	64 286	7 093 283	66 625	126 215
20 a 24 anos	15 145 909	8 071 577	947 612	58 626	5 904 481	56 209	107 405
25 a 29 anos	12 806 853	7 030 490	811 959	51 396	4 787 308	45 566	80 134
30 a 39 anos	22 839 963	13 169 079	1 397 881	104 029	7 962 295	79 452	127 226
40 a 49 anos	16 743 390	10 169 450	1 030 020	105 551	5 291 571	58 069	88 729
50 anos ou mais	19 369 316	12 948 720	1 037 172	205 093	5 016 790	59 681	101 861
Não alfabetizadas	24 093 776	8 959 848	2 282 549	47 618	12 398 777	197 000	207 983
5 a 9 anos	7 601 697	3 245 310	466 756	15 464	3 745 717	52 391	76 060
5 e 6 anos	5 260 910	2 513 653	288 180	11 819	2 369 210	29 341	48 706
7 a 9 anos	2 340 787	731 656	178 576	3 644	1 376 506	23 050	27 354
10 a 14 anos	1 024 817	255 374	97 808	1 657	643 521	15 523	10 935
15 a 19 anos	765 306	206 750	80 684	1 039	457 292	11 129	8 412
20 a 24 anos	997 026	282 149	106 334	1 518	586 407	11 530	9 088
25 a 29 anos	1 040 647	308 238	112 232	1 584	598 067	11 519	9 007
30 a 39 anos	2 449 959	747 073	268 109	3 724	1 388 891	22 887	19 274
40 a 49 anos	2 530 022	808 597	292 117	3 861	1 387 985	19 176	18 286
50 anos ou mais	7 684 302	3 106 358	858 509	18 771	3 590 898	52 845	56 921

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 1.2.6 - População residente, por cor ou raça, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade - Brasil

Frequência à creche ou escola e grupos de idade	População residente						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Total	169 872 856	91 298 042	10 554 336	761 583	65 318 092	734 127	1 206 675
0 a 4 anos	16 386 239	8 838 602	730 494	41 156	6 529 764	81 244	164 978
5 a 9 anos	16 576 259	8 309 958	858 248	45 135	7 130 293	79 938	152 688
5 e 6 anos	6 739 018	3 395 742	344 660	17 546	2 886 412	33 447	61 212
7 a 9 anos	9 837 241	4 914 216	513 588	27 589	4 243 881	46 491	91 476
10 a 14 anos	17 353 683	8 502 246	988 148	55 813	7 592 768	78 257	136 451
15 a 19 anos	17 949 289	9 005 506	1 115 502	65 325	7 550 575	77 754	134 627
15 a 17 anos	10 727 038	5 321 929	661 110	38 840	4 575 851	47 247	82 060
18 e 19 anos	7 222 250	3 683 576	454 392	26 484	2 974 724	30 506	52 567
20 a 24 anos	16 142 935	8 353 725	1 053 946	60 144	6 490 887	67 739	116 494
25 a 29 anos	13 847 499	7 338 728	924 190	52 980	5 385 375	57 086	89 141
30 a 39 anos	25 289 921	13 916 152	1 665 990	107 753	9 351 185	102 340	146 501
40 a 49 anos	19 273 412	10 978 047	1 322 137	109 413	6 679 556	77 244	107 015
50 anos ou mais	27 053 619	16 055 078	1 895 681	223 864	8 607 687	112 527	158 781
Freqüentavam creche ou escola	53 406 320	27 717 887	2 941 059	203 286	21 959 211	196 116	388 760
0 a 4 anos	2 604 282	1 473 154	114 971	9 773	981 281	5 820	19 282
5 a 9 anos	14 091 914	7 272 699	696 362	40 862	5 923 880	48 261	109 850
5 e 6 anos	4 816 385	2 531 125	228 024	14 292	1 992 497	14 585	35 863
7 a 9 anos	9 275 529	4 741 573	468 338	26 570	3 931 384	33 676	73 987
10 a 14 anos	16 419 755	8 167 285	911 528	53 821	7 100 781	64 299	122 041
15 a 19 anos	11 896 398	6 142 917	695 840	51 054	4 880 192	43 070	83 325
15 a 17 anos	8 335 926	4 289 367	485 048	33 863	3 438 976	29 949	58 723
18 e 19 anos	3 560 472	1 853 550	210 791	17 192	1 441 216	13 121	24 602
20 a 24 anos	4 075 418	2 279 398	232 048	27 574	1 494 143	15 066	27 189
25 a 29 anos	1 598 596	891 404	98 287	8 650	583 749	6 223	10 282
30 a 39 anos	1 690 086	940 556	108 302	6 751	616 962	7 453	10 062
40 a 49 anos	673 850	372 940	49 593	2 744	240 955	3 516	4 102
50 anos ou mais	356 021	177 534	34 129	2 056	137 269	2 408	2 626
Não freqüentavam creche ou escola	116 466 535	63 580 155	7 613 277	558 297	43 358 880	538 011	817 915
0 a 4 anos	13 781 957	7 365 448	615 524	31 383	5 548 483	75 424	145 695
5 a 9 anos	2 484 345	1 037 259	161 885	4 273	1 206 412	31 676	42 838
5 e 6 anos	1 922 633	864 616	116 636	3 254	893 916	18 862	25 349
7 a 9 anos	561 712	172 643	45 249	1 020	312 497	12 814	17 489
10 a 14 anos	933 928	334 960	76 620	1 992	491 987	13 958	14 411
15 a 19 anos	6 052 891	2 862 589	419 663	14 270	2 670 384	34 683	51 302
15 a 17 anos	2 391 112	1 032 562	176 062	4 978	1 136 876	17 298	23 337
18 e 19 anos	3 661 779	1 830 027	243 601	9 293	1 533 508	17 385	27 965
20 a 24 anos	12 067 517	6 074 327	821 898	32 570	4 996 744	52 673	89 304
25 a 29 anos	12 248 904	6 447 324	825 903	44 329	4 801 626	50 862	78 858
30 a 39 anos	23 599 835	12 975 596	1 557 688	101 002	8 734 224	94 887	136 438
40 a 49 anos	18 599 562	10 605 107	1 272 544	106 669	6 438 602	73 728	102 913
50 anos ou mais	26 697 598	15 877 544	1 861 552	221 809	8 470 419	110 119	156 155

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 1.2.7 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - Brasil

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 15 anos ou mais de idade						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Total	119 556 675	65 647 236	7 977 446	619 479	44 065 267	494 689	752 558
Sem instrução e menos de 1 ano	13 904 626	5 238 878	1 504 966	39 125	6 862 242	125 777	133 637
1 a 3 anos	19 316 634	8 505 769	1 630 562	48 413	8 903 421	98 325	130 145
4 a 7 anos	37 570 144	19 931 131	2 565 270	117 462	14 580 706	144 936	230 640
8 a 10 anos	20 789 737	12 432 988	1 158 876	96 726	6 918 054	64 902	118 191
11 a 14 anos	20 957 396	14 175 951	898 856	181 814	5 545 387	46 766	108 622
15 anos ou mais	5 911 119	4 885 926	126 000	132 914	734 412	7 939	23 927
Não determinados	1 107 018	476 594	92 917	3 023	521 046	6 043	7 396
Homens	58 067 745	30 995 212	4 117 313	300 832	22 043 546	243 306	367 536
Sem instrução e menos de 1 ano	6 729 611	2 348 949	757 231	17 081	3 483 834	57 018	65 498
1 a 3 anos	9 856 019	4 114 315	876 470	21 636	4 726 371	50 553	66 674
4 a 7 anos	18 782 963	9 740 889	1 362 911	54 426	7 431 540	75 489	117 708
8 a 10 anos	10 038 450	5 947 885	596 269	47 182	3 359 035	31 339	56 739
11 a 14 anos	9 303 990	6 293 250	418 255	89 621	2 434 282	22 010	46 571
15 anos ou mais	2 793 094	2 316 467	57 780	69 441	334 962	3 878	10 565
Não determinados	563 617	233 456	48 397	1 445	273 522	3 018	3 780
Mulheres	61 488 930	34 652 024	3 860 133	318 647	22 021 720	251 383	385 023
Sem instrução e menos de 1 ano	7 175 015	2 889 929	747 735	22 045	3 378 408	68 759	68 139
1 a 3 anos	9 460 615	4 391 454	754 092	26 777	4 177 050	47 772	63 470
4 a 7 anos	18 787 181	10 190 241	1 202 359	63 036	7 149 166	69 447	112 931
8 a 10 anos	10 751 287	6 485 102	562 608	49 544	3 559 018	33 562	61 452
11 a 14 anos	11 653 406	7 882 700	480 601	92 193	3 111 104	24 756	62 051
15 anos ou mais	3 118 025	2 569 459	68 219	63 474	399 450	4 062	13 362
Não determinados	543 401	243 138	44 520	1 578	247 524	3 025	3 617

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 1.2.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade - Brasil

Condição de atividade na semana de referência e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
Total	136 910 358	74 149 482	8 965 594	675 292	51 658 035	572 945	889 010
10 a 14 anos	17 353 683	8 502 246	988 148	55 813	7 592 768	78 257	136 451
15 a 19 anos	17 949 289	9 005 506	1 115 502	65 325	7 550 575	77 754	134 627
15 a 17 anos	10 727 038	5 321 929	661 110	38 840	4 575 851	47 247	82 060
18 e 19 anos	7 222 250	3 683 576	454 392	26 484	2 974 724	30 506	52 567
20 a 24 anos	16 142 935	8 353 725	1 053 946	60 144	6 490 887	67 739	116 494
25 a 29 anos	13 847 499	7 338 728	924 190	52 980	5 385 375	57 086	89 141
30 a 39 anos	25 289 921	13 916 152	1 665 990	107 753	9 351 185	102 340	146 501
40 a 49 anos	19 273 412	10 978 047	1 322 137	109 413	6 679 556	77 244	107 015
50 a 59 anos	12 514 631	7 236 429	878 282	97 773	4 180 902	50 721	70 525
60 a 69 anos	8 191 598	4 850 628	582 890	70 496	2 604 571	35 034	47 978
70 a 79 anos	4 559 783	2 860 616	306 576	38 316	1 308 928	17 894	27 453
80 anos ou mais	1 787 607	1 107 406	127 932	17 279	513 287	8 878	12 825
Economicamente ativas	77 467 473	42 305 718	5 318 129	374 447	28 706 774	306 489	455 916
10 a 14 anos	1 624 539	687 793	110 656	3 003	798 949	10 645	13 493
15 a 19 anos	8 892 002	4 503 858	578 157	22 854	3 689 103	35 838	62 191
15 a 17 anos	4 326 442	2 133 462	282 935	10 136	1 849 884	18 635	31 390
18 e 19 anos	4 565 559	2 370 396	295 223	12 718	1 839 218	17 203	30 802
20 a 24 anos	11 920 167	6 282 537	797 126	40 930	4 675 459	44 293	79 822
25 a 29 anos	10 682 551	5 759 678	730 474	42 180	4 046 012	39 986	64 221
30 a 39 anos	19 710 560	10 980 980	1 327 848	87 391	7 132 282	75 424	106 634
40 a 49 anos	14 199 921	8 145 635	997 729	84 885	4 842 041	55 749	73 881
50 a 59 anos	7 147 405	4 078 835	523 707	59 740	2 419 132	28 813	37 178
60 a 69 anos	2 572 170	1 455 121	196 099	27 068	867 915	12 076	13 891
70 a 79 anos	618 312	358 557	47 465	5 463	200 398	2 752	3 678
80 anos ou mais	99 847	52 724	8 866	933	35 484	914	927
Não economicamente ativas	59 442 884	31 843 764	3 647 465	300 845	22 951 260	266 456	433 094
10 a 14 anos	15 729 144	7 814 453	877 492	52 809	6 793 819	67 612	122 958
15 a 19 anos	9 057 287	4 501 648	537 345	42 470	3 861 473	41 916	72 436
15 a 17 anos	6 400 596	3 188 467	378 175	28 704	2 725 967	28 613	50 670
18 e 19 anos	2 656 691	1 313 180	159 170	13 766	1 135 506	13 303	21 765
20 a 24 anos	4 222 768	2 071 188	256 820	19 214	1 815 428	23 446	36 672
25 a 29 anos	3 164 949	1 579 049	193 716	10 800	1 339 363	17 100	24 920
30 a 39 anos	5 579 361	2 935 172	338 142	20 362	2 218 903	26 916	39 866
40 a 49 anos	5 073 491	2 832 412	324 408	24 528	1 837 515	21 495	33 134
50 a 59 anos	5 367 226	3 157 594	354 575	38 033	1 761 770	21 908	33 346
60 a 69 anos	5 619 428	3 395 507	386 791	43 428	1 736 656	22 958	34 087
70 a 79 anos	3 941 470	2 502 059	259 111	32 854	1 108 530	15 141	23 775
80 anos ou mais	1 687 760	1 054 682	119 066	16 346	477 803	7 964	11 898

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 1.2.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil

Sexo e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Cor ou raça					Sem declaração
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
Total	65 629 892	36 532 933	4 385 783	336 792	23 738 406	260 281	375 697
Empregados (1)	43 694 129	24 309 943	3 150 690	181 865	15 664 689	137 357	249 586
Empregadores	1 897 842	1 515 266	31 667	41 460	298 675	3 330	7 444
Conta-própria	15 396 247	8 717 804	900 667	98 610	5 526 409	65 710	87 047
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	2 608 533	1 325 141	133 183	11 440	1 106 035	15 527	17 207
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 033 141	664 779	169 576	3 418	1 142 598	38 358	14 413
Homens	40 860 097	22 097 160	2 800 282	202 291	15 364 258	165 271	230 835
Empregados (1)	25 484 477	13 703 057	1 905 828	99 126	9 550 754	82 991	142 720
Empregadores	1 409 936	1 114 811	25 397	30 177	231 998	2 425	5 128
Conta-própria	11 312 146	6 279 337	681 431	66 221	4 173 459	48 024	63 674
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1 247 028	556 055	69 362	4 570	601 058	6 597	9 385
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 406 509	443 900	118 263	2 197	806 988	25 234	9 927
Mulheres	24 769 796	14 435 773	1 585 502	134 501	8 374 148	95 010	144 862
Empregados (1)	18 209 652	10 606 886	1 244 862	82 739	6 113 934	54 365	106 865
Empregadores	487 906	400 455	6 270	11 283	66 676	905	2 317
Conta-própria	4 084 100	2 438 466	219 236	32 389	1 352 950	17 686	23 372
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1 361 505	769 086	63 821	6 869	504 977	8 930	7 822
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	626 632	220 879	51 312	1 221	335 610	13 123	4 486

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos e os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

Tabela 1.2.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos - Brasil

Sexo e classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos (salário mínimo) (1)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Sem declaração
Total	65 629 892	36 532 933	4 385 783	336 792	23 738 406	260 281	375 697
Até 1/2	3 593 552	1 277 033	338 532	5 486	1 930 697	17 742	24 061
Mais de 1/2 a 1	11 730 982	4 951 791	1 063 128	20 884	5 567 563	49 614	78 002
Mais de 1 a 2	16 708 266	8 731 375	1 268 769	38 160	6 506 415	61 407	102 139
Mais de 2 a 3	8 267 885	4 892 470	548 252	24 217	2 731 103	26 208	45 636
Mais de 3 a 5	8 377 537	5 411 454	456 824	43 503	2 399 808	24 009	41 940
Mais de 5 a 10	7 274 064	5 266 439	290 592	79 566	1 587 547	17 898	32 022
Mais de 10 a 15	1 841 603	1 435 293	50 904	34 915	309 198	3 804	7 490
Mais de 15 a 20	1 195 322	975 512	23 570	29 173	160 668	1 810	4 588
Mais de 20 a 30	686 490	573 400	11 337	17 423	80 839	997	2 494
Mais de 30	942 649	808 964	10 851	25 392	92 850	1 180	3 412
Sem rendimento (2)	5 011 543	2 209 202	323 026	18 073	2 371 718	55 612	33 913
Homens	40 860 097	22 097 160	2 800 282	202 291	15 364 258	165 271	230 835
Até 1/2	1 843 805	603 892	179 967	2 687	1 035 225	9 668	12 367
Mais de 1/2 a 1	6 416 730	2 510 590	600 135	10 582	3 223 111	28 712	43 599
Mais de 1 a 2	9 982 362	4 864 687	803 550	19 820	4 194 464	38 633	61 208
Mais de 2 a 3	5 398 555	3 035 190	382 431	13 369	1 919 460	18 350	29 755
Mais de 3 a 5	5 883 810	3 657 955	343 586	24 609	1 810 985	17 581	29 094
Mais de 5 a 10	5 049 386	3 545 009	217 399	47 658	1 204 438	13 567	21 315
Mais de 10 a 15	1 279 394	979 084	37 899	22 415	232 054	2 789	5 153
Mais de 15 a 20	870 959	703 926	18 103	19 687	124 541	1 362	3 341
Mais de 20 a 30	513 928	427 301	8 796	12 641	62 619	751	1 820
Mais de 30	768 418	658 984	8 977	20 324	76 560	973	2 601
Sem rendimento (2)	2 852 750	1 110 542	199 440	8 499	1 480 801	32 886	20 582
Mulheres	24 769 796	14 435 773	1 585 502	134 501	8 374 148	95 010	144 862
Até 1/2	1 749 747	673 142	158 565	2 799	895 472	8 075	11 694
Mais de 1/2 a 1	5 314 251	2 441 200	462 993	10 302	2 344 452	20 902	34 403
Mais de 1 a 2	6 725 904	3 866 688	465 220	18 341	2 311 951	22 774	40 931
Mais de 2 a 3	2 869 330	1 857 280	165 821	10 847	811 643	7 858	15 881
Mais de 3 a 5	2 493 727	1 753 499	113 238	18 894	588 823	6 428	12 846
Mais de 5 a 10	2 224 678	1 721 431	73 193	31 908	383 109	4 331	10 706
Mais de 10 a 15	562 210	456 208	13 004	12 500	77 144	1 015	2 337
Mais de 15 a 20	324 363	271 587	5 467	9 486	36 128	448	1 248
Mais de 20 a 30	172 563	146 099	2 541	4 782	18 220	246	675
Mais de 30	174 230	149 980	1 874	5 068	16 290	206	812
Sem rendimento (2)	2 158 793	1 098 659	123 586	9 575	890 918	22 726	13 331

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

1.3 - Religião

Tabela 1.3.1 - População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo a religião - Brasil

(continua)

Religião	População residente, por sexo								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	169 872 856	83 602 317	86 270 539	137 925 238	66 864 196	71 061 042	31 947 618	16 738 120	15 209 498
Católica apostólica romana	124 980 132	61 901 888	63 078 244	98 475 959	47 971 222	50 504 736	26 504 174	13 930 666	12 573 508
Católica apostólica brasileira	500 582	250 201	250 380	430 245	213 184	217 061	70 337	37 017	33 319
Católica ortodoxa	38 060	19 495	18 565	33 668	17 147	16 520	4 392	2 348	2 045
Evangélicas	26 184 941	11 444 063	14 740 878	22 736 910	9 815 123	12 921 787	3 448 031	1 628 940	1 819 091
Evangélicas de missão	6 939 765	3 062 194	3 877 571	6 008 100	2 605 913	3 402 187	931 665	456 281	475 384
Igreja evangélica luterana	1 062 145	523 994	538 152	681 345	327 456	353 889	380 800	196 538	184 262
Igreja evangélica presbiteriana	981 064	427 458	553 606	904 552	391 082	513 470	76 512	36 376	40 135
Igreja evangélica metodista	340 963	146 236	194 727	325 342	138 630	186 712	15 620	7 605	8 015
Igreja evangélica batista	3 162 691	1 344 946	1 817 745	2 912 163	1 229 440	1 682 723	250 528	115 506	135 022
Igreja evangélica congregacional	148 836	64 937	83 899	125 117	53 404	71 713	23 719	11 533	12 186
Igreja evangélica adventista	1 209 842	538 981	670 860	1 029 949	452 492	577 457	179 893	86 490	93 403
Outras igrejas evangélicas de missão	34 224	15 642	18 582	29 630	13 408	16 222	4 593	2 234	2 360
Evangélicas de origem pentecostal	17 617 307	7 677 125	9 940 182	15 256 085	6 578 931	8 677 154	2 361 222	1 098 194	1 263 028
Igreja assembléia de Deus	8 418 140	3 804 658	4 613 482	6 857 429	3 070 906	3 786 523	1 560 711	733 752	826 959
Igreja congregacional cristã do Brasil	2 489 113	1 130 329	1 358 785	2 148 941	970 593	1 178 349	340 172	159 736	180 436
Igreja Brasil para Cristo	175 618	76 132	99 485	159 713	68 756	90 957	15 904	7 376	8 528
Igreja evangelho quadrangular	1 318 805	545 016	773 789	1 253 276	515 274	738 001	65 529	29 741	35 788
Igreja universal do reino de Deus	2 101 887	800 227	1 301 660	1 993 488	755 230	1 238 258	108 399	44 997	63 402
Igreja casa da benção	128 676	51 557	77 119	120 891	48 163	72 728	7 785	3 394	4 391
Igreja Deus é amor	774 830	331 707	443 123	649 252	274 959	374 293	125 577	56 747	68 830
Igreja maranata	277 342	117 789	159 553	266 539	113 186	153 353	10 803	4 603	6 201
Igreja nova vida	92 315	35 352	56 964	91 008	34 812	56 196	1 307	540	767
Outras igrejas de origem pentecostal	1 840 581	784 359	1 056 222	1 715 548	727 052	988 496	125 033	57 307	67 726

Tabela 1.3.1 - População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo a religião - Brasil

(conclusão)

Religião	População residente, por sexo								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sem vínculo institucional	1 046 487	454 087	592 400	945 874	405 724	540 151	100 612	48 363	52 249
Evangélicos	710 227	309 380	400 847	640 140	275 400	364 740	70 087	33 980	36 107
Evangélicos de origem pentecostal	336 259	144 707	191 552	305 734	130 324	175 410	30 525	14 383	16 142
Outros evangélicos	581 383	250 657	330 725	526 850	224 555	302 296	54 532	26 102	28 430
Outras cristãs	235 532	103 483	132 049	201 090	86 947	114 143	34 442	16 537	17 906
Cristãs	230 325	101 090	129 235	196 171	84 683	111 488	34 154	16 407	17 747
Outras religiosidades cristãs	5 208	2 394	2 814	4 919	2 264	2 655	289	130	159
Igreja de Jesus Cristo dos santos dos últimos dias	199 645	92 197	107 448	195 198	90 070	105 128	4 446	2 127	2 319
Testemunhas de Jeová	1 104 886	450 583	654 303	1 045 600	423 859	621 742	59 286	26 725	32 561
Espírita	2 262 401	928 967	1 333 434	2 206 418	901 478	1 304 940	55 983	27 490	28 494
Espiritualista	25 889	10 901	14 987	24 507	10 148	14 358	1 382	753	629
Umbanda	397 431	172 393	225 038	385 148	166 218	218 929	12 283	6 175	6 108
Candomblé	127 582	57 200	70 382	123 214	54 943	68 271	4 368	2 257	2 111
Judaísmo	86 825	43 597	43 228	86 316	43 316	43 000	509	281	228
Hinduísmo	2 905	1 521	1 383	2 861	1 513	1 348	43	9	35
Islamismo	27 239	16 232	11 007	27 055	16 093	10 962	183	139	45
Budismo	214 873	96 722	118 152	203 772	91 098	112 675	11 101	5 624	5 477
Outras religiões orientais	7 832	3 764	4 068	7 244	3 422	3 822	588	342	246
Novas religiões orientais	151 080	58 784	92 295	145 914	56 622	89 292	5 166	2 162	3 004
Igreja messiânica mundial	109 310	41 478	67 831	106 467	40 341	66 126	2 843	1 138	1 705
Outras novas religiões orientais	41 770	17 306	24 464	39 447	16 282	23 166	2 323	1 024	1 298
Tradições esotéricas	58 445	27 637	30 808	55 693	26 186	29 507	2 752	1 451	1 301
Tradições indígenas	17 088	9 175	7 913	6 463	3 563	2 901	10 625	5 612	5 012
Outras religiosidades	15 484	7 393	8 091	13 243	6 137	7 106	2 241	1 256	985
Sem religião	12 492 403	7 540 682	4 951 721	10 895 989	6 561 133	4 334 856	1 596 414	979 549	616 865
Não determinadas	357 648	159 191	198 458	310 720	136 180	174 540	46 929	23 011	23 918
Sem declaração	383 953	206 245	177 708	312 011	168 595	143 416	71 943	37 650	34 292

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Tabela 1.3.2 - População residente, por religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil

Situação do domicílio e grupos de idade	População residente								
	Total (1)	Religião							Sem religião
		Católica apostólica romana	Evangélicas			Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religiões	
De missão	De origem pentecostal		Outras evangélicas						
Total	169 872 856	124 980 132	6 939 765	17 617 307	1 627 869	2 262 401	525 012	3 044 013	12 492 403
0 a 4 anos	16 386 239	11 592 888	582 129	1 835 703	163 972	106 023	28 260	250 220	1 724 045
5 a 9 anos	16 576 259	11 987 883	683 988	2 032 321	179 384	129 900	28 133	289 481	1 179 391
10 a 14 anos	17 353 683	12 848 465	727 271	1 934 946	173 482	146 717	28 563	319 963	1 136 979
15 a 19 anos	17 949 289	13 305 461	695 649	1 659 146	154 831	174 533	40 747	296 285	1 591 183
15 a 17 anos	10 727 038	7 979 227	416 464	1 008 417	93 581	98 385	21 934	178 203	911 517
18 e 19 anos	7 222 250	5 326 235	279 185	650 729	61 250	76 147	18 813	118 081	679 666
20 a 24 anos	16 142 935	11 807 106	626 394	1 517 087	142 667	186 037	47 620	270 629	1 514 925
25 a 29 anos	13 847 499	10 018 439	577 629	1 420 669	139 514	185 318	49 724	246 159	1 186 158
30 a 39 anos	25 289 921	18 450 773	1 086 973	2 635 321	254 582	426 721	101 167	479 049	1 819 627
40 a 49 anos	19 273 412	14 342 681	793 981	1 920 617	184 315	396 510	90 630	362 139	1 159 089
50 a 59 anos	12 514 631	9 421 380	522 511	1 278 799	113 560	250 697	57 239	233 405	622 852
60 a 69 anos	8 191 598	6 248 829	357 279	826 627	71 674	148 174	33 178	162 980	333 030
70 a 79 anos	4 559 783	3 545 809	205 418	411 062	36 563	81 760	15 163	95 851	162 300
80 anos ou mais	1 787 607	1 410 418	80 543	145 012	13 325	30 011	4 588	37 852	62 823
Urbana	137 925 238	98 475 959	6 008 100	15 256 085	1 472 725	2 206 418	508 361	2 789 591	10 895 989
0 a 4 anos	12 749 346	8 653 323	497 032	1 549 531	144 547	102 586	26 832	220 835	1 473 600
5 a 9 anos	12 787 933	8 884 236	585 062	1 710 677	158 723	126 026	26 966	258 053	987 557
10 a 14 anos	13 509 943	9 638 435	627 133	1 636 011	154 933	142 480	27 424	288 965	965 705
15 a 19 anos	14 401 006	10 320 259	604 486	1 434 167	140 207	170 289	39 550	270 417	1 396 392
15 a 17 anos	8 511 442	6 112 719	360 177	864 628	84 196	95 853	21 159	162 240	795 205
18 e 19 anos	5 889 565	4 207 540	244 309	569 539	56 012	74 437	18 391	108 177	601 188
20 a 24 anos	13 358 020	9 487 638	553 173	1 338 447	130 919	182 173	46 276	249 774	1 343 635
25 a 29 anos	11 572 612	8 139 892	510 596	1 260 164	128 165	181 349	48 280	228 240	1 055 047
30 a 39 anos	21 228 259	15 088 558	957 983	2 331 682	233 739	416 720	98 334	446 060	1 623 963
40 a 49 anos	16 218 059	11 797 505	691 220	1 689 721	169 403	388 063	88 390	337 840	1 035 503
50 a 59 anos	10 230 085	7 511 606	441 090	1 105 479	102 569	244 045	55 303	216 006	542 057
60 a 69 anos	6 649 808	4 953 847	299 076	714 978	64 442	143 623	32 042	149 745	283 828
70 a 79 anos	3 756 432	2 865 861	172 644	359 790	33 046	79 711	14 551	88 648	137 211
80 anos ou mais	1 463 735	1 134 799	68 604	125 437	12 032	29 353	4 413	35 009	51 489
Rural	31 947 618	26 504 174	931 665	2 361 222	155 144	55 983	16 651	254 422	1 596 414
0 a 4 anos	3 636 893	2 939 565	85 097	286 172	19 425	3 437	1 428	29 385	250 445
5 a 9 anos	3 788 326	3 103 648	98 926	321 644	20 661	3 874	1 167	31 428	191 834
10 a 14 anos	3 843 740	3 210 030	100 137	298 935	18 549	4 237	1 139	30 998	171 274
15 a 19 anos	3 548 282	2 985 203	91 163	224 979	14 624	4 244	1 196	25 868	194 791
15 a 17 anos	2 215 597	1 866 508	56 287	143 789	9 385	2 533	775	15 963	116 313
18 e 19 anos	1 332 686	1 118 695	34 876	81 190	5 238	1 711	421	9 905	78 478
20 a 24 anos	2 784 915	2 319 468	73 221	178 639	11 748	3 863	1 345	20 856	171 290
25 a 29 anos	2 274 887	1 878 546	67 033	160 504	11 349	3 970	1 444	17 919	131 110
30 a 39 anos	4 061 663	3 362 215	128 990	303 639	20 844	10 001	2 833	32 989	195 664
40 a 49 anos	3 055 353	2 545 176	102 761	230 895	14 912	8 447	2 240	24 299	123 586
50 a 59 anos	2 284 546	1 909 774	81 421	173 320	10 990	6 651	1 936	17 400	80 795
60 a 69 anos	1 541 790	1 294 982	58 202	111 648	7 233	4 552	1 137	13 235	49 202
70 a 79 anos	803 351	679 948	32 774	51 272	3 517	2 050	612	7 202	25 089
80 anos ou mais	323 872	275 619	11 939	19 575	1 293	658	174	2 843	11 334

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião.

Tabela 1.3.3 - População residente, por religião, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

Sexo e grupos de idade	População residente								
	Total (1)	Religião							Sem religião
		Católica apostólica romana	Evangélicas			Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religiosidades	
De missão	De origem pentecostal		Outras evangélicas						
Total	169 872 856	124 980 132	6 939 765	17 617 307	1 627 869	2 262 401	525 012	3 044 013	12 492 403
0 a 4 anos	16 386 239	11 592 888	582 129	1 835 703	163 972	106 023	28 260	250 220	1 724 045
5 a 9 anos	16 576 259	11 987 883	683 988	2 032 321	179 384	129 900	28 133	289 481	1 179 391
10 a 14 anos	17 353 683	12 848 465	727 271	1 934 946	173 482	146 717	28 563	319 963	1 136 979
15 a 19 anos	17 949 289	13 305 461	695 649	1 659 146	154 831	174 533	40 747	296 285	1 591 183
15 a 17 anos	10 727 038	7 979 227	416 464	1 008 417	93 581	98 385	21 934	178 203	911 517
18 e 19 anos	7 222 250	5 326 235	279 185	650 729	61 250	76 147	18 813	118 081	679 666
20 a 24 anos	16 142 935	11 807 106	626 394	1 517 087	142 667	186 037	47 620	270 629	1 514 925
25 a 29 anos	13 847 499	10 018 439	577 629	1 420 669	139 514	185 318	49 724	246 159	1 186 158
30 a 39 anos	25 289 921	18 450 773	1 086 973	2 635 321	254 582	426 721	101 167	479 049	1 819 627
40 a 49 anos	19 273 412	14 342 681	793 981	1 920 617	184 315	396 510	90 630	362 139	1 159 089
50 a 59 anos	12 514 631	9 421 380	522 511	1 278 799	113 560	250 697	57 239	233 405	622 852
60 a 69 anos	8 191 598	6 248 829	357 279	826 627	71 674	148 174	33 178	162 980	333 030
70 a 79 anos	4 559 783	3 545 809	205 418	411 062	36 563	81 760	15 163	95 851	162 300
80 anos ou mais	1 787 607	1 410 418	80 543	145 012	13 325	30 011	4 588	37 852	62 823
Homens	83 602 317	61 901 888	3 062 194	7 677 125	704 744	928 967	229 593	1 350 878	7 540 682
0 a 4 anos	8 331 082	5 886 679	295 896	932 469	81 870	53 900	14 805	126 790	886 058
5 a 9 anos	8 419 650	6 093 003	341 478	1 009 030	89 274	65 635	14 749	145 661	626 795
10 a 14 anos	8 783 839	6 499 990	355 766	928 322	83 984	72 944	14 359	158 072	649 868
15 a 19 anos	9 027 994	6 710 785	318 388	734 800	69 076	78 198	19 354	137 207	942 461
15 a 17 anos	5 397 072	4 022 079	194 005	450 780	42 512	45 129	10 640	82 856	538 438
18 e 19 anos	3 630 922	2 688 705	124 382	284 020	26 564	33 069	8 714	54 352	404 023
20 a 24 anos	8 048 459	5 902 676	276 329	662 561	61 218	74 760	22 911	121 464	907 793
25 a 29 anos	6 814 307	4 952 502	246 297	605 068	58 640	71 986	23 514	105 269	736 340
30 a 39 anos	12 320 626	9 080 855	453 222	1 076 631	103 107	161 801	45 032	200 372	1 179 585
40 a 49 anos	9 328 845	7 072 507	319 980	739 704	70 838	148 155	34 729	145 898	784 562
50 a 59 anos	5 999 884	4 621 732	206 388	468 618	42 134	97 695	21 304	92 129	443 005
60 a 69 anos	3 787 425	2 937 970	139 104	306 332	25 675	60 445	12 171	64 651	236 665
70 a 79 anos	2 032 940	1 588 161	80 460	160 005	13 850	32 121	5 447	39 177	110 892
80 anos ou mais	707 265	555 027	28 887	53 587	5 079	11 328	1 218	14 186	36 658
Mulheres	86 270 539	63 078 244	3 877 571	9 940 182	923 125	1 333 434	295 420	1 693 135	4 951 721
0 a 4 anos	8 055 157	5 706 209	286 233	903 234	82 102	52 123	13 455	123 430	837 987
5 a 9 anos	8 156 609	5 894 881	342 510	1 023 291	90 110	64 265	13 383	143 820	552 596
10 a 14 anos	8 569 844	6 348 475	371 505	1 006 624	89 498	73 774	14 204	161 890	487 110
15 a 19 anos	8 921 295	6 594 677	377 261	924 346	85 756	96 335	21 393	159 078	648 723
15 a 17 anos	5 329 967	3 957 147	222 458	557 637	51 069	53 256	11 294	95 348	373 080
18 e 19 anos	3 591 328	2 637 529	154 803	366 709	34 686	43 079	10 099	63 730	275 643
20 a 24 anos	8 094 476	5 904 429	350 065	854 526	81 449	111 277	24 710	149 165	607 132
25 a 29 anos	7 033 192	5 065 937	331 332	815 601	80 874	113 333	26 210	140 890	449 818
30 a 39 anos	12 969 295	9 369 918	633 751	1 558 690	151 476	264 920	56 134	278 677	640 042
40 a 49 anos	9 944 567	7 270 174	474 002	1 180 913	113 477	248 355	55 901	216 241	374 528
50 a 59 anos	6 514 747	4 799 648	316 123	810 181	71 426	153 001	35 935	141 277	179 847
60 a 69 anos	4 404 173	3 310 858	218 175	520 295	45 999	87 729	21 008	98 329	96 365
70 a 79 anos	2 526 843	1 957 647	124 959	251 057	22 713	49 639	9 716	56 674	51 408
80 anos ou mais	1 080 342	855 391	51 656	91 425	8 246	18 683	3 370	23 665	26 166

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião.

Tabela 1.3.4 - População residente, por religião, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - Brasil

Situação do domicílio, sexo e grupos de idade	População residente								
	Total (1)	Religião							Sem religião
		Católica apostólica romana	Evangélicas			Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religio- sidades	
De missão	De origem pentecostal		Outras evangélicas						
Total	169 872 856	124 980 132	6 939 765	17 617 307	1 627 869	2 262 401	525 012	3 044 013	12 492 403
0 a 14 anos	50 316 181	36 429 237	1 993 388	5 802 970	516 838	382 641	84 956	859 664	4 040 415
15 a 64 anos	109 629 648	80 856 403	4 502 936	10 902 726	1 030 958	1 702 821	405 965	1 977 655	8 085 471
65 anos ou mais	9 927 027	7 694 493	443 441	911 612	80 073	176 939	34 091	206 694	366 517
Homens	83 602 317	61 901 888	3 062 194	7 677 125	704 744	928 967	229 593	1 350 878	7 540 682
0 a 14 anos	25 534 572	18 479 672	993 140	2 869 821	255 128	192 479	43 913	430 524	2 162 721
15 a 64 anos	53 696 083	40 014 273	1 898 365	4 461 669	419 944	666 430	173 976	838 438	5 129 943
65 anos ou mais	4 371 662	3 407 944	170 690	345 636	29 672	70 059	11 703	81 916	248 018
Mulheres	86 270 539	63 078 244	3 877 571	9 940 182	923 125	1 333 434	295 420	1 693 135	4 951 721
0 a 14 anos	24 781 609	17 949 565	1 000 249	2 933 149	261 710	190 162	41 043	429 140	1 877 694
15 a 64 anos	55 933 565	40 842 130	2 604 571	6 441 057	611 014	1 036 391	231 989	1 139 217	2 955 528
65 anos ou mais	5 555 365	4 286 549	272 751	565 976	50 402	106 880	22 388	124 778	118 500
Urbana	137 925 238	98 475 959	6 008 100	15 256 085	1 472 725	2 206 418	508 361	2 789 591	10 895 989
0 a 14 anos	39 047 222	27 175 994	1 709 227	4 896 219	458 203	371 092	81 222	767 853	3 426 862
15 a 64 anos	90 733 748	65 110 667	3 926 005	9 565 664	942 315	1 663 037	394 448	1 831 082	7 160 183
65 anos ou mais	8 144 267	6 189 297	372 868	794 202	72 207	172 289	32 691	190 656	308 944
Homens	66 864 196	47 971 222	2 605 913	6 578 931	630 279	901 478	221 161	1 225 485	6 561 133
0 a 14 anos	19 758 753	13 734 440	849 018	2 420 471	225 651	186 699	41 894	383 736	1 833 649
15 a 64 anos	43 671 025	31 620 260	1 619 740	3 868 750	378 926	647 337	168 314	767 908	4 519 392
65 anos ou mais	3 434 419	2 616 523	137 156	289 710	25 702	67 442	10 952	73 841	208 092
Mulheres	71 061 042	50 504 736	3 402 187	8 677 154	842 446	1 304 940	287 201	1 564 106	4 334 856
0 a 14 anos	19 288 470	13 441 554	860 210	2 475 748	232 552	184 393	39 328	384 117	1 593 213
15 a 64 anos	47 062 723	33 490 408	2 306 265	5 696 914	563 389	1 015 700	226 134	1 063 173	2 640 791
65 anos ou mais	4 709 849	3 572 774	235 712	504 492	46 505	104 847	21 739	116 815	100 852
Rural	31 947 618	26 504 174	931 665	2 361 222	155 144	55 983	16 651	254 422	1 596 414
0 a 14 anos	11 268 959	9 253 242	284 161	906 750	58 635	11 549	3 734	91 811	613 553
15 a 64 anos	18 895 900	15 745 735	576 931	1 337 062	88 643	39 784	11 518	146 573	925 288
65 anos ou mais	1 782 760	1 505 196	70 573	117 410	7 866	4 650	1 399	16 038	57 574
Homens	16 738 120	13 930 666	456 281	1 098 194	74 465	27 490	8 432	125 393	979 549
0 a 14 anos	5 775 819	4 745 232	144 122	449 350	29 477	5 780	2 019	46 788	329 072
15 a 64 anos	10 025 058	8 394 013	278 625	592 919	41 018	19 093	5 662	70 530	610 551
65 anos ou mais	937 244	791 421	33 534	55 925	3 970	2 617	751	8 075	39 926
Mulheres	15 209 498	12 573 508	475 384	1 263 028	80 679	28 494	8 219	129 029	616 865
0 a 14 anos	5 493 140	4 508 010	140 039	457 400	29 158	5 769	1 715	45 023	284 481
15 a 64 anos	8 870 842	7 351 722	298 306	744 143	47 625	20 691	5 855	76 043	314 737
65 anos ou mais	845 516	713 775	37 039	61 484	3 897	2 034	649	7 963	17 648

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião.

Tabela 1.3.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por religião, segundo a alfabetização e os grupos de idade - Brasil

Alfabetização e grupos de idade	Pessoas de 5 anos ou mais de idade								
	Total (1)	Religião							Sem religião
		Católica apostólica romana	Evangélicas			Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religiosidades	
De missão	De origem pentecostal		Outras evangélicas						
Total	153 486 617	113 387 244	6 357 636	15 781 604	1 463 897	2 156 378	496 752	2 793 793	10 768 358
5 a 9 anos	16 576 259	11 987 883	683 988	2 032 321	179 384	129 900	28 133	289 481	1 179 391
5 e 6 anos	6 739 018	4 846 340	268 707	816 505	73 340	49 328	11 776	112 809	532 865
7 a 9 anos	9 837 241	7 141 544	415 281	1 215 816	106 044	80 572	16 356	176 672	646 526
10 a 14 anos	17 353 683	12 848 465	727 271	1 934 946	173 482	146 717	28 563	319 963	1 136 979
15 a 19 anos	17 949 289	13 305 461	695 649	1 659 146	154 831	174 533	40 747	296 285	1 591 183
20 a 24 anos	16 142 935	11 807 106	626 394	1 517 087	142 667	186 037	47 620	270 629	1 514 925
25 a 29 anos	13 847 499	10 018 439	577 629	1 420 669	139 514	185 318	49 724	246 159	1 186 158
30 a 39 anos	25 289 921	18 450 773	1 086 973	2 635 321	254 582	426 721	101 167	479 049	1 819 627
40 a 49 anos	19 273 412	14 342 681	793 981	1 920 617	184 315	396 510	90 630	362 139	1 159 089
50 anos ou mais	27 053 619	20 626 435	1 165 751	2 661 499	235 122	510 642	110 168	530 087	1 181 005
Alfabetizadas	129 392 841	94 813 850	5 805 983	13 364 675	1 291 803	2 085 422	454 483	2 530 664	8 825 934
5 a 9 anos	8 974 562	6 428 124	444 018	1 130 791	106 289	96 941	16 297	179 765	538 270
5 e 6 anos	1 478 108	1 048 596	82 247	171 035	18 310	20 425	2 937	30 692	97 660
7 a 9 anos	7 496 454	5 379 528	361 771	959 756	87 979	76 516	13 360	149 073	440 610
10 a 14 anos	16 328 866	12 041 729	711 564	1 858 834	168 766	145 298	27 640	310 530	1 030 505
15 a 19 anos	17 183 983	12 707 044	686 567	1 617 625	151 892	173 671	39 806	290 793	1 487 087
20 a 24 anos	15 145 909	11 022 419	615 225	1 462 533	139 216	184 681	46 441	263 692	1 383 608
25 a 29 anos	12 806 853	9 196 920	564 826	1 356 417	134 912	183 896	48 353	238 598	1 061 538
30 a 39 anos	22 839 963	16 508 804	1 053 315	2 452 464	242 735	423 195	96 665	459 115	1 572 759
40 a 49 anos	16 743 390	12 337 148	751 836	1 689 446	168 602	391 420	85 250	341 858	958 222
50 anos ou mais	19 369 316	14 571 662	978 632	1 796 565	179 390	486 320	94 031	446 313	793 946
Não alfabetizadas	24 093 776	18 573 394	551 652	2 416 929	172 094	70 956	42 269	263 129	1 942 424
5 a 9 anos	7 601 697	5 559 760	239 970	901 529	73 095	32 959	11 836	109 716	641 121
5 e 6 anos	5 260 910	3 797 744	186 459	645 470	55 030	28 903	8 839	82 117	435 205
7 a 9 anos	2 340 787	1 762 016	53 511	256 059	18 066	4 056	2 997	27 599	205 916
10 a 14 anos	1 024 817	806 736	15 707	76 111	4 716	1 419	923	9 433	106 474
15 a 19 anos	765 306	598 418	9 082	41 521	2 939	861	941	5 492	104 097
20 a 24 anos	997 026	784 686	11 169	54 554	3 451	1 355	1 179	6 938	131 318
25 a 29 anos	1 040 647	821 519	12 802	64 252	4 602	1 423	1 372	7 561	124 619
30 a 39 anos	2 449 959	1 941 969	33 658	182 857	11 847	3 526	4 501	19 934	246 868
40 a 49 anos	2 530 022	2 005 534	42 145	231 170	15 713	5 090	5 380	20 281	200 867
50 anos ou mais	7 684 302	6 054 773	187 118	864 934	55 732	24 322	16 137	83 775	387 059

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião.

Tabela 1.3.6 - População residente, por religião, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade - Brasil

Frequência à creche ou escola e grupos de idade	População residente								
	Total (1)	Religião							Sem religião
		Católica apostólica romana	Evangélicas			Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religiões	
De missão	De origem pentecostal		Outras evangélicas						
Total	169 872 856	124 980 132	6 939 765	17 617 307	1 627 869	2 262 401	525 012	3 044 013	12 492 403
0 a 4 anos	16 386 239	11 592 888	582 129	1 835 703	163 972	106 023	28 260	250 220	1 724 045
5 a 9 anos	16 576 259	11 987 883	683 988	2 032 321	179 384	129 900	28 133	289 481	1 179 391
5 e 6 anos	6 739 018	4 846 340	268 707	816 505	73 340	49 328	11 776	112 809	532 865
7 a 9 anos	9 837 241	7 141 544	415 281	1 215 816	106 044	80 572	16 356	176 672	646 526
10 a 14 anos	17 353 683	12 848 465	727 271	1 934 946	173 482	146 717	28 563	319 963	1 136 979
15 a 19 anos	17 949 289	13 305 461	695 649	1 659 146	154 831	174 533	40 747	296 285	1 591 183
15 a 17 anos	10 727 038	7 979 227	416 464	1 008 417	93 581	98 385	21 934	178 203	911 517
18 e 19 anos	7 222 250	5 326 235	279 185	650 729	61 250	76 147	18 813	118 081	679 666
20 a 24 anos	16 142 935	11 807 106	626 394	1 517 087	142 667	186 037	47 620	270 629	1 514 925
25 a 29 anos	13 847 499	10 018 439	577 629	1 420 669	139 514	185 318	49 724	246 159	1 186 158
30 a 39 anos	25 289 921	18 450 773	1 086 973	2 635 321	254 582	426 721	101 167	479 049	1 819 627
40 a 49 anos	19 273 412	14 342 681	793 981	1 920 617	184 315	396 510	90 630	362 139	1 159 089
50 anos ou mais	27 053 619	20 626 435	1 165 751	2 661 499	235 122	510 642	110 168	530 087	1 181 005
Freqüentavam creche ou escola	53 406 320	39 272 550	2 384 155	5 669 697	535 175	640 206	109 098	989 012	3 699 874
0 a 4 anos	2 604 282	1 856 949	122 857	263 510	26 934	36 540	4 965	46 643	236 761
5 a 9 anos	14 091 914	10 230 905	612 835	1 729 152	153 359	123 316	23 176	254 951	926 486
5 e 6 anos	4 816 385	3 485 064	211 085	571 644	52 259	43 800	7 937	85 645	345 889
7 a 9 anos	9 275 529	6 745 841	401 750	1 157 508	101 100	79 516	15 239	169 306	580 597
10 a 14 anos	16 419 755	12 177 951	704 464	1 840 257	165 839	144 611	27 105	308 169	1 020 443
15 a 19 anos	11 896 398	8 897 961	513 147	1 077 207	104 542	143 554	24 831	213 045	904 339
15 a 17 anos	8 335 926	6 241 186	356 894	777 566	74 359	91 183	16 157	150 077	615 806
18 e 19 anos	3 560 472	2 656 775	156 253	299 641	30 183	52 371	8 674	62 968	288 533
20 a 24 anos	4 075 418	3 038 034	189 250	312 283	35 500	85 195	10 938	72 011	326 672
25 a 29 anos	1 598 596	1 144 752	85 689	148 230	17 359	36 814	6 157	31 379	126 174
30 a 39 anos	1 690 086	1 194 492	98 149	179 628	19 111	42 543	7 056	37 572	109 545
40 a 49 anos	673 850	479 863	38 024	73 056	7 992	19 544	3 211	16 146	35 198
50 anos ou mais	356 021	251 642	19 741	46 374	4 539	8 089	1 658	9 096	14 256
Não freqüentavam creche ou escola	116 466 535	85 707 582	4 555 610	11 947 610	1 092 694	1 622 195	415 915	2 055 000	8 792 528
0 a 4 anos	13 781 957	9 735 939	459 273	1 572 193	137 038	69 483	23 295	203 577	1 487 284
5 a 9 anos	2 484 345	1 756 978	71 153	303 169	26 025	6 584	4 957	34 530	252 905
5 e 6 anos	1 922 633	1 361 275	57 622	244 861	21 081	5 528	3 839	27 164	186 976
7 a 9 anos	561 712	395 703	13 532	58 308	4 944	1 056	1 118	7 366	65 929
10 a 14 anos	933 928	670 515	22 807	94 689	7 643	2 106	1 458	11 794	116 536
15 a 19 anos	6 052 891	4 407 500	182 502	581 939	50 289	30 979	15 916	83 240	686 844
15 a 17 anos	2 391 112	1 738 040	59 570	230 851	19 222	7 203	5 777	28 126	295 711
18 e 19 anos	3 661 779	2 669 460	122 932	351 088	31 067	23 776	10 139	55 113	391 133
20 a 24 anos	12 067 517	8 769 071	437 144	1 204 803	107 167	100 841	36 682	198 618	1 188 254
25 a 29 anos	12 248 904	8 873 686	491 940	1 272 439	122 155	148 504	43 567	214 780	1 059 983
30 a 39 anos	23 599 835	17 256 282	988 824	2 455 694	235 472	384 178	94 111	441 477	1 710 082
40 a 49 anos	18 599 562	13 862 818	755 957	1 847 561	176 323	376 966	87 419	345 993	1 123 891
50 anos ou mais	26 697 598	20 374 793	1 146 010	2 615 125	230 582	502 553	108 510	520 992	1 166 749

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião.

Tabela 1.3.7 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - Brasil

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 15 anos ou mais de idade								
	Total (1)	Religião							Sem religião
		Católica apostólica romana	Evangélicas			Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religiosidades	
De missão	De origem pentecostal		Outras evangélicas						
Total	119 556 675	88 550 895	4 946 377	11 814 338	1 111 031	1 879 760	440 056	2 184 349	8 451 988
Sem instrução e menos de 1 ano	13 904 626	10 766 013	309 090	1 402 150	95 599	43 239	28 011	159 464	1 055 293
1 a 3 anos	19 316 634	14 738 116	560 869	2 097 875	155 550	88 524	46 521	256 673	1 348 337
4 a 7 anos	37 570 144	27 594 867	1 448 088	4 209 761	356 892	291 814	132 269	632 434	2 851 799
8 a 10 anos	20 789 737	14 926 732	1 039 555	2 196 180	222 577	337 959	92 606	461 342	1 486 891
11 a 14 anos	20 957 396	15 297 925	1 233 315	1 615 403	221 255	713 403	106 319	501 253	1 246 066
15 anos ou mais	5 911 119	4 374 438	317 652	183 020	50 670	396 835	31 493	157 134	393 743
Não determinados	1 107 018	852 804	37 808	109 947	8 488	7 987	2 838	16 048	69 859
Homens	58 067 745	43 422 216	2 069 054	4 807 304	449 616	736 489	185 680	920 354	5 377 960
Sem instrução e menos de 1 ano	6 729 611	5 303 624	109 451	490 770	33 256	15 416	9 360	59 795	682 101
1 a 3 anos	9 856 019	7 655 439	221 225	839 605	61 492	34 625	18 254	103 249	908 636
4 a 7 anos	18 782 963	13 903 017	631 658	1 776 417	149 682	114 397	55 711	267 049	1 853 445
8 a 10 anos	10 038 450	7 254 744	455 068	936 607	93 744	136 494	40 289	198 829	908 803
11 a 14 anos	9 303 990	6 806 812	492 799	639 664	86 052	272 551	47 008	208 953	739 600
15 anos ou mais	2 793 094	2 059 144	142 598	75 797	21 769	159 630	13 889	75 610	241 615
Não determinados	563 617	439 436	16 256	48 444	3 621	3 377	1 168	6 870	43 761
Mulheres	61 488 930	45 128 679	2 877 322	7 007 034	661 415	1 143 272	254 377	1 263 995	3 074 028
Sem instrução e menos de 1 ano	7 175 015	5 462 389	199 639	911 381	62 343	27 823	18 651	99 669	373 192
1 a 3 anos	9 460 615	7 082 677	339 644	1 258 270	94 058	53 899	28 267	153 424	439 701
4 a 7 anos	18 787 181	13 691 850	816 430	2 433 344	207 210	177 417	76 558	365 385	998 354
8 a 10 anos	10 751 287	7 671 988	584 487	1 259 573	128 834	201 465	52 316	262 513	578 088
11 a 14 anos	11 653 406	8 491 113	740 515	975 739	135 203	440 851	59 311	292 300	506 466
15 anos ou mais	3 118 025	2 315 294	175 054	107 224	28 901	237 205	17 603	81 525	152 128
Não determinados	543 401	413 367	21 552	61 503	4 867	4 610	1 670	9 179	26 098

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião.

Tabela 1.3.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade - Brasil

Condição de atividade na semana de referência e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (1)	Religião							Sem religião
		Católica apostólica romana	Evangélicas			Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religiosidades	
			De missão	De origem pentecostal	Outras evangélicas				
Total	136 910 358	101 399 361	5 673 648	13 749 284	1 284 513	2 026 478	468 619	2 504 311	9 588 967
10 a 14 anos	17 353 683	12 848 465	727 271	1 934 946	173 482	146 717	28 563	319 963	1 136 979
15 a 19 anos	17 949 289	13 305 461	695 649	1 659 146	154 831	174 533	40 747	296 285	1 591 183
15 a 17 anos	10 727 038	7 979 227	416 464	1 008 417	93 581	98 385	21 934	178 203	911 517
18 e 19 anos	7 222 250	5 326 235	279 185	650 729	61 250	76 147	18 813	118 081	679 666
20 a 24 anos	16 142 935	11 807 106	626 394	1 517 087	142 667	186 037	47 620	270 629	1 514 925
25 a 29 anos	13 847 499	10 018 439	577 629	1 420 669	139 514	185 318	49 724	246 159	1 186 158
30 a 39 anos	25 289 921	18 450 773	1 086 973	2 635 321	254 582	426 721	101 167	479 049	1 819 627
40 a 49 anos	19 273 412	14 342 681	793 981	1 920 617	184 315	396 510	90 630	362 139	1 159 089
50 a 59 anos	12 514 631	9 421 380	522 511	1 278 799	113 560	250 697	57 239	233 405	622 852
60 a 69 anos	8 191 598	6 248 829	357 279	826 627	71 674	148 174	33 178	162 980	333 030
70 a 79 anos	4 559 783	3 545 809	205 418	411 062	36 563	81 760	15 163	95 851	162 300
80 anos ou mais	1 787 607	1 410 418	80 543	145 012	13 325	30 011	4 588	37 852	62 823
Economicamente ativas	77 467 473	57 333 750	3 226 172	7 219 858	702 010	1 253 614	294 936	1 396 987	5 954 580
10 a 14 anos	1 624 539	1 242 012	59 547	165 192	13 545	6 135	1 896	23 309	109 995
15 a 19 anos	8 892 002	6 557 220	345 380	849 023	78 205	73 853	21 478	146 281	807 319
15 a 17 anos	4 326 442	3 204 487	163 118	428 955	38 200	29 456	9 054	69 624	376 725
18 e 19 anos	4 565 559	3 352 732	182 262	420 068	40 004	44 396	12 423	76 657	430 594
20 a 24 anos	11 920 167	8 710 720	482 355	1 088 007	105 162	143 473	37 462	204 988	1 131 646
25 a 29 anos	10 682 551	7 747 439	457 689	1 026 031	104 846	159 055	40 663	191 601	942 765
30 a 39 anos	19 710 560	14 421 899	861 949	1 911 741	190 627	364 393	82 290	371 157	1 486 726
40 a 49 anos	14 199 921	10 626 174	588 101	1 286 213	128 505	313 002	68 213	266 017	911 602
50 a 59 anos	7 147 405	5 452 500	291 602	630 338	58 192	142 006	31 492	130 277	405 404
60 a 69 anos	2 572 170	2 001 421	108 585	214 068	18 013	41 098	9 580	49 436	127 808
70 a 79 anos	618 312	494 270	26 989	42 801	4 101	9 362	1 571	12 020	26 508
80 anos ou mais	99 847	80 097	3 975	6 444	814	1 239	291	1 901	4 809
Não economicamente ativas	59 442 884	44 065 610	2 447 475	6 529 426	582 503	772 863	173 683	1 107 324	3 634 386
10 a 14 anos	15 729 144	11 606 454	667 723	1 769 753	159 937	140 583	26 667	296 654	1 026 984
15 a 19 anos	9 057 287	6 748 242	350 269	810 123	76 626	100 680	19 269	150 004	783 864
15 a 17 anos	6 400 596	4 774 739	253 346	579 462	55 381	68 929	12 880	108 579	534 793
18 e 19 anos	2 656 691	1 973 503	96 923	230 661	21 245	31 751	6 390	41 425	249 071
20 a 24 anos	4 222 768	3 096 385	144 039	429 080	37 505	42 564	10 158	65 642	383 280
25 a 29 anos	3 164 949	2 271 000	119 940	394 638	34 669	26 263	9 061	54 558	243 392
30 a 39 anos	5 579 361	4 028 874	225 024	723 580	63 955	62 328	18 877	107 892	332 901
40 a 49 anos	5 073 491	3 716 507	205 880	634 404	55 809	83 508	22 417	96 122	247 488
50 a 59 anos	5 367 226	3 968 880	230 908	648 461	55 367	108 690	25 748	103 128	217 448
60 a 69 anos	5 619 428	4 247 408	248 693	612 559	53 661	107 076	23 598	113 544	205 223
70 a 79 anos	3 941 470	3 051 539	178 430	368 261	32 462	72 399	13 592	83 830	135 792
80 anos ou mais	1 687 760	1 330 321	76 568	138 568	12 512	28 772	4 296	35 951	58 014

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião.

Tabela 1.3.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil

Sexo e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência								
	Total (1)	Religião							Sem religião
		Católica apostólica romana	Evangélicas			Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religiosidades	
De missão	De origem pentecostal		Outras evangélicas						
Total	65 629 892	49 081 064	2 763 417	5 854 990	574 114	1 093 019	234 531	1 159 614	4 805 990
Empregados (2)	43 694 129	32 284 518	1 813 009	4 062 593	400 507	756 466	165 169	779 857	3 387 565
Empregadores	1 897 842	1 443 563	97 460	99 626	16 526	71 434	6 415	49 922	111 558
Conta-própria	15 396 247	11 423 304	679 759	1 411 400	135 798	251 159	60 111	289 617	1 132 133
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	2 608 533	2 157 383	133 114	171 109	14 168	11 666	1 995	26 616	89 861
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 033 141	1 772 297	40 076	110 261	7 116	2 294	840	13 602	84 874
Homens	40 860 097	30 842 188	1 483 798	3 335 765	311 144	509 559	122 985	630 573	3 586 179
Empregados (2)	25 484 477	18 931 197	904 798	2 189 906	204 452	325 602	82 568	397 564	2 422 901
Empregadores	1 409 936	1 084 791	67 772	69 746	11 089	43 452	4 115	35 542	92 509
Conta-própria	11 312 146	8 543 375	444 591	935 794	86 204	135 559	35 015	177 932	944 689
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1 247 028	1 049 668	44 747	72 259	5 250	3 590	735	11 046	58 415
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	1 406 509	1 233 157	21 889	68 060	4 148	1 355	552	8 489	67 665
Mulheres	24 769 796	18 238 876	1 279 619	2 519 225	262 970	583 460	111 547	529 041	1 219 811
Empregados (2)	18 209 652	13 353 321	908 211	1 872 687	196 055	430 864	82 601	382 292	964 664
Empregadores	487 906	358 772	29 688	29 880	5 436	27 982	2 301	14 380	19 048
Conta-própria	4 084 100	2 879 928	235 168	475 606	49 593	115 600	25 096	111 685	187 444
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1 361 505	1 107 715	88 366	98 850	8 918	8 076	1 260	15 570	31 446
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	626 632	539 140	18 186	42 201	2 968	939	288	5 113	17 209

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião. (2) Inclusive os trabalhadores domésticos e os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

Tabela 1.3.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos - Brasil

Sexo e classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos (salário mínimo) (1)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência										
	Total (2)	Religião						Espírita	Umbanda e Candomblé	Outras religiões	Sem religião
		Católica apostólica romana	Evangélicas			Espírita	Umbanda e Candomblé				
De missão	De origem pentecostal		Outras evangélicas								
Total	65 629 892	49 081 064	2 763 417	5 854 990	574 114	1 093 019	234 531	1 159 614	4 805 990		
Até 1/2	3 593 552	2 854 893	105 743	312 283	22 485	12 467	6 172	43 931	231 661		
Mais de 1/2 a 1	11 730 982	8 952 843	398 937	1 111 558	88 147	71 612	32 526	167 980	894 674		
Mais de 1 a 2	16 708 266	12 263 132	677 872	1 732 769	154 880	164 610	61 408	283 403	1 353 363		
Mais de 2 a 3	8 267 885	6 001 839	359 882	857 398	83 675	118 205	33 080	157 170	648 885		
Mais de 3 a 5	8 377 537	6 063 724	408 060	789 163	84 450	182 328	38 861	171 888	631 831		
Mais de 5 a 10	7 274 064	5 300 654	387 317	543 259	73 800	266 043	36 116	163 495	497 102		
Mais de 10 a 15	1 841 603	1 348 324	98 812	97 149	17 234	95 735	9 922	44 384	128 636		
Mais de 15 a 20	1 195 322	881 727	59 874	50 378	10 708	67 313	5 851	31 691	86 985		
Mais de 20 a 30	686 490	507 695	32 483	22 165	5 797	41 978	3 185	17 630	55 079		
Mais de 30	942 649	706 867	41 764	27 653	7 756	48 239	3 207	29 982	76 438		
Sem rendimento (3)	5 011 543	4 199 366	192 672	311 215	25 183	24 489	4 203	48 061	201 335		
Homens	40 860 097	30 842 188	1 483 798	3 335 765	311 144	509 559	122 985	630 573	3 586 179		
Até 1/2	1 843 805	1 501 685	41 098	118 446	8 357	4 173	2 176	16 476	149 216		
Mais de 1/2 a 1	6 416 730	5 019 883	166 531	477 884	35 830	24 281	12 933	67 000	605 584		
Mais de 1 a 2	9 982 362	7 432 359	324 350	920 652	76 061	60 818	28 566	134 905	994 880		
Mais de 2 a 3	5 398 555	3 936 079	200 066	546 182	48 422	48 147	17 685	87 555	509 401		
Mais de 3 a 5	5 883 810	4 274 785	254 155	567 876	54 078	79 854	22 723	109 143	516 335		
Mais de 5 a 10	5 049 386	3 690 458	253 268	400 453	47 975	128 577	22 377	105 893	396 297		
Mais de 10 a 15	1 279 394	945 210	67 788	71 567	10 991	51 052	6 147	28 747	96 954		
Mais de 15 a 20	870 959	647 865	43 448	37 694	7 594	41 021	3 985	21 395	67 467		
Mais de 20 a 30	513 928	383 612	24 201	17 327	4 271	27 001	2 139	12 372	42 633		
Mais de 30	768 418	580 674	33 482	21 551	6 220	35 763	2 416	23 925	63 869		
Sem rendimento (3)	2 852 750	2 429 578	75 411	156 133	11 344	8 872	1 838	23 163	143 542		
Mulheres	24 769 796	18 238 876	1 279 619	2 519 225	262 970	583 460	111 547	529 041	1 219 811		
Até 1/2	1 749 747	1 353 208	64 645	193 838	14 127	8 295	3 996	27 455	82 445		
Mais de 1/2 a 1	5 314 251	3 932 960	232 406	633 674	52 317	47 330	19 593	100 980	289 090		
Mais de 1 a 2	6 725 904	4 830 773	353 522	812 117	78 818	103 792	32 842	148 498	358 484		
Mais de 2 a 3	2 869 330	2 065 760	159 816	311 216	35 253	70 058	15 395	69 615	139 484		
Mais de 3 a 5	2 493 727	1 788 939	153 905	221 287	30 372	102 474	16 138	62 745	115 496		
Mais de 5 a 10	2 224 678	1 610 196	134 049	142 806	25 825	137 466	13 739	57 602	100 805		
Mais de 10 a 15	562 210	403 114	31 024	25 583	6 243	44 683	3 775	15 637	31 681		
Mais de 15 a 20	324 363	233 863	16 426	12 683	3 114	26 292	1 866	10 296	19 518		
Mais de 20 a 30	172 563	124 083	8 282	4 838	1 526	14 977	1 046	5 258	12 446		
Mais de 30	174 230	126 192	8 282	6 102	1 535	12 476	792	6 058	12 569		
Sem rendimento (3)	2 158 793	1 769 788	117 261	155 082	13 838	15 617	2 365	24 897	57 793		

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de religião. (3) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

1.4 - Deficiência

Tabela 1.4.1 - População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade - Brasil

Situação do domicílio e grupos de idade	População residente								
	Total (1) (2)	Tipo de deficiência							Nenhuma destas deficiências (4)
		Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (3)								
Total	169 872 856	24 600 256	2 844 937	937 463	478 597	16 644 842	5 735 099	7 939 784	143 726 947
0 a 4 anos	16 386 239	370 530	104 048	24 907	10 620	93 792	49 139	181 807	15 792 303
5 a 9 anos	16 576 259	707 763	159 970	34 425	14 318	393 030	156 227	114 257	15 675 685
10 a 14 anos	17 353 683	1 083 039	218 007	39 642	17 882	686 833	201 222	142 008	16 102 810
15 a 19 anos	17 949 289	1 165 779	229 587	40 492	23 959	743 166	188 000	160 687	16 618 729
15 a 17 anos	10 727 038	689 272	135 855	24 350	13 740	440 565	112 872	93 935	9 939 739
18 e 19 anos	7 222 250	476 507	93 732	16 143	10 220	302 601	75 128	66 752	6 678 991
20 a 24 anos	16 142 935	1 206 253	227 455	49 315	29 224	743 414	201 756	195 564	14 789 129
25 a 29 anos	13 847 499	1 233 151	208 913	51 366	32 344	743 321	222 931	226 409	12 491 087
30 a 39 anos	25 289 921	2 949 613	428 380	110 061	76 857	1 797 991	542 998	667 690	22 133 782
40 a 49 anos	19 273 412	4 493 153	384 203	111 727	82 352	3 400 260	732 641	1 061 631	14 635 917
50 a 59 anos	12 514 631	4 173 763	311 061	121 551	74 479	3 107 375	862 036	1 398 191	8 253 453
60 a 69 anos	8 191 598	3 470 831	250 310	135 224	59 738	2 409 434	984 037	1 555 756	4 667 732
70 a 79 anos	4 559 783	2 489 464	192 499	124 726	39 971	1 676 560	950 957	1 364 744	2 044 899
80 anos ou mais	1 787 607	1 256 917	130 503	94 028	16 852	849 665	643 154	871 040	521 420
Urbana	137 925 238	19 754 445	2 270 213	772 641	378 294	13 189 917	4 609 771	6 488 784	116 937 656
0 a 4 anos	12 749 346	290 192	82 850	18 422	8 004	74 897	37 021	139 884	12 287 511
5 a 9 anos	12 787 933	565 525	124 710	26 274	10 657	323 036	119 723	87 600	12 077 416
10 a 14 anos	13 509 943	860 994	168 318	30 478	12 913	558 106	154 062	108 800	12 520 853
15 a 19 anos	14 401 006	939 607	177 803	30 889	17 776	611 006	147 140	123 831	13 331 215
15 a 17 anos	8 511 442	550 801	104 610	18 451	10 179	359 039	87 309	71 795	7 884 224
18 e 19 anos	5 889 565	388 805	73 193	12 439	7 597	251 968	59 830	52 036	5 446 990
20 a 24 anos	13 358 020	996 937	178 887	38 364	22 613	626 408	162 302	156 283	12 240 186
25 a 29 anos	11 572 612	1 025 050	167 353	41 301	25 226	624 289	184 002	184 266	10 445 405
30 a 39 anos	21 228 259	2 427 135	345 447	90 381	60 925	1 472 488	450 595	550 975	18 629 332
40 a 49 anos	16 218 059	3 624 964	313 651	94 247	66 642	2 702 871	603 513	878 030	12 472 047
50 a 59 anos	10 230 085	3 251 638	248 110	102 439	58 667	2 357 807	685 614	1 133 247	6 907 303
60 a 69 anos	6 649 808	2 740 713	200 721	115 514	48 025	1 846 974	783 476	1 277 792	3 866 576
70 a 79 anos	3 756 432	2 010 892	155 805	106 277	33 079	1 319 030	763 620	1 129 593	1 724 528
80 anos ou mais	1 463 735	1 020 799	106 559	78 055	13 767	673 004	518 703	718 484	435 285
Rural	31 947 618	4 845 812	574 724	164 822	100 302	3 454 925	1 125 328	1 451 000	26 789 291
0 a 4 anos	3 636 893	80 339	21 198	6 486	2 615	18 895	12 118	41 923	3 504 792
5 a 9 anos	3 788 326	142 239	35 261	8 151	3 661	69 994	36 504	26 657	3 598 269
10 a 14 anos	3 843 740	222 044	49 689	9 164	4 969	128 727	47 159	33 208	3 581 958
15 a 19 anos	3 548 282	226 173	51 784	9 603	6 183	132 160	40 860	36 856	3 287 514
15 a 17 anos	2 215 597	138 471	31 245	5 899	3 561	81 527	25 563	22 140	2 055 514
18 e 19 anos	1 332 686	87 702	20 538	3 704	2 622	50 633	15 298	14 716	1 232 000
20 a 24 anos	2 784 915	209 316	48 567	10 950	6 611	117 007	39 454	39 281	2 548 943
25 a 29 anos	2 274 887	208 101	41 561	10 065	7 118	119 032	38 929	42 143	2 045 682
30 a 39 anos	4 061 663	522 479	82 933	19 680	15 933	325 502	92 403	116 715	3 504 450
40 a 49 anos	3 055 353	868 188	70 552	17 479	15 710	697 389	129 129	183 602	2 163 870
50 a 59 anos	2 284 546	922 125	62 952	19 112	15 812	749 567	176 422	264 944	1 346 150
60 a 69 anos	1 541 790	730 118	49 590	19 710	11 713	562 461	200 561	277 964	801 156
70 a 79 anos	803 351	478 572	36 695	18 449	6 892	357 531	187 337	235 151	320 371
80 anos ou mais	323 872	236 118	23 943	15 973	3 085	176 661	124 451	152 557	86 134

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de deficiência.

(3) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar. (4) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência.

Tabela 1.4.2 - População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - Brasil

Situação do domicílio, sexo e grupos de idade	População residente								
	Total (1) (2)	Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	Nenhuma destas deficiências (4)
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (3)				
Total	169 872 856	24 600 256	2 844 937	937 463	478 597	16 644 842	5 735 099	7 939 784	143 726 947
0 a 14 anos	50 316 181	2 161 333	482 025	98 974	42 819	1 173 655	406 588	438 072	47 570 799
15 a 64 anos	109 629 648	17 075 894	1 924 975	553 334	351 655	11 835 404	3 240 263	4 499 566	91 649 316
65 anos ou mais	9 927 027	5 363 029	437 936	285 155	84 122	3 635 783	2 088 247	3 002 146	4 506 831
Homens	83 602 317	11 420 544	1 545 462	516 677	344 519	7 259 074	3 018 218	3 295 071	71 391 433
0 a 14 anos	25 534 572	1 094 757	275 065	55 740	24 266	548 462	221 818	230 993	24 142 939
15 a 64 anos	53 696 083	7 989 712	1 069 903	325 202	263 237	5 136 856	1 757 474	1 918 670	45 239 435
65 anos ou mais	4 371 662	2 336 076	200 495	135 735	57 016	1 573 755	1 038 926	1 145 408	2 009 059
Mulheres	86 270 539	13 179 712	1 299 474	420 786	134 078	9 385 768	2 716 881	4 644 713	72 335 514
0 a 14 anos	24 781 609	1 066 576	206 960	43 234	18 553	625 193	184 770	207 079	23 427 860
15 a 64 anos	55 933 565	9 086 182	855 073	228 132	88 419	6 698 547	1 482 789	2 580 896	46 409 881
65 anos ou mais	5 555 365	3 026 954	237 441	149 420	27 107	2 062 028	1 049 321	1 856 738	2 497 772
Urbana	137 925 238	19 754 445	2 270 213	772 641	378 294	13 189 917	4 609 771	6 488 784	116 937 656
0 a 14 anos	39 047 222	1 716 711	375 878	75 174	31 574	956 039	310 806	336 285	36 885 780
15 a 64 anos	90 733 748	13 716 877	1 539 462	455 955	277 921	9 382 155	2 621 373	3 672 081	76 275 260
65 anos ou mais	8 144 267	4 320 857	354 874	241 512	68 799	2 851 722	1 677 592	2 480 419	3 776 615
Homens	66 864 196	8 942 941	1 218 922	422 779	270 429	5 576 226	2 387 147	2 600 847	57 299 707
0 a 14 anos	19 758 753	859 915	214 002	42 354	17 877	442 381	167 203	176 046	18 673 347
15 a 64 anos	43 671 025	6 283 049	846 826	266 581	206 577	3 961 816	1 411 204	1 518 341	37 012 545
65 anos ou mais	3 434 419	1 799 977	158 094	113 844	45 975	1 172 028	808 741	906 459	1 613 815
Mulheres	71 061 042	10 811 504	1 051 291	349 862	107 865	7 613 691	2 222 624	3 887 938	59 637 949
0 a 14 anos	19 288 470	856 796	161 876	32 820	13 697	513 658	143 603	160 239	18 212 433
15 a 64 anos	47 062 723	7 433 828	692 636	189 374	71 344	5 420 338	1 210 169	2 153 740	39 262 715
65 anos ou mais	4 709 849	2 520 879	196 780	127 668	22 824	1 679 694	868 851	1 573 959	2 162 801
Rural	31 947 618	4 845 812	574 724	164 822	100 302	3 454 925	1 125 328	1 451 000	26 789 291
0 a 14 anos	11 268 959	444 622	106 147	23 800	11 245	217 616	95 782	101 787	10 685 019
15 a 64 anos	18 895 900	3 359 017	385 514	97 379	73 734	2 453 249	618 890	827 485	15 374 056
65 anos ou mais	1 782 760	1 042 173	83 063	43 643	15 323	784 061	410 655	521 727	730 216
Homens	16 738 120	2 477 603	326 541	93 899	74 089	1 682 848	631 071	694 225	14 091 726
0 a 14 anos	5 775 819	234 842	61 063	13 386	6 389	106 081	54 615	54 947	5 469 592
15 a 64 anos	10 025 058	1 706 663	223 077	58 622	56 660	1 175 040	346 270	400 329	8 226 890
65 anos ou mais	937 244	536 099	42 401	21 891	11 040	401 727	230 185	238 948	395 245
Mulheres	15 209 498	2 368 208	248 183	70 923	26 213	1 772 077	494 257	756 776	12 697 564
0 a 14 anos	5 493 140	209 780	45 085	10 414	4 856	111 535	41 167	46 840	5 215 427
15 a 64 anos	8 870 842	1 652 354	162 437	38 758	17 075	1 278 209	272 620	427 156	7 147 166
65 anos ou mais	845 516	506 074	40 661	21 752	4 283	382 334	180 470	282 779	334 971

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências. (3) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar. (4) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência.

Tabela 1.4.3 - População residente, por tipo de deficiência, segundo a cor ou raça - Brasil

Cor ou raça	População residente								
	Total (1) (2)	Tipo de deficiência							
		Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	Nenhuma destas deficiências (4)
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (3)				
Total	169 872 856	24 600 256	2 844 937	937 463	478 597	16 644 842	5 735 099	7 939 784	143 726 947
Branca	91 298 042	12 579 886	1 512 298	496 812	240 711	8 249 797	3 085 440	4 149 270	77 994 096
Preta	10 554 336	1 844 303	218 313	74 878	39 239	1 273 317	404 951	654 948	8 610 279
Amarela	761 583	106 064	11 766	4 679	1 739	68 051	29 958	33 466	648 332
Parda	65 318 092	9 805 273	1 067 250	349 713	191 250	6 872 052	2 152 032	3 011 700	54 937 343
Indígena	734 127	125 255	13 244	4 948	2 529	89 096	30 907	45 434	600 655
Sem declaração	1 206 675	139 475	22 066	6 433	3 128	92 529	31 811	44 967	936 241

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências.

(3) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar. (4) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência.

Tabela 1.4.4 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 5 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por alfabetização					
	Total (1) (2)	Alfabetizada	Pelo menos uma das deficiências investigadas		Nenhuma das deficiências investigadas (3)	
			Total	Alfabetizada	Total	Alfabetizada
Total	153 486 617	129 392 841	24 229 726	17 423 580	127 934 644	110 862 038
5 a 9 anos	16 576 259	8 974 562	707 763	361 551	15 675 685	8 511 147
5 e 6 anos	6 739 018	1 478 108	216 499	42 367	6 443 111	1 418 199
7 a 9 anos	9 837 241	7 496 454	491 265	319 184	9 232 574	7 092 948
10 a 14 anos	17 353 683	16 328 866	1 083 039	902 283	16 102 810	15 268 961
15 a 19 anos	17 949 289	17 183 983	1 165 779	1 005 424	16 618 729	16 021 457
20 a 24 anos	16 142 935	15 145 909	1 206 253	1 020 802	14 789 129	13 986 802
25 a 29 anos	13 847 499	12 806 853	1 233 151	1 036 554	12 491 087	11 657 105
30 a 39 anos	25 289 921	22 839 963	2 949 613	2 417 957	22 133 782	20 236 545
40 a 49 anos	19 273 412	16 743 390	4 493 153	3 576 885	14 635 917	13 042 348
50 anos ou mais	27 053 619	19 369 316	11 390 975	7 102 125	15 487 504	12 137 672
Homens	75 271 235	63 063 999	11 222 963	8 145 813	63 371 440	54 356 596
5 a 9 anos	8 419 650	4 406 768	367 500	173 748	7 955 245	4 183 157
5 e 6 anos	3 422 163	714 371	114 146	20 072	3 267 825	685 766
7 a 9 anos	4 997 488	3 692 396	253 353	153 676	4 687 421	3 497 391
10 a 14 anos	8 783 839	8 115 736	529 676	418 675	8 167 700	7 617 263
15 a 19 anos	9 027 994	8 523 163	548 807	448 838	8 393 872	7 994 091
20 a 24 anos	8 048 459	7 428 956	574 999	464 723	7 395 242	6 892 047
25 a 29 anos	6 814 307	6 195 654	594 811	482 278	6 155 120	5 655 240
30 a 39 anos	12 320 626	10 981 216	1 399 571	1 123 146	10 814 066	9 763 671
40 a 49 anos	9 328 845	8 117 666	2 067 982	1 658 385	7 186 928	6 396 041
50 anos ou mais	12 527 514	9 294 840	5 139 617	3 376 020	7 303 267	5 855 086
Mulheres	78 215 382	66 328 843	13 006 763	9 277 766	64 563 204	56 505 443
5 a 9 anos	8 156 609	4 567 795	340 264	187 803	7 720 440	4 327 991
5 e 6 anos	3 316 856	763 737	102 352	22 296	3 175 287	732 433
7 a 9 anos	4 839 753	3 804 058	237 911	165 508	4 545 154	3 595 557
10 a 14 anos	8 569 844	8 213 129	553 363	483 607	7 935 110	7 651 698
15 a 19 anos	8 921 295	8 660 820	616 972	556 586	8 224 857	8 027 366
20 a 24 anos	8 094 476	7 716 953	631 254	556 079	7 393 886	7 094 755
25 a 29 anos	7 033 192	6 611 198	638 340	554 275	6 335 968	6 001 865
30 a 39 anos	12 969 295	11 858 747	1 550 042	1 294 810	11 319 716	10 472 874
40 a 49 anos	9 944 567	8 625 724	2 425 171	1 918 500	7 448 989	6 646 307
50 anos ou mais	14 526 105	10 074 476	6 251 357	3 726 105	8 184 237	6 282 586

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências.

(3) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência.

Tabela 1.4.5 - População residente, portadora ou não de deficiência, por frequência à creche ou escola, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

Sexo e grupos de idade	População residente, portadora ou não de deficiência, por frequência à creche ou escola					
	Total (1) (2)	Frequêntavam creche ou escola	Pelo menos uma das deficiências investigadas		Nenhuma das deficiências investigadas (3)	
			Total	Frequêntavam creche ou escola	Total	Frequêntavam creche ou escola
Total	169 872 856	53 406 320	24 600 256	3 202 840	143 726 947	49 710 111
0 a 4 anos	16 386 239	2 604 282	370 530	56 922	15 792 303	2 520 865
5 a 9 anos	16 576 259	14 091 914	707 763	586 746	15 675 685	13 363 334
5 e 6 anos	6 739 018	4 816 385	216 499	150 398	6 443 111	4 617 513
7 a 9 anos	9 837 241	9 275 529	491 265	436 348	9 232 574	8 745 821
10 a 14 anos	17 353 683	16 419 755	1 083 039	958 992	16 102 810	15 308 816
15 a 19 anos	17 949 289	11 896 398	1 165 779	714 909	16 618 729	11 079 408
15 a 17 anos	10 727 038	8 335 926	689 272	492 097	9 939 739	7 771 704
18 e 19 anos	7 222 250	3 560 472	476 507	222 812	6 678 991	3 307 704
20 a 24 anos	16 142 935	4 075 418	1 206 253	280 687	14 789 129	3 760 333
25 a 29 anos	13 847 499	1 598 596	1 233 151	140 104	12 491 087	1 444 796
30 a 39 anos	25 289 921	1 690 086	2 949 613	189 378	22 133 782	1 486 866
40 a 49 anos	19 273 412	673 850	4 493 153	144 085	14 635 917	524 164
50 anos ou mais	27 053 619	356 021	11 390 975	131 018	15 487 504	221 528
Homens	83 602 317	26 460 289	11 420 544	1 464 390	71 391 433	24 749 815
0 a 4 anos	8 331 082	1 308 178	197 582	30 118	8 019 994	1 264 977
5 a 9 anos	8 419 650	7 116 516	367 500	298 632	7 955 245	6 747 107
5 e 6 anos	3 422 163	2 424 359	114 146	77 611	3 267 825	2 322 501
7 a 9 anos	4 997 488	4 692 157	253 353	221 021	4 687 421	4 424 606
10 a 14 anos	8 783 839	8 283 632	529 676	461 125	8 167 700	7 745 135
15 a 19 anos	9 027 994	5 984 823	548 807	325 060	8 393 872	5 607 657
15 a 17 anos	5 397 072	4 188 860	324 489	224 028	5 021 925	3 927 927
18 e 19 anos	3 630 922	1 795 962	224 319	101 032	3 371 947	1 679 730
20 a 24 anos	8 048 459	1 990 314	574 999	127 494	7 395 242	1 845 999
25 a 29 anos	6 814 307	728 856	594 811	59 650	6 155 120	662 665
30 a 39 anos	12 320 626	677 409	1 399 571	71 768	10 814 066	599 824
40 a 49 anos	9 328 845	251 584	2 067 982	48 698	7 186 928	200 703
50 anos ou mais	12 527 514	118 977	5 139 617	41 846	7 303 267	75 749
Mulheres	86 270 539	26 946 031	13 179 712	1 738 450	72 335 514	24 960 295
0 a 4 anos	8 055 157	1 296 104	172 949	26 804	7 772 310	1 255 888
5 a 9 anos	8 156 609	6 975 398	340 264	288 114	7 720 440	6 616 227
5 e 6 anos	3 316 856	2 392 027	102 352	72 787	3 175 287	2 295 012
7 a 9 anos	4 839 753	4 583 372	237 911	215 327	4 545 154	4 321 215
10 a 14 anos	8 569 844	8 136 123	553 363	497 867	7 935 110	7 563 682
15 a 19 anos	8 921 295	5 911 575	616 972	389 849	8 224 857	5 471 751
15 a 17 anos	5 329 967	4 147 066	364 784	268 069	4 917 813	3 843 777
18 e 19 anos	3 591 328	1 764 509	252 189	121 780	3 307 044	1 627 974
20 a 24 anos	8 094 476	2 085 104	631 254	153 194	7 393 886	1 914 334
25 a 29 anos	7 033 192	869 740	638 340	80 453	6 335 968	782 131
30 a 39 anos	12 969 295	1 012 677	1 550 042	117 610	11 319 716	887 042
40 a 49 anos	9 944 567	422 266	2 425 171	95 387	7 448 989	323 461
50 anos ou mais	14 526 105	237 044	6 251 357	89 173	8 184 237	145 778

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências.

(3) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência.

Tabela 1.4.6 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - Brasil

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência		
	Total (1) (2)	Pelo menos uma das deficiências investigadas	Nenhuma das deficiências investigadas (3)
Total	119 556 675	22 438 924	96 156 148
Sem instrução e menos de 1 ano	13 904 626	5 735 758	8 034 098
1 a 3 anos	19 316 634	5 207 569	13 958 191
4 a 7 anos	37 570 144	6 281 238	30 983 376
8 a 10 anos	20 789 737	2 221 696	18 404 450
11 a 14 anos	20 957 396	2 097 197	18 702 645
15 anos ou mais	5 911 119	603 218	5 266 097
Não determinados	1 107 018	292 249	807 290
Homens	58 067 745	10 325 788	47 248 494
Sem instrução e menos de 1 ano	6 729 611	2 557 463	4 098 622
1 a 3 anos	9 856 019	2 441 148	7 333 097
4 a 7 anos	18 782 963	2 933 147	15 688 652
8 a 10 anos	10 038 450	1 025 498	8 931 278
11 a 14 anos	9 303 990	918 234	8 314 915
15 anos ou mais	2 793 094	309 592	2 462 947
Não determinados	563 617	140 706	418 984
Mulheres	61 488 930	12 113 136	48 907 653
Sem instrução e menos de 1 ano	7 175 015	3 178 295	3 935 476
1 a 3 anos	9 460 615	2 766 421	6 625 094
4 a 7 anos	18 787 181	3 348 091	15 294 724
8 a 10 anos	10 751 287	1 196 199	9 473 172
11 a 14 anos	11 653 406	1 178 963	10 387 731
15 anos ou mais	3 118 025	293 626	2 803 150
Não determinados	543 401	151 543	388 307

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de deficiência.

(3) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência.

Tabela 1.4.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por condição de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência								
	Total (1) (2)	Pelo menos uma das deficiências investigadas	Nenhuma das deficiências investigadas (3)	Condição de ocupação na semana de referência					
				Ocupadas			Não ocupadas		
				Total (1) (2)	Pelo menos uma das deficiências investigadas	Nenhuma das deficiências investigadas (3)	Total (1) (2)	Pelo menos uma das deficiências investigadas	Nenhuma das deficiências investigadas (3)
Total	136 910 358	23 521 962	112 258 958	65 629 892	9 084 208	56 038 180	71 280 466	14 437 755	56 220 778
10 a 14 anos	17 353 683	1 083 039	16 102 810	1 142 438	75 344	1 056 189	16 211 245	1 007 695	15 046 622
15 a 19 anos	17 949 289	1 165 779	16 618 729	5 975 924	332 117	5 592 389	11 973 365	833 663	11 026 341
15 a 17 anos	10 727 038	689 272	9 939 739	2 793 056	158 881	2 610 364	7 933 982	530 392	7 329 374
18 e 19 anos	7 222 250	476 507	6 678 991	3 182 868	173 236	2 982 024	4 039 383	303 271	3 696 966
20 a 24 anos	16 142 935	1 206 253	14 789 129	9 484 941	583 009	8 822 507	6 657 994	623 244	5 966 622
25 a 29 anos	13 847 499	1 233 151	12 491 087	9 160 581	680 401	8 404 934	4 686 918	552 749	4 086 153
30 a 39 anos	25 289 921	2 949 613	22 133 782	17 470 054	1 712 051	15 623 989	7 819 868	1 237 562	6 509 793
40 a 49 anos	19 273 412	4 493 153	14 635 917	12 818 273	2 592 106	10 134 187	6 455 140	1 901 047	4 501 730
50 a 59 anos	12 514 631	4 173 763	8 253 453	6 527 285	1 930 489	4 552 209	5 987 346	2 243 275	3 701 244
60 a 69 anos	8 191 598	3 470 831	4 667 732	2 378 508	864 855	1 498 069	5 813 089	2 605 976	3 169 663
70 a 79 anos	4 559 783	2 489 464	2 044 899	580 716	265 078	312 047	3 979 067	2 224 386	1 732 851
80 anos ou mais	1 787 607	1 256 917	521 420	91 173	48 758	41 660	1 696 434	1 208 158	479 760
Homens	66 851 584	10 855 463	55 416 194	40 860 097	5 625 248	34 915 242	25 991 488	5 230 215	20 500 952
10 a 14 anos	8 783 839	529 676	8 167 700	771 972	48 123	716 504	8 011 867	481 553	7 451 196
15 a 19 anos	9 027 994	548 807	8 393 872	3 781 348	192 841	3 555 923	5 246 646	355 966	4 837 949
15 a 17 anos	5 397 072	324 489	5 021 925	1 797 729	93 455	1 689 044	3 599 343	231 034	3 332 881
18 e 19 anos	3 630 922	224 319	3 371 947	1 983 619	99 387	1 866 879	1 647 303	124 932	1 505 068
20 a 24 anos	8 048 459	574 999	7 395 242	5 866 900	342 753	5 474 499	2 181 559	232 245	1 920 743
25 a 29 anos	6 814 307	594 811	6 155 120	5 650 186	408 380	5 195 375	1 164 121	186 430	959 745
30 a 39 anos	12 320 626	1 399 571	10 814 066	10 546 888	1 005 055	9 459 007	1 773 738	394 516	1 355 059
40 a 49 anos	9 328 845	2 067 982	7 186 928	7 738 417	1 513 281	6 167 946	1 590 428	554 701	1 018 982
50 a 59 anos	5 999 884	1 954 632	4 002 462	4 230 993	1 235 393	2 966 771	1 768 891	719 239	1 035 691
60 a 69 anos	3 787 425	1 577 493	2 183 958	1 751 047	632 225	1 107 372	2 036 377	945 268	1 076 587
70 a 79 anos	2 032 940	1 106 310	914 468	455 818	209 117	243 845	1 577 121	897 193	670 623
80 anos ou mais	707 265	501 182	202 379	66 527	38 078	28 000	640 738	463 104	174 379
Mulheres	70 058 774	12 666 499	56 842 764	24 769 796	3 458 960	21 122 938	45 288 978	9 207 539	35 719 826
10 a 14 anos	8 569 844	553 363	7 935 110	370 466	27 221	339 684	8 199 378	526 142	7 595 426
15 a 19 anos	8 921 295	616 972	8 224 857	2 194 576	139 275	2 036 466	6 726 719	477 697	6 188 392
15 a 17 anos	5 329 967	364 784	4 917 813	995 327	65 426	921 320	4 334 639	299 358	3 996 493
18 e 19 anos	3 591 328	252 189	3 307 044	1 199 249	73 849	1 115 145	2 392 079	178 339	2 191 898
20 a 24 anos	8 094 476	631 254	7 393 886	3 618 040	240 256	3 348 008	4 476 435	390 999	4 045 879
25 a 29 anos	7 033 192	638 340	6 335 968	3 510 395	272 021	3 209 559	3 522 797	366 319	3 126 408
30 a 39 anos	12 969 295	1 550 042	11 319 716	6 923 166	706 996	6 164 982	6 046 129	843 046	5 154 734
40 a 49 anos	9 944 567	2 425 171	7 448 989	5 079 856	1 078 825	3 966 241	4 864 711	1 346 346	3 482 748
50 a 59 anos	6 514 747	2 219 131	4 250 991	2 296 292	695 096	1 585 438	4 218 455	1 524 035	2 665 553
60 a 69 anos	4 404 173	1 893 337	2 483 774	627 461	232 630	390 697	3 776 712	1 660 708	2 093 076
70 a 79 anos	2 526 843	1 383 154	1 130 431	124 898	55 961	68 203	2 401 945	1 327 192	1 062 229
80 anos ou mais	1 080 342	755 735	319 041	24 646	10 681	13 660	1 055 696	745 055	305 381

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de deficiência.

(3) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência.

Tabela 1.4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos - Brasil

Sexo e classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos (salário mínimo) (1)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência								
	Total (2) (3)	Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Tipo de deficiência					
				Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	Nenhuma destas deficiências (5)
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (4)				
Total	65 629 892	9 084 208	499 301	115 654	205 245	6 594 008	1 877 917	1 903 617	56 038 180
Até 1/2	3 593 552	757 010	50 325	10 152	11 870	573 228	155 051	190 862	2 809 892
Mais de 1/2 a 1	11 730 982	1 921 842	106 001	26 522	39 276	1 434 131	373 727	444 286	9 715 809
Mais de 1 a 2	16 708 266	2 229 810	112 293	29 317	54 557	1 619 275	440 716	460 132	14 344 591
Mais de 2 a 3	8 267 885	971 704	47 042	12 858	27 075	686 949	200 640	184 120	7 228 967
Mais de 3 a 5	8 377 537	971 637	48 261	11 199	26 619	677 251	212 541	175 403	7 341 250
Mais de 5 a 10	7 274 064	792 453	42 974	9 838	19 793	545 362	175 636	133 827	6 428 582
Mais de 10 a 15	1 841 603	194 146	10 544	2 268	3 949	132 602	43 770	31 071	1 634 487
Mais de 15 a 20	1 195 322	122 205	7 169	1 278	2 947	83 666	26 671	18 855	1 064 047
Mais de 20 a 30	686 490	67 863	4 276	805	1 191	46 324	15 070	9 965	613 670
Mais de 30	942 649	96 889	6 380	1 189	2 156	64 720	22 759	15 313	839 284
Sem rendimento (6)	5 011 543	958 649	64 035	10 229	15 814	730 499	211 336	239 783	4 017 602
Homens	40 860 097	5 625 248	337 436	85 336	174 069	3 922 779	1 334 278	1 091 744	34 915 242
Até 1/2	1 843 805	374 644	31 948	6 530	9 116	269 862	87 779	90 512	1 454 909
Mais de 1/2 a 1	6 416 730	1 068 566	70 879	18 975	32 182	766 276	240 248	236 260	5 295 202
Mais de 1 a 2	9 982 362	1 366 462	74 646	21 968	46 086	961 132	309 340	261 951	8 535 391
Mais de 2 a 3	5 398 555	654 222	32 004	9 669	23 749	447 667	154 350	114 684	4 700 471
Mais de 3 a 5	5 883 810	706 277	34 078	8 766	23 709	479 552	172 552	120 232	5 132 397
Mais de 5 a 10	5 049 386	581 899	30 516	7 638	17 829	388 617	145 781	94 067	4 430 990
Mais de 10 a 15	1 279 394	145 454	7 363	1 790	3 569	96 686	36 996	22 297	1 124 757
Mais de 15 a 20	870 959	93 765	5 160	1 028	2 617	62 671	22 947	14 116	770 647
Mais de 20 a 30	513 928	53 371	3 186	716	1 076	36 065	13 057	7 450	456 909
Mais de 30	768 418	81 953	5 192	1 037	1 991	53 859	20 464	12 693	681 280
Sem rendimento (6)	2 852 750	498 636	42 466	7 219	12 145	360 390	130 766	117 482	2 332 289
Mulheres	24 769 796	3 458 960	161 865	30 318	31 177	2 671 229	543 638	811 873	21 122 938
Até 1/2	1 749 747	382 367	18 377	3 621	2 754	303 366	67 272	100 349	1 354 983
Mais de 1/2 a 1	5 314 251	853 276	35 123	7 547	7 093	667 855	133 479	208 026	4 420 607
Mais de 1 a 2	6 725 904	863 348	37 646	7 350	8 471	658 143	131 375	198 181	5 809 200
Mais de 2 a 3	2 869 330	317 482	15 038	3 190	3 327	239 282	46 290	69 436	2 528 497
Mais de 3 a 5	2 493 727	265 360	14 184	2 432	2 910	197 699	39 990	55 171	2 208 852
Mais de 5 a 10	2 224 678	210 553	12 458	2 200	1 964	156 744	29 855	39 760	1 997 592
Mais de 10 a 15	562 210	48 691	3 181	478	380	35 916	6 774	8 774	509 730
Mais de 15 a 20	324 363	28 439	2 009	250	330	20 995	3 724	4 739	293 400
Mais de 20 a 30	172 563	14 492	1 090	89	115	10 259	2 014	2 515	156 761
Mais de 30	174 230	14 937	1 188	152	165	10 861	2 295	2 620	158 004
Sem rendimento (6)	2 158 793	460 013	21 570	3 010	3 669	370 109	80 570	122 301	1 685 313

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00. (2) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (3) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências. (4) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar. (5) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência. (6) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 1.4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade - Brasil

(continua)

Sexo, classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) (1) e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (2) (3)	Tipo de deficiência							Nenhuma destas deficiências (5)
		Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (4)				
Total	136 910 358	23 521 962	2 580 918	878 131	453 659	16 158 019	5 529 732	7 643 720	112 258 958
10 a 14 anos	17 353 683	1 083 039	218 007	39 642	17 882	686 833	201 222	142 008	16 102 810
15 a 19 anos	17 949 289	1 165 779	229 587	40 492	23 959	743 166	188 000	160 687	16 618 729
20 a 24 anos	16 142 935	1 206 253	227 455	49 315	29 224	743 414	201 756	195 564	14 789 129
25 a 29 anos	13 847 499	1 233 151	208 913	51 366	32 344	743 321	222 931	226 409	12 491 087
30 a 34 anos	13 029 101	1 363 274	213 490	52 913	36 816	813 124	256 192	288 647	11 556 648
35 a 39 anos	12 260 820	1 586 340	214 890	57 148	40 042	984 867	286 807	379 043	10 577 134
40 a 44 anos	10 547 259	2 123 044	203 955	56 201	41 374	1 553 296	345 175	480 063	8 342 409
45 a 49 anos	8 726 153	2 370 108	180 249	55 525	40 978	1 846 964	387 466	581 568	6 293 508
50 a 54 anos	7 053 133	2 221 532	166 541	59 323	39 068	1 682 362	424 520	680 617	4 781 848
55 a 59 anos	5 461 499	1 952 232	144 520	62 228	35 411	1 425 013	437 516	717 573	3 471 605
60 a 64 anos	4 611 961	1 854 182	135 376	68 823	32 440	1 299 877	489 901	789 394	2 727 219
65 a 69 anos	3 579 637	1 616 649	114 934	66 401	27 299	1 109 557	494 136	766 362	1 940 513
70 anos ou mais	6 347 390	3 746 381	323 002	218 753	56 823	2 526 226	1 594 111	2 235 784	2 566 319
Até 1	24 538 558	7 496 244	922 798	426 665	141 144	5 241 494	2 057 290	3 230 901	16 865 172
10 a 14 anos	1 076 590	127 050	45 242	14 608	1 952	66 936	27 430	32 406	939 951
15 a 19 anos	3 156 720	258 730	62 179	16 441	5 213	155 300	45 661	46 295	2 870 769
20 a 24 anos	2 727 523	270 756	62 392	19 590	7 261	154 455	48 598	58 756	2 433 138
25 a 29 anos	2 042 990	253 631	55 212	19 009	7 321	140 870	47 368	63 360	1 772 465
30 a 34 anos	1 883 255	286 448	58 487	19 946	7 558	160 745	52 043	76 948	1 581 766
35 a 39 anos	1 773 351	343 235	62 744	20 708	9 291	206 045	57 047	99 450	1 416 581
40 a 44 anos	1 539 745	460 681	64 351	20 963	9 971	330 990	69 831	123 641	1 067 424
45 a 49 anos	1 339 498	520 759	60 374	22 349	10 093	398 762	81 758	154 395	809 492
50 a 54 anos	1 243 814	541 787	59 302	25 027	11 332	408 433	100 163	193 664	693 611
55 a 59 anos	1 343 111	628 566	59 954	28 908	11 843	470 688	133 485	254 650	706 227
60 a 64 anos	1 505 694	751 001	64 066	35 406	12 567	551 424	189 431	339 113	745 831
65 a 69 anos	1 470 440	785 782	62 992	37 691	12 598	570 776	232 191	391 244	676 103
70 anos ou mais	3 435 827	2 267 817	205 502	146 021	34 145	1 626 071	972 285	1 396 979	1 151 814
Mais de 1 a 5	39 217 102	6 541 761	414 700	175 286	160 575	4 521 772	1 568 684	1 972 755	32 369 110
10 a 14 anos	163 070	10 906	2 220	580	257	6 646	1 860	2 031	149 868
15 a 19 anos	2 517 976	117 741	13 919	1 439	3 457	79 912	18 360	11 616	2 376 479
20 a 24 anos	5 998 357	343 782	32 135	5 896	11 169	231 809	56 567	40 238	5 603 332
25 a 29 anos	5 647 857	412 170	33 636	9 967	13 745	261 992	80 348	62 048	5 187 774
30 a 34 anos	5 187 452	459 855	35 805	11 903	16 632	283 674	95 481	84 962	4 686 042
35 a 39 anos	4 689 334	525 157	39 395	13 803	17 517	328 480	104 994	115 342	4 127 912
40 a 44 anos	3 860 125	703 641	38 920	14 053	17 163	517 320	121 540	149 004	3 126 872
45 a 49 anos	2 982 215	771 619	35 946	13 687	16 801	607 042	128 824	170 483	2 189 861
50 a 54 anos	2 253 160	678 460	33 793	14 023	14 445	515 275	132 271	190 345	1 558 712
55 a 59 anos	1 670 339	569 413	29 426	14 483	12 512	409 954	132 814	197 123	1 089 183
60 a 64 anos	1 452 184	554 662	30 013	16 593	11 784	380 694	152 910	221 981	887 948
65 a 69 anos	1 113 722	475 854	25 941	15 670	9 472	316 619	151 799	211 476	631 412
70 anos ou mais	1 681 311	918 502	63 551	43 190	15 621	582 355	390 915	516 106	753 714

Tabela 1.4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade - Brasil

(continuação)

Sexo, classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) (1) e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade									
	Total (2) (3)	Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Tipo de deficiência					Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	Nenhuma destas deficiências (5)
				Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir			
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (4)					
Mais de 5	15 345 674	2 200 671	140 536	51 261	48 132	1 406 867	599 026	588 646	13 034 553	
10 a 14 anos	11 188	547	174	57	-	267	95	178	10 350	
15 a 19 anos	95 264	4 488	756	58	136	3 051	500	512	89 621	
20 a 24 anos	738 060	36 951	3 971	452	1 151	25 516	5 275	3 588	694 732	
25 a 29 anos	1 558 170	89 843	8 463	1 334	2 699	61 356	14 394	9 459	1 456 335	
30 a 34 anos	2 020 553	136 850	11 455	2 111	4 659	86 849	26 652	18 551	1 868 554	
35 a 39 anos	2 286 368	182 953	14 309	3 913	5 079	112 814	39 642	30 828	2 086 540	
40 a 44 anos	2 191 880	264 938	16 412	4 784	6 028	182 616	53 658	43 495	1 911 385	
45 a 49 anos	1 918 067	314 362	15 226	4 423	6 525	232 439	62 226	54 644	1 590 518	
50 a 54 anos	1 488 638	279 087	13 862	4 747	5 585	194 495	66 993	59 613	1 199 781	
55 a 59 anos	1 010 734	213 582	10 537	4 312	4 708	137 115	60 125	56 982	790 444	
60 a 64 anos	737 581	181 069	9 431	4 686	3 889	106 390	58 694	60 712	551 496	
65 a 69 anos	513 934	152 137	8 087	4 739	2 831	83 488	55 716	60 501	358 358	
70 anos ou mais	775 238	343 864	27 850	15 646	4 842	180 471	155 056	189 582	426 440	
Sem rendimento (6)	57 809 024	7 283 286	1 102 885	224 918	103 809	4 987 886	1 304 733	1 851 418	49 990 123	
10 a 14 anos	16 102 835	944 536	170 371	24 397	15 673	612 984	171 837	107 393	15 002 641	
15 a 19 anos	12 179 329	784 820	152 732	22 554	15 154	504 903	123 479	102 264	11 281 860	
20 a 24 anos	6 678 995	554 764	128 957	23 377	9 644	331 633	91 316	92 981	6 057 926	
25 a 29 anos	4 598 482	477 507	111 602	21 057	8 578	279 103	80 821	91 542	4 074 512	
30 a 34 anos	3 937 841	480 121	107 743	18 953	7 967	281 857	82 016	108 186	3 420 287	
35 a 39 anos	3 511 768	534 994	98 441	18 725	8 154	337 528	85 124	133 423	2 946 101	
40 a 44 anos	2 955 510	693 785	84 271	16 402	8 213	522 369	100 147	163 923	2 236 728	
45 a 49 anos	2 486 372	763 369	68 702	15 067	7 559	608 721	114 659	202 047	1 703 637	
50 a 54 anos	2 067 521	722 198	59 584	15 526	7 706	564 160	125 093	236 995	1 329 744	
55 a 59 anos	1 437 314	540 670	44 603	14 525	6 347	407 256	111 092	208 818	885 751	
60 a 64 anos	916 501	367 450	31 866	12 138	4 200	261 370	88 865	167 588	541 944	
65 a 69 anos	481 541	202 875	17 913	8 301	2 398	138 674	54 429	103 141	274 641	
70 anos ou mais	455 014	216 197	26 099	13 897	2 215	137 329	75 855	133 118	234 351	
Homens	66 851 584	10 855 463	1 396 998	483 552	330 724	7 016 744	2 905 351	3 138 538	55 416 194	
10 a 14 anos	8 783 839	529 676	126 600	22 615	10 472	306 133	108 951	74 460	8 167 700	
15 a 19 anos	9 027 994	548 807	136 258	24 294	15 419	307 562	99 802	82 389	8 393 872	
20 a 24 anos	8 048 459	574 999	132 864	29 600	20 718	309 294	106 720	100 441	7 395 242	
25 a 29 anos	6 814 307	594 811	119 657	30 927	23 632	313 984	122 277	113 204	6 155 120	
30 a 34 anos	6 364 584	658 930	119 194	31 841	27 848	345 441	140 944	138 155	5 648 864	
35 a 39 anos	5 956 042	740 641	120 748	33 469	30 886	398 501	160 071	172 056	5 165 202	
40 a 44 anos	5 113 150	959 955	111 787	33 311	31 570	635 335	188 758	208 673	4 111 089	
45 a 49 anos	4 215 695	1 108 027	95 948	32 411	31 772	826 535	209 926	237 568	3 075 839	
50 a 54 anos	3 405 733	1 048 457	87 059	34 440	29 905	775 276	231 732	267 944	2 332 886	
55 a 59 anos	2 594 151	906 176	75 988	36 003	27 205	645 256	234 794	284 219	1 669 576	
60 a 64 anos	2 155 967	848 910	70 400	38 909	24 282	579 672	262 450	314 022	1 291 746	
65 a 69 anos	1 631 458	728 584	58 799	37 003	19 915	489 850	263 037	298 722	892 212	
70 anos ou mais	2 740 205	1 607 492	141 696	98 731	37 100	1 083 905	775 889	846 686	1 116 847	

Tabela 1.4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade - Brasil

(continuação)

Sexo, classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) (1) e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (2) (3)	Tipo de deficiência							Nenhuma destas deficiências (5)
		Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (4)				
Até 1	11 444 659	3 221 988	494 934	223 849	98 099	2 142 251	963 162	1 259 653	8 134 208
10 a 14 anos	586 090	66 835	26 287	8 172	1 340	32 228	15 415	17 655	513 982
15 a 19 anos	1 752 134	133 676	38 352	9 906	3 598	71 325	26 083	25 634	1 603 112
20 a 24 anos	1 442 048	139 976	38 373	12 109	5 367	68 768	27 324	32 469	1 289 009
25 a 29 anos	1 024 424	127 740	33 234	11 495	5 571	61 059	25 960	33 428	888 144
30 a 34 anos	899 435	140 434	35 030	12 088	5 736	68 115	27 043	38 771	751 165
35 a 39 anos	826 264	159 334	37 796	11 851	7 033	81 190	29 389	46 922	660 267
40 a 44 anos	709 655	205 808	37 899	12 071	7 519	133 513	34 196	55 134	497 997
45 a 49 anos	619 693	238 858	33 938	12 877	7 543	174 110	39 854	66 382	376 330
50 a 54 anos	579 967	253 075	32 297	14 436	8 423	187 021	50 323	79 910	322 833
55 a 59 anos	525 537	248 802	30 880	15 728	8 510	180 619	57 711	92 515	273 170
60 a 64 anos	555 055	283 788	31 183	18 964	8 298	202 067	81 313	118 156	267 760
65 a 69 anos	552 203	303 743	30 479	20 215	8 237	217 090	104 345	137 569	245 027
70 anos ou mais	1 372 156	919 919	89 184	63 936	20 925	665 146	444 207	515 109	445 412
Mais de 1 a 5	23 755 485	3 823 736	259 358	116 467	134 469	2 572 324	1 017 448	995 295	19 743 367
10 a 14 anos	94 907	6 027	1 337	331	204	3 520	1 036	1 072	87 410
15 a 19 anos	1 611 080	70 294	9 551	996	2 724	44 014	12 282	7 271	1 525 689
20 a 24 anos	3 785 184	208 935	21 250	4 295	9 001	130 571	39 090	25 462	3 544 120
25 a 29 anos	3 562 511	257 189	22 409	7 547	11 575	150 173	57 087	39 720	3 274 940
30 a 34 anos	3 194 561	283 959	23 153	8 962	14 071	161 547	66 436	51 747	2 884 860
35 a 39 anos	2 795 857	311 519	25 541	9 922	15 109	178 028	71 925	65 597	2 462 254
40 a 44 anos	2 263 556	403 892	24 967	9 841	14 436	278 947	81 298	81 083	1 841 640
45 a 49 anos	1 748 824	459 777	22 730	9 429	14 422	356 154	85 909	87 624	1 276 601
50 a 54 anos	1 348 066	414 228	21 837	9 882	12 319	315 088	89 605	96 688	924 373
55 a 59 anos	995 855	340 728	18 892	10 239	10 787	246 309	89 040	98 911	648 021
60 a 64 anos	860 363	329 679	19 420	11 349	10 186	227 085	102 016	113 464	524 796
65 a 69 anos	636 038	273 431	16 601	10 436	7 925	183 241	99 775	103 528	358 764
70 anos ou mais	858 682	464 077	31 669	23 236	11 710	297 647	221 947	223 128	389 901
Mais de 5	10 390 975	1 502 290	93 386	36 262	42 185	946 209	450 427	345 733	8 813 714
10 a 14 anos	5 765	273	89	30	-	114	52	85	5 336
15 a 19 anos	58 471	2 316	510	15	83	1 453	271	234	55 413
20 a 24 anos	496 146	24 025	2 735	317	943	15 651	3 856	2 408	467 746
25 a 29 anos	1 043 379	60 873	5 598	1 071	2 367	39 862	11 075	6 634	974 722
30 a 34 anos	1 377 158	95 331	7 731	1 631	4 029	57 145	21 186	13 183	1 271 453
35 a 39 anos	1 555 398	126 983	9 890	3 030	4 438	73 594	31 933	20 471	1 416 811
40 a 44 anos	1 489 916	184 067	11 268	3 557	5 398	121 411	42 498	29 076	1 295 198
45 a 49 anos	1 308 198	225 712	10 820	3 267	5 968	163 814	50 199	34 972	1 073 256
50 a 54 anos	1 027 466	201 214	9 802	3 792	4 999	139 292	54 322	37 204	819 501
55 a 59 anos	711 843	154 678	7 385	3 312	4 219	99 158	48 142	35 599	552 576
60 a 64 anos	515 534	128 033	6 613	3 518	3 455	75 193	46 398	37 461	384 017
65 a 69 anos	346 523	102 818	5 647	3 541	2 493	56 409	42 493	35 054	241 527
70 anos ou mais	455 176	195 967	15 297	9 180	3 794	103 111	98 000	93 352	256 158

Tabela 1.4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade - Brasil

(continuação)

Sexo, classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) (1) e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (2) (3)	Tipo de deficiência							
		Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	Nenhuma destas deficiências (5)
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (4)				
Sem rendimento (6)	21 260 466	2 307 450	549 319	106 974	55 971	1 355 960	474 313	537 857	18 724 905
10 a 14 anos	8 097 077	456 540	98 887	14 081	8 927	270 270	92 447	55 648	7 560 973
15 a 19 anos	5 606 309	342 522	87 846	13 377	9 013	190 770	61 166	49 250	5 209 659
20 a 24 anos	2 325 081	202 062	70 506	12 879	5 407	94 303	36 450	40 101	2 094 367
25 a 29 anos	1 183 994	149 008	58 415	10 813	4 120	62 890	28 154	33 423	1 017 313
30 a 34 anos	893 430	139 207	53 280	9 159	4 013	58 634	26 279	34 454	741 387
35 a 39 anos	778 523	142 805	47 521	8 665	4 306	65 690	26 823	39 067	625 870
40 a 44 anos	650 023	166 188	37 652	7 843	4 217	101 464	30 766	43 380	476 253
45 a 49 anos	538 980	183 681	28 460	6 837	3 839	132 457	33 964	48 590	349 653
50 a 54 anos	450 234	179 939	23 123	6 330	4 164	133 875	37 482	54 142	266 179
55 a 59 anos	360 916	161 968	18 830	6 724	3 688	119 170	39 901	57 193	195 809
60 a 64 anos	225 015	107 410	13 184	5 077	2 344	75 328	32 723	44 941	115 172
65 a 69 anos	96 693	48 591	6 070	2 811	1 261	33 110	16 424	22 571	46 895
70 anos ou mais	54 191	27 530	5 546	2 379	672	18 001	11 735	15 097	25 375
Mulheres	70 058 774	12 666 499	1 183 921	394 579	122 935	9 141 275	2 624 382	4 505 182	56 842 764
10 a 14 anos	8 569 844	553 363	91 407	17 027	7 410	380 700	92 271	67 548	7 935 110
15 a 19 anos	8 921 295	616 972	93 328	16 198	8 540	435 604	88 197	78 298	8 224 857
20 a 24 anos	8 094 476	631 254	94 591	19 715	8 506	434 121	95 036	95 123	7 393 886
25 a 29 anos	7 033 192	638 340	89 257	20 439	8 712	429 337	100 654	113 205	6 335 968
30 a 34 anos	6 664 517	704 343	94 296	21 072	8 967	467 683	115 247	150 492	5 907 784
35 a 39 anos	6 304 778	845 699	94 142	23 680	9 155	586 366	126 736	206 987	5 411 932
40 a 44 anos	5 434 109	1 163 090	92 168	22 890	9 804	917 961	156 418	271 390	4 231 320
45 a 49 anos	4 510 458	1 262 081	84 300	23 115	9 207	1 020 429	177 540	344 001	3 217 669
50 a 54 anos	3 647 400	1 173 075	79 482	24 883	9 163	907 086	192 788	412 673	2 448 962
55 a 59 anos	2 867 347	1 046 056	68 533	26 225	8 206	779 756	202 722	433 355	1 802 029
60 a 64 anos	2 455 993	1 005 272	64 976	29 914	8 158	720 204	227 451	475 372	1 435 473
65 a 69 anos	1 948 180	888 065	56 135	29 398	7 384	619 707	231 099	467 640	1 048 300
70 anos ou mais	3 607 185	2 138 889	181 306	120 022	19 723	1 442 320	818 222	1 389 098	1 449 472
Até 1	13 093 899	4 274 256	427 864	202 817	43 045	3 099 244	1 094 128	1 971 248	8 730 963
10 a 14 anos	490 501	60 215	18 955	6 436	612	34 707	12 015	14 751	425 969
15 a 19 anos	1 404 586	125 054	23 827	6 535	1 615	83 975	19 579	20 660	1 267 658
20 a 24 anos	1 285 475	130 780	24 019	7 481	1 894	85 687	21 274	26 287	1 144 129
25 a 29 anos	1 018 566	125 891	21 978	7 514	1 750	79 811	21 408	29 932	884 321
30 a 34 anos	983 820	146 014	23 457	7 858	1 822	92 630	25 000	38 177	830 601
35 a 39 anos	947 087	183 901	24 948	8 856	2 259	124 855	27 657	52 528	756 314
40 a 44 anos	830 090	254 873	26 452	8 892	2 452	197 476	35 635	68 507	569 426
45 a 49 anos	719 806	281 901	26 437	9 472	2 550	224 652	41 904	88 013	433 162
50 a 54 anos	663 847	288 712	27 005	10 591	2 909	221 412	49 839	113 754	370 778
55 a 59 anos	817 575	379 765	29 073	13 180	3 333	290 070	75 775	162 134	433 056
60 a 64 anos	950 640	467 213	32 883	16 442	4 269	349 356	108 119	220 958	478 071
65 a 69 anos	918 237	482 039	32 512	17 476	4 361	353 687	127 846	253 675	431 076
70 anos ou mais	2 063 671	1 347 899	116 318	82 085	13 220	960 925	528 078	881 871	706 402

Tabela 1.4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade - Brasil

(conclusão)

Sexo, classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) (1) e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total (2) (3)	Pelo menos uma das deficiências enumeradas	Deficiência mental permanente	Tipo de deficiência					
				Deficiência física		Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	Nenhuma destas deficiências (5)
				Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	Falta de membro ou de parte dele (4)				
Mais de 1 a 5	15 461 617	2 718 025	155 342	58 819	26 105	1 949 448	551 235	977 461	12 625 743
10 a 14 anos	68 163	4 878	882	249	52	3 126	824	958	62 459
15 a 19 anos	906 896	47 447	4 368	443	732	35 897	6 077	4 346	850 790
20 a 24 anos	2 213 174	134 846	10 885	1 601	2 168	101 238	17 478	14 777	2 059 212
25 a 29 anos	2 085 346	154 980	11 228	2 420	2 171	111 819	23 261	22 328	1 912 834
30 a 34 anos	1 992 891	175 897	12 653	2 941	2 561	122 127	29 045	33 215	1 801 182
35 a 39 anos	1 893 477	213 638	13 854	3 881	2 407	150 453	33 069	49 746	1 665 658
40 a 44 anos	1 596 569	299 749	13 953	4 212	2 727	238 373	40 242	67 921	1 285 233
45 a 49 anos	1 233 391	311 842	13 216	4 257	2 379	250 889	42 914	82 859	913 260
50 a 54 anos	905 094	264 232	11 956	4 140	2 126	200 187	42 667	93 657	634 339
55 a 59 anos	674 484	228 685	10 534	4 244	1 725	163 644	43 773	98 212	441 163
60 a 64 anos	591 820	224 983	10 592	5 244	1 598	153 609	50 893	108 517	363 153
65 a 69 anos	477 684	202 423	9 340	5 234	1 547	133 378	52 024	107 948	272 648
70 anos ou mais	822 629	454 425	31 882	19 953	3 911	284 709	168 968	292 978	363 813
Mais de 5	4 954 699	698 381	47 149	14 999	5 947	460 658	148 599	242 913	4 220 839
10 a 14 anos	5 422	274	85	26	-	153	43	94	5 014
15 a 19 anos	36 793	2 172	247	43	52	1 598	229	279	34 208
20 a 24 anos	241 913	12 926	1 236	135	207	9 865	1 418	1 180	226 986
25 a 29 anos	514 791	28 969	2 865	262	333	21 494	3 319	2 826	481 613
30 a 34 anos	643 395	41 519	3 724	479	630	29 704	5 466	5 368	597 101
35 a 39 anos	730 970	55 970	4 419	883	641	39 220	7 709	10 357	669 729
40 a 44 anos	701 964	80 871	5 145	1 227	630	61 206	11 159	14 419	616 187
45 a 49 anos	609 869	88 650	4 406	1 155	557	68 625	12 027	19 672	517 262
50 a 54 anos	461 172	77 873	4 059	956	586	55 202	12 671	22 409	380 281
55 a 59 anos	298 890	58 904	3 153	1 000	489	37 956	11 983	21 383	237 868
60 a 64 anos	222 047	53 037	2 818	1 168	434	31 197	12 296	23 251	167 479
65 a 69 anos	167 411	49 319	2 440	1 198	339	27 078	13 224	25 446	116 831
70 anos ou mais	320 062	147 898	12 553	6 466	1 049	77 360	57 056	96 230	170 282
Sem rendimento (6)	36 548 558	4 975 836	553 565	117 944	47 838	3 631 926	830 419	1 313 561	31 265 218
10 a 14 anos	8 005 758	487 996	71 484	10 316	6 746	342 714	79 389	51 745	7 441 668
15 a 19 anos	6 573 020	442 299	64 887	9 177	6 141	314 133	62 313	53 014	6 072 202
20 a 24 anos	4 353 914	352 702	58 451	10 498	4 237	237 330	54 866	52 880	3 963 559
25 a 29 anos	3 414 489	328 499	53 187	10 243	4 458	216 213	52 666	58 119	3 057 199
30 a 34 anos	3 044 411	340 914	54 463	9 794	3 954	223 223	55 737	73 732	2 678 900
35 a 39 anos	2 733 245	392 190	50 921	10 059	3 848	271 838	58 301	94 356	2 320 231
40 a 44 anos	2 305 487	527 597	46 619	8 559	3 995	420 905	69 382	120 543	1 760 475
45 a 49 anos	1 947 392	579 688	40 242	8 231	3 721	476 264	80 695	153 457	1 353 985
50 a 54 anos	1 617 287	542 259	36 461	9 196	3 542	430 285	87 611	182 853	1 063 564
55 a 59 anos	1 076 398	378 703	25 773	7 801	2 659	288 086	71 191	151 625	689 942
60 a 64 anos	691 486	260 040	18 683	7 061	1 857	186 042	56 143	122 647	426 772
65 a 69 anos	384 848	154 284	11 843	5 490	1 137	105 564	38 005	80 571	227 746
70 anos ou mais	400 823	188 668	20 553	11 518	1 543	119 327	64 121	118 020	208 975

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Salário mínimo utilizado: R\$ 151,00. (2) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez. (3) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências. (4) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar. (5) Inclusive as pessoas sem qualquer tipo de deficiência. (6) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Bibliografia

BANKIER, M. *Documentation of the New NIM prototype*. Ottawa: Statistics Canada, 1997.

_____. *Two step generalized least squares estimation*. Ottawa: Statistics Canada, 1990. 66 p.

BANKIER, M.; HOULE, Anne-Marie; LUC, M. *Canadian census demographic variables imputation*. Baltimore: American Statistical Association, 1996.

BANKIER, M. et al. Imputing numeric and qualitative variables simultaneously. *Proceedings of the Survey Research Methods Section*. Baltimore: American Statistical Association, 1996, p. 90-99, [1996?].

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. 19. ed. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2002.

BRASIL. Lei nº 5.534, de 14 de novembro de 1968. Dispõe sobre a obrigatoriedade de prestação de informações estatísticas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 nov. 1968. p. 9985, col. 2.

_____. Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiências, sua integração social, sobre a coordenadoria nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência (CORDE), institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 out. 1989. Seção I, p. 1920.

_____. Lei nº 8.184, de 10 de maio de 1991. Dispõe sobre a periodicidade dos Censos Demográficos e dos Censos Econômicos e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 maio 1991. p. 8893, col. 1.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27833.

BREIMAN, L. et al. *Classification and regression trees*. New York: Chapman & Hall, 1984.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha CD-ROM.

CENSO demográfico 2000: manual do recenseador - CD-1.09. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 149 p.

COCHRAN, W. G. *Sampling techniques*. 3rd ed. New York: John Wiley, 1977.

DECOL, R. D. Mudança religiosa no Brasil: uma visão demográfica. *Revista Brasileira de Estudos de População*, São Paulo, v. 16, n. 1/2, p. 121-137, jan./dez. 1999.

GUIDELINES and principles for the development of disability statistics. New York: United Nations, Statistics on Special Population Groups, 2001. (Series Y, n. 10).

HERNÁNDEZ-LICONA, G. *Disability and the labor market: data gaps and needs in Latin America and the Caribbean*. Washington, D.C.: Inter-American Development Bank, Sustainable Development Department, Social Programs Division, 2001.

INTERNATIONAL Classification of Functioning, Disability and Health - ICF. Geneva: World Health Organization, 2001.

MBOGONI, M. *Disability Census questions: the perspective of developing countries*. Washington, D.C.: United Nations, 2002. Trabalho apresentado no First Meeting of the Washington City Group on Disability Statistics.

_____; ME, A. *Revising the United Nations Census recommendations on disability*. Washington, D.C.: United Nations, 2002. Trabalho apresentado no First Meeting of the Washington City Group on Disability Statistics.

MBOGONI, M.; SYNNEBORN, M. *General disability measures in developing countries - relationship to purposes for measurement*. Washington, D.C.: United Nations, 2003. Trabalho apresentado no Second Meeting of the Washington City Group on Disability Statistics, Ottawa, Canadá.

MONTES, A.; MASSIAH, E. *Disability data: survey and methods issues in Latin America and the Caribbean*. Washington, D.C.: Inter-American Development Bank, Sustainable Development Department, Social Programs Division, 2001.

PORTER, G. L. *Disability and education: toward an inclusive approach*. Washington, D.C.: Inter-American Development Bank, Sustainable Development Department, Social Programs Division, 2001.

PRINCIPLES and recommendations for population and housing censuses. New York: United Nations, 1998. (Statistical papers. Series M, n. 67/ ver. 1).

REPORT of the Washington City Group on disability measurement. Washington, D.C.: United Nations, Statistical Commission, 2002.

RUBIO, E. G.; CRIADO, I. V. *Sistema DIA - Sistema de Detección e Imputación Automática de errores para datos cualitativos*. Madrid: Instituto Nacional de Estadística, 1998.

SÄRNDAL, C. E., SWENSSON, B.; WRETMAN, J. *Model assisted survey sampling*. New York: Springer-Verlag, 1992. 694 p.

SILVA, P. L. N.; BIANCHINI, Z. M.; ALBIERI, S. *Uma proposta de metodologia para a expansão da amostra do censo demográfico de 1991*. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 106 p. (Textos para discussão, n. 62).

SILVA, L. F.; BIANCHINI, Z. M. *A redução da amostra e a utilização de duas frações amostrais no censo demográfico de 1990*. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 49 p. (Textos para discussão, n. 33).

TÁBUA de vida - 2000 [Brasil]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/tabuadevida/default_2000.shtm>. Acesso em: 21 jan. 2003.

TABULAÇÃO avançada do censo demográfico 2000: resultados preliminares da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. p. 33-34, 51-54.

TENDÊNCIAS demográficas: uma análise dos censos demográficos e da contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 28 v.

SULLIVAN, D. F. A single index of mortality and morbidity. *HSMHA Health Reports*, v. 86, p. 347-354, apr. 1971. Disponível em: <<http://www.statcan.ca/start.html>>. Acesso em: 21 jan. 2003.

Anexos



Censo Demográfico 2000
CD 1.02
Questionário da Amostra

MUNICÍPIO: _____

AGÊNCIA: _____

1 IDENTIFICAÇÃO 1.01 NÚMERO DO QUESTIONÁRIO

1.02 UF	1.03 MUNICÍPIO	1.04 DISTRITO	1.05 SUBDISTRITO	1.06 SETOR	1.07 Nº DA PÁGINA DA FOLHA DE COLETA	1.08 Nº NA FOLHA DE COLETA
1.09 Nº NA FOLHA DE DOMICÍLIO COLETIVO	1.10 TOTAL DE HOMENS	1.11 TOTAL DE MULHERES	1.12 QUESTIONÁRIO NO DOMICÍLIO			1.13 TOTAL DE QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS NO DOMICÍLIO
			<input type="checkbox"/> 1 - ÚNICO <input type="checkbox"/> 3 - É CONTINUAÇÃO <input type="checkbox"/> 2 - TEM OUTROS			

LOCALIDADE: _____

LOGRADOURO: _____
(Endereço completo)

2 CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

2.01 - ESPÉCIE

1 - PARTICULAR PERMANENTE → **Siga quesito 2.02**

2 - PARTICULAR IMPROVISADO → **Passa para a Lista de Moradores**

3 - COLETIVO → **Passa para a Lista de Moradores**

2.05 - O TERRENO EM QUE SE LOCALIZA ESTE DOMICÍLIO É:

1 - PRÓPRIO

2 - CEDIDO

3 - OUTRA CONDIÇÃO

2.02 - TIPO

1 - CASA

2 - APARTAMENTO

3 - CÔMODO

2.07 - A FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO É:

1 - REDE GERAL

2 - POÇO OU NASCENTE (Na propriedade)

3 - OUTRA

2.03 - QUANTOS CÔMODO(S) EXISTEM NESTE DOMICÍLIO?

2.08 - A ÁGUA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO CHEGA:

1 - CANALIZADA EM PELO MENOS UM CÔMODO

2 - CANALIZADA SÓ NA PROPRIEDADE OU TERRENO

3 - NÃO CANALIZADA

2.04 - QUANTOS CÔMODO(S) SERVEM DE DORMITÓRIO PARA OS MORADORES DESTA UNIDADE?

Se 9 cômodos ou mais servindo de dormitório, registrar 9 (nove).

2.09 - QUANTOS BANHEIROS EXISTEM NESTE DOMICÍLIO? (Considere somente os que contêm chuveiro ou banheira e aparelho sanitário)

Se 0 (zero) siga quesito 2.10. Caso contrário, passe para o quesito 2.11.

Se 9 banheiros ou mais registrar 9 (nove).

2.05 - ESTE DOMICÍLIO É:

1 - PRÓPRIO - JÁ PAGO → **Siga quesito 2.06**

2 - PRÓPRIO - AINDA PAGANDO → **Siga quesito 2.06**

3 - ALUGADO → **Passa para o quesito 2.07**

4 - CEDIDO POR EMPREGADOR → **Passa para o quesito 2.07**

5 - CEDIDO DE OUTRA FORMA → **Passa para o quesito 2.07**

6 - OUTRA CONDIÇÃO → **Passa para o quesito 2.07**

2.10 - NESTE DOMICÍLIO, TERRENO OU PROPRIEDADE EXISTE SANITÁRIO UTILIZADO PELOS MORADORES?

1 - SIM → **Siga quesito 2.11**

2 - NÃO → **Passa para o quesito 2.12**



2.11 - O ESCOADOURO DESTE BANHEIRO OU SANITÁRIO É LIGADO A:

1 - REDE GERAL DE ESGOTO OU PLUVIAL

2 - FOSSA SÉPTICA

3 - FOSSA RUDIMENTAR

4 - VALA

5 - RIO, LAGO OU MAR

6 - OUTRO ESCOADOURO

2.12 - O LIXO DESTE DOMICÍLIO:

1 - É COLETADO POR SERVIÇO DE LIMPEZA

2 - É COLOCADO EM CAÇAMBA DE SERVIÇO DE LIMPEZA

3 - É QUEIMADO (Na propriedade)

4 - É ENTERRADO (Na propriedade)

5 - É JOGADO EM TERRENO BALDIO OU LOGRADOURO

6 - É JOGADO EM RIO, LAGO OU MAR

7 - TEM OUTRO DESTINO

2.13 - ESTE DOMICÍLIO TEM ILUMINAÇÃO ELÉTRICA?

1 - SIM

2 - NÃO

NESTE DOMICÍLIO EXISTE:

2.14 - RÁDIO? 1 - SIM 2 - NÃO

2.15 - GELADEIRA OU FREEZER? 1 - SIM 2 - NÃO

2.16 - VIDEOCASSETE? 1 - SIM 2 - NÃO

2.17 - MÁQUINA DE LAVAR ROUPA? (Não considerar o tanquinho) 1 - SIM 2 - NÃO

2.18 - FORNO DE MICROONDAS? 1 - SIM 2 - NÃO

2.19 - LINHA TELEFÔNICA INSTALADA? 1 - SIM 2 - NÃO

2.20 - MICROCOMPUTADOR? 1 - SIM 2 - NÃO

2.21 - TELEVISORES

2.22 - AUTOMÓVEIS PARA USO PARTICULAR

2.23 - APARELHOS DE AR CONDICIONADO (Se houver ar condicionado central, registre o número de cômodos servidos)

2.24 - EM ESTE DOMICÍLIO, QUAL A QUANTIDADE EXISTENTE DE: (Se não tiver, registre 0 (zero). Se tiver 9 ou mais, registrar 9 (nove).)

3 LISTA DE MORADORES DO DOMICÍLIO EM 31 DE JULHO DE 2000

Nº DE ORDEM	NOME COMPLETO	Nº DE ORDEM	NOME COMPLETO

Antes de continuar o preenchimento do questionário, leia o nome de todos os moradores (inclusive aqueles relacionados no(s) questionário(s) complementar(es), se for o caso). Verifique se não foi esquecida alguma criança, com menos de 2 anos de idade, ou alguém que está temporariamente ausente por motivo de estudo, trabalho, internação em hospital ou por outra razão. Se ocorreu qualquer omissão, acrescente o(s) nome(s) à lista e inicie o preenchimento das características dos moradores.

FAÇA OS ALGARISMOS CONFORME O MODELO:

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

NÃO RISQUE. SE NECESSÁRIO, APAGUE COM A BORRACHA APROPRIADA. ESCREVA SOMENTE COM A LAPISSEIRA INDICADA.

PREENCHA A QUADRÍCULA DESTA FORMA: X

4.28 - SABE LER E ESCREVER?

 1 - SIM 2 - NÃO

4.29 - FREQUÊNTA ESCOLA OU CRECHE?

 1 - SIM, REDE PARTICULAR 2 - SIM, REDE PÚBLICA 3 - NÃO, JÁ FREQUÊNTOU 4 - NUNCA FREQUÊNTOU

Siga quesito 4.30

Passe para o quesito 4.32

Se 10 anos ou mais de idade, passe para o quesito 4.36.
Caso contrário, encerre a entrevista.

PARA A PESSOA QUE FREQUÊNTA ESCOLA

4.30 - QUAL É O CURSO QUE FREQUÊNTA?

 01 - CRECHE 02 - PRÉ-ESCOLAR 03 - CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO 04 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS 05 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR SERIADO 06 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR NÃO-SERIADO 07 - SUPLETIVO (ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU) 08 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR SERIADO 09 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR NÃO-SERIADO 10 - SUPLETIVO (ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU) 11 - PRÉ-VESTIBULAR 12 - SUPERIOR - GRADUAÇÃO 13 - MESTRAL OU DOUTORADO

4.31 - QUAL É A SÉRIE QUE FREQUÊNTA?

 1 - PRIMEIRA 2 - SEGUNDA 3 - TERCEIRA 4 - QUARTA 5 - QUINTA 6 - SEXTA 7 - SÉTIMA 8 - OITAVA 9 - CURSO NÃO-SERIADOSe 10 anos ou mais de idade,
passe para o quesito 4.36. Caso
contrário, encerre a entrevista.

PARA A PESSOA QUE NÃO FREQUÊNTA ESCOLA, MAS JÁ FREQUÊNTOU

4.32 - QUAL É O CURSO MAIS ELEVADO QUE FREQUÊNTOU, NO QUAL CONCLUÍU, PELO MENOS UMA SÉRIE?

 1 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS 2 - ANTIGO PRIMÁRIO 3 - ANTIGO GINÁSIO 4 - ANTIGO CLÁSSICO, CIENTÍFICO, ETC. 5 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU 6 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU 7 - SUPERIOR - GRADUAÇÃO 8 - MESTRADO OU DOUTORADO 9 - NENHUM

4.33 - QUAL É A ÚLTIMA SÉRIE CONCLUÍDA COM APROVAÇÃO?

 01 - PRIMEIRA 02 - SEGUNDA 03 - TERCEIRA 04 - QUARTA 05 - QUINTA 06 - SEXTA 07 - SÉTIMA 08 - OITAVA 09 - CURSO NÃO-SERIADO 10 - NENHUMA4.34 - CONCLUÍU O CURSO
NO QUAL ESTUDOU? 1 - SIMSiga quesito
4.35 2 - NÃOSe 10 anos ou mais de idade,
passe para o quesito
4.36. Caso contrário, encerre a entrevista.

4.35 - QUAL É A ESPÉCIE DO CURSO MAIS ELEVADO CONCLUÍDO?

SUPERIOR (Graduação, Mestrado ou Doutorado) - ESPECIFIQUE:

1

2

 2 - NÃO SUPERIOR

Se 10 anos ou mais de idade, siga para o quesito 4.36. Caso contrário, encerre a entrevista.

PARA AS PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (Nascidas até 31/07/1990)

4.36 - VIVE EM COMPANHIA DE CÔNJUGE
OU COMPANHEIRO(a)? 1 - SIM 2 - NÃO, MAS VIVEU 3 - NUNCA VIVEU4.37 - QUAL É (ERA) A NATUREZA
DA ÚLTIMA UNIÃO? 1 - CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO 2 - SÓ CASAMENTO CIVIL 3 - SÓ CASAMENTO RELIGIOSO 4 - UNIÃO CONSENSUAL 5 - NUNCA VIVEU

4.38 - QUAL É O SEU ESTADO CIVIL?

 1 - CASADO(a) 2 - DESQUITADO(a) OU SEPARADO(a)
JUDICIALMENTE 3 - DIVORCIADO(a) 4 - VIÚVO(a) 5 - SOLTEIRO(a)

PARA AS PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (Nascidas até 31/07/1990)

4.39 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000, TRABALHOU EM ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA?
(Inclusive a atividade de preparação de algum produto, venda ou prestação de algum serviço no próprio domicílio)

1 - SIM → Passe para o quesito 4.44 2 - NÃO →

4.40 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 TINHA ALGUM TRABALHO REMUNERADO DO QUAL ESTAVA TEMPORARIAMENTE AFASTADO?
(Por motivo de férias, licença, falta voluntária, doença, más condições do tempo ou por outra razão)

1 - SIM → Passe para o quesito 4.44 2 - NÃO →

4.41 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 AJUDOU, SEM REMUNERAÇÃO, NO TRABALHO EXERCIDO POR PESSOA CONTA-PRÓPRIA OU EMPREGADORA, MORADORA DO DOMICÍLIO, OU COMO APRENDIZ OU ESTAGIÁRIO?

1 - SIM → Passe para o quesito 4.44 2 - NÃO →

4.42 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 AJUDOU, SEM REMUNERAÇÃO, NO TRABALHO EXERCIDO POR PESSOA MORADORA DO DOMICÍLIO EMPREGADA EM ATIVIDADE DE CULTIVO, EXTRAÇÃO VEGETAL, CRIAÇÃO DE ANIMAIS, CAÇA, PESCA OU GARIMPO?

1 - SIM → Passe para o quesito 4.44 2 - NÃO →

4.43 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 TRABALHOU EM ATIVIDADE DE CULTIVO, EXTRAÇÃO VEGETAL, CRIAÇÃO DE ANIMAIS OU PESCA, DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO DE PESSOAS MORADORAS NO DOMICÍLIO?

1 - SIM → Siga para o quesito 4.44 2 - NÃO → Passe para o quesito 4.55

4.44 - QUANTOS TRABALHOS TINHA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?
(O trabalho na produção para o próprio consumo deve ser contado somente quando for o único trabalho)

1 - UM 2 - DOIS OU MAIS

CRITÉRIOS para definir o trabalho principal na semana:
1 - Maior número de horas normalmente trabalhadas por semana;
2 - Trabalho que possui há mais tempo; e
3 - Maior rendimento mensal.

4.45 - QUAL ERA A OCUPAÇÃO QUE EXERCIA NO TRABALHO PRINCIPAL NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

4.46 - QUAL ERA A ATIVIDADE PRINCIPAL DO NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM QUE TRABALHAVA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

4.47 - NESSE TRABALHO ERA:

<input type="checkbox"/> 1 - TRABALHADOR DOMÉSTICO COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA →	Passe para o quesito 4.51	<input type="checkbox"/> 5 - EMPREGADOR →	Passe para o quesito 4.49
<input type="checkbox"/> 2 - TRABALHADOR DOMÉSTICO SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA →	Passe para o quesito 4.50	<input type="checkbox"/> 6 - CONTA-PRÓPRIA →	Passe para o quesito 4.50
<input type="checkbox"/> 3 - EMPREGADO COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA →	Passe para o quesito 4.51	<input type="checkbox"/> 7 - APRENDIZ OU ESTAGIÁRIO SEM REMUNERAÇÃO →	Passe para o quesito 4.51
<input type="checkbox"/> 4 - EMPREGADO SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA →	Siga quesito 4.48	<input type="checkbox"/> 8 - NÃO REMUNERADO EM AJUDA A MEMBRO DO DOMICÍLIO →	Passe para o quesito 4.51
		<input type="checkbox"/> 9 - TRABALHADOR NA PRODUÇÃO PARA O PRÓPRIO CONSUMO →	Passe para o quesito 4.53

4.48 - NESTE EMPREGO, ERA EMPREGADO PELO REGIME JURÍDICO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS OU COMO MILITAR?

1 - SIM → Passe para o quesito 4.51 2 - NÃO → Passe para o quesito 4.50

4.49 - QUANTOS EMPREGADOS TRABALHAVAM NESSE NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM JULHO DE 2000?

1 - UM 2 - DOIS 3 - TRÊS A CINCO 4 - SEIS A DEZ 5 - ONZE OU MAIS

Siga quesito 4.50



4.50 - NESTE TRABALHO, ERA CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA OFICIAL?

1 - SIM

2 - NÃO

QUAL FOI O SEU RENDIMENTO BRUTO DO MÊS DE JULHO DE 2000:

4.51 - NO TRABALHO PRINCIPAL?

0 - NÃO TEM

1 - SOMENTE EM BENEFÍCIOS

R\$, 00

4.52 - NOS DEMAIS TRABALHOS?

0 - NÃO TEM

Quando só tiver um único trabalho, registrar NÃO TEM nos demais trabalhos.

1 - SOMENTE EM BENEFÍCIOS

R\$, 00

QUANTAS HORAS TRABALHAVA HABITUALMENTE POR SEMANA:

4.53 - NO TRABALHO PRINCIPAL?

4.54 - NOS DEMAIS TRABALHOS?

Quando só tiver um único trabalho, registrar NÃO TEM nos demais trabalhos.

0 - NÃO TEM

Passar para o quesito 4.56

4.55 - NO PERÍODO DE 30 DE JUNHO A 29 DE JULHO DE 2000, TOMOU ALGUMA PROVIDÊNCIA PARA CONSEGUIR ALGUM TRABALHO?

1 - SIM

2 - NÃO

4.56 - EM JULHO DE 2000, ERA APOSENTADO DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA OFICIAL?

1 - SIM

2 - NÃO

POSSUÍA RENDIMENTOS EM JULHO DE 2000 PROVENIENTES DE:

4.57 - APOSENTADORIA, PENSÃO?

0 - NÃO TEM

R\$, 00

4.58 - ALUGUEL?

0 - NÃO TEM

R\$, 00

4.59 - PENSÃO ALIMENTÍCIA, MESADA, DOAÇÃO RECEBIDA DE NÃO-MORADOR?

0 - NÃO TEM

R\$, 00

4.60 - RENDA MÍNIMA/BOLSA-ESCOLA, SEGURO-DESEMPREGO, ETC? (Programas oficiais do governo, do Estado ou do Município)

0 - NÃO TEM

R\$, 00

4.61 - OUTROS?

0 - NÃO TEM

R\$, 00

QUANTAS MULHERES COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (Nascidas até 31/07/1990)

4.62 - QUANTOS(as) FILHOS(as) NASCIDOS(as) VIVOS(as) TEVE ATÉ 31 DE JULHO DE 2000?

HOMENS

MULHERES

1

3

0 - NENHUM

Passar para o quesito 4.67

4.63 - DOS(as) FILHOS(as) QUE TEVE, QUANTOS(as) ESTAVAM VIVOS(as) EM 31 DE JULHO DE 2000?

HOMENS

MULHERES

2

4

0 - NENHUM

4.64 - QUAL É O SEXO DO ÚLTIMO FILHO NASCIDO VIVO ATÉ 31 DE JULHO DE 2000?

1 - MASCULINO

2 - FEMININO

4.65 - QUAL É A DATA DE NASCIMENTO (ou idade presumida) DO(a) ÚLTIMO(a) FILHO(a) NASCIDO(a) VIVO(a) ATÉ 31 DE JULHO DE 2000?

MÊS

ANO

IDADE PRESUMIDA

1

3

4.66 - ESTE(a) FILHO(a) ESTAVA VIVO(a) EM 31 DE JULHO DE 2000?

1 - SIM

2 - NÃO

9 - NÃO SABE

4.67 - QUANTOS(as) FILHOS(as) NASCIDOS(as) MORTOS(as) TEVE ATÉ 31 DE JULHO DE 2000?

HOMENS

MULHERES

TOTAL

2

4

6

0 - NENHUM

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

13

4 CARACTERÍSTICAS DO MORADOR

3ª PESSOA NOME: _____

4.01 - SEXO 1 - MASCULINO 2 - FEMININO

4.02 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMÍLIO?

02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(A) 05 - NETO(A), BISNETO(A) 09 - PENSIONISTA

03 - FILHO(A), ENTEADO(A) 06 - IRMÃO, IRMÃ 10 - EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A)

04 - PAI, MÃE, SOGRO(A) 08 - AGREGADO(A) 11 - PARENTE DO(A) EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A)

4.03 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA?

01 - PESSOA RESPONSÁVEL 05 - NETO(A), BISNETO(A) 09 - PENSIONISTA

02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(A) 06 - IRMÃO, IRMÃ 10 - EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A)

03 - FILHO(A), ENTEADO(A) 07 - OUTRO PARENTE 11 - PARENTE DO(A) EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A)

04 - PAI, MÃE, SOGRO(A) 08 - AGREGADO(A)

4.04 - NÚMERO DA FAMÍLIA _____

ATENÇÃO: Registre o mês e ano de nascimento (Questão 4.05) e a idade em 31 de julho de 2000 (Questão 4.06), não for possível obter o mês e ano, esgotados todos os algarismos, registre a idade presumida (Questão 4.07) em anos (se a idade for maior ou igual a 1), ou em meses (se a idade for menor que 1 ano), deixando em branco os questionários 4.05 e 4.06.

4.05 - QUAL É O MÊS E ANO DO SEU NASCIMENTO? MÊS _____ ANO _____

4.06 - QUAL ERA A SUA IDADE EM 31 DE JULHO DE 2000? 1 ANO OU MAIS _____ ANOS _____ MESES _____

4.07 - QUAL É A SUA IDADE PRESUMIDA? 1 ANO OU MAIS _____ ANOS _____ MESES _____

4.08 - A SUA COR OU RAÇA É: 1 - BRANCA 2 - PARDAL 3 - AMARELA 4 - PARDA 5 - INDÍGENA

4.09 - QUAL É A SUA RELIGIÃO OU CULTO? _____

4.10 - TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA MENTAL PERMANENTE QUE LIMITE AS SUAS ATIVIDADES HABITUAIS? (Como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.) 1 - SIM 2 - NÃO

4.11 - COMO AVALIA A SUA CAPACIDADE DE ENGERGAR? (Se utiliza óculos ou lentes de contato, faça sua avaliação quando o estiver utilizando) 1 - INCAPAZ 2 - GRANDE DIFICULDADE PERMANENTE 3 - ALGUMA DIFICULDADE PERMANENTE 4 - NENHUMA DIFICULDADE

4.12 - COMO AVALIA A SUA CAPACIDADE DE OUVIR? (Se utiliza aparelho auditivo, faça sua avaliação quando o estiver utilizando) 1 - INCAPAZ 2 - GRANDE DIFICULDADE PERMANENTE 3 - ALGUMA DIFICULDADE PERMANENTE 4 - NENHUMA DIFICULDADE

4.13 - COMO AVALIA A SUA CAPACIDADE DE CAMINHAR/SUBIR ESCADAS? (Se utiliza prótese, bengala ou aparelho auxiliar, faça sua avaliação quando o estiver utilizando) 1 - INCAPAZ 2 - GRANDE DIFICULDADE PERMANENTE 3 - ALGUMA DIFICULDADE PERMANENTE 4 - NENHUMA DIFICULDADE

4.14 - TEM ALGUMA DAS SEGUINTES DEFICIÊNCIAS: (Assinale somente uma alternativa, priorizando a ordem apresentada) 1 - PARALISIA PERMANENTE TOTAL 2 - PARALISIA PERMANENTE DAS PERNAS 3 - PARALISIA PERMANENTE DE UM DOS LADOS DO CORPO 4 - FALTA DE PERNA, BRAÇO, MÃO, PÉ OU DEDO POLEGAR 5 - NENHUMA DAS ENUNCIADAS

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Siga questão 4.15

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

14

4.15 - MORA NESTE MUNICÍPIO DESDE QUE NASCEU? (Registre "SIM" somente para a pessoa que nunca morou em outro Município) 1 - SIM 2 - NÃO

4.16 - HÁ QUANTO TEMPO MORA SEM INTERRUÇÃO NESTE MUNICÍPIO? _____ ANOS

4.17 - NASCEU NESTE MUNICÍPIO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.18 - NASCEU NESTA UNIDADE DA FEDERAÇÃO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.19 - QUAL É A SUA NACIONALIDADE? 1 - BRASILEIRO NATO 2 - NATURALIZADO BRASILEIRO 3 - ESTRANGEIRO

4.20 - EM QUE ANO FIXOU RESIDÊNCIA NO BRASIL? _____

4.21 - QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE NASCIMENTO? _____

4.22 - HÁ QUANTO TEMPO MORA SEM INTERRUÇÃO NESTA UNIDADE DA FEDERAÇÃO? _____ Se menos de 10 anos, siga questão 4.23. Caso contrário, passe para o questionário 4.24.

4.23 - QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE RESIDÊNCIA ANTERIOR? _____

4.24 - ONDE RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

1 - NESTE MUNICÍPIO, NA ZONA URBANA 2 - NESTE MUNICÍPIO, NA ZONA RURAL 3 - EM OUTRO MUNICÍPIO, NA ZONA URBANA 4 - EM OUTRO MUNICÍPIO, NA ZONA RURAL 5 - EM OUTRO PAÍS 6 - NÃO ERA NASCIDO

4.25 - EM QUE MUNICÍPIO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995? _____

4.26 - EM QUE UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995? _____

4.27 - EM QUE MUNICÍPIO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO TRABALHA OU ESTUDA? 1 - NESTE MUNICÍPIO 2 - NÃO TRABALHA, NEM ESTUDA

Registre XX nas quadriculas referentes à sigla da UF, se preencher o nome do País Estrangeiro e a sigla da UF. 3 4

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Siga questão 4.28

FAÇA OS ALGARISMOS CONFORME O MODELO:

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

NÃO RISQUE. SE NECESSÁRIO, APAGUE COM A BORRACHA APROPRIADA. ESCREVA SOMENTE COM A LAPISERA INDICADA.

PREENCHA A QUADRÍCULA DESTA FORMA: X

15

4.28 - SABE LER E ESCREVER? 1 - SIM 2 - NÃO

4.29 - FREQÜENTE ESCOLA OU CRECHE?

1 - SIM, REDE PARTICULAR 2 - SIM, REDE PÚBLICA 3 - NÃO, JÁ FREQÜENTOU 4 - NUNCA FREQÜENTOU

PARA A PESSOA QUE FREQÜENTE ESCOLA

4.30 - QUAL É O CURSO QUE FREQÜENTE?

01 - CRECHE 07 - SUPLETIVO (ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU) 02 - PRÉ-ESCOLAR 08 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR SERIADO 03 - CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO 09 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR NÃO-SERIADO 10 - SUPLETIVO (ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU) 11 - PRÉ-VESTIBULAR 04 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS 12 - SUPERIOR - GRADUAÇÃO 05 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR SERIADO 13 - MESTRADO 06 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR NÃO-SERIADO 14 - DOUTORADO

4.31 - QUAL É A SÉRIE QUE FREQÜENTE?

1 - PRIMEIRA 2 - SEGUNDA 3 - TERCEIRA 4 - QUARTA 5 - QUINTA 6 - SEXTA 7 - SÉTIMA 8 - OITAVA 9 - CURSO NÃO-SERIADO

PARA A PESSOA QUE NÃO FREQÜENTE ESCOLA, MAS JÁ FREQÜENTOU

4.32 - QUAL É O CURSO MAIS ELEVADO QUE FREQÜENTOU, NO QUAL CONCLUIU PELO MENOS UMA SÉRIE?

1 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS 2 - ANTIGO PRIMÁRIO 3 - ANTIGO GINÁSIO 4 - ANTIGO GINÁSIO, CIENTÍFICO, ETC. 5 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU 6 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU 7 - SUPERIOR - GRADUAÇÃO 8 - MESTRADO OU DOUTORADO 9 - NENHUM

4.33 - QUAL É A ÚLTIMA SÉRIE CONCLUÍDA COM APROVAÇÃO?

01 - PRIMEIRA 02 - SEGUNDA 03 - TERCEIRA 04 - QUARTA 05 - QUINTA 06 - SEXTA 07 - SÉTIMA 08 - OITAVA 09 - CURSO NÃO-SERIADO 10 - NENHUMA

4.34 - CONCLUIU O CURSO NO QUAL ESTUDOU? 1 - SIM 2 - NÃO

4.35 - QUAL É A ESPÉCIE DO CURSO MAIS ELEVADO CONCLUÍDO? SUPERIOR (Graduação, Mestrado ou Doutorado) - ESPECIFIQUE: _____

PARA AS PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (Nascidas até 31/07/1990)

4.36 - VIVE EM COMPANHIA DE CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A)? 1 - SIM 2 - NÃO, MAS VIVEU 3 - NUNCA VIVEU

4.37 - QUAL É (ERA) A NATUREZA DA ÚLTIMA UNIÃO? 1 - CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO 2 - SÓ CASAMENTO CIVIL 3 - SÓ CASAMENTO RELIGIOSO 4 - UNIÃO CONSENSUAL 5 - NUNCA VIVEU

4.38 - QUAL É O SEU ESTADO CIVIL? 1 - CASADO(A) 2 - DIVORCIADO(A) 3 - VIÚVO(A) 4 - SOLTEIRO(A)

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Siga questão 4.39

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

16

PARA AS PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (Nascidas até 31/07/1990)

4.39 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000, TRABALHOU EM ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA? (Inclusive a atividade de preparação de algum produto, venda ou prestação de algum serviço no próprio domicílio) 1 - SIM 2 - NÃO

4.40 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 TINHA ALGUM TRABALHO REMUNERADO DO QUAL ESTAVA TEMPORARIAMENTE AFASTADO? (Por motivo de férias, licença, falta voluntária, doença, más condições de tempo ou por outra razão) 1 - SIM 2 - NÃO

4.41 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 AJUDOU, SEM REMUNERAÇÃO, NO TRABALHO EXERCIDO POR PESSOA CONTRA-PRÓPRIA OU EMPREGADORA, MORADORA DO DOMÍLIO, OU COMO APRENDIZ OU ESTAGIÁRIO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.42 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 AJUDOU, SEM REMUNERAÇÃO, NO TRABALHO EXERCIDO POR PESSOA MORADORA DO DOMÍLIO EMPREGADA EM ATIVIDADE DE CULTIVO, EXTRAÇÃO VEGETAL, CRIAÇÃO DE ANIMAIS, CAÇA, PESCA OU GARIMPO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.43 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 TRABALHOU EM ATIVIDADE DE CULTIVO, EXTRAÇÃO VEGETAL, CRIAÇÃO DE ANIMAIS OU PESCA, DESTINADAS À ALIMENTAÇÃO DE PESSOAS MORADORAS NO DOMÍLIO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.44 - QUANTOS TRABALHOS TINHA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000? 1 - UM 2 - DOIS OU MAIS

4.45 - QUAL ERA A OCUPAÇÃO QUE EXERCIÁ NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

4.46 - QUAL ERA A ATIVIDADE PRINCIPAL DO NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM QUE TRABALHAVA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

4.47 - NESSE TRABALHO ERA:

1 - TRABALHADOR DOMÉSTICO COM CARTERA DE TRABALHO ASSINADA 2 - TRABALHADOR DOMÉSTICO SEM CARTERA DE TRABALHO ASSINADA 3 - EMPREGADO COM CARTERA DE TRABALHO ASSINADA 4 - EMPREGADO SEM CARTERA DE TRABALHO ASSINADA 5 - EMPREGADOR 6 - CONTRA-PRÓPRIA 7 - APRENDIZ OU ESTAGIÁRIO SEM REMUNERAÇÃO 8 - NÃO REMUNERADO EM AJUDA A MEMBRO DO DOMÍLIO 9 - TRABALHADOR NA PRODUÇÃO PARA O PRÓPRIO CONSUMO

4.48 - NESTE EMPREGO, ERA EMPREGADO PELO REGIME JURÍDICO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS OU COMO MILITAR? 1 - SIM 2 - NÃO

4.49 - QUANTOS EMPREGADOS TRABALHAVAM NESSE NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM JULHO DE 2000? 1 - UM 2 - DOIS 3 - TRÊS A CINCO 4 - SEIS A DEZ 5 - ONZE OU MAIS

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Siga questão 4.50

4.50 - NESTE TRABALHO, ERA CONTRIBUÍDE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA OFICIAL? 1 - SIM 2 - NÃO

QUAL FOI O SEU RENDIMENTO BRUTO DO MÊS DE JULHO DE 2000:

4.51 - NO TRABALHO PRINCIPAL? 0 - NÃO TEM 1 - SOMENTE EM BENEFÍCIOS R\$ _____,00

4.52 - NOS DEMAIS TRABALHOS? Quando só tiver um único trabalho, registrar NÃO TEM nos demais trabalhos. 0 - NÃO TEM 1 - SOMENTE EM BENEFÍCIOS R\$ _____,00

QUANTAS HORAS TRABALHAVA HABILITAMENTE POR SEMANA:

4.53 - NO TRABALHO PRINCIPAL? _____

4.54 - NOS DEMAIS TRABALHOS? Quando só tiver um único trabalho, registrar NÃO TEM nos demais trabalhos. 0 - NÃO TEM

4.55 - NO PERÍODO DE 30 DE JUNHO A 29 DE JULHO DE 2000, TOMOU ALGUMA PROVIDÊNCIA PARA CONSEGUIR ALGUM TRABALHO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.56 - EM JULHO DE 2000, ERA APOSENTADO DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA OFICIAL? 1 - SIM 2 - NÃO

POSSUÍA RENDIMENTOS EM JULHO DE 2000 PROVENIENTES DE:

4.57 - APOSENTADORIA, PENSÃO? 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.58 - ALUGUEL? 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.59 - PENSÃO ALIMENTÍCIA, MESADA, DOAÇÃO RECEBIDA DE NÃO-MORADOR? 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.60 - RENDA MÍNIMA/BOLSA-ESCOLA, SEGURO-DESEMPREGO, ETC? (Programas oficiais de transferência de renda) 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.61 - OUTROS? 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.62 - QUANTOS(as) FILHOS(as) MASCULINOS e QUANTOS(as) VIVOS(as) TEVE ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? HOMENS: 1 MULHERES: 3 0 - NENHUM

4.63 - DOS(as) FILHOS(as) QUE TEVE, QUANTOS(as) ESTAVAM VIVOS(as) EM 31 DE JULHO DE 2000? HOMENS: 2 MULHERES: 4 0 - NENHUM

4.64 - QUAL É O SEXO DO ÚLTIMO FILHO NASCIDO VIVO ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? 1 - MASCULINO 2 - FEMININO

4.65 - QUAL É A DATA DE NASCIMENTO (ou idade presumida) DO(S) ÚLTIMO(S) FILHO(S) NASCIDO(S) VIVO(S) ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? MÊS: 1 ANO: 3 IDADE PRESUMIDA: 3

4.66 - ESTE(S) FILHO(S) ESTAVA VIVO(S) EM 31 DE JULHO DE 2000? 1 - SIM 2 - NÃO 9 - NÃO SABE

4.67 - QUANTOS(as) FILHOS(as) NASCIDOS(as) MORTOS(as) TEVE ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? HOMENS: 2 MULHERES: 4 TOTAL: 6 0 - NENHUM



4 **CARACTERÍSTICAS DO MORADOR**

4ª PESSOA NOME: _____

4.01 - SEXO 1 - MASCULINO 2 - FEMININO

4.02 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO?

02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(a) 05 - NETO(a), BISNETO(a) 09 - PENSIONISTA

03 - FILHO(a), ENTEADO(a) 06 - IRMÃO, IRMÃ 10 - EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

04 - PAI, MÃE, SOGRO(a) 07 - OUTRO PARENTE 11 - PARENTE DO(a) EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

08 - AGREGADO(a)

4.03 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA?

01 - PESSOA RESPONSÁVEL 05 - NETO(a), BISNETO(a) 09 - PENSIONISTA

02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(a) 06 - IRMÃO, IRMÃ 10 - EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

03 - FILHO(a), ENTEADO(a) 07 - OUTRO PARENTE 11 - PARENTE DO(a) EMPREGADO(a) DOMÉSTICO(a)

04 - PAI, MÃE, SOGRO(a) 08 - AGREGADO(a)

4.04 - NÚMERO DA FAMÍLIA _____

ATENÇÃO: Registre o mês e ano de nascimento (Questão 4.05) e a idade em 31 de julho de 2000 (Questão 4.06) não for possível obter o mês e ano, esgotados todos os espaços, registre a idade presumida (Questão 4.07) em anos (se a idade for maior ou igual a 1 ano) ou em meses (se a idade for menor que 1 ano), deixando em branco os espaços 4.05 e 4.06.

4.05 - QUAL É O MÊS E ANO DO SEU NASCIMENTO? MÊS: 2 ANO: 4

4.06 - QUAL ERA A SUA IDADE EM 31 DE JULHO DE 2000? ANOS: 4 MESES: 2

4.07 - QUAL É A SUA IDADE PRESUMIDA? EM MESES ANOS: 4 MESES: 4

4.08 - A SUA COR OU RAÇA É: 1 - BRANCA 2 - PARDAL 3 - AMARELA 4 - PARDA 5 - INDIGENA

4.09 - QUAL É A SUA RELIGIÃO OU CULTO? _____

4.10 - TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA MENTAL PERMANENTE QUE LIMITE AS SUAS ATIVIDADES HABITUAIS? (Como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.) 1 - SIM 2 - NÃO

4.11 - COMO AVALIA A SUA CAPACIDADE DE ENKERGAR? (Se utiliza óculos ou lentes de contato, faça sua avaliação quando os estiver utilizando) 1 - INCAPAZ 3 - ALGUMA DIFICULDADE PERMANENTE 4 - NENHUMA DIFICULDADE

2 - GRANDE DIFICULDADE PERMANENTE

4.12 - COMO AVALIA A SUA CAPACIDADE DE OUIR? (Se utiliza aparelho auditivo, faça sua avaliação quando o estiver utilizando) 1 - INCAPAZ 3 - ALGUMA DIFICULDADE PERMANENTE 4 - NENHUMA DIFICULDADE

2 - GRANDE DIFICULDADE PERMANENTE

4.13 - COMO AVALIA A SUA CAPACIDADE DE CAMINHAR/SUBIR ESCADAS? (Se utiliza prôtese, bengala ou aparelho auxiliar, faça sua avaliação quando o estiver utilizando) 1 - INCAPAZ 3 - ALGUMA DIFICULDADE PERMANENTE 4 - NENHUMA DIFICULDADE

2 - GRANDE DIFICULDADE PERMANENTE

4.14 - TEM ALGUMA DAS SEGUINTE DEFICIÊNCIAS: (Assinale somente uma alternativa, priorizando a ordem apresentada) 1 - PARALISIA PERMANENTE TOTAL 4 - FALTA DE PERNA, BRAÇO, MÃO, PÉ OU DEDO POLEGAR 5 - NENHUMA DAS ENUMERADAS

2 - PARALISIA PERMANENTE DAS PERNAS 3 - PARALISIA PERMANENTE DE UM DOS LADOS DO CORPO



Siga questão 4.15

4.15 - MORA NESTE MUNICÍPIO DESDE QUE NASCEU? (Registre "SIM" somente para a pessoa que nunca morou em outro Município) 1 - SIM 2 - NÃO

4.16 - HÁ QUANTO TEMPO MORA SEM INTERRUÇÃO NESTE MUNICÍPIO? _____ ANOS

4.17 - NASCEU NESTE MUNICÍPIO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.18 - NASCEU NESTA UNIDADE DA FEDERAÇÃO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.19 - QUAL É A SUA NACIONALIDADE? 1 - BRASILEIRO NATO 2 - NATURALIZADO BRASILEIRO 3 - ESTRANGEIRO

4.20 - EM QUE ANO FIXOU RESIDÊNCIA NO BRASIL? _____

4.21 - QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE NASCIMENTO? _____

4.22 - HÁ QUANTO TEMPO MORA SEM INTERRUÇÃO NESTA UNIDADE DA FEDERAÇÃO? _____ ANOS (Se menos de 10 anos, siga questão 4.23. Caso contrário, passe para o questionário 4.24.)

4.23 - QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE RESIDÊNCIA ANTERIOR? _____

4.24 - ONDE RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

1 - NESTE MUNICÍPIO, NA ZONA URBANA 2 - NESTE MUNICÍPIO, NA ZONA RURAL 3 - EM OUTRO MUNICÍPIO, NA ZONA URBANA 4 - EM OUTRO MUNICÍPIO, NA ZONA RURAL 5 - EM OUTRO PAÍS 6 - NÃO ERA NASCIDO

4.25 - EM QUE MUNICÍPIO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995? _____

4.26 - EM QUE UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995? _____

4.27 - EM QUE MUNICÍPIO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO TRABALHA OU ESTUDA? 1 - NESTE MUNICÍPIO 2 - NÃO TRABALHA, NEM ESTUDA

Registre XX nas quadriculas referentes à sigla da UF, se preencher o nome do País Estrangeiro SIGLA DA UF: _____

4 _____



Siga questão 4.28

4.28 - SABE LER E ESCRVER? 1 - SIM 2 - NÃO

4.29 - FREQUENTA ESCOLA OU CRECHE?

1 - SIM, REDE PARTICULAR 2 - SIM, REDE PÚBLICA 3 - NÃO, JÁ FREQUENTOU 4 - NUNCA FREQUENTOU

PARA A PESSOA QUE FREQUENTA ESCOLA

4.30 - QUAL É O CURSO QUE FREQUENTA?

01 - CRECHE 07 - SUPLETIVO (ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU)

02 - PRÉ-ESCOLAR 08 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR SERIADO

03 - CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO 09 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR NÃO-SERIADO

04 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS 10 - SUPLETIVO (ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU)

05 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR SERIADO 11 - PRÉ-VESTIBULAR

06 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR NÃO-SERIADO 12 - SUPERIOR - GRADUAÇÃO

13 - MESTRADO, Mestrado ou Doutorado

4.31 - QUAL É A SÉRIE QUE FREQUENTA?

1 - PRIMEIRA 4 - QUARTA 7 - SÉTIMA

2 - SEGUNDA 5 - QUINTA 8 - OITAVA

3 - TERCEIRA 6 - SEXTA 9 - NÃO FREQUENTA

PARA A PESSOA QUE NÃO FREQUENTA ESCOLA, MAS JÁ FREQUENTOU

4.32 - QUAL É O CURSO MAIS ELEVADO QUE FREQUENTOU, NO QUAL COMPLETOU, PELO MENOS UMA SÉRIE?

1 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS 4 - CURSO CLÁSSICO, CIENTÍFICO, ETC. 7 - SUPERIOR - GRADUAÇÃO

2 - ANTIGO PRIMÁRIO 5 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU 8 - MESTRADO OU DOUTORADO

3 - ANTIGO GINÁSIO 6 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU 9 - NENHUM

4.33 - QUAL É A ÚLTIMA SÉRIE COMPLETADA?

01 - PRIMEIRA 03 - TERCEIRA 05 - QUINTA 07 - SÉTIMA 09 - CURSO NÃO-SERIADO

02 - SEGUNDA 04 - QUARTA 06 - SEXTA 08 - OITAVA 10 - NENHUMA

4.34 - CONCLUIU O CURSO NO QUAL ESTUDOU? 1 - SIM 2 - NÃO

4.35 - QUAL É A ESPÉCIE DO CURSO MAIS ELEVADO CONCLUÍDO? SUPERIOR (Graduação, Mestrado ou Doutorado) - ESPECIFIQUE:

1 _____

2 - NÃO SUPERIOR

PARA AS PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (Nascidas até 31/07/1990)

4.36 - VIVE EM COMPANHIA DE CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(a)? 1 - SIM 2 - NÃO, MAS VIVEU 3 - NUNCA VIVEU

4.37 - QUAL É (ERA) A NATUREZA DA ÚLTIMA UNIÃO? 1 - CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO 3 - SÓ CASAMENTO RELIGIOSO 5 - NUNCA VIVEU

2 - SÓ CASAMENTO CIVIL 4 - UNIÃO CONSENSUAL

4.38 - QUAL É O SEU ESTADO CIVIL? 1 - CASADO(a) 2 - DESQUITADO(a) OU SEPARADO(a) JUDICIALMENTE 3 - DIVORCIADO(a) 4 - VIÚVO(a) 5 - SOLTEIRO(a)



Siga questão 4.39

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

21

PARA AS PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (Nascidas até 31/07/1990)

4.39 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000, TRABALHOU EM ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA? (Inclusive a atividade de preparação de algum produto, venda ou prestação de algum serviço no próprio domicílio) 1 - SIM 2 - NÃO

4.40 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 TINHA ALGUM TRABALHO REMUNERADO DO QUAL ESTAVA TEMPORARIAMENTE AFASTADO? (Por motivo de férias, licença, falta voluntária, doença, más condições do tempo ou por outro razão) 1 - SIM 2 - NÃO

4.41 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 AJUDOU, SEM REMUNERAÇÃO, NO TRABALHO EXERCIDO POR PESSOA MORADORA DO DOMICÍLIO EMPREGADA EM ATIVIDADE DE CULTIVO, EXTRAÇÃO VEGETAL, CRIAÇÃO DE ANIMAIS, CAÇA, PESCA OU GARIMPO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.42 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 AJUDOU, SEM REMUNERAÇÃO, NO TRABALHO EXERCIDO POR PESSOA MORADORA DO DOMICÍLIO EMPREGADA EM ATIVIDADE DE CULTIVO, EXTRAÇÃO VEGETAL, CRIAÇÃO DE ANIMAIS, CAÇA, PESCA OU GARIMPO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.43 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 TRABALHOU EM ATIVIDADE DE CULTIVO, EXTRAÇÃO VEGETAL, CRIAÇÃO DE ANIMAIS OU PESCA, DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO DE PESSOAS MORADORAS NO DOMICÍLIO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.44 - QUANTOS TRABALHOS TINHA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000? (O trabalho na produção para o próprio consumo deve ser contado somente quando for o único trabalho) 1 - UM 2 - DOIS OU MAIS

4.45 - QUAL ERA A OCUPAÇÃO QUE EXERCIA NO TRABALHO PRINCIPAL NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

4.46 - QUAL ERA A ATIVIDADE PRINCIPAL DO NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM QUE TRABALHAVA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

4.47 - NESSE TRABALHO ERA:

1 - TRABALHADOR DOMÉSTICO COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA 2 - TRABALHADOR DOMÉSTICO SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA 3 - EMPREGADO COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA 4 - EMPREGADO SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA

5 - EMPREGADOR 6 - CONTA-PRÓPRIA 7 - APRENDIZ OU ESTAGIÁRIO SEM REMUNERAÇÃO 8 - NÃO REMUNERADO EM AJUDA A MEMBRO DO DOMICÍLIO 9 - TRABALHADOR NA PRODUÇÃO PARA O PRÓPRIO CONSUMO

4.48 - NESTE EMPREGO, ERA EMPREGADO PELO REGIME JURÍDICO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS OU COMO MILITAR? 1 - SIM 2 - NÃO

4.49 - QUANTOS EMPREGADOS TRABALHAVAM NESSE NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM JULHO DE 2000? 1 - UM 2 - DOIS 3 - TRÊS A CINCO 4 - SEIS A DEZ 5 - ONZE OU MAIS

Siga questão 4.50

IBGE

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

23

4 CARACTERÍSTICAS DO MORADOR

5ª PESSOA NOME:

4.01 - SEXO 1 - MASCULINO 2 - FEMININO

4.02 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO?

02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(A) 03 - FILHO(A), ENTEADO(A) 04 - PAI, MÃE, SOGRO(A) 05 - NETO(A), BISNETO(A) 06 - IRMÃO, IRMÃ 07 - OUTRO PARENTE 08 - AGREGADO(A) 09 - PENSIONISTA 10 - EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A) 11 - PARENTE DO(A) EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A)

4.03 - QUAL É A RELAÇÃO COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELA FAMÍLIA?

01 - PESSOA RESPONSÁVEL 02 - CÔNJUGE, COMPANHEIRO(A) 03 - FILHO(A), ENTEADO(A) 04 - PAI, MÃE, SOGRO(A) 05 - NETO(A), BISNETO(A) 06 - IRMÃO, IRMÃ 07 - OUTRO PARENTE 08 - AGREGADO(A) 09 - PENSIONISTA 10 - EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A) 11 - PARENTE DO(A) EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A)

4.04 - NÚMERO DA FAMÍLIA

ATENÇÃO: Registre o mês e ano de nascimento (Questão 4.05) e a idade em 31 de julho de 2000 (Questão 4.06). Não é possível obter o mês e ano, esgotados todos os espaços, registre a idade presumida (Questão 4.07) em anos (se a idade for maior ou igual a 1 ano), ou em meses (se a idade for menor que 1 ano), deixando em branco os espaços 4.05 e 4.06.

4.05 - QUAL É O MÊS E ANO DO SEU NASCIMENTO? MÊS ANO

4.06 - QUAL ERA A SUA IDADE EM 31 DE JULHO DE 2000? 1 ANO OU MAIS

4.07 - QUAL É A SUA IDADE PRESUMIDA? 1 ANO OU MAIS

4.08 - A SUA COR OU RAÇA É: 1 - BRANCA 2 - PARDAL 3 - AMARELA 4 - PARDA 5 - INDIGENA

4.09 - QUAL É A SUA RELIGIÃO OU CULTO?

4.10 - TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA MENTAL PERMANENTE QUE LIMITE AS SUAS ATIVIDADES HABITUAIS? (Como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.) 1 - SIM 2 - NÃO

4.11 - COMO AVALIA A SUA CAPACIDADE DE ENFERGAR? (Se utiliza óculos ou lentes de contato, faça sua avaliação quando os estiver utilizando) 1 - INCAPAZ 2 - GRANDE DIFICULDADE PERMANENTE 3 - ALGUMA DIFICULDADE PERMANENTE 4 - NENHUMA DIFICULDADE

4.12 - COMO AVALIA A SUA CAPACIDADE DE OUIR? (Se utiliza aparelho auditivo, faça sua avaliação quando o estiver utilizando) 1 - INCAPAZ 2 - GRANDE DIFICULDADE PERMANENTE 3 - ALGUMA DIFICULDADE PERMANENTE 4 - NENHUMA DIFICULDADE

4.13 - COMO AVALIA A SUA CAPACIDADE DE CAMINHAR/SUBIR ESCADAS? (Se utiliza prótese, bengala ou aparelho auxiliar, faça sua avaliação quando o estiver utilizando) 1 - INCAPAZ 2 - GRANDE DIFICULDADE PERMANENTE 3 - ALGUMA DIFICULDADE PERMANENTE 4 - NENHUMA DIFICULDADE

4.14 - TEM ALGUMA DAS SEGUINTES DEFICIÊNCIAS: (Assinale somente uma alternativa, priorizando a ordem apresentada) 1 - PARALISIA PERMANENTE TOTAL 2 - PARALISIA PERMANENTE DAS PERNAS 3 - PARALISIA PERMANENTE DE UM DOS LADOS DO CORPO 4 - FALTA DE PERNAL, BRAÇO, MÃO, PÉ OU DEDO POLEGAR 5 - NENHUMA DAS ENUNCIADAS

Siga questão 4.15

IBGE

FAÇA OS ALGARISMOS CONFORME O MODELO:
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 NÃO RISCUE. SE NECESSÁRIO, APAGUE COM A BORRACHA APROPRIADA. ESCREVA SOMENTE COM A LAPISSEA INDICADA. PREENCHA A QUADRICULA DESTA FORMA: X

22

4.50 - NESTE TRABALHO, ERA CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA OFICIAL? 1 - SIM 2 - NÃO

4.51 - NO TRABALHO PRINCIPAL? QUAL FOI O SEU RENDIMENTO BRUTO DO MÊS DE JULHO DE 2000? 0 - NÃO TEM 1 - SOMENTE EM BENEFÍCIOS R\$,00 0 - NÃO TEM 1 - SOMENTE EM BENEFÍCIOS R\$,00

4.52 - NOS DEMAIS TRABALHOS? Quando só tiver um único trabalho, registrar NÃO TEM nos demais trabalhos. 0 - NÃO TEM 1 - SOMENTE EM BENEFÍCIOS R\$,00

4.53 - NO TRABALHO PRINCIPAL? QUANTAS HORAS TRABALHAVA HABITUALMENTE POR SEMANA: 0 - NÃO TEM

4.54 - NOS DEMAIS TRABALHOS? Quando só tiver um único trabalho, registrar NÃO TEM nos demais trabalhos. 0 - NÃO TEM

4.55 - NO PERÍODO DE 30 DE JUNHO A 29 DE JULHO DE 2000, TOMOU ALGUMA PROVIDÊNCIA PARA CONSEGUIR ALGUM TRABALHO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.56 - EM JULHO DE 2000, ERA APOSENTADO DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA OFICIAL? 1 - SIM 2 - NÃO

4.57 - APOSENTADORIA, PENSÃO? 0 - NÃO TEM R\$,00 1 - NÃO TEM R\$,00

4.58 - ALIQUÊL? 0 - NÃO TEM R\$,00

4.59 - PENSÃO ALIMENTÍCIA, MESADA, DOAÇÃO RECEBIDA DE NÃO-MORADOR? 0 - NÃO TEM R\$,00

4.60 - RENDA MÍNIMA/BOLSA-ESCOLA, SEGURO-DESEMPREGO, ETC? (Programas oficiais de auxílio) 0 - NÃO TEM R\$,00

4.61 - OUTROS? 0 - NÃO TEM R\$,00

PARA AS MULHERES COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (Nascidas até 31/07/1990)

4.62 - QUANTOS FILHOS NASCIDOS ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? HOMENS MULHERES 0 - NENHUM

4.63 - DOS FILHOS QUE TEVE, QUANTOS ESTAVAM VIVOS EM 31 DE JULHO DE 2000? HOMENS MULHERES 0 - NENHUM

4.64 - QUAL É O SEXO DO ÚLTIMO FILHO NASCIDO VIVO ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? 1 - MASCULINO 2 - FEMININO

4.65 - QUAL É A DATA DE NASCIMENTO (ou idade presumida) DO ÚLTIMO FILHO NASCIDO VIVO ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? MÊS ANO IDADE PRESUMIDA

4.66 - ESTE FILHO ESTAVA VIVO EM 31 DE JULHO DE 2000? 1 - SIM 2 - NÃO 9 - NÃO SABE

4.67 - QUANTOS FILHOS NASCIDOS MORTOS ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? HOMENS MULHERES TOTAL 0 - NENHUM

IBGE

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

24

4.15 - MORA NESTE MUNICÍPIO DESDE QUE NASCEU? (Registre "SIM" somente para a pessoa que nunca morou em outro Município) 1 - SIM 2 - NÃO

4.16 - HÁ QUANTO TEMPO MORA SEM INTERRUÇÃO NESTE MUNICÍPIO? ANOS

4.17 - NASCEU NESTE MUNICÍPIO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.18 - NASCEU NESTA UNIDADE DA FEDERAÇÃO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.19 - QUAL É A SUA NACIONALIDADE? 1 - BRASILEIRO NATO 2 - NATURALIZADO BRASILEIRO 3 - ESTRANGEIRO

4.20 - EM QUE ANO FIXOU RESIDÊNCIA NO BRASIL?

4.21 - QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE NASCIMENTO?

4.22 - HÁ QUANTO TEMPO MORA SEM INTERRUÇÃO NESTA UNIDADE DE RESIDÊNCIA? (Se menos de 10 anos, siga questão 4.23. Caso contrário, passe para o questionário 4.24.)

4.23 - QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE RESIDÊNCIA ANTERIOR?

4.24 - ONDE RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995? 1 - NESTE MUNICÍPIO, NA ZONA URBANA 2 - NESTE MUNICÍPIO, NA ZONA RURAL 3 - EM OUTRO MUNICÍPIO, NA ZONA URBANA 4 - EM OUTRO MUNICÍPIO, NA ZONA RURAL 5 - EM OUTRO PAÍS 6 - NÃO ERA NASCIDO

4.25 - EM QUE MUNICÍPIO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

4.26 - EM QUE UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

4.27 - EM QUE MUNICÍPIO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO TRABALHA OU ESTUDA? 1 - NESTE MUNICÍPIO 2 - NÃO TRABALHA, NEM ESTUDA

Registre XX nas quadriculas referentes à sigla da UF, se prescrites o nome do País Estrangeiro SIGLA DA UF

Siga questão 4.28

IBGE

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

4.15 - MORA NESTE MUNICÍPIO DESDE QUE NASCEU? (Registre "SIM" somente para a pessoa que nunca morou em outro Município) 1 - SIM 2 - NÃO

4.16 - HÁ QUANTO TEMPO MORA SEM INTERRUÇÃO NESTE MUNICÍPIO? ANOS

4.17 - NASCEU NESTE MUNICÍPIO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.18 - NASCEU NESTA UNIDADE DA FEDERAÇÃO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.19 - QUAL É A SUA NACIONALIDADE? 1 - BRASILEIRO NATO 2 - NATURALIZADO BRASILEIRO 3 - ESTRANGEIRO

4.20 - EM QUE ANO FIXOU RESIDÊNCIA NO BRASIL?

4.21 - QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE NASCIMENTO?

4.22 - HÁ QUANTO TEMPO MORA SEM INTERRUÇÃO NESTA UNIDADE DA FEDERAÇÃO? ANOS. Se menos de 10 anos, siga questão 4.23. Caso contrário, passe para o questionário 4.24.

4.23 - QUAL É A UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO DE RESIDÊNCIA ANTERIOR?

4.24 - ONDE RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995? 1 - NESTE MUNICÍPIO, NA ZONA URBANA 2 - NESTE MUNICÍPIO, NA ZONA RURAL 3 - EM OUTRO MUNICÍPIO, NA ZONA URBANA 4 - EM OUTRO MUNICÍPIO, NA ZONA RURAL 5 - EM OUTRO PAÍS 6 - NÃO ERA NASCIDO

4.25 - EM QUE MUNICÍPIO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

4.26 - EM QUE UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO RESIDIA EM 31 DE JULHO DE 1995?

4.27 - EM QUE MUNICÍPIO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS ESTRANGEIRO TRABALHA OU ESTUDA? 1 - NESTE MUNICÍPIO 2 - NÃO TRABALHA, NEM ESTUDA

Nome do Município ou do País Estrangeiro: _____
Sigla da UF: _____

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

29

FAÇA OS ALGARISMOS CONFORME O MODELO:
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 NÃO RISCUE. SE NECESSÁRIO, APAGUE COM A BORRACHA APROPRIADA. ESCREVA SOMENTE COM A LAPISERA INDICADA. PREENCHA A QUADRICULA DESTA FORMA: X

4.28 - SABE LER E ESCREVER? 1 - SIM 2 - NÃO

4.29 - FREQUENTA ESCOLA OU CRECHE? 1 - SIM, REDE PARTICULAR 2 - SIM, REDE PÚBLICA 3 - NÃO, JÁ FREQUENTOU 4 - NUNCA FREQUENTOU

4.30 - QUAL É O CURSO QUE FREQUENTA? 01 - CRECHE 02 - PRÉ-ESCOLAR 03 - CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO 04 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS 05 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR SERIADO 06 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU - REGULAR NÃO-SERIADO 07 - SUPLETIVO (ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU) 08 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR SERIADO 09 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU - REGULAR NÃO-SERIADO 10 - SUPLETIVO (ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU) 11 - PRÉ-VESTIBULAR 12 - SUPERIOR - GRADUAÇÃO 13 - MESTRADO, DOUTORADO

4.31 - QUAL É A SÉRIE QUE FREQUENTA? 1 - PRIMEIRA 2 - SEGUNDA 3 - TERCEIRA 4 - QUARTA 5 - QUINTA 6 - SEXTA 7 - SÉTIMA 8 - OITAVA 9 - NÃO-SERIADO

4.32 - QUAL É O CURSO MAIS ELEVADO QUE FREQUENTOU, NO QUAL CONCLUÍU, PELO MENOS UMA SÉRIE? 1 - ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS 2 - ANTIGO PRIMÁRIO 3 - ANTIGO GINÁSIO 4 - ANTIGO CLÁSSICO, CIENTÍFICO, ETC. 5 - ENSINO FUNDAMENTAL OU 1º GRAU 6 - ENSINO MÉDIO OU 2º GRAU 7 - SUPERIOR - GRADUAÇÃO 8 - MESTRADO OU DOUTORADO 9 - NENHUM

4.33 - QUAL É A ÚLTIMA SÉRIE CONCLUÍDA COM APROVAÇÃO? 01 - PRIMEIRA 02 - SEGUNDA 03 - TERCEIRA 04 - QUARTA 05 - QUINTA 06 - SEXTA 07 - SÉTIMA 08 - OITAVA 09 - CURSO NÃO-SERIADO 10 - NENHUMA

4.34 - CONCLUÍU O CURSO NO QUAL ESTUDOU? 1 - SIM 2 - NÃO

4.35 - QUAL É A ESPÉCIE DO CURSO MAIS ELEVADO CONCLUÍDO? SUPERIOR (Graduação, Mestrado ou Doutorado) - ESPECIFIQUE: 1 _____ 2 - NÃO SUPERIOR

4.36 - VIVE EM COMPANHIA DE CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(a)? 1 - SIM 2 - NÃO, MAS VIVEU 3 - NUNCA VIVEU

4.37 - QUAL É (ERA) A NATUREZA DA ÚLTIMA UNIÃO? 1 - CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO 2 - SÓ CASAMENTO CIVIL 3 - SÓ CASAMENTO RELIGIOSO 4 - UNIÃO CONSENSUAL

4.38 - QUAL É O SEU ESTADO CIVIL? 1 - CASADO(a) 2 - DESQUITADO(a) OU SEPARADO(a) JUDICIALMENTE 3 - DIVORCIADO(a) 4 - VIÚVO(a) 5 - SOLTEIRO(a)

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

30

FAÇA AS LETRAS CONFORME O MODELO:
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

PARA AS PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE (Nascidas até 31/07/1990)

4.39 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000, TRABALHOU EM ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA? 1 - SIM 2 - NÃO

4.40 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 TINHA ALGUM TRABALHO REMUNERADO DO QUAL ESTAVA TEMPORARIAMENTE AFASTADO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.41 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 AJUDOU, SEM REMUNERAÇÃO, NO TRABALHO EXERCIDO POR PESSOA CONTA-PRÓPRIA OU EMPREGADORA, MORADORA DO DOMICÍLIO, OU COMO APRENDIZ OU ESTAGIÁRIO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.42 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 AJUDOU, SEM REMUNERAÇÃO, NO TRABALHO EXERCIDO POR PESSOA MORADORA DO DOMICÍLIO EMPREGADA EM ATIVIDADE DE CULTIVO, EXTRAÇÃO VEGETAL, CRIAÇÃO DE ANIMAIS, CAÇA, PESCA OU GARIMPO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.43 - NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000 TRABALHOU EM ATIVIDADE DE CULTIVO, EXTRAÇÃO VEGETAL, CRIAÇÃO DE ANIMAIS OU PESCA, DESTINADAS À ALIMENTAÇÃO DE PESSOAS MORADORAS NO DOMICÍLIO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.44 - QUANTOS TRABALHOS TINHA NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000? 1 - UM 2 - DOIS OU MAIS

4.45 - QUAL ERA A OCUPAÇÃO QUE EXERCIÁVAMOS NO TRABALHO PRINCIPAL NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

4.46 - QUAL ERA A ATIVIDADE PRINCIPAL DO NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM QUE TRABALHAVAMOS NA SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 2000?

4.47 - NESSE TRABALHO ERA: 1 - TRABALHADOR DOMÉSTICO COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA 2 - TRABALHADOR DOMÉSTICO SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA 3 - EMPREGADO COM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA 4 - EMPREGADO SEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA 5 - EMPREGADOR 6 - CONTA-PRÓPRIA 7 - APRENDIZ OU ESTAGIÁRIO SEM REMUNERAÇÃO 8 - NÃO REMUNERADO EM AJUDA A MEMBRO DO DOMICÍLIO 9 - TRABALHADOR NA PRODUÇÃO PARA O PRÓPRIO CONSUMO

4.48 - NESSE EMPREGO, ERA EMPREGADO PELO REGIME JURÍDICO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS OU COMO MILITAR? 1 - SIM 2 - NÃO

4.49 - QUANTOS EMPREGADOS TRABALHAVAM NESSE NEGÓCIO, FIRMA, EMPRESA, INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE EM JULHO DE 2000? 1 - UM 2 - DOIS 3 - TRÊS A CINCO 4 - SEIS A DEZ 5 - ONZE OU MAIS

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

31

FAÇA OS ALGARISMOS CONFORME O MODELO:
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 NÃO RISCUE. SE NECESSÁRIO, APAGUE COM A BORRACHA APROPRIADA. ESCREVA SOMENTE COM A LAPISERA INDICADA. PREENCHA A QUADRICULA DESTA FORMA: X

4.50 - NESTE TRABALHO, ERA CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA OFICIAL? 1 - SIM 2 - NÃO

4.51 - NO TRABALHO PRINCIPAL? 0 - NÃO TEM 1 - SOMENTE EM BENEFÍCIOS R\$ _____,00

4.52 - NOS DEMAIS TRABALHOS? Quando só tiver um único trabalho, registrar NÃO TEM nos demais trabalhos. 0 - NÃO TEM 1 - SOMENTE EM BENEFÍCIOS R\$ _____,00

4.53 - NO TRABALHO PRINCIPAL? 0 - NÃO TEM

4.54 - NOS DEMAIS TRABALHOS? Quando só tiver um único trabalho, registrar NÃO TEM nos demais trabalhos. 0 - NÃO TEM

4.55 - NO PERÍODO DE 30 DE JUNHO A 29 DE JULHO DE 2000, TOMOU ALGUMA PROVIDÊNCIA PARA CONSEGUIR ALGUM TRABALHO? 1 - SIM 2 - NÃO

4.56 - EM JULHO DE 2000, ERA APOSENTADO DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA OFICIAL? 1 - SIM 2 - NÃO

4.57 - APOSENTADORIA, PENSÃO? 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.58 - ALUGUEL? 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.59 - PENSÃO ALIMENTÍCIA, MESADA, DOAÇÃO RECEBIDA DE NÃO-MORADOR? 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.60 - RENDA MÍNIMA/DOIS-ESCOLA, SEGURO-DESEMPREGO, ETC? (Programas oficiais de auxílio) 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.61 - OUTROS? 0 - NÃO TEM R\$ _____,00

4.62 - QUANTOS(as) FILHOS(as) NASCIDOS(as) VIVOS(as) ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? HOMENS: 1 MULHERES: 3

4.63 - DOS(as) FILHOS(as) QUE TEVE, QUANTOS ESTAVAM VIVOS(as) EM 31 DE JULHO DE 2000? HOMENS: 2 MULHERES: 4

4.64 - QUAL É O SEXO DO ÚLTIMO FILHO NASCIDO VIVO ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? 1 - MASCULINO 2 - FEMININO

4.65 - QUAL É A DATA DE NASCIMENTO (ou idade presumida) DO ÚLTIMO(a) FILHO(a) NASCIDO(a) VIVO(a) ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? MÊS: 1 ANO: _____ IDADE PRESUMIDA: 3

4.66 - ESTE(a) FILHO(a) ESTAVA VIVO(a) EM 31 DE JULHO DE 2000? 1 - SIM 2 - NÃO 9 - NÃO SABE

4.67 - QUANTOS(as) FILHOS(as) NASCIDOS(as) MORTOS(as) TEVE ATÉ 31 DE JULHO DE 2000? HOMENS: 2 MULHERES: 4 TOTAL: 6

ASSINATURA DO ENTREVISTADO: _____

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

32

Quadro 1 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Brasil e Grandes Regiões

(continua)

Títulos	Número das tabelas					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Características da população						
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade	1.1.1	2.1.1.1	2.2.1.1	2.3.1.1	2.4.1.1	2.5.1.1
Cor ou raça						
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	1.2.1	2.1.2.1	2.2.2.1	2.3.2.1	2.4.2.1	2.5.2.1
População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de idade	1.2.2	2.1.2.2	2.2.2.2	2.3.2.2	2.4.2.2	2.5.2.2
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	1.2.3	2.1.2.3	2.2.2.3	2.3.2.3	2.4.2.3	2.5.2.3
População residente, por cor ou raça, segundo a religião	1.2.4	2.1.2.4	2.2.2.4	2.3.2.4	2.4.2.4	2.5.2.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a alfabetização e os grupos de idade	1.2.5	2.1.2.5	2.2.2.5	2.3.2.5	2.4.2.5	2.5.2.5
População residente, por cor ou raça, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	1.2.6	2.1.2.6	2.2.2.6	2.3.2.6	2.4.2.6	2.5.2.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	1.2.7	2.1.2.7	2.2.2.7	2.3.2.7	2.4.2.7	2.5.2.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	1.2.8	2.1.2.8	2.2.2.8	2.3.2.8	2.4.2.8	2.5.2.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	1.2.9	2.1.2.9	2.2.2.9	2.3.2.9	2.4.2.9	2.5.2.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	1.2.10	2.1.2.10	2.2.2.10	2.3.2.10	2.4.2.10	2.5.2.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	1.2.11	2.1.2.11	2.2.2.11	2.3.2.11	2.4.2.11	2.5.2.11
População residente, por sexo e cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	1.2.12	2.1.2.12	2.2.2.12	2.3.2.12	2.4.2.12	2.5.2.12

Quadro 1 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Brasil e Grandes Regiões

(continuação)

Títulos	Número das tabelas					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Religião						
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo a religião	1.3.1	2.1.3.1	2.2.3.1	2.3.3.1	2.4.3.1	2.5.3.1
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	1.3.2	2.1.3.2	2.2.3.2	2.3.3.2	2.4.3.2	2.5.3.2
População residente, por religião, segundo o sexo e os grupos de idade	1.3.3	2.1.3.3	2.2.3.3	2.3.3.3	2.4.3.3	2.5.3.3
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio, sexo e grupos de idade	1.3.4	2.1.3.4	2.2.3.4	2.3.3.4	2.4.3.4	2.5.3.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por religião, segundo a alfabetização e os grupos de idade	1.3.5	2.1.3.5	2.2.3.5	2.3.3.5	2.4.3.5	2.5.3.5
População residente, por religião, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	1.3.6	2.1.3.6	2.2.3.6	2.3.3.6	2.4.3.6	2.5.3.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	1.3.7	2.1.3.7	2.2.3.7	2.3.3.7	2.4.3.7	2.5.3.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	1.3.8	2.1.3.8	2.2.3.8	2.3.3.8	2.4.3.8	2.5.3.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	1.3.9	2.1.3.9	2.2.3.9	2.3.3.9	2.4.3.9	2.5.3.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	1.3.10	2.1.3.10	2.2.3.10	2.3.3.10	2.4.3.10	2.5.3.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	1.3.11	2.1.3.11	2.2.3.11	2.3.3.11	2.4.3.11	2.5.3.11
População residente, por sexo e religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	1.3.12	2.1.3.12	2.2.3.12	2.3.3.12	2.4.3.12	2.5.3.12

Quadro 1 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Brasil e Grandes Regiões

(conclusão)

Títulos	Número das tabelas					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Deficiência						
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	1.4.1	2.1.4.1	2.2.4.1	2.3.4.1	2.4.4.1	2.5.4.1
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	1.4.2	2.1.4.2	2.2.4.2	2.3.4.2	2.4.4.2	2.5.4.2
População residente, por tipo de deficiência, segundo a cor ou raça	1.4.3	2.1.4.3	2.2.4.3	2.3.4.3	2.4.4.3	2.5.4.3
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	1.4.4	2.1.4.4	2.2.4.4	2.3.4.4	2.4.4.4	2.5.4.4
População residente, portadora ou não de deficiência, por frequência à creche ou escola, segundo o sexo e os grupos de idade	1.4.5	2.1.4.5	2.2.4.5	2.3.4.5	2.4.4.5	2.5.4.5
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	1.4.6	2.1.4.6	2.2.4.6	2.3.4.6	2.4.4.6	2.5.4.6
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por condição de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade	1.4.7	2.1.4.7	2.2.4.7	2.3.4.7	2.4.4.7	2.5.4.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	1.4.8	2.1.4.8	2.2.4.8	2.3.4.8	2.4.4.8	2.5.4.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	1.4.9	2.1.4.9	2.2.4.9	2.3.4.9	2.4.4.9	2.5.4.9
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por alfabetização e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	1.4.10	2.1.4.10	2.2.4.10	2.3.4.10	2.4.4.10	2.5.4.10
População residente, por frequência à creche ou escola e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	1.4.11	2.1.4.11	2.2.4.11	2.3.4.11	2.4.4.11	2.5.4.11

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continua)

Títulos	Número das tabelas						
	Unidades da Federação						
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins
Características da população							
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade	3.1.1.1	3.2.1.1	3.3.1.1	3.4.1.1	3.5.1.1	3.6.1.1	3.7.1.1
Cor ou raça							
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.1.2.1	3.2.2.1	3.3.2.1	3.4.2.1	3.5.2.1	3.6.2.1	3.7.2.1
População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de idade	3.1.2.2	3.2.2.2	3.3.2.2	3.4.2.2	3.5.2.2	3.6.2.2	3.7.2.2
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	3.1.2.3	3.2.2.3	3.3.2.3	3.4.2.3	3.5.2.3	3.6.2.3	3.7.2.3
População residente, por cor ou raça, segundo a religião	3.1.2.4	3.2.2.4	3.3.2.4	3.4.2.4	3.5.2.4	3.6.2.4	3.7.2.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a alfabetização e os grupos de idade	3.1.2.5	3.2.2.5	3.3.2.5	3.4.2.5	3.5.2.5	3.6.2.5	3.7.2.5
População residente, por cor ou raça, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	3.1.2.6	3.2.2.6	3.3.2.6	3.4.2.6	3.5.2.6	3.6.2.6	3.7.2.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.1.2.7	3.2.2.7	3.3.2.7	3.4.2.7	3.5.2.7	3.6.2.7	3.7.2.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	3.1.2.8	3.2.2.8	3.3.2.8	3.4.2.8	3.5.2.8	3.6.2.8	3.7.2.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	3.1.2.9	3.2.2.9	3.3.2.9	3.4.2.9	3.5.2.9	3.6.2.9	3.7.2.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.1.2.10	3.2.2.10	3.3.2.10	3.4.2.10	3.5.2.10	3.6.2.10	3.7.2.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.1.2.11	3.2.2.11	3.3.2.11	3.4.2.11	3.5.2.11	3.6.2.11	3.7.2.11
População residente, por sexo e cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.1.2.12	3.2.2.12	3.3.2.12	3.4.2.12	3.5.2.12	3.6.2.12	3.7.2.12

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Número das tabelas						
	Unidades da Federação						
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins
Religião							
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo a religião	3.1.3.1	3.2.3.1	3.3.3.1	3.4.3.1	3.5.3.1	3.6.3.1	3.7.3.1
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.1.3.2	3.2.3.2	3.3.3.2	3.4.3.2	3.5.3.2	3.6.3.2	3.7.3.2
População residente, por religião, segundo o sexo e os grupos de idade	3.1.3.3	3.2.3.3	3.3.3.3	3.4.3.3	3.5.3.3	3.6.3.3	3.7.3.3
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio, sexo e grupos de idade	3.1.3.4	3.2.3.4	3.3.3.4	3.4.3.4	3.5.3.4	3.6.3.4	3.7.3.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por religião, segundo a alfabetização e os grupos de idade	3.1.3.5	3.2.3.5	3.3.3.5	3.4.3.5	3.5.3.5	3.6.3.5	3.7.3.5
População residente, por religião, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	3.1.3.6	3.2.3.6	3.3.3.6	3.4.3.6	3.5.3.6	3.6.3.6	3.7.3.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.1.3.7	3.2.3.7	3.3.3.7	3.4.3.7	3.5.3.7	3.6.3.7	3.7.3.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	3.1.3.8	3.2.3.8	3.3.3.8	3.4.3.8	3.5.3.8	3.6.3.8	3.7.3.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	3.1.3.9	3.2.3.9	3.3.3.9	3.4.3.9	3.5.3.9	3.6.3.9	3.7.3.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.1.3.10	3.2.3.10	3.3.3.10	3.4.3.10	3.5.3.10	3.6.3.10	3.7.3.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.1.3.11	3.2.3.11	3.3.3.11	3.4.3.11	3.5.3.11	3.6.3.11	3.7.3.11
População residente, por sexo e religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.1.3.12	3.2.3.12	3.3.3.12	3.4.3.12	3.5.3.12	3.6.3.12	3.7.3.12

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Número das tabelas						
	Unidades da Federação						
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins
Deficiência							
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.1.4.1	3.2.4.1	3.3.4.1	3.4.4.1	3.5.4.1	3.6.4.1	3.7.4.1
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	3.1.4.2	3.2.4.2	3.3.4.2	3.4.4.2	3.5.4.2	3.6.4.2	3.7.4.2
População residente, por tipo de deficiência, segundo a cor ou raça	3.1.4.3	3.2.4.3	3.3.4.3	3.4.4.3	3.5.4.3	3.6.4.3	3.7.4.3
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	3.1.4.4	3.2.4.4	3.3.4.4	3.4.4.4	3.5.4.4	3.6.4.4	3.7.4.4
População residente, portadora ou não de deficiência, por freqüência à creche ou escola, segundo o sexo e os grupos de idade	3.1.4.5	3.2.4.5	3.3.4.5	3.4.4.5	3.5.4.5	3.6.4.5	3.7.4.5
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.1.4.6	3.2.4.6	3.3.4.6	3.4.4.6	3.5.4.6	3.6.4.6	3.7.4.6
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por condição de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.1.4.7	3.2.4.7	3.3.4.7	3.4.4.7	3.5.4.7	3.6.4.7	3.7.4.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.1.4.8	3.2.4.8	3.3.4.8	3.4.4.8	3.5.4.8	3.6.4.8	3.7.4.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.1.4.9	3.2.4.9	3.3.4.9	3.4.4.9	3.5.4.9	3.6.4.9	3.7.4.9
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por alfabetização e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.1.4.10	3.2.4.10	3.3.4.10	3.4.4.10	3.5.4.10	3.6.4.10	3.7.4.10
População residente, por freqüência à creche ou escola e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.1.4.11	3.2.4.11	3.3.4.11	3.4.4.11	3.5.4.11	3.6.4.11	3.7.4.11

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Número das tabelas								
	Unidades da Federação								
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
Características da população									
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade	3.8.1.1	3.9.1.1	3.10.1.1	3.11.1.1	3.12.1.1	3.13.1.1	3.14.1.1	3.15.1.1	3.16.1.1
Cor ou raça									
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.8.2.1	3.9.2.1	3.10.2.1	3.11.2.1	3.12.2.1	3.13.2.1	3.14.2.1	3.15.2.1	3.16.2.1
População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de idade	3.8.2.2	3.9.2.2	3.10.2.2	3.11.2.2	3.12.2.2	3.13.2.2	3.14.2.2	3.15.2.2	3.16.2.2
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	3.8.2.3	3.9.2.3	3.10.2.3	3.11.2.3	3.12.2.3	3.13.2.3	3.14.2.3	3.15.2.3	3.16.2.3
População residente, por cor ou raça, segundo a religião	3.8.2.4	3.9.2.4	3.10.2.4	3.11.2.4	3.12.2.4	3.13.2.4	3.14.2.4	3.15.2.4	3.16.2.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a alfabetização e os grupos de idade	3.8.2.5	3.9.2.5	3.10.2.5	3.11.2.5	3.12.2.5	3.13.2.5	3.14.2.5	3.15.2.5	3.16.2.5
População residente, por cor ou raça, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	3.8.2.6	3.9.2.6	3.10.2.6	3.11.2.6	3.12.2.6	3.13.2.6	3.14.2.6	3.15.2.6	3.16.2.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.8.2.7	3.9.2.7	3.10.2.7	3.11.2.7	3.12.2.7	3.13.2.7	3.14.2.7	3.15.2.7	3.16.2.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	3.8.2.8	3.9.2.8	3.10.2.8	3.11.2.8	3.12.2.8	3.13.2.8	3.14.2.8	3.15.2.8	3.16.2.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	3.8.2.9	3.9.2.9	3.10.2.9	3.11.2.9	3.12.2.9	3.13.2.9	3.14.2.9	3.15.2.9	3.16.2.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.8.2.10	3.9.2.10	3.10.2.10	3.11.2.10	3.12.2.10	3.13.2.10	3.14.2.10	3.15.2.10	3.16.2.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.8.2.11	3.9.2.11	3.10.2.11	3.11.2.11	3.12.2.11	3.13.2.11	3.14.2.11	3.15.2.11	3.16.2.11
População residente, por sexo e cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.8.2.12	3.9.2.12	3.10.2.12	3.11.2.12	3.12.2.12	3.13.2.12	3.14.2.12	3.15.2.12	3.16.2.12

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Número das tabelas								
	Unidades da Federação								
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
Religião									
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo a religião	3.8.3.1	3.9.3.1	3.10.3.1	3.11.3.1	3.12.3.1	3.13.3.1	3.14.3.1	3.15.3.1	3.16.3.1
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.8.3.2	3.9.3.2	3.10.3.2	3.11.3.2	3.12.3.2	3.13.3.2	3.14.3.2	3.15.3.2	3.16.3.2
População residente, por religião, segundo o sexo e os grupos de idade	3.8.3.3	3.9.3.3	3.10.3.3	3.11.3.3	3.12.3.3	3.13.3.3	3.14.3.3	3.15.3.3	3.16.3.3
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio, sexo e grupos de idade	3.8.3.4	3.9.3.4	3.10.3.4	3.11.3.4	3.12.3.4	3.13.3.4	3.14.3.4	3.15.3.4	3.16.3.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por religião, segundo a alfabetização e os grupos de idade	3.8.3.5	3.9.3.5	3.10.3.5	3.11.3.5	3.12.3.5	3.13.3.5	3.14.3.5	3.15.3.5	3.16.3.5
População residente, por religião, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	3.8.3.6	3.9.3.6	3.10.3.6	3.11.3.6	3.12.3.6	3.13.3.6	3.14.3.6	3.15.3.6	3.16.3.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.8.3.7	3.9.3.7	3.10.3.7	3.11.3.7	3.12.3.7	3.13.3.7	3.14.3.7	3.15.3.7	3.16.3.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	3.8.3.8	3.9.3.8	3.10.3.8	3.11.3.8	3.12.3.8	3.13.3.8	3.14.3.8	3.15.3.8	3.16.3.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	3.8.3.9	3.9.3.9	3.10.3.9	3.11.3.9	3.12.3.9	3.13.3.9	3.14.3.9	3.15.3.9	3.16.3.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.8.3.10	3.9.3.10	3.10.3.10	3.11.3.10	3.12.3.10	3.13.3.10	3.14.3.10	3.15.3.10	3.16.3.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.8.3.11	3.9.3.11	3.10.3.11	3.11.3.11	3.12.3.11	3.13.3.11	3.14.3.11	3.15.3.11	3.16.3.11
População residente, por sexo e religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.8.3.12	3.9.3.12	3.10.3.12	3.11.3.12	3.12.3.12	3.13.3.12	3.14.3.12	3.15.3.12	3.16.3.12

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Número das tabelas								
	Unidades da Federação								
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
Deficiência									
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.8.4.1	3.9.4.1	3.10.4.1	3.11.4.1	3.12.4.1	3.13.4.1	3.14.4.1	3.15.4.1	3.16.4.1
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	3.8.4.2	3.9.4.2	3.10.4.2	3.11.4.2	3.12.4.2	3.13.4.2	3.14.4.2	3.15.4.2	3.16.4.2
População residente, por tipo de deficiência, segundo a cor ou raça	3.8.4.3	3.9.4.3	3.10.4.3	3.11.4.3	3.12.4.3	3.13.4.3	3.14.4.3	3.15.4.3	3.16.4.3
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	3.8.4.4	3.9.4.4	3.10.4.4	3.11.4.4	3.12.4.4	3.13.4.4	3.14.4.4	3.15.4.4	3.16.4.4
População residente, portadora ou não de deficiência, por frequência à creche ou escola, segundo o sexo e os grupos de idade	3.8.4.5	3.9.4.5	3.10.4.5	3.11.4.5	3.12.4.5	3.13.4.5	3.14.4.5	3.15.4.5	3.16.4.5
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.8.4.6	3.9.4.6	3.10.4.6	3.11.4.6	3.12.4.6	3.13.4.6	3.14.4.6	3.15.4.6	3.16.4.6
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por condição de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.8.4.7	3.9.4.7	3.10.4.7	3.11.4.7	3.12.4.7	3.13.4.7	3.14.4.7	3.15.4.7	3.16.4.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.8.4.8	3.9.4.8	3.10.4.8	3.11.4.8	3.12.4.8	3.13.4.8	3.14.4.8	3.15.4.8	3.16.4.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.8.4.9	3.9.4.9	3.10.4.9	3.11.4.9	3.12.4.9	3.13.4.9	3.14.4.9	3.15.4.9	3.16.4.9
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por alfabetização e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.8.4.10	3.9.4.10	3.10.4.10	3.11.4.10	3.12.4.10	3.13.4.10	3.14.4.10	3.15.4.10	3.16.4.10
População residente, por frequência à creche ou escola e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.8.4.11	3.9.4.11	3.10.4.11	3.11.4.11	3.12.4.11	3.13.4.11	3.14.4.11	3.15.4.11	3.16.4.11

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Número das tabelas						
	Unidades da Federação						
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul
Características da população							
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade	3.17.1.1	3.18.1.1	3.19.1.1	3.20.1.1	3.21.1.1	3.22.1.1	3.23.1.1
Cor ou raça							
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.17.2.1	3.18.2.1	3.19.2.1	3.20.2.1	3.21.2.1	3.22.2.1	3.23.2.1
População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de idade	3.17.2.2	3.18.2.2	3.19.2.2	3.20.2.2	3.21.2.2	3.22.2.2	3.23.2.2
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	3.17.2.3	3.18.2.3	3.19.2.3	3.20.2.3	3.21.2.3	3.22.2.3	3.23.2.3
População residente, por cor ou raça, segundo a religião	3.17.2.4	3.18.2.4	3.19.2.4	3.20.2.4	3.21.2.4	3.22.2.4	3.23.2.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a alfabetização e os grupos de idade	3.17.2.5	3.18.2.5	3.19.2.5	3.20.2.5	3.21.2.5	3.22.2.5	3.23.2.5
População residente, por cor ou raça, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	3.17.2.6	3.18.2.6	3.19.2.6	3.20.2.6	3.21.2.6	3.22.2.6	3.23.2.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.17.2.7	3.18.2.7	3.19.2.7	3.20.2.7	3.21.2.7	3.22.2.7	3.23.2.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	3.17.2.8	3.18.2.8	3.19.2.8	3.20.2.8	3.21.2.8	3.22.2.8	3.23.2.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	3.17.2.9	3.18.2.9	3.19.2.9	3.20.2.9	3.21.2.9	3.22.2.9	3.23.2.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.17.2.10	3.18.2.10	3.19.2.10	3.20.2.10	3.21.2.10	3.22.2.10	3.23.2.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.17.2.11	3.18.2.11	3.19.2.11	3.20.2.11	3.21.2.11	3.22.2.11	3.23.2.11
População residente, por sexo e cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.17.2.12	3.18.2.12	3.19.2.12	3.20.2.12	3.21.2.12	3.22.2.12	3.23.2.12

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Número das tabelas						
	Unidades da Federação						
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul
Religião							
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo a religião	3.17.3.1	3.18.3.1	3.19.3.1	3.20.3.1	3.21.3.1	3.22.3.1	3.23.3.1
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.17.3.2	3.18.3.2	3.19.3.2	3.20.3.2	3.21.3.2	3.22.3.2	3.23.3.2
População residente, por religião, segundo o sexo e os grupos de idade	3.17.3.3	3.18.3.3	3.19.3.3	3.20.3.3	3.21.3.3	3.22.3.3	3.23.3.3
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio, sexo e grupos de idade	3.17.3.4	3.18.3.4	3.19.3.4	3.20.3.4	3.21.3.4	3.22.3.4	3.23.3.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por religião, segundo a alfabetização e os grupos de idade	3.17.3.5	3.18.3.5	3.19.3.5	3.20.3.5	3.21.3.5	3.22.3.5	3.23.3.5
População residente, por religião, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	3.17.3.6	3.18.3.6	3.19.3.6	3.20.3.6	3.21.3.6	3.22.3.6	3.23.3.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.17.3.7	3.18.3.7	3.19.3.7	3.20.3.7	3.21.3.7	3.22.3.7	3.23.3.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	3.17.3.8	3.18.3.8	3.19.3.8	3.20.3.8	3.21.3.8	3.22.3.8	3.23.3.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	3.17.3.9	3.18.3.9	3.19.3.9	3.20.3.9	3.21.3.9	3.22.3.9	3.23.3.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.17.3.10	3.18.3.10	3.19.3.10	3.20.3.10	3.21.3.10	3.22.3.10	3.23.3.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.17.3.11	3.18.3.11	3.19.3.11	3.20.3.11	3.21.3.11	3.22.3.11	3.23.3.11
População residente, por sexo e religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.17.3.12	3.18.3.12	3.19.3.12	3.20.3.12	3.21.3.12	3.22.3.12	3.23.3.12

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Número das tabelas						
	Unidades da Federação						
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul
Deficiência							
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.17.4.1	3.18.4.1	3.19.4.1	3.20.4.1	3.21.4.1	3.22.4.1	3.23.4.1
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	3.17.4.2	3.18.4.2	3.19.4.2	3.20.4.2	3.21.4.2	3.22.4.2	3.23.4.2
População residente, por tipo de deficiência, segundo a cor ou raça	3.17.4.3	3.18.4.3	3.19.4.3	3.20.4.3	3.21.4.3	3.22.4.3	3.23.4.3
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	3.17.4.4	3.18.4.4	3.19.4.4	3.20.4.4	3.21.4.4	3.22.4.4	3.23.4.4
População residente, portadora ou não de deficiência, por freqüência à creche ou escola, segundo o sexo e os grupos de idade	3.17.4.5	3.18.4.5	3.19.4.5	3.20.4.5	3.21.4.5	3.22.4.5	3.23.4.5
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.17.4.6	3.18.4.6	3.19.4.6	3.20.4.6	3.21.4.6	3.22.4.6	3.23.4.6
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por condição de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.17.4.7	3.18.4.7	3.19.4.7	3.20.4.7	3.21.4.7	3.22.4.7	3.23.4.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.17.4.8	3.18.4.8	3.19.4.8	3.20.4.8	3.21.4.8	3.22.4.8	3.23.4.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.17.4.9	3.18.4.9	3.19.4.9	3.20.4.9	3.21.4.9	3.22.4.9	3.23.4.9
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por alfabetização e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.17.4.10	3.18.4.10	3.19.4.10	3.20.4.10	3.21.4.10	3.22.4.10	3.23.4.10
População residente, por freqüência à creche ou escola e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.17.4.11	3.18.4.11	3.19.4.11	3.20.4.11	3.21.4.11	3.22.4.11	3.23.4.11

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Tabelas, por divisão territorial			
	Unidades da Federação			
	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal
Características da população				
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade	3.24.1.1	3.25.1.1	3.26.1.1	3.27.1.1
Cor ou raça				
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.24.2.1	3.25.2.1	3.26.2.1	3.27.2.1
População residente, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de idade	3.24.2.2	3.25.2.2	3.26.2.2	3.27.2.2
População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	3.24.2.3	3.25.2.3	3.26.2.3	3.27.2.3
População residente, por cor ou raça, segundo a religião	3.24.2.4	3.25.2.4	3.26.2.4	3.27.2.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a alfabetização e os grupos de idade	3.24.2.5	3.25.2.5	3.26.2.5	3.27.2.5
População residente, por cor ou raça, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	3.24.2.6	3.25.2.6	3.26.2.6	3.27.2.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.24.2.7	3.25.2.7	3.26.2.7	3.27.2.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	3.24.2.8	3.25.2.8	3.26.2.8	3.27.2.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	3.24.2.9	3.25.2.9	3.26.2.9	3.27.2.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.24.2.10	3.25.2.10	3.26.2.10	3.27.2.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por cor ou raça, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.24.2.11	3.25.2.11	3.26.2.11	3.27.2.11
População residente, por sexo e cor ou raça, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.24.2.12	3.25.2.12	3.26.2.12	3.27.2.12

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(continuação)

Títulos	Tabelas, por divisão territorial			
	Unidades da Federação			
	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal
Religião				
População residente, por sexo e situação do domicílio, segundo a religião	3.24.3.1	3.25.3.1	3.26.3.1	3.27.3.1
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.24.3.2	3.25.3.2	3.26.3.2	3.27.3.2
População residente, por religião, segundo o sexo e os grupos de idade	3.24.3.3	3.25.3.3	3.26.3.3	3.27.3.3
População residente, por religião, segundo a situação do domicílio, sexo e grupos de idade	3.24.3.4	3.25.3.4	3.26.3.4	3.27.3.4
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por religião, segundo a alfabetização e os grupos de idade	3.24.3.5	3.25.3.5	3.26.3.5	3.27.3.5
População residente, por religião, segundo a frequência à creche ou escola e os grupos de idade	3.24.3.6	3.25.3.6	3.26.3.6	3.27.3.6
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.24.3.7	3.25.3.7	3.26.3.7	3.27.3.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo a condição de atividade na semana de referência e os grupos de idade	3.24.3.8	3.25.3.8	3.26.3.8	3.27.3.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e a posição na ocupação no trabalho principal	3.24.3.9	3.25.3.9	3.26.3.9	3.27.3.9
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por religião, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.24.3.10	3.25.3.10	3.26.3.10	3.27.3.10
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por religião, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.24.3.11	3.25.3.11	3.26.3.11	3.27.3.11
População residente, por sexo e religião, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.24.3.12	3.25.3.12	3.26.3.12	3.27.3.12

Quadro 2 - Número das tabelas da publicação em CD-ROM, segundo os títulos - Unidades da Federação

(conclusão)

Títulos	Tabelas, por divisão territorial			
	Unidades da Federação			
	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal
Deficiência				
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio e os grupos de idade	3.24.4.1	3.25.4.1	3.26.4.1	3.27.4.1
População residente, por tipo de deficiência, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade	3.24.4.2	3.25.4.2	3.26.4.2	3.27.4.2
População residente, por tipo de deficiência, segundo a cor ou raça	3.24.4.3	3.25.4.3	3.26.4.3	3.27.4.3
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	3.24.4.4	3.25.4.4	3.26.4.4	3.27.4.4
População residente, portadora ou não de deficiência, por freqüência à creche ou escola, segundo o sexo e os grupos de idade	3.24.4.5	3.25.4.5	3.26.4.5	3.27.4.5
Pessoas de 15 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo	3.24.4.6	3.25.4.6	3.26.4.6	3.27.4.6
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, portadoras ou não de deficiência, por condição de ocupação na semana de referência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.24.4.7	3.25.4.7	3.26.4.7	3.27.4.7
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tipo de deficiência, segundo o sexo e as classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	3.24.4.8	3.25.4.8	3.26.4.8	3.27.4.8
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por tipo de deficiência, segundo o sexo, as classes de rendimento nominal mensal e os grupos de idade	3.24.4.9	3.25.4.9	3.26.4.9	3.27.4.9
Pessoas de 5 anos ou mais de idade, por alfabetização e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.24.4.10	3.25.4.10	3.26.4.10	3.27.4.10
População residente, por freqüência à creche ou escola e tipo de deficiência, segundo o sexo e os grupos de idade	3.24.4.11	3.25.4.11	3.26.4.11	3.27.4.11

Equipe técnica

Comissão de Planejamento e Organização Geral – CPO

Presidente: Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Membros

Alicia Bercovich
Carmen Zagari Machado
Cristina Pereira de Carvalho Lins
David Wu Tai
Dulce Santoro Mendes
Elson dos Santos Mattos - Consultor
Guido Gelli
Heleno Ferreira Mansoldo
Kaizô Iwakami Beltrão
Marco Antonio dos Santos Alexandre
Margarete Cardozo Alvares Castro
Maria Martha Malard Mayer
Maria Vilma Salles Garcia
Paulo Cesar de Sousa Quintslr
Paulo Cesar Martins
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha
Wolmar Gonçalves Magalhães

Coordenação de Acompanhamento e Controle Operacional dos Censos - COC

Coordenadora: Maria Vilma Salles Garcia

Gerentes

Eduardo Alberto de Novais Alves
Elson dos Santos Mattos - Consultor
Francisco José Pereira
Nilze Cronemberger Nazareth - Consultora
Véra Regina Affonso de Oliveira

Técnicos

Ana Maria de Oliveira Silva
Ângela Maria Gonçalves Pereira
Domingos Bloise
Germano Augusto Zulchner Gonçalves Andrade

Gilberto Macedo Pina
Giuseppe Alessandro de Lima Campo
Márcia Regina Alonso de Oliveira
Maria Gabriela Alonso Deccache
Maria Salete da Silva de Souza
Marisa Sigolo Mendonça
Nélio Ferreira Machado
Rodrigo Matta Morandi Xavier de Azevedo
Sandra Fidalgo Zettel
Sonia Regina Madeira

Apoio administrativo

Jorge Cássio da Costa
Patrícia Lobo Figueiredo
Rosani Vicente da Silva
Ulysses Teixeira de Araújo

Diretoria de Pesquisas - DPE

Comitê do Censo Demográfico 2000

Coordenadora: Alicia Bercovich

Membros

Angela Filgueiras Jorge
Antonio Carlos Simões Florido
Ari do Nascimento Silva - Consultor
Eliane Aparecida de Araújo Xavier
Laura Baridó Indá
Luiz Antônio Pinto Oliveira
Marco Antonio dos Santos Alexandre
Maria Martha Malard Mayer
Nilza de Oliveira Martins Pereira
Pedro Luis do Nascimento Silva
Sonia Albieri
Tereza Cristina Nascimento Araújo
Vandeli dos Santos Guerra
Zélia Magalhães Bianchini

Coordenação Técnica do Censo Demográfico

Coordenador: Marco Antonio dos Santos Alexandre

Gerentes

Afonso Celso Calvo Rangel
Antonio Carlos Fernandes de Menezes
Cleber Felix
Eneiza de Andrade Ferreira
Geraldo José Polidoro
Laura Baridó Indá
Luís Carlos de Souza Oliveira
Maria de Fátima Lobo Augusto
Mauro Sorge
Ricardo Luiz Cardoso

Técnicos

Aída Maria Pinto de Sá Barreto
Albina Ferreira da Silva
Alessandra Soares da Poça
Ana Lucia Gomes Nogueira da Silva
Aureir Faria José de Oliveira
Carlos José da Fonseca Caride
Carlos Renato Caldeira Grilo
Claudia Maria Ferreira Nascimento

Cristiane dos Santos Moutinho
Debora Ferreira de Souza
Diuzamar Francisca dos Santos
Edie da Silva de Mattos
Emilia Matos do Nascimento
Flavio Barreto de Abreu
Francisco Nelson Pereira do Prado
Gilberto dos Santos
Giseli Ferreira de Souza
Gladstone Bicalho Passos Homem
Iranei Maria de Melo
Ivo Monsores Cardoso
João José Amado Ramalho Júnior
Joceilma Oliveira Fernandes
José Ademir Campos de Carvalho
José Ângelo Goulart Gil
Juarez Vicente Vieira
Luis Carlos Rodrigues
Márcia Luzia Coenca Maia
Márcia Regina Martins Lima Dias
Marcio da Silva Gusmão
Marfisa Maria Teixeira
Maria Anita Evangelista de Oliveira
Maria Aparecida Juliano de Aguiar
Maria das Graças Ferreira
Mário Luiz Carelli
Nadia Regina Paiva de Souza
Nelson Cardoso Osório Neto
Oswaldo Francisco de Luca
Rafael Kessler Fernandez
Regina Célia Alves de Araújo
Roberto Miranda Nogueira
Romeu Ferreira Emygdio
Sandra Passos Chrisóstomo
Sidney da Silva Alves
Simone de Castro Rodrigues
Walquiria Alves do Nascimento
Wilson José Maia

Apoio administrativo

Lenilda Lima de Castro
Marco Antônio dos Santos Xavier
Mayara Dutra Acácio
Noemia de Fátima Alves
Paulo César Ferreira Brasil
Paulo Roberto da Silva
Suely Martins de Oliveira

Apoio técnico ao Comitê do Censo Demográfico 2000

Gerentes e Consultores

Aída Laura Ferreira de Souza
Cezar Cioffi Camardella
Eliane Aparecida de Araújo Xavier
Jacqueline dos Santos Manhães Pinto
Márcia Martins Salgado Mendes
Suzana Marta Cavenaghi

Técnicos

Ana Paula Moura Reis Miceli
Andréa da Silva Borges
Andréa Diniz da Silva

Andréa Machado Barbosa
André Luiz Fonseca Dias
Julio Fernando Pinto de Oliveira
Nanci Ribeiro Gonçalves
Renato D'Almeida Cunha Bastos
Rodrigo Aires Lemes
Samuel de Almeida Fernandes
Sergio Carvalho Cunha da Motta
Véra Regina Lopes Menezes

Apoio administrativo

Otilia Maria Lima de Andrade

Departamento de Metodologia

Gerentes e Consultores

Antonio José Ribeiro Dias
Ari do Nascimento Silva
Luiz Alberto Matzenbacher
Pedro Luis do Nascimento Silva
Sonia Albieri

Técnicos

Alexandre dos Reis Santos
Bruno Freitas Cortez
Guilherme Guimarães Moreira
Marcos Paulo Soares de Freitas
Neimar Rodrigues Guimarães
Renata Pacheco Nogueira Duarte

Departamento de Emprego e Rendimento

Gerentes e Consultores

Angela Filgueiras Jorge
Marília Biangolino Chaves
Vandeli dos Santos Guerra

Técnicos

Claudia Monteiro Fernandes
Mário Serres da Silva

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Gerentes

Magdalena Cronemberger Góes
Therezinha Maria Lamêgo do Nascimento

Técnicos

Eudes dos Santos Monteiro Junior
Kátia de Fátima Dias
Maria de Fatima Cortezia Coelho

Departamento de População e Indicadores Sociais

Gerentes e Consultores

Ana Lúcia Saboia
Cláudia Bahia de Araújo
Fernando Roberto Pires de Albuquerque
Janaína Reis Xavier Senna
Juarez de Castro Oliveira
Luiz Antônio Pinto de Oliveira
Maria Dolores Bombardelli Kappel
Nilza de Oliveira Martins Pereira
Paulo Roberto Voss Gen Rudolphi
Valéria Martins Bourguignon Beiriz
Viviane Cirillo Carvalho Quintaes

Técnicos

Antonio Roberto Pereira Garcez
Bárbara Cobo Soares
Celso Cardoso da Silva Simões
Edgard de Toledo Siqueira Campos
Elisa Lustosa Caillaux
Ennio Leite de Mello
Italmar Santos Oliveira
Jorge da Silva
José Luís Petruccelli
Lúcia Maria Pereira da Cunha
Luciana Martins Gomes
Marcos Ribeiro de Mattos
Mário Fernandes Filho
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Diretoria de Geociências - DGC**Comitê do Censo 2000**

Coordenadora: Carmen Zagari Machado

Membros

Evangelina Xavier Gouveia de Oliveira
Maria Luísa Gomes Castello Branco
Valéria Grace Costa

Coordenação da Base Operacional e Geográfica - Vertente Urbana

Coordenador: Paulo Cesar Martins

Gerentes

Angela Maria de Souza Ferreira
Carlos Martins de Araújo
Daniel Albert Skaba
Sonia Luiza Terron
Teresa Cristina Alves de Menezes

Técnicos

Carlos Augusto dos Santos
Cláudio Cabral da Silva
Cláudio Maia Peres

Coordenação da Base Operacional e Geográfica - Vertente Rural

Coordenador: Wolmar Gonçalves Magalhães

Chefes de Departamento e Gerentes:

Alberto Luiz de Azevedo Delou
Anna Lúcia Barreto de Freitas
Cláudio João Barreto dos Santos
Cleonice Conceição da Silva
Dulce Santoro Mendes
Edison Pereira Ribeiro
Isabel de Fátima Teixeira Silva
José Antonio Gonçalves Lage
Ralph Willians Paysan Ludgero
Roberto Pereira de Souza e Silva

Técnicos

Adilson Francisco da Silva
Denise Santos Rodrigues
Fernando Peçanha da Silva
Francisca Eugenia Soares Dias
Irenil Leocádio da Conceição
Nilsa Helena dos Santos Gonçalves
Rinaldo da Costa Menezes
Robson da Silva
Solange Soares de Mello

Sonia Maria Ribeiro da Silva
Tereza Maria Souza Bittencourt de Faria
Valéria Vieira Vasconcelos Fernandes
Vania Rasga Gonçalves

Departamento de Geografia

Chefes de Departamento e Gerentes:

Maria Helena Palmer Lima
Maria Luisa Gomes Castello Branco
Valéria Grace Costa

Técnicos

Cleber de Azevedo Fernandes
Evangelina Xavier Gouveia de Oliveira
Jorge Kleber Teixeira Silva
José Carlos Louzada Morelli
Maria Helena Palmer Lima
Paulo Jorge de Barros Malta
Rogério Botelho de Mattos
Wolney Cogoy de Menezes

Diretoria de Informática - DI

Diretor (em exercício): Luiz Fernando Pinto Mariano

Coordenação de Informática do Censo - COI

Coordenador: Heleno Ferreira Mansoldo

Divisão de Sistemas para Censos - DICEN

Chefe: Ataíde José Venâncio de Oliveira

Técnicos

Antônio José de Oliveira
Antônio Manuel de Oliveira
Cássia Rezende Pinho
Davi Faria Rocha
Edmundo Maldes Contar
Marcos Barros Leite
Michelle Christiane Almeida Silva
Norberto Contardo Silvino Pereira
Rames Chhangalal

Chefes de Departamento e Gerentes

Alberto Luiz Gonçalves Peres
Arnaldo Lyrio Barreto
Carlos Eduardo Manhaes Martins
Dulce Maria Rocha Barbosa
Eduardo Robson Tardin Costa
Etienne César Ribeiro de Oliveira
José Luiz Tomazelli Nogueira
José Sant'Anna Bevilaqua
Luiz Antonio Vivacqua Corrêa Meyer
Luiz Carlos de Castro Neves
Marcio Tavares Fernandes
Marcus Vinícius Morgado Nogueira
Maria Célia Pelisson Jacon
Maria Luiza Duarte Pinto Henning
Maria Regina Pinto Mariano
Martha de Mattos Seixas
Miriam Nahas Frazão
Nelson Soares Rezende
Paulo César de Moraes Simões
Roberto de Andrade França Júnior
Robson Rodrigues Vaz

Romualdo Carneiro da Cunha
Ronaldo Pinheiro Ferrari
Sérgio Baía Ferreira
Sergio Botelho Ferreira
Silvino Cavalcanti de Albuquerque Junior

Técnicos

Cláudio Mariano Ferraz
Cristina Gomes
Maria Helena Stefano Ferreira
Normando Duarte de Oliveira
Osni Alves Barroso
Paulo Roberto de Oliveira
Ronaldo Merenson Wittitz

Apoio administrativo

Aercio Bastos Fraga
Angélica Romano Alves
Ecio Tadeu Moraes Pedro
Fernando Soledade da Cunha
Isa Maria Mendonça Bastos
Madeleine Louise de Menezes Ferreira
Rita de Cássia Mazzega Maia

Centro de Captura de Dados do Rio de Janeiro

Coordenador Geral: Celso Sampaio da Silva

Coordenadores

Maria da Penha Ferreira da Silva
Sergio Luiz de Pinho Barbosa
Valci Furtado da Silva

Técnicos

Diógenes Vieira Lima
Enio Schiavo
Jorge Fernando de Oliveira
Lucimar de Assis Barbosa
Maria Auxiliadora Lima Teixeira
Ricardo Luiz Silva Maciel

Diretoria Executiva - DE

Coordenação das Atividades de Apoio Administrativo

Coordenadora: Margarete Cardozo Alvares de Castro

Coordenadores e Gerentes

Eugênio Jesus Cepa
Franklin Moreira de Almeida
Geisa Maria Tavares da Silva
Gustavo Adolpho Castilho Freire
Lana Lima Moreira
Maria das Graças Gomes - Consultora
Mário José Silva de Andrade
Paulo Roberto Daval Barbosa
Reinaldo Silva Pereira
Thaís Moreira de Oliveira Gaia
Virgínia Pegado Gonçalves

Unidades Regionais

Chefes dos Departamentos Regionais

CO: Antônio Moreira de Leles
NE1: Artur Ferreira da Silva Filho
NE2: Nilton Luiz de Nadai

NE3: Márlio Fábio Pelúcio Falcão
NO: Antônio José de Souza Biffi
SE1: Marilene Sanches Simões Rios
SE2: Carlos Alberto Pereira
SUL: Jorge Pinto Gomes

Chefes das Divisões de Pesquisas

AC: Adão Delfino dos Santos
AL: André Luís Figueredo da Silva
AM: César Serrato Pinnola
AP: Jonatas Bentes Picanço
BA: Fernando Ribeiro Barbosa
CE: Paulo Afonso de Aragão Araújo
DF: Walker Roberto Moura
ES: Jussara Colen Rieveres
GO: Daniel Ribeiro de Oliveira
MA: Pedro James de Souza Guedelha
MG: Maria Antônia Esteves da Silva
MS: Fatmato Ezzahra Shabibi Hany
MT: Delvaldo Benedito de Souza
PA: Antônio Maria Pinheiro Naia
PB: Aniberto Mendonça de Melo
PE: Norma Maria Gomes da Rocha
PI: Raimundo Nonato da Silva Filho
PR: Sinval Dias dos Santos
RJ: Romualdo Pereira de Rezende
RN: Elder de Oliveira Costa
RO: Argemiro Carvalho Oliveira
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: José Renato Braga de Almeida
SC: Maurício Batista
SE: Geraldo de Melo Menezes
SP: Hamilton Cremonesi
TO: Saturnino Cortes Miranda

Chefes das Divisões de Administração

CO: José Ribamar Melo Silva
NE1: Maria do Socorro Pacheco de Pinho
NE2: Marielza Neves Teixeira
NE3: Sônia Maria Almeida de Araújo
NO: Rejane Maria Mouzinho Ribeiro
SE1: Modesto da Silva Bomfim
SE2: Elpídio Dantas Gomes
SUL: Renato Bordignon

Chefes das Divisões de Geografia

CO: Valter Alberto Drago
NE1: Roberval Matos da Rocha
NE2: Antônio Carlos Rodrigues
NO: Pedro Edson Leal Bezerra
SUL: Ulisses Pastore

Coordenadores Técnicos

AC: Célia Brandão de Souza
AL: Sérgio de Souza Alves
AM: Fernando de Souza Lima
AP: Francisco Nelson Pereira do Prado
BA: Antônio Joanilson Costa Borges
CE: Paulo Cordeiro Duarte
DF: Vivian Patrícia Pamplona de Alencar
ES: Max Athaíde Fraga
GO: Onésio Francisco Dutra
MA: Jorge Luís Guimarães Ribeiro
MG: Maria Virgínia Fonseca Rocha

MS: Loide Bueno de Souza
MT: Wandir da Costa Ribeiro
PA: Paulo Sérgio de Moraes Borges
PB: José Pereira de Araújo
PE: José Homero Leite Vieira
PI: Izalmí Iólzofi da Silva Lima
PR: Edemilson Mainardes Gonçalves
RJ: Eliana Maria Lisboa Garrão
RN: Maria Alzenira da Silva
RO: Carlos Alberto Holanda
RR: Murilo Cidade Júnior
RS: Vanderlan Alves de Souza
SC: Mário Roberto Schmidt
SE: Alberto Ruan Correia
SP: Henrique Abílio Gonçalves
TO: Raimundo Costa Barbosa

Coordenadores Administrativos

AC: Antônio Henrique de Souza
AL: Jorge Elias Gomes Bezerra
AM: César Serrato Pinnola
AP: Ariete Maria Sá de Souza
BA: Edgar Augusto de Souza Dias
CE: Rozimar Braga de Lima
DF: Elza Maria Guerra de Miranda
ES: Ana de Fátima Guaitolini
GO: Sandra Maria de Figueiredo
MA: Erinalda Soares da Silva Macedo
MG: Elpídio Dantas Gomes
MS: Aparecido Rodrigues
MT: Ana Ortencia Teixeira Pinto
PA: Max Elias Calil Gomes
PB: Antônio Leal Patrício
PE: Democlaclides Botelho Bezerra de Mello
PI: Elício Rodrigues de Abreu
PR: Olindo Frazeto Filho
RJ: Luciene Ribeiro Galart
RN: Wdenizia Andrade de França
RO: Maria Etelvina Cavalcanti Lacerda
RR: Edilsa Maria da Silva
RS: Flávia Marisa Klein Siqueira
SC: Lauro Pimentel Júnior
SE: Terezinha de Santana Almeida
SP: Mitsuo Ito
TO: Ari Azevedo Soares

Coordenadores de Informática

AC: José Pedro Rea Ortiz
AL: Milton José do Nascimento
AM: Darlan Viana Cavalcante
AP: Raul Tabajara Lima Silva
BA: Antônio Fernando de Carvalho Coppieters
CE: Júlio Marcus Vinicius Freire Coelho
DF: Cilmar Ribeiro Mendonça
ES: Sérgio Pôncio Costa
GO: João Carlos de Oliveira
MA: Solange Ferreira Oliveira Gomes
MG: Carlos Cardoso da Silva
MS: Mário Alexandre de Pinha Frazeto
MT: Camilo Gonçalo Stabilito
PA: Pedro Paulo dos Santos Porto
PB: Antônio Carlos Oliveira da Silva
PE: Antero Francisco Portella
PI: Pedro Ribeiro Soares

PR: Edison José Costa
RJ: Carlos Eduardo Portella Bernardo
RN: Edson Moreira de Aguiar
RO: Elida Fernandes de Oliveira
RR: Vicente de Paulo Joaquim
RS: José Hiram Bandeira da Rosa
SC: Carmo Manoel Pereira
SE: Muciano Menezes Junqueira
SP: Wlamir Almeida Pinheiro
TO: Valmir Lourentino Gouveia

Supervisores da Base Operacional

AC: Agmar Lopes de Souza
AL: Rubens Amorim de Souza
AM: Fernando de Souza Lima
AP: Marconi Edson Silva Uchôa
BA: Izail Arnaldo de Castro
CE: José Jerônimo Ribeiro Dias
DF: Wagner Alves da Rocha
ES: Lionório Lisboa Duarte
GO: Colemar José de Moura
MA: Demiurgo Lopes Trinta
MG: Rodolfo Ricardo Ferreira
MS: Jovelino Alves de Souza
MT: José Eduardo de Araújo
PA: Edison Carvalho Nogueira
PB: João Batista de Melo Filho
PE: Marcos Antônio Soares Queiroz
PI: Bartolomeu da Silva Melo Filho
PR: Luíz Augusto Loyola Macedo
RJ: Antônio Jorge da Rocha Teixeira
RN: Orlando Batista de Vasconcelos
RO: Carlos Alberto Holanda
RR: Murilo Cidade Júnior
RS: Fernando Antônio Ballester Câmara
SC: Janilton Janir Monguilhott
SE: Alberto Loyola Monte Silva
SP: Amilton de Souza Rocha
TO: Donizete Marques Galvão

Centro de Captura de Dados de Campina Grande

Coordenador Geral: Luiz Facundo de Almeida

Coordenadores

Antonio José Onofre Sampaio
Gilberto Cavalcante de Medeiros
Marfisa Maria Teixeira Guimarães
Vitória Régia Oliveira Teixeira

Técnico

José Wanderley dos Santos

Centro de Captura de Dados de Campinas

Coordenador Geral: Klaus Gerke Junior

Coordenadores

Julio Cesar Nardi
Osvaldo Katuya Takegawa
Mitsuo Ito
Paulo Cesar Bertolli

Técnicos

Amadeu Bispo dos Santos
João José de Santana
Osvaldo César Ferraro

Centro de Captura de Dados de Curitiba

Coordenador Geral: Francisco Garrido Barcia

Coordenadores

Emilia Cavallari
Hélio Higa
Lizete Taborda
Reinaldo Apolinário dos Santos

Técnicos

Arnaldo de Oliveira
Jones Isbarrola dos Santos
Luiz Fernando Mazur

Centro de Captura de Dados de Goiânia

Coordenador Geral: Gilberto dos Santos

Coordenadores

Elisene Meirelles Damascena
Onésio Francisco Dutra
Paulo Cesar Gambini Cardoso
Ronaldo Contão Brauer
Sebastião Gonçalves de Matos

Técnicos

Ana Maria de Castro Villas Boas
Carlos Wagner Martins da Silveira
Clayton Evangelista da Rocha
Luis Fernando da Silva

Comentários dos resultados de Características Gerais da População**Responsáveis:**

Alicia Bercovich
Nilza de Oliveira Martins Pereira

Colaboradores:

Ana Paula Moura Reis Miceli
Andréa da Silva Borges
Andréa Diniz da Silva
Andréa Machado Barbosa
Cláudia Bahia de Araujo
Eliane Aparecida de Araújo Xavier
Ivone Lopes Batista
Jacqueline dos Santos Manhães Pinto
Jorge da Silva
Jorge Kleber Teixeira Silva
Luciana Martins Gomes
Luiz Antônio Pinto de Oliveira
Márcia Martins Salgado Mendes
Maria Helena Palmer Lima
Maria Luísa Gomes Castello Branco
Mário Fernandes Filho
Rodrigo Aires Lemes
Tereza Cristina Nascimento Araújo
Valéria Grace Costa
Valéria Martins Bourguignon Beiriz
Wolney Cogoy de Menezes

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Coordenadora: Marise Maria Ferreira

Chefes de Departamento e Gerentes

Arlindo Mello do Nascimento
Carlos José Lessa de Vasconcellos
Cristina Pereira de Carvalho Lins
Ednalva Maia do Monte
Edna Campelo
Evilmerodac Domingos da Silva
José Augusto dos Santos
Katia Vaz Cavalcanti
Marcelo Thadeu Rodrigues
Maria Alice da Silva Neves Nabuco
Lúcia Regina Dias Guimarães
Luiz Sérgio Cardoso de Sá
Marcos Balster Fiore Correia
Paulo Cesar de Sousa Quintslr
Solange Makrakis
Sonia Regina Allevato

Gerência de Editoração / Departamento de Produção

Estruturação textual e tabular

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular

Beth Fontoura

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina Ramos Carlos de Carvalho
Kátia Domingos Vieira
Maria de Lourdes Amorim
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual e de gráficos

Carlos Amaro F. da Silva
Maria do Carmo da Costa Cunha

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Programação visual dos questionários

Paulo Fernandes

Gerência de Gráfica / Departamento de Produção

Impressão e acabamento

Jose Augusto dos Santos

Gerência de Criação

Programação visual dos manuais e ilustração

Marcos Balster Fiori Correia

Gerência de Documentação

Normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Diva de Assis Moreira

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte